Na ultima página:
★ A POLICIA ATIROU CONTRA O POVO REVOLTADO NA ESTAÇÃO CARLOS DE CAMPOS.
★ A GREVE DOS MEDICOS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Quinta-feira, 23 de Dezembro de 1948 | NUMERO 820

Na terceira página:
★ U.D.N. e P.S.D. contra o candidato do Catete à sucessão.
★ Nova formula para a reforma da Constituição do Estado.

Cogita-se de criar um Conselho de Segurança para o Hemisferio Ocidental

ENFORCADOS TOJO E OUTROS SEIS CRIMINOSOS DE GUERRA

Incinerados os corpos e dispersas as cinzas

PESSOAS PRESENTES À EXECUÇÃO

TOQUIO, 22 (AFP) — Foi anunciada oficialmente a execução, por enforcamento, do gal. Tojo e dos outros seis grandes criminosos de guerra japoneses, condenados à morte e cujo pedido de graça foi denegado pela Corte Suprema dos Estados Unidos.

TOQUIO, 22 (AFP) — Alem do gal. Tojo, foram os seguintes os grandes criminosos de guerra hoje enforcados na prisão de Sugamo:

Koiki Hirota, antigo chefe do governo japonês; gal. Kenji Doihari, uma das grandes personalidades do Japão de antes da guerra, chamado o "Lawrence da Asia"; generais Itagaki, Hitaro Komura, Matsui e Ashira.

TOQUIO, 22 (AFP) — Através de um breve comunicado, as autoridades americanas de ocupação anunciaram que entre 0,1 hora e 0,35 hora de quinta-feira, dia 23 de dezembro (tempo do Japão), foram enforcados os sete criminosos de guerra japoneses recentemente condenados à morte.

As execuções se realizaram com a maior discreção possivel. Nenhum jornalista foi admitido para assisti-las. Nenhum japonês assistiu tambem as execuções, exceto o padre budista Laumonier, que, segundo o costume, deveria em seguida receber os corpos dos criminosos executados. Ignora-se porem se Laumonier pôde assistir ao enforcamento de Tojo, como este manifestara o desejo.

TOQUIO, 22 (UP.) — Novos pormenores, foram agora divulgados sobre as execuções de Tojo e seus seis companheiros, na prisão de Sugamo. Vinte minutos antes da hora fixada, quatro dos condenados foram escoltados pelos guardas até a capela erigida no fundo do corredor. Depois da cerimonia na capela, o oficial de dia marchou à frente dos condenados, ate o local das execuções, seguindo atras o capelão budista e o capelão norte-americano.

Cada um dos condenados pediu para ficar uma hora com o sr. Shinsho Hanayama, sacerdote budista da prisão. Tojo, por sua vez, pediu que lhe fosse servida comida japonesa, sendo satisfeito em seu pedido. Todos os condenados passaram os dias desta semana escrevendo cartas, visitando o sacerdote budista e despedindo-se uns dos outros.

Alem das testemunhas oficiais, medicos e pessoal da prisão, estiveram presentes as seguintes pessoas, por convite especial do general Mac Arthur: ministro William J. Sebald, presidente e membro norte-americano do Conselho; general Shang Chen, membro chinês do Conselho; Patrick Shaw, membro da Comunidade Britanica, e tenente-general Kuzma Derevyanko, membro sovietico do Conselho.

A entrada dos condenados na Camara foi individual, na presença das testemunhas que haviam chegado antes. Os condenados subiram três degraus até a plataforma do cadafalso, onde se viraram para as testemunhas. Depois que cada condenado ocupou o seu lugar na plataforma, foram-lhes colocados mantos negros sobre as cabeças e ajustados os laços de corda. O chefe dos car-

(Conclusão da 1.a pagina)



Tojo, quando fazia sua defesa perante o Tribunal Aliado de Toquio

EXAMINA O NOVO GABINETE CHINÊS AS POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÕES DE PAZ

AGUARDADAS IMPORTANTES DECISÕES

NANQUIM, 22 (UP) — O novo gabinete nacionalista do primeiro ministro Sun Fo dará inicio quase que imediato às discussões sobre se deverá propor-se a negociar a paz com a paz com os comunistas chineses. Altas fontes chinesas declararam que é esperada uma decisão afirmativa nesse sentido. Todavia, a questão principal é saber se os comunistas, em vista dos seus continuos sucessos militares, estariam dispostos a aceitar algo menos que uma rendição virtual, o que complicaria o problema. O Conselho Politico Central do «Kuomintang» aprovou a lista de componentes de gabinete do primeiro ministro Sun Fo. O referido gabinete inclui, alem de Sun Fo, o vice-premier Wute Shen, que tambem serve como ministro do Exterior.

Os ministros sem pasta, a cargo da politica nacional são os seguintes: — Chan Chun, Chang Chien Shung, Chen Li Fu, Wong Wen Hao, Chu Chia Hua e Chang Li Sheng.

Wong Wen Hao foi premier justamente antes de Sun Fo. Chang Chun é um antigo premier. Chang Chien Chung e Chen Li Fu são considerados como fortes advogados da paz.

Secretario-geral, Tuan Mu Kan; ministro das Finanças, Shu Kan; ministro das Comunicações Yu Ta Mei; ministro da Defesa Nacional, Hsu Yung Chang; ministro da Industria e Comercio, Liu Wei Chi; ministro da Administração de Terras, Wu Shang Yang; ministro do Interior, Suang Lan Yu; ministro da Justiça, Mei Juao; ministro da Alimentação, Kuan Chi Yu; ministro da Conservação da Agua, Chung Tien Hsin; ministro da Saude Publica, Robert Lim.

Presidente da Comissão dos Negocios da Mongolia e do Tibet, Pai Yun Ti; presidente da Comissão dos Negocios de Alem-Mar, Talk Wei Sheng; ministro da Educação, Me Yi Chi; ministro da Agricultura e das Florestas, Tso Hsun Sheng.

O Comitê Executivo Central do «Kuomintang» nomeou Li Pei Chi e Liu Chien Chun como candidatos à presidencia e vice-presidencia da Assembléia Legislativa. Estes postos ficaram vagos com a saida de Sun e Chen Lia Fu, quando o novo gabinete do premier Sun Fo foi formado.

MOSCOU, 22 (AFP) — A batalha na China se aproxima de Nanquim — segundo informa a emissora de Moscou. A radio sovietica anunciou hoje uma ofensiva em grande escala dos comunistas chineses, na area do Grande Canal, com a conquista de importantes vitorias iniciais. Segundo a emissora, as forças comunistas ocuparam o posto de Kao You, sobre o

(Conclusão da 1.a pagina)



QUATRO GERAÇÕES — A rainha Mary, o rei Jorge, a princesa Elizabeth e o novo principe recem-nascido, num flagrante por ocasião do seu batismo, no Palacio de Buckingham. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Visa a medida sustar possiveis golpes militares

Resposta dos governos latino-americanos à consulta de Washington

WASHINGTON, 22 (AFP) — Cogita-se de se criar um Conselho de Segurança para o Hemisferio Ocidental. Esse Conselho seria permanente para julgar todos os casos de violação no Hemisferio das disposições do Tratado do Rio de Janeiro e do de Bogotá. Trata-se de uma consequencia direta da ação dos Estados Unidos, denunciando os sucessivos movimentos militares no Continente contra os governos democraticamente eleitos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos seriam favoraveis à criação de um Tribunal Interamericano, que funcionaria sob a egide da Organização dos Estados Americanos. Caberia a esse tribunal, trabalhando nos moldes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, promulgar sanções de toda a sorte contra os governos dos paises do Hemisferio que violassem clausulas essenciais do Tratado do Rio de Janeiro ou do Acordo de Bogotá. A finalidade principal desse organismo seria manter a democracia no Hemisferio Ocidental.

WASHINGTON, 22 (INS) — As recentes subversões da ordem nos paises da America Latina, por grupos militares, com deposição dos governos respectivos, levaram os Estados Unidos a reconsiderar seus planos de armar os exercitos do Hemisferio Ocidental, assim como outros projetos relacionados com a defesa da America.

O problema do estabelecimento de grandes instalações militares no Hemisferio Ocidental, assunto que os Estados Unidos encaravam com grande simpatia, figurava entre os de maior urgencia que vêm ocupando a atenção do governo norte-americano.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O governo dos Estados Unidos recebeu de numerosos paises da America Latina, em resposta à sua comunicação sobre a multiplicidade de golpes de Estado militares, diversas respostas construtivas quanto às eventuais medidas que poderiam ser tomadas, a fim de remediar esse estado de coisas" — declarou hoje, em entrevista concedida à imprensa, o secretario de Estado interino, sr. Lovett.

Abordando o problema com extrema prudencia, o entrevistado acrescentou que não estava capacitado para dizer se o governo dos Estados Unidos estava de posse das provas de que estas revoluções foram objeto de diretivas centralizadas. O sr. Lovett declarou que, no momento, era improvavel a convocação dos ministros do Exterior das 21 Republicas ameri-

(Conclui na 4.a pagina)

Provocado pelas compras de café o saldo comercial favoravel ao Brasil

TRANSAÇÕES DE GRANDE VULTO COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — Foram confirmadas no Departamento do Comercio as informações do escritorio comercial do Brasil sôbre o grande vulto atingido em outubro pelas transações entre a nação brasileira e os Estados Unidos. O Brasil comprou nos Estados Unidos, em outubro, 413 milhões de dolares, com um aumento de 82 milhões sôbre setembro, ao passo que as compras americanas no Brasil foram de 474 milhões contra 377 no mês anterior. Assim, em outubro, o Brasil foi o unico pais que fechou suas transações com os Estados Unidos com um saldo positivo de 61 milhões de dolares.

Nos circulos do Departamento do Comercio, em aditamento aos informes do escritorio comercial brasileiro, observa-se que foram as grandes compras de café no Brasil, pelos Estados Unidos, que permitiram ao Brasil esse altissimo nivel de comercio. Em 1947, o saldo desfavoravel para o Brasil, na sua balança comercial com os Estados Unidos, era de 200 milhões de dolares, o que torna mais significativo o progresso realizado por esse pais no mês passado. As cifras de outubro indicam que o comercio do Brasil com os Estados Unidos representou quase um triplo do comercio da Argentina com a America do Norte e mais de 20% de todo o comercio norte-americano com as nações latino-americanas.

IMINENTE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO RUHR

SATISFEITAS NA REUNIÃO DE LONDRES AS EXIGENCIAS DO GOVÊRNO FRANCÊS

WASHINGTON, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a França obteve em Londres satisfação às suas exigencias sobre o Ruhr, numa medida que responde aos legitimos interesses quanto à sua segurança nacional.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Robert Lovett, subsecretario de Estado em exercicio, revelou hoje que os Estados Unidos, a França e a Inglaterra chegaram a um acordo virtual em Londres na conferencia sobre o Ruhr que está encerrando seus trabalhos.

O sr. Lovett acrescentou que a publicação dos detalhes desse acordo é iminente. Frisou que o mesmo dará satisfação aos pedidos legitimos da França no que concerne à sua segurança.

LONDRES, 22 (AFP) — O projeto de acordo sobre o Estatuto da Agencia Inter-Aliada de Controle da distribuição da produção do Ruhr, examinado hoje pelo gabinete britanico, abrange os seguintes pontos:

a) definição geografica do Ruhr; b) definição do carvão e aço; c) modalidades das votações no seio da Agencia Inter-Aliada, na qual o governo dos Estados Unidos, França e Benelux têm três votos e a Alemanha ocidental tambem três (um por zona); d) reafirmação dos poderes provisorios de controle dos grupos de carvão e aço que deverão, em seguida, ceder esse poderes aos serviços de Segurança Militar e à Agencia Inter-Aliada de Controle; e) modalidade do papel que esses dois ultimos organismos deverão desempenhar.

Um comunicado, cuja divulgação está sendo esperada, conterá tambem, ao que se presume, certas garantias contra o novo reerguimento do nivel industrial da Alemanha fixado até o presente em 11.700 toneladas. Nenhuma data foi ainda fixada para a publicação desse comunicado, devido à necessidade em que se encontra o Comitê de Redação de retocá-lo com os detalhes de ultima hora e tambem para que os governos interessados possam ter tempo razoavel a um exame minucioso do projeto que lhes foi submetido.

LONDRES, 22 (AFP) — O sr. Robert Schuman deverá vir a esta Capital, a convite do sr. Bevin, para travar com o chefe do "Foreign Office" uma discussão franca sobre as questões que mais interessam à Inglaterra e à França — anuncia o "Evening News", através de seu redator diplomatico.

ULTIMAS NOTICIAS

PEQUIM E TIENTSIN ISOLADAS

NANQUIM, 22 (U. P.) — Pequim e Tientsin, as ultimas das mais importantes cidades do norte da China, ainda em poder dos nacionalistas, ficaram isoladas pelas forças comunistas que se encontram ante os proprios muros de Peiping.

ADVERTENCIA DE QUEUILLE

PARIS, 22 (U. P.) — O "premier" Henri Queuille advertiu hoje a Assembléia Nacional que estava disposto a arriscar a existencia de seu governo com a aprovação do orçamento nacional para 1949, que ascende à soma recorde de dois biliões de francos.

O Conselho de Segurança determinaria a cessação das hostilidades na Indonesia

A PROPOSTA FOI APRESENTADA PELOS ESTADOS UNIDOS, COLOMBIA E SÍRIA — SUSPENSA A APLICAÇÃO DO PLANO MARSHALL PARA AS INDIAS HOLANDESAS — FRACA A RESISTÊNCIA DOS REPUBLICANOS

PALACIO CHAILLOT, 22 (AFP) — O Conselho de Segurança iniciou seus debates sobre o caso da Indonesia. Acredita-se que serão necessarias varias sessões antes de uma decisão do Conselho.

PALACIO CHAILLOT, 22 (AFP) — Os Estados Unidos propuseram no Conselho de Segurança que esse organismo determine imediatamente a cessação das hostilidades na Indonesia.

A proposta americana foi apresentada em conjunto com a Colombia e a Siria.

PALACIO CHAILLOT, 22 (AFP) — Propondo, em nome dos Estados Unidos, Colombia e Siria a cessação da luta imediata na Indonesia, o sr. Philip Jessup, delegado norte-americano, recomendou ainda que as partes em litigio na Republica indonesiana retirem suas forças das zonas desmilitarizadas, tal como foram as mesmas estabelecidas no acordo de tregua aceito reciprocamente em janeiro de 1948.

PARIS, 22 (UP) — «A Holanda está resolvida a prosseguir em sua guerra na Indonesia custe o que custar e sejam quais forem as consequencias» — declarou na sessão de hoje do Conselho de Segurança o delegado holandês Van Royen. Declarou ainda que o Conselho não tinha competencia para intervir na questão indonesiana, que qualificou de assunto interno.

PARIS, 22 (UP) — O delegado holandês, sr. Royen, declarou perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas que o unico objetivo da campanha da Holanda na Indonesia é «expurgar os elementos extremistas» e acrescentou: «A lei e a ordem têm de prevalecer».

PARIS, 22 (UP) — Na sessão de hoje do Conselho de Segurança da ONU, que se reuniu para discutir o caso da Indonesia, o representante daquele país, que usou da palavra logo depois do delegado da Holanda, qualificou o ataque batavo contra os republicanos, desfechado na madrugada de domingo passado como "um segundo Pearl Harbour." O sr. Palar, pois esse é o seu nome, pediu ao Conselho que ordene a cessação das hostilidades e que as tropas holandesas se retirem, sem maiores demoras, para as linhas que ocupavam domingo à zero hora, bem como ponham em liberdade os membros do governo indonesio, aprisionados pelos batavos. Disse que as "infiltrações" alegadas pelos coloniais como pretexto para reiniciar a luta "não passavam de bandos de soldados republicanos que desertavam a fim de regressar aos seus lares, situados em territorio ocupado pelos holandeses."

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, confirmou hoje que foi suspensa a aplicação do programa da ajuda economica às Indias Holandesas, devendo essa medida permanecer em vigor enquanto durar as hostilidades no referido setor asiatico.

A noticia foi oficialmente transmitida ao governo holandês por intermedio do chefe da Missão da Eca em Haya.

BATAVIA ,22 (UP) — O exercito holandês anunciou, esta noite, que as suas tropas estão avançando através do territorio republicano sem en-

(Conclui na 4.a pagina)

Precipitou-se ao solo um "Dakota" com passageiros de São Paulo

ATENAS, 22 (UP) — Acredita-se nesta capital que o sr. J. Kuperman, sua esposa e filho, todos de São Paulo, Brasil, encontram-se entre os vinte e quatro ocupantes do avião checoslovaco que se precipitou ao solo quando se dirigia de Roma a Atenas.

Acredita-se ainda que o sr. Samuel Rabinovich e sua esposa, ambos do Rio de Janeiro, viajavam no mesmo aparelho.

Na lista de passageiros do avião sinistrado, dada a conhecer nesta capital, figuravam o senhor e senhora Kuperman, assim como o nome do casal Rabinovich. Todavia, a lista não inclui nomes completos, nem nacionalidades.

A Abissinia reclama a entrega imediata de Badoglio e Graziani

CONSIDERADOS CRIMINOSOS DE GUERRA

LONDRES, 22 (AFP) — A Abissinia pediu à Italia a entrega imediata dos marechais Badoglio e Graziani, que figuram na lista dos criminosos de guerra, em virtude das atrocidades que cometeram quando da guerra entre os dois paises — segundo informa a legação da Etiopia nesta Capital.

LONDRES, 22 (AFP) — Foi numa nota transmitida hoje pelo embaixador da Etiopia nesta Capital aos governos inglês, francês, americano e russo, que a Abissinia pediu que a Italia lhe entregue os marechais Badoglio e Graziani, que figuram na lista dos criminosos de guerra. Em sua nota, o governo de Adis Abeba pede aos quatro governos que insistam junto ao governo da Italia no sentido de que "seja feita justiça." O marechal Badoglio, segundo lembra o documento, figura na lista dos criminosos de guerra por ter ordenado, deliberadamente, o bombardeio dos hospitais etiopes e empregado gás por ocasião da guerra contra a Abissinia. A Etiopia acusa, por outro lado, o marechal Graziani, de ter ordenado na Abissinia, ao tempo em que era vice-rei, uma campanha de mortandade e terrorismo, de internamento e deportações arbitrarias, de haver lançado mão de gás contra a população e mandado destruir os hospitais.

A Comissão Internacional de Crimes de Guerra colocou igualmente na lista de criminosos de guerra cinco outros generais italianos: Nazi, Biroli, Geloso, Gallina e Tracchia, bem como o secretario federal do Partido Fascista de Adis Abeba Guido Cortesa. Em sua nota, a legação etiope nesta Capital acentua que, no desejo de restabelecer o mais cedo possivel as relações amistosas entre as nações, a Etiopia insiste em que, não todos estes, mas simplesmente os marechais Graziani e Badoglio lhes sejam entregues, fazendo o governo de Adis Abeba um apelo aos bons oficios dos quatro grandes, visto que a Abissinia não mantem relações diplomaticas com Roma.

O CASO DA AQUISIÇÃO DE UM ANDAR DO EDIFICIO AMERICA

O Instituto dos Bancários esclarece a sua posição — Essa autarquia inteirou de tudo o ministro do Trabalho

Comunicado da Delegacia do Instituto dos Bancarios:

"A proposito da noticia veiculada em jornais desta Capital na qual se envolve o nome do Instituto dos Bancarios, relativamente à aquisição, pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, de um andar do Edificio America, antigo Martinelli, cabe a esta Delegacia apresentar os reparos seguintes:

"O Sindicato em questão pleiteara, há tempos, financiamento do Instituto para aquisição do 7.o andar do Edificio America a fim de nele instalar sua sede social. O pedido, contudo, foi indeferido, por falta de apoio legal uma vez que o Instituto sempre transacionou exclusivamente com os seus associados. Encaminhando o respectivo expediente ao exmo. sr. presidente da Republica, por intermedio do ministro do Trabalho, houve por bem s. exa. manter o indeferimento inicial conforme de fato foi publicado no Diario Oficial de 27 de agosto de 1947, pagina 11490.

"Posteriormente com a reforma da legislação referente às operações imobiliarias do Instituto, feita mediante proposta do Ministerio, voltou o Sindicato a requerer o mesmo financiamento, no valor de Cr$ 3.300.000,00, já agora baseado em decreto que previa expressamente a concessão pelo Instituto de emprestimos a Sindicatos de empregados, para aquisição de sede propria.

"Efetuada a avaliação do imovel verificou-se que o financiamento maximo a que teria direito o requerente era de Cr$ 2.640.000,00, à vista do que ofereceu o Sindicato garantia subsidiaria, consistente em hipoteca do predio de sua propriedade, à rua Conselheiro Furtado nesta cidade.

"Dessa forma, iniciado o processo em 4 de novembro de 1947, e após haver passado por todos os tramites legais, foi finalmente deferido, em 14 de abril do corrente ano, com, a concessão do financiamento de apenas Cr$ 2.800.000,00 e não Cr$ 3.300.000,00, conforme pedido inicial.

"Quanto a pagamento de comissões, por parte do vendedor é assunto que escapa a qualquer apreciação do I. A. P. B. uma vez que os dirigentes do Sindicato não são seus prepostos nem agiram em seu nome. Aliás, o Instituto só veio a ter ciencia do fato em data recente muito tempo após a assinatura da escritura de compra e venda.

"A operação imobiliaria, em si, foi cercada de todas as cautelas e se enquadra perfeitamente nos dispositivos legais vigentes, sem oferecer riscos de especie alguma para o Instituto, dado o valor dos imoveis que recebeu em garantia.

"Deste modo, o caso em foco só poderá ser encarado pelo seu aspecto moral e diz respeito, apenas, à direção do Sindicato ou à propria classe bancaria.

"De fato, a operação foi realizada com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, entidade com personalidade juridica propria. Assim, cabia ao Instituto, tãosomente, examinar a idoneidade dos proponentes vendedores e a garantia real, representada pelos imoveis oferecidos, o que foi rigorosamente observado. Já a figura dos dirigentes do Sindicato não devia, nem poderia merecer apreciação por parte do Instituto que, por esse motivo, se ateve ao estrito cumprimento das formalidades legais que lhe eram exigidas.

"De qualquer forma, porém, e muito embora o Instituto nada tenha a ver com este fato, já vinha, entretanto, documentando-o devidamente a fim de, num dever de cooperação e lealdade para com o governo, levá-lo ao conhecimento do titular da pasta do Trabalho, professor Honorio Monteiro, para as providencias cabiveis no caso.

"Essa a verdadeira posição do Instituto em relação aos fatos noticiados, não passando tudo o mais de mera exploração, que jamais conseguirá atingir o alto conceito de que goza a sua administração."

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL	Cr$ 150,00
SEMESTRAL	Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

A ciência em marcha no mundo

Louis Stanton

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

Uma instituição medica unica acaba de fazer o seu terceiro aniversario de serviços prestados aos cegos dos EE. UU. Só durante o ultimo ano, o Banco do Olho para a Restauração da Vista capacitou 300 pessoas a voltarem a ver, dotando-as de novas corneas, do seu estoque de olhos doados por pessoas mortas ou por parentes dos defuntos.

Se os olhos são empregados três dias no maximo após sua retirada do seu primitivo dono, podem contribuir para restituir a vista a pessoas que sofram de doenças da cornea. Por ironia da sorte, o fundador do Banco do Olho sofre de um glaucoma e os novos olhos não lhe podem valer.

CLOROMICETINA, UM NOVO ANTIBIOTICO — Outra droga retirada de um mofo acaba de tomar seu lugar no lado da penicilina, estreptomicina e outros antibioticos. A cloromicetina, originariamente retirada de um punhado de terra comum da Venezuela, é a primeira da nova serie de drogas a combater com exito o tifo e a febre tifoide. Espera-se que a disenteria, a colera, a febre Q e a bexiga do raquitismo (rickettialpox) sejam incluidas na classe de doenças contra as quais a cloromicetina é eficiente.

ESTRADAS DE FERRO — A primeira locomotiva eletrica de turbina a gás a ser construida e posta em funcionamento nos EE. UU. está agora sendo submetida a provas práticas, esperando-se que entre em funcionamento pela primavera proxima, na Estrada de Ferro Union-Pacific. A turbina a gás é acionada por oleo "C", gerando 4.500 cavalos de força e é desenhada para operar com a velocidade de 79 milhas por hora. A nova máquina tem uma estação operadora em cada extremidade e pesa 240 toneladas.

HOMEM-MACACO — Depois de quatorze meses de investigação na Africa do Sul, Wendell-Phillips, lider de uma das maiores aventuras cientificas de exploração jamais tentadas, enviou recentemente um relatorio dos EE. UU. sôbre os progressos de sua ampla expedição antropologica.

A expedição, que conta com o apoio de numerosos individuos e grupos nos EE. UU. e no estrangeiro, está sendo conduzida sob os auspicios da Universidade da California.

Entre as muitas descobertas interessantes para os antropologistas, entomologistas e geólogos, contam-se: 1) a localização de uma tribu primitiva no Quenia, que vive com uma dieta de sangue e de leite; 2) a descoberta de um deposito de fosseis de baleia de 15 metros; 3) a descoberta de pigmeus que vivem separados apenas por alguns quilometros de florestas dos gigantescos guerreiros watusi, de 2m10 de altura; 4) a coleta de provas de que Moisés e os israelitas cruzaram não o Mar Vermelho, mas uma extensão de agua raza, mais para o norte; e, 5) a excavação de ossos que pertenceram a um tipo de homem-macaco ainda não conhecido, que talvez fosse maior do que os conhecidos, até agora. As noticias em torno desta ultima descoberta falam de um novo tipo de homem-mamaco, maior do que o de Java, numa caverna inexplorada perto de Swartkrans. A expedição prosseguirá com seus trabalhos durante mais seis meses, para comprovar bem suas descobertas, regressando depois aos EE. UU.

NOVO PROCESSO DE FERTILIZAR A TERRA — Uma maneira simples e nova de fertilizar terra alcalina, capaz de tornar possivel o cultivo de amplas areas de terras desertas, está sendo tentada agora no Sudoeste norte-americano, como resultado de uma descoberta feita por mero acaso. Visitando um rancho do Arizona, onde o principal problema reside na excessiva alcalinidade do solo, um engenheiro foi encontrar o fazendeiro intrigado com o inesperado aumento do rendimento de sua terra. Depois de investigar o sistema de irrigação, descobriu que o fazendeiro tinha mergulhado na agua do canal de irrigação o cano de descarga de sua máquina de bombear agua, para abafar o ruido que ele produzia. Esses gases de escapamento assim dissolvidos na agua de irrigação, acidificaram o suficientemente a agua para que ela tornasse o solo mais produtivo.

Estão sendo feitas agora experiencias com uma serie de processos para dirigir os gases de escapamento dos motores comuns a gasolina, que existem em toda fazenda irrigada, para o deposito de agua destinado à irrigação. As experiencias já demonstraram que um motor Diesel medio de 100 cavalos ou um motor a gasolina gera cerca de 350 toneladas de gases soluveis por mês. Se o processo continuar a dar resultados satisfatorios, serão feitas experiencias em larga escala para usar os motores a gasolina como fábricas de adubos.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES.
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8133
Secretaria .. .. 2-8130 — Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8146 — Portaria e Oficinas 3-9281

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-169
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$80,00 — Numero Avulso, Cr$0,60 (aos domingos Cr$0,70)

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A reabilitação de Rosas

FORMOU-SE na Argentina, com ramificações em outros paises de origem hispanica, um movimento que objetiva a reabilitação da memoria de Juan Manuel de Rosas. Responde essa tentativa revisionista da historia a uma inspiração de retardatario romantismo politico, atualizado nos coloridos de certas doutrinas anti-democraticas. A frente da cruzada se encontram alguns intelectuais, menos seduzidos talvez pelos exemplos da suposta grandeza de Rosas do que pelo sortilegio das formulas cesarias, de onde em onde renascentes na vida dos povos.

O revisionismo tendente a colocar a figura do famigerado caudilho do Prata na galeria dos vultos ilustres da nacionalidade não poderia deixar de repercutir no Brasil. Estando o nosso passado imperial ligado, em certo momento, à luta contra o governante de Buenos Aires, vencido e aniquilado com o auxilio das armas brasileiras, na campanha de reparação de sua memoria poderiamos fixar sentimentos acentuadamente brasilofobos. No interesse da amizade das duas nações irmãs, o assunto merece ser tratado objetivamente. Dois aspectos dominam a questão, um de natureza historica e outro de repercussão politica. Mais do que a nós, o processo de retificação historica, esboçada em alguns circulos intelectuais do mundo hispano-americano, interessa diretamente aos argentinos. Podemos dizer que é um problema domestico, para ser debatido e resolvido pela propria opinião argentina. Dele apenas nos hão de chegar simples reflexos, na parte em que o cerebrino ensaio de canonização civica de Rosas envolve episodios retrospectivos da existencia dos dois paises e denuncia quaisquer aparentes tendencias anti-brasileiras. Historicamente, a revisão é indefensavel e inexequivel em face da propria reação dos meios e instituições culturais da Argentina. Em documento recentemente divulgado, o Conselho Superior do Instituto Nacional San-martiniano destruiu a base moral em que se pretendia apoiar o anacronico movimento rosista: a presumivel solidariedade de San Martin com os metodos de governo instituidos por uma das mais violentas personificações do fenomeno caudilhesco em terras da America. San Martin, o Libertador, segundo a publicação feita pelo Instituto San-martiniano, condenou veementemente o regime de Rosas, dizendo em memoravel carta: "não posso aprovar o procedimento do general Rosas quando vejo uma perseguição geral contra os homens mais honrados do país; por outra parte, o assassinio do doutor Maza me convence de que o governo de Buenos Aires não se apoia senão na violencia". Não somos nós, brasileiros, a quem o caso acidentalmente afetaria, senão os argentinos, que têm o soberano direito de julgar a presente causa submetida à instancia de sua historia nacional, para a reforma ou a retificação dos juizos condenatorios proferidos pelos contemporaneos de Rosas e repetidos pela posteridade. Se o processo historico está longe de alcançar, na consciencia argentina, o desagravo pleiteado por uma imponderavel minoria, ofuscada pelo empenho em identificar no governo de Rosas a forma larval dos modernos sistemas autoritarios, não se justificará o receio de que a atitude dos escritores favoraveis a um surto de postumo rosismo se revista de transcendente significação politica. E muito menos para despertar futeis desconfianças entre vizinhos, para quem uma politica de estima e respeito mutuos deverá permanecer em alturas inacessiveis ao fumo dessas querelas bizantinas.

NOVA CRISE AMEAÇA NOSSA INDUSTRIA DE CARVÃO

Ninguem ignora que de há muito vem a industria carbonifera nacional enfrentando serias dificuldades. Se estas já existiam antes do ultimo conflito mundial, oriundas de condições financeiras naturais num país como o nosso, compreensivel é que elas se tenham agravado ainda mais quando, passada a tormenta, começaram a retornar à normalidade a produção e o comercio desse combustivel no mundo. Recentemente, como foi noticiado, as minas de carvão de Santa Catarina e Paraná estiveram ameaçadas de grave crise. Nessa ocasião, foi designada uma comissão de industriais para expor diretamente ao presidente da Republica a situação em que se encontrava a industria carbonifera daquelas regiões, principalmente em virtude da falta de observancia da lei que estabelece a obrigatoriedade de consumo de uma certa porcentagem do produto nacional, com base no volume de carvão importado. O problema, embora considerado sob certos aspectos, pelas altas autoridades federais, nem por isso teve a solução que reclamava, permanecendo assim na ordem das questões adiadas.

Agora, segundo despacho procedente do Rio, nova crise parece estar ameaçando a extração do carvão nacional. Trata-se da situação que se criará para essa industria com a aplicação da lei, já votada pelo Congresso, mandando pagar o repouso obrigatorio. Entende o Sindicato Nacional da Industria da Extração de Carvão, que as empresas a ele filiadas não poderão fazer face a esse novo aumento do custo de produção, e ao mesmo tempo concorrer no mercado com o produto similar estrangeiro, sem que disso resulte um desastre total para essas organizações.

Aí está, sem duvida, um problema para o qual não será facil ao governo encontrar solução adequada. Tanto mais quando se sabe que a lei do repouso remunerado resultado de dispositivo constitucional, que a nenhum pretexto deve ter suspensa a sua aplicação.

IMPRUDENCIA AVIATORIA

Com o desenvolvimento da aviação, intensifica-se consideravelmente o trafego aereo. Não queremos prognosticar que, para o futuro, possa ocorrer o congestionamento do transito nas esferas siderais, à semelhança do que acontece nas amontoadas ruas de São Paulo, mas sempre se vai tornando evidente a necessidade de medidas que coibam possiveis abusos. Que os tem havido não se poderá negar; de alguns deles guarda o publico toda a memoria.

Ainda recentemente, ocorreu nesta Capital um fato lastimavel, tendo um piloto, useiro e vezeiro na pratica de piruetas aereas, colhido um pobre homem que seguia pacatamente caminho por uma das estradas marginais de São Paulo. Por tudo isso, será conveniente que as nossas autoridades aeronauticas determinem providencias rigorosas contra os imprudentes e irresponsaveis, para que haja maior respeito pela vida humana. Há tempos, tivemos oportunidade de referir-nos a um comunicado do ministro da Aeronautica, fazendo severas advertencias aos pilotos da F.A.B.

Do Rio de Janeiro nos chegam agora informações de que a Diretoria de Aeronautica Civil pretende aplicar a penalidade maxima a um aviador que é reincidente em falta grave. Está, pois, esse piloto, ameaçado de perder a sua carta. Se isso acontecer, ficará ele impedido de voltar a voar. Por lamentavel que seja a aplicação de uma punição, não se pode evitá-la, nem condená-la, se é feita para o beneficio da coletividade. Já é tempo para que se instaure o espirito de disciplina e o senso da responsabilidade nos meios aeronauticos, reduzindo-se, assim, o numero de desastres a que tem de referir constantemente o noticiario dos jornais.

A Assembléia Legislativa decretou e o governador Adhemar de Barros promulgou uma lei concedendo auxilio de Cr$ 100.000,00 à Comissão Organizadora da 1.a Jornada Brasileira de Radiologia, destinado a ocorrer às despesas com a realização desse certame, nesta Capital.

CASAS POPULARES

Ultimamente tem-se feito silencio em torno das casas populares, que já estiveram em cartaz. Então anunciaram-se grandes planos e acenou-se com grandes esperanças ao espirito popular. Tiradas de efeito foram utilizadas por oradores nas praças publicas e os jornais abundaram em noticias e detalhes sobre os projetos em que estariam seriamente empenhados os administradores da nação. E, vai daí, o povo acreditou... Depois, correu-se sobre o assunto a cortina do silencio, e as autoridades, cumprindo o dever, dormiram de consciencia tranquila...

Persistiram, no entanto, os mesmos problemas. Continua a falta de casas a angustiar a população paulistana. A tais extremos tem chegado a situação, que o fenomeno das "favelas", pouco comum em S. Paulo, começou a generalizar-se de maneira assustadora. Premidas pelas necessidades, as classes menos favorecidas vendo-se alijadas de suas casas ou de seus simples quartos de porão, começaram a improvisar casebres em quantos terrenos baldios encontraram disponiveis.

Há poucos dias ainda, uma comissão mista da Prefeitura mandou atear fogo a "favelas" que se localizavam na rua Vieira de Carvalho — em pleno coração da metropole, portanto. Como corolario de sua ação saneadora, afirma-se que a Municipalidade pretende abrir concorrencia publica para a construção de 200 casas populares, que se ergueriam na varzea do Bom Retiro. Pelo que apurou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, as casas possuirão dois aposentos, cozinha e instalações sanitarias.

E já por aí se pode ver que o problema não terá a melhor solução. Não nos parece que possa realmente resolver o assunto a construção exclusiva de casas com apenas aquele numero de comodos. No geral, as familias pobres se compõem de varios membros. Ora, amontoá-los em cubiculos não sabemos se será solução mais adequada do que deixá-los ao desabrigo. Já que a Prefeitura pretende inverter capitais no empreendimento, deveria fazê-lo de modo mais proveitoso e util, construindo casas de diversos tamanhos. Assim, não somente poderão abrigar-se as pequenas familias como as de prole numerosa. Se tudo, bem entendido, não ficar, como das vezes anteriores, em simples miragem fugidia...

À sombra do Jaraguá

ADULTERINOS

Com este titulo publicou Mauricio de Medeiros um artigo repisando velhos sofismas sobre a debatida questão dos filhos adulterinos. Até aqui nada de novo, nem de extraordinario. Não tive mão em mim, todavia, quando li um ligeiro dialogo que, se diz, teria havido entre o então ministro Marcondes Filho e o arcebispo de São Paulo.

Conheço Marcondes Filho, desde a meninice. Sei o teor do seu talento e faço a mais perfeita justiça à sua finura e habilidade. Peço, porisso, permissão, para não acreditar na veracidade do dialogo, nem na puerilidade e inconsistencia da resposta que o então ministro teria dado ao arcebispo de São Paulo.

Vamos ao dialogo: Sr. Marcondes. Estou muito triste com você. Essa lei de reconhecimento de filhos adulterinos...

Ao que Marcondes retrucou:

— Eminencia! A Igreja não perdoa os adulteros?

— Certamente.

— Então, por que condenar-lhes os filhos?

Não acredito, hei-de repetir, nesta resposta, nem no erro doutrinario e gramatical que ela envolve.

Que a Igreja perdoe os adulteros, concebo, mas que é que tem isto com as relações juridicas do filho adulterino com a familia legitimamente constituida?!

Calculo o sorriso de compaixão que teria sublinhado os labios do arcebispo, se, por absurdo, fosse verdadeira a resposta de Marcondes Filho.

A Igreja perdoa o pecado, mas não tem o poder de remissão sobre as consequencias dele. Quando um homem, por exemplo, viola o setimo mandamento, a Igreja perdoa o pecado, mas obriga o pecador às consequencias da restituição. A vida espiritual da consciencia é independente da vida juridica do pecador.

O fato de perdoar o adultero não se segue que se deva legitimar o adulterino. É a isto que, em logica, se chama de sofisma de non causa pro causa. A vigorar a resposta de Marcondes Filho, que sentido teria a inscrição do delito de adulterio, nos Codigos Penais?! A Igreja perdoa os adulteros, logo nenhum codigo deve condená-los.

Já desenvolvi, longamente, nesta coluna, o absurdo da especie de aforismo de Cimbale: "Que culpa têm os adulterinos dos pecados dos pais?"

A questão está mal e sofisticamente posta. Ela deve ser racional e logicamente posta nesta maneira: "Que culpa têm os filhos legitimos para sofrerem o castigo da equiparação e da interferencia dos filhos adulterinos nos Direitos de Familia? Se os filhos adulterinos não têm culpa, muito menos a terão os legitimos. Entre os direitos do filho legitimo e os do filho adulterino, não há quem seja capaz de optar pelos ultimos. A questão maxima para os que defendem o reconhecimento dos filhos adulterinos é a patrimonial.

A familia é, indubitavelmente, a base de todas as relações juridicas da ordem social privada; é o tipo natural, intangivel e solido da personalidade coletiva. A constituição firme, harmonica, homogenea, da familia, projeta-se, decisivamente, sobre a constituição do patrimonio, infundindo-lhe todas as forças da legalidade dela. Os filhos, ao nascerem, adquirem, não só o nome dos pais, mas o condominio do patrimonio da familia.

Pois bem; este condominio não pode nem deve ser tocado, desfalcado para reparar danos de que não têm culpa os filhos legitimos. A coparticipação do patrimonio da familia legitima pelos filhos adulterinos é uma injustiça, é uma imoralidade. Só não entende ou não quer entender isto, quem não tenha a noção exata da legitimidade e da dignidade da familia e da intangibilidade do seu patrimonio, para o efeito de satisfazer danos sem culpa.

M. DE GRIMM

ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

RIO, 22 (Asapress) — Realizaram-se as eleições da Ordem dos Advogados, tendo sido vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Targino Ribeiro e senador José Ferreira de Souza. Cerca de 2.520 advogados votaram nessa chapa.

Desmentidos os assaltos de indios à E. F. Tocantins

RIO, 22 (Asapress) — O diretor do Serviço de Proteção aos Indios comunicou à reportagem que não tem fundamento a noticia vinda de Belem do Pará segundo a qual indios da tribo Paracanã haviam realizado mais um assalto ao longo da linha da Estrada de Ferro Tocantins, tendo sido morto um trabalhador da ferrovia. O diretor do Serviço demonstrou, com documentos, que o fato não passou de furto de taboas de madeira.

A produção de motores eletricos nacionais

RIO, 22 (Asapress) — A produção mensal de motores eletricos no Brasil é de 1.600 unidades monofasicas e 4.800 trifasicas.

54.º SALÃO NACIONAL DE BELAS-ARTES

RIO, 22 (Asapress) — Com a presença do ministro da Educação e grande numero de artistas, intelectuais e populares, inaugurou-se o 54.o Salão Nacional de Belas-Artes.

NOTICIAS DO RIO

Aberto um credito de dez milhões de cruzeiros para socorrer às vitimas das inundações em Minas Gerais

Os ministros da Educação e Agricultura iniciaram a viagem de inspeção às zonas flageladas — Crescem assustadoramente as aguas do S. Francisco

RIO, 22 (Asapress) — Abrindo pelo Ministerio da Educação um credito para socorrer as populações atingidas pelas enchentes dos rios Pirapetinga, Pomba e Pardo, o presidente da Republica assinou hoje o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Fica aberto pelo Ministerio da Educação e Saude o credito extraordinario de Cr$ 10.000.000,00, para aplicação na assistencia e amparo às populações atingidas pelas inundações da região dos rios Pirapetinga, Pardo e Pomba.

Artigo 2.o — A importancia do credito a que se refere o artigo 1.o será depositada no Banco do Brasil à disposição do Ministerio da Educação e Saude e será aplicado sob o regime de adiantamento.

Artigo 3.o — O Ministerio da Educação e Saude promoverá a articulação do governo federal com os governos dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e dos municipios interessados, bem como com organizações particulares para o trabalho conjunto de assistencia e amparo às vitimas das inundações.

Artigo 4.o — O credito a que se refere o artigo 1.o terá a vigencia de dois exercicios."

RIO, 22 (Asapress) — Em viagem de inspeção pelas zonas flageladas pelas enchentes partiram hoje para Volta Grande os ministros Daniel de Carvalho e Clemente Mariani.

PIRAPETINGA COMPLETAMENTE ISOLADA

RIO, 22 (Asapress) — O reporter da "Asapress" sobrevoou, hoje, a zona inundada pelas enchentes da Zona da Mata, a bordo de um "Douglas" da F.A.B. A viagem foi feita diretamente de Leopoldina, onde foram arremessados dois para-quedas, um contendo penicilina e outro contendo viveres e medicamentos. Durante o retorno o aparelho voou as cidades de Tebas, Argirita, Providencia, Volta Grande, Pirapetinga, São José, Além Paraiba, Porto Novo do Cunha, Sapucaia e Augustura, a uma altura de 50 metros, retornando ao Rio. Constatou a "Asapress" que dentre as cidades que necessitam auxilios urgentes de viveres e medicamentos colocam-se em primeiro lugar Pirapetinga, pois está completamente ilhada por lama absolutamente intransponivel. Nada chega lá e nada de lá pode sair. Dos auxilios propalados realmente só seis pacotes foram ali lançados dos que têm sido destinados àquelas populações flageladas. A situação da cidade é precarissima em face de estar tudo destruido. A segunda cidade é Volta Grande, pela quase completa destruição sofrida. Tambem só recebeu diminuta remessa de viveres e medicamentos. O acesso por via terrestre ainda que possivel só pode ser feito por caminhões do Exercito em virtude da altura de chassis, e mesmo assim em alguns trechos só conseguem progredir à custa da força humana. As demais cidades necessitadas, em ordem decrescente são: Tebas e Providencia. Leopoldina já não está necessitando de auxilio de emergencia, uma vez que a vida ali está quase que totalmente normalizada, além do que para ali se tem dirigido grande parte dos socorros imediatos que estão sendo nela sediados para posterior distribuição.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

RIO, 22 (Asapress) — Telefonemas de Leopoldina esta tarde informavam-nos que a situação ali tende rapidamente para a normalidade, chegando de momento a momento de todos os pontos do territorio nacional, auxilios em dinheiro, viveres, agasalhos e remedios particularmente do Distrito Federal e Belo Horizonte para as vitimas.

VOLUMES LANÇADOS DE PARAQUEDAS

RIO, 22 (Asapress) — Até que seja normalizada a situação na Zona da Mata, em Minas Gerais, aviões da FAB, por determinação expressa do ministro Armando Trompowsky, conduzirão recursos que carecem as populações das regiões mais sacrificadas. Hoje já foram lançados cerca de 50 volumes com viveres, medicamentos e agasalhos sobre Volta Grande e Pirapetinga. Segundo informações que obtivemos, somente dois volumes ficaram destruidos, isso devido ao mau funcionamento dos paraquedas.

FUZILEIROS NAVAIS

RIO, 22 (Asapress) — Seguiu para a zona devastada pelas enchentes a companhia de transporte do corpo de fuzileiros navais, levando estações radiotelegraficas, viveres e medicamentos. Essa força vai com o objetivo de manter ligação radiotelegrafica das localidades devastadas com as capitais zinhas.

ORGANIZADO O SERVIÇO DE SOCORRO

RIO, 22 (Asapress) — Está praticamente organizado todo o serviço de socorro às vitimas das enchentes de Minas. Logo nos primeiros momentos, depois de passada a tromba dagua, as prefeituras de Leopoldina e Porto Novo do Cunha conseguiram organizar um eficiente serviço de socorro às areas devastadas, que vem funcionando até hoje e recebendo auxilios de varias partes de Minas e do Brasil. Os auxilios destas duas prefeituras estão sendo distribuidos em caminhões e "jeeps" sendo utilizado um avião "teco-teco" para levar socorros à Volta Grande, São Martinho, S. Domingos do Aventureiro, Bela Vista, Santa Tereza, São Pedro, Bom Destino, Antonio Carlos e Melo Barreto.

BALANÇO DAS DESTRUIÇÕES E MORTES

RIO, 22 (Asapress) — O computo oficial dos prejuizos atinge só em pontes e estradas a quantia de 9.000.000 de cruzeiros. Nada menos de 12 fazendas foram completamente destruidas pelas enchentes, perdendo 1.500 pessoas todos os seus haveres, estando outras 6.000 sem teto. Segundo ainda o noticiario oficial, o numero de mortos em toda a zona flagelada pelas enchentes é de 202.

DESTRUIÇÃO DE LEITE

RIO, 22 (Asapress) — Informações vindas da Zona da Mata, noticiam que milhares de litros de leite destinados ao Rio de Janeiro tiveram que ser jogados fora por falta de transporte.

SOBEM AS AGUAS DO S. FRANCISCO

RIO, 22 (Asapress) — Segundo o Serviço de Meteorologia, continuam avolumando-se as aguas do rio São Francisco, agravada pelas chuvas continuas que vêm caindo na bacia do grande rio. Todavia ainda não há motivos para apreensões. Caso o panorama se modifique, serão lançados avisos através das emissoras para que as populações ribeirinhas possam tomar providencias contra possiveis enchentes.

Receberam ontem seus diplomas setenta novos pilotos da F A B

Presente à solenidade o presidente da República

RIO, 22 (Da sucursal) — Na Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos realizou-se, hoje, pela manhã, a tradicional cerimonia da declaração de mais uma turma de aspirantes a oficial, aviadores e intendentes.

A solenidade teve inicio às 9 horas, com a chegada do presidente da Republica, que, em companhia do ministro Armando Trompowsky, e do comandante da Escola, brigadeiro do ar João Correia Dias da Costa, recebeu as continencias do Destacamento Escolar, formado sob o comando do tte.-cel. Martinho Candido dos Santos.

O Estandarte da Escola foi entregue ao aluno n. 1 de 1948, cadete Hugo de Oliveira Paiva. O aspirante-aviador Jorge Ribeiro Lima e o aspirante-intendente Salim Cafrune Elahel, primeiros colocados em suas turmas, receberam das mãos do presidente da Republica os diplomas que conquistaram e distintivos. O adido aeronautico do Chile no Brasil, fez entrega ao aspirante-aviador Jorge Ribeiro Lima do "brevet" de "Piloto de Guerra de la Fuerza Aerea do Chile", premio conferido ao 1.º aluno.

A seguir foram entregues pelos professores os diplomas aos capitães-aviadores do Quadro Auxiliar, Ernesto Labarthe Lebre e Alicio Gabriel de Carvalho, que concluiram o Curso Fundamental e ao tte. do Exercito do Paraguai, Herbert Leo Nowak, que concluiu o Curso de Oficial Aviador. Os instrutores distribuiram os diplomas aos aspirantes a oficial-aviadores e intendentes. A entrega das espadas foi feita pelas madrinhas, como de praxe.

Após o compromisso regulamentar, os aspirantes entoaram o Hino dos Cadetes do Ar, encerrando-se a solenidade com o desfile do Destacamento Escolar.

Receberam diploma, hoje, 70 aspirantes-aviadores e igual numero de aspirantes intendentes.

Isenções de direitos aduaneiros concedidas pelo gal. Dutra

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da Republica assinou um decreto, concedendo isenção de direitos aduaneiros para importação de material destinado à Estrada de Ferro Sorocabana, Instituto Butantã e Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo.

Negada homologação ao acordo de aumento aos professores

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho negou homologação ao acordo feito entre o Sindicato dos Proprietarios de Estabelecimentos de Ensino e o dos Professores, em virtude de não poderem ser majoradas as anuidades escolares.

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

RIO, 22 (Asapress) — O Congresso será mesmo reaberto a 15 de janeiro e a mensagem do presidente da Republica, a esse respeito, deverá chgar ao Senado dentro dos primeiros cinco dias do mesmo mês. A referida informação nos foi prestada pelo sr. Acurcio Torres, lider da maioria da Camara, cujo gabinete é diariamente visitado pelos lideres de varios partidos.

Continua em estudo a lei de greve

RIO, 22 (Asapress) — As organizações de classe continuam a estudar a lei de greve. O sr. Morvan Dias de Figueiredo informou que a Federação das Industrias do Estado de São Paulo possui um estudo completo em torno do assunto, devendo remeter sugestões ao Parlamento.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Irrompeu a greve no serviço de bondes de Porto Alegre

Verificaram-se vários desastres quando policiais substituiam os grevistas na direção dos veículos

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Os empregados da Companhia Carris Porto Alegrense, que há muito vieram pleiteando um aumento de salario e abono de Natal, levando em conta que a citada empresa havia aumentado de 40 para 50 centavos o preço das passagens nos bondes que tambem foi aumentado o preço da energia eletrica, depois de uma reunião do sindicato de classe, resolveram entrar em greve. Ontem, a totalidade dos empregados não compareceu ao trabalho, causando o movimento grandes prejuizos à população. Logo após deflagrado o movimento, porém, guardas-civis e soldados da Brigada Militar assumiram a direção dos bondes, que passaram a trafegar lotadissimos, sendo o transporte feito gratuitamente.

DESASTRES

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Em consequencia, ao que parece, da pouca pratica dos motorneiros improvisados inumeros desastres de trafego se verificaram nesta Capital, ontem, em diversos pontos da cidade, culminando com um de gravissimos resultados, ocorrido às 11 horas, na avenida Borges de Medeiros, esquina de Demetrio Ribeiro. Ali, um bonde, saltando dos trilhos, avançou impetuosamente em direção à praça Daltro Filho, esmagando um automovel de praça que se encontrava estacionado no local. No choque, morreram quatro pessoas, entre as quais o guarda-civil e o soldado que vinham dirigindo o bonde, que ficaram horrivelmente mutilados, sem cabeça. Ficaram feridas ainda inumeras outras pessoas. A população ficou indignada com o acontecimento, culpando tanto os grevistas quanto à companhia. Em virtude desse acidente, comissões de grevistas estiveram nas estações de radio locais, apelando para os colegas, no sentido de voltarem ao trabalho.

ATRIBUIDOS A SABOTAGENS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Segundo as autoridades policiais, existem vestigios de que o desastre ocorido na avenida Borges de Medeiros com um bonde foi obra de sabotagem. Os grevistas teriam aberto os compressores de ar e afrouxado os controles dos bondes, provocando aquele e outros desastres, numa serie impressionante de descarrilamentos, colisões, etc., com mais de duas dezenas de feridos e diversos mortos.

PRESO UM VEREADOR COMUNISTA

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — A policia prendeu o vereador comunista Eloi Martins, acusado de estar insuflando agitação no seio dos empregados da Companhia Carris.

SETENTA MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Muito embora tenha a greve dos empregados da Companhia Carris durado apenas algumas horas, o prejuizo da empresa é superior a Cr$ 70.000,00.

Absurdas as tabelas de aumento elaboradas para os maritimos

Protesto da classe dirigido ao titular da Viação

RIO, 22 (Da sucursal) — A laboriosa classe dos maritimos continua aguardando, dentro da maior ordem, a resolução das autoridades competentes, em virtude de a tabela de aumento organizada pela Comissão da Marinha Mercante, conforme é do dominio publico, não consultar os seus interesses.

O Conselho da Federação Nacional dos Maritimos continua em sessão permanente até que seja resolvido o impasse criado pelos disparates contidos na tabela da C. M. M., cujos membros, ao que parece, não quiseram estudar a tabela apresentada pela Federação.

Conforme noticiamos, o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação, acompanhado dos presidentes e representantes de todos os sindicatos filiados, fez a entrega ao ministro de Viação de um longo memorial, no qual estudam detalhadamente a tabela da Comissão da "Marinha Mercante", mostrando claramente os absurdos nela contidos.

ENTREGUE AO GAL. DUTRA

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da Republica recebeu do ministro da Viação uma exposição de motivos, acompanhando a tabela de aumento de salarios dos maritimos, enviando-as ao DASP, para receber seu parecer, juntamente com o telegrama de protesto dos maritimos contra a tabela.

O DASP já devolveu o processo ao Catete, com parecer favoravel, devendo o decreto ser assinado ainda esta semana.

Reservas-ouro do Brasil

RIO, 22 (Asapress) — As reservas-ouro do Brasil somam hoje 6.403.000.000 de cruzeiros.

A França reiniciaria a compra de café brasileiro

RIO, 22 (Asapress) — O adido comercial da França no Brasil confirmou à reportagem a existencia de entendimentos entre seu país e o Brasil, para o reinicio da compra, pela França, do café brasileiro. As compras poderiam ser feitas por intermedio do «Plano Marshall» ou por meio de acordo entre os dois paises, acrescentando que esta ultima seja talvez a formula adotada.

Continua desaparecido o frade de S. Bento

RIO, 22 (Asapress) — O Serviço Florestal e o Posto de Policia do Alto da Boa Vista continuam à procura do Frei d. Crisostomo, do Mosteiro de São Bento, que há uma semana foi ali fazer um passeio, desaparecendo.

Auxilio à Casa do Estudante Brasileiro

RIO, 22 (Asapress) — O presidente Dutra sancionou o decreto que concede auxilio extraordinario à Casa do Estudante Brasileiro.

Apreensão de castanhas estragadas

RIO, 22 (Asapress) — As autoridades municipais apreenderam grande quantidade de castanhas estragadas, que estavam à venda no Mercado Municipal.

Acordo comercial entre o Brasil e a Polonia

RIO, 22 (Asapress) — Chegou a esta Capital uma comissão comercial polonesa, chefiada pelo Diretor-Geral de Importações do Ministerio da Industria e Comercio da Polonia, sr. Stanislav Gall. Os entendimentos com as autoridades brasileiras, para a assinatura de um acordo comercial entre os dois paises, já foram iniciados.

Continua aberto o concurso para medicos do Exercito

RIO, 22 (Asapress) — Serão encerradas, no proximo dia 31, as inscrições para o concurso de medicos do Exercito, existindo 50 vagas.

Defesa sanitaria animal

RIO, 22 (Asapress) — Foi sancionado pelo presidente da Republica o decreto do Congresso Nacional que estabelece medidas de defesa sanitaria animal.

COOPERAÇÃO COM OS AGRICULTORES

RIO, 22 (Asapress) — A secretaria geral de Agricultura do Distrito Federal vai organizar postos agricolas e de assistencia veterinaria rural, para os agricultores e criadores cariocas.

A produção de subprodutos de oleos vegetais

RIO, 22 (Asapress) — De acordo com os dados colgidos pelo Serviço de Estatistica, da Produção do Ministerio da Agricultura, elevou-se a 410.468.342 quilos o volume dos subprodutos de oleos vegetais fabricados no país em 1947, os quais alcançaram o valor de Cr$ 385.702.544,00.

Reajustamento do pessoal do Ministerio da Fazenda

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Fazenda aprovou a resolução do diretor-geral da Fazenda Nacional para a realização de estudos necessarios para o reajustamento dos quadros do pessoal do Ministerio da Fazenda.

Incentivo à mecanização da lavoura

RIO, 22 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra assinou decreto na pasta da Agricultura, regulamentando a concessão de favores aos que se organizarem para mecanizar a lavoura.

Compressão de despesa no Ministerio da Justiça

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Justiça transmitiu copia da circular dirigida pela presidencia da Republica a todos os chefes de serviço do seu Ministerio, recomendando compreensão nas despesas da execução do orçamento do proximo exercicio financeiro.

Vigorarão a partir de janeiro os novos preços para o gás

RIO, 22 (Asapress) — A partir de janeiro proximo serão oficiados os novos preços para o gás, tendo o sr. Rui Lima da Silva, diretor do Departamento de Iluminação informado que a partir de janeiro será estabelecido um teto para o consumo de gás, abaixo do qual será suspenso o racionamento.

Agraciado o gal. Dutra

RIO, 22 (Asapress) — O presidente Dutra recebeu no Palacio do Catete a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira que lhe fez a entrega da Grande Cruz dessa organização e diploma de socio benemerito com que foi recentemente agraciado pelo vice-presidente Nereu Ramos. Na mesma ocasião o general Dutra recebeu o diploma de presidente de honra da Cruz Vermelha Brasileira.

A sucessão no Estado do Rio

RIO, 22 (Asapress) — Segundo um jornal local, os queremistas fluminenses estão desenvolvendo intensa propaganda no interior do Estado, a favor da candidatura do sr. Ernani do Amaral Peixoto ao governo do Estado.

Reuniu-se o Conselho Nacional do P.S.D.

RIO, 22 (Asapress) — Reuniu-se o Conselho Nacional do PSD, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, sendo tratados varios assuntos de interesse do partido. O conselho congratulou-se com a atuação dos parlamentares no Senado e na Camara.

CHAPÉU "MELON"

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Da janela do escritorio onde trabalho, bem defronte do Monroe, pude ver a acidentada saida dos marinheiros que haviam ido ao Senado pedir aumento de vencimentos. Como em todas as manifestações publicas de opinião, entre nós, a cena carregou-se logo de cores dramaticas. Os marinheiros espalharam-se pelo jardim cantando o Hino Nacional; atrás deles, com mascaras contra gases e armado de fuzis, os defensores da ordem jogavam bombas lacrimogeneas e marchavam em linha de combate, dando a todos a impressão de estarem os marinheiros armados e de ser inevitavel um choque sangrento. Em cada varanda do "Monroe" as dactilografas e estenografas, cansadas de dedilhar e de reduzir a hieroglifos a paltacoes parlamentar, expunham o peito às provaveis balas em troca de um contacto fora de horario com a realidade exterior, um pôr de sol maravilhoso dourando mulheres livres, livres de irem ao chá, ao amor, ao cinema. O publico habitual dos espetaculos de rua disputava as primeiras filas, depois de estudar a retirada, as casamatas ocasionais, os abrigos à prova de bala.

Estou com Jean-Paul Sartre em pouquissimas coisas, mas uma destas é a que estimula o imprevisto dos seres e dos fatos vistos verticalmente de um andar alto. Vocês já observaram como é grotesco o passo de um belo cavalheiro visto de um decimo andar, quando seu corpo se coloca debaixo do prumo dos nossos olhos? As pernas parecem as rodas absurdas de um "ferry-boat"; esticam passos desmedidos como as braçadas do "crawl", não parecem pertencer ao tronco, subvertem nossa concepção do movimento humano. Sartre refere-se ao espantoso de um chapéu "melon" visto assim: mas visto assim era mais espantoso o aparato bélico contra rapazes que não queriam briga, que queriam mostrar aos gentis e sensatos senadores a falta de um zero na sua historia.

Quando desci ao andar térreo e me restitui à normalidade visual das perspectivas, ocorreram-me, logicamente, os raciocinios naturais de todos os dias:

1 — Os regulamentos militares proibem aos inferiores pleitear aumentos de vencimentos?

2 — Se proibem, por que permitir que eles o façam?

3 — Se não proibem, por que os gases lacrimogeneos, o fuzil na mão, aquela dramaticidade de uma ordem defendendo-se de uma subversão?

4 — Se proibem, por que a visita ao Senado dias depois da visita à Camara dos Deputados?

5 — Se não proibem..

De repente me lembrei de um embrulho esquecido no escritorio e tornei a subir. A janela sobre o chapéu "melon" tentou-me outra vez. O fim de tarde estava indescritivel. Alguns marinheiros ainda comentavam o acontecido, bem debaixo da minha janela. Vistos assim, seus corpos, seus dramas, suas necessidades, seus destinos eram apenas, um ponto — o boné. Eles não tinham o rosto que sondado de frente denuncia tudo; nem o peito positivo como um alvo; nem as mãos que podem lutar. Pontos: bonés. Mas a cidade, esparramada pelo alto da Gloria e de Santa Teresa, à altura dos meus olhos, era a mesma de sempre — e me seduzia como a parede branca do quarto depois do pesadelo.

DEVERA SER DECIDIDO HOJE O AUMENTO DO PESSOAL DA LIGHT

Os empregados da Cia. Telefonica Brasileira tambem serão beneficiados — O trabalho dos ministros

RIO, 22 (Da sucursal) — A comissão integrada pelos ministros do Trabalho, Viação, Agricultura e prefeito do Distrito Federal, e que foi nomeada pelo presidente da Republica, para dar solução ao pedido de aumento de salarios aos empregados do grupo Light e, tambem, das pretensões de reajustamento de tarifas, por parte das referidas empresas, ainda não pôde concluir os trabalhos, uma vez que ainda ontem àquela comissão foram levados novos elementos, tanto por parte dos diretores da Light, como dos representantes dos trabalhadores, sobre suas pretensões, o que motivará um novo exame da situação.

Assim, a Comissão, depois de em duas reuniões, ter ouvido a Light e os sindicatos de seus empregados, marcou para hoje, à tarde, uma nova reunião e, amanhã, quinta-feira, voltará a entender-se com os diretores da empresa e representantes sindicais.

Quanto às bases do aumento de salarios e das tarifas de serviços da Light, ainda não se chegou a um ponto de vista definitivo. Essa questão será examinada hoje, e participada, então, amanhã, para manifestação das partes interessadas.

OS EMPREGADOS DA TELEFONICA

A proposito de rumores de que os empregados da Companhia Telefonica Brasileira, estariam excluidos do reajustamento de salarios que deverá beneficiar os trabalhadores do grupo Light, o sr. José de Souza Pinto, presidente do Sindicato daquela classe, em declarações prestadas à imprensa, no Ministerio do Trabalho, disse que os seus companheiros da Telefonica não estão, em absoluto, fora do aumento, e que, nesse sentido, o Sindicato não só tem trabalhado ativamente para a concretização dessa aspiração, como tem estado vigilante na defesa dos interesses da classe.

E, para esse fim, o presidente e os diretores do Sindicato estão acompanhando de perto os trabalhos da Comissão de Ministros, nomeada pelo presidente da Republica.

Praticamente demissionário o ministro da Justiça

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Dizia-se hoje abertamente no Palacio do Catete que o ministro da Justiça havia posto em mãos do presidente da Republica o cargo que ocupa. Segundo esses rumores, de carater não oficial, mas ventilados por altos funcionarios, tal fato seria consequencia da desavença entre aquele titular e o chefe de Policia e ainda do desejo manifestado pelo presidente da Republica em recompor os quadros politicos, naturalmente para uma preparação para a sucessão, que se avizinha. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, procurando melhores informes a respeito, foi informada no proprio gabinete do sr. Adroaldo Mesquita da Costa de que o ministro de fato não pedira exoneração, mas na noite de ontem afirmara ao chefe do governo que estivesse à vontade para reorganizar o Ministerio, conforme entendesse.

Reune-se hoje o Grupo da Sé, do P.S.B.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à praça da Sé, 237, 2.º andar, uma reunião do Grupo da Sé. Dada a importancia da mesma estão convocados todos os militantes do referido Grupo e convidados os interessados.

ULTIMAS DE ESPORTES

POR TRÊS A UM O VASCO DERROTOU O S. PAULO

Não se reuniu o Tribunal de Justiça Desportiva

Sob as vistas de numerosa assistencia, defrontaram-se, ontem à noite, no Pacaembú, os conjuntos do São Paulo F. C. e o do C. R. Vasco da Gama. Havia grande expectativa em torno dessa luta e esperava-se um espetaculo de primeira marca, pois o tricolor disputaria sua primeira partida depois de ter se sagrado campeão paulista, enquanto que o gremio visitante tambem se apresentava cotado para realizar convincente performance. Entretanto, todos esses prognosticos falharam. A partida decepcionou, eis que o tricolor bandeirante apresentou-se de maneira inconvincente e o "onze" vascaino não rendeu tambem como era de se esperar, não obstante tenha produzido muito mais que o campeão paulista.

O São Paulo iniciou a luta de maneira fulminante, tendo aberto a contagem aos 30 segundos de jogo, por intermedio de Leonidas. Até os 15 minutos iniciais, o tricolor produziu de forma satisfatoria, dominando seu adversario, que estava não pouco desarticulado. Contudo, o Vasco foi melhorando gradativamente, enquanto que com os locais acontecia o contrario, isto é, seu rendimento decrescia a olhos vistos. Aos vinte e cinco minutos, já era notorio o melhor dominio dos vascainos, que aos 28 minutos empataram. Depois desse tento, recrudesceu a predominancia vascaina, que aos 43 minutos impunha-se na supremacia do placarde, com a marcação do seu segundo ponto. Para disputar a etapa complementar, o tecnico Feola introduziu modificações infelizes em seu conjunto, cujas consequencias foram desastrosas. Substituiu Remo e Ponce de Leon por Lelé e Leopoldo. Com o quadro completo, o São Paulo poderia se recuperar e reagir na etapa final da luta, o que não foi possivel em vista da negatividade completa de Lelé e Leopoldo, o que contaminou ainda mais o rendimento do conjunto, que se desarticulou totalmente.

Flavio Costa, tecnico do Vasco, agiu de maneira diferente que o "coach" são-paulino, pois no periodo derradeiro fez entrar em seu quadro dois titulares, Dimas e Maneca, os quais reforçaram e não pouco a capacidades do onze cruzmaltino. O resultado foi o tricolor ser completamente subjugado na fase complementar, quando apenas Leonidas, agindo com impressionante despreendimento e acerto, fez alguma coisa pelo exito do quadro campeão paulista. Aos vinte e nove minutos finais, Ademir, numa cabeçada de mestre, aumentava para três a um a contagem, com a qual o prelio veio a terminar.

A contagem foi aberta por Leonidas, aos trinta segundos de jogo. Ipojucan empatou aos 28 minutos e Ademir desempatou aos 43 minutos iniciais, cabendo ainda a esse extraordinario avante aumentar para três o placarde, como dissemos.

A atuação de Mario Viana foi otima e a renda atingiu à quantia de 279.712,50 cruzeiros. Os quadros foram os seguintes: São Paulo: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon (Lelé), Leonidas, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha. Vasco da Gama: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco (Dimas), Ipojucan (Maneca) e Chico.

Na primeira preliminar o Juvenil Ipiranga derrotou o Juvenil Campinas por 4 a 0 e na segunda o L.P.B. sobrepujou o Vila Deodoro por 3 a 0, em prosseguimento do Torneio dos Campeões.

NÃO SE REUNIU O TRIBUNAL

Deixou de se reunir na noite de ontem o Tribunal de Justiça Desportiva, por falta de numero. A reunião foi transferida para a noite de hoje, quando serão julgados todos os processos constantes da pauta dos trabalhos.

NOTINHA POLITICA

A GREVE, ETC.

Não vou entrar em considerações sôbre a "legalidade" da greve dos medicos e engenheiros do serviço publico estadual. Afirmar que a greve foi "ilegal", porque o Estatuto dos Funcionarios a proibia, é coisa sem sentido. Exato é dizer que ela foi um acontecimento. Punir os grevistas seria punir a realidade. A greve deflagrou. Nada mais resta que tomar nota do fato e abonar o ponto aos grevistas. Brincar de Estatuto, no momento, seria uma provocação ao bom-senso e à paciencia de centenas — senão milhares — de funcionarios categorizados.

O que convem, na hora que passa, é providenciar o reajustamento dos vencimentos de medicos, professores, escriturarios, continuos, enfim, de todos os servidores do Estado, especialmente os mais humildes. A tabela "Ciampolini" não poderá, porém, servir de base para esse reajustamento. Seus erros são numerosos e primarios. Parece entretanto que não haverá mais oportunidade — nestes ultimos dias do ano — para que a Assembléia discuta e vote o parecer daquele deputado trabalhista. A obstrução prossegue, com exito, no Palacio 9 de Julho...

Assim sendo, caberá ao Legislativo, na sessão de 1949, estudar com cuidado o problema do aumento e, ao mesmo tempo, o do reajustamento das classes e carreiras, a fim de que cesse a agitação que se apossou dos servidores do Estado.

A proposito, e já que critiquei, neste canto de pagina, todas as tabelas até agora sugeridas, vou organizar uma, que apresentarei, talvez amanhã, aos interessados... Poderá ser imperfeita. Não poderá todavia ser pior que a do sr. Cassio Ciampolini, que é insuperavel em seu ar de improvisação e arbitrio.

MONSIEUR BERGERET

Sugerida uma formula para impedir que a reforma constitucional desatenda o ponto de vista da maioria dos membros da Assembleia

A interpretação do artigo 136 e seu parágrafo, da Constituição do Estado — Elucidada uma questão de ordem levantada pelo deputado Epaminondas Lobo — Declarações do deputado Castro Neves ao JORNAL DE NOTICIAS

Surgiu, em recente sessão da Assembléia Legislativa, uma questão de ordem levantada pelo deputado Epaminondas Lobo, a proposito da reforma constitucional. Sôbre a duvida levantada por aquele parlamentar, o deputado Castro Neves concedeu-nos ontem uma entrevista, que publicamos em seguida.

Iniciando suas declarações, o sr. Castro Neves ditou as seguintes palavras ao nosso reporter:

— «A questão de ordem suscitada pelo deputado Epaminondas Lobo pode ser resumida na seguinte pergunta: — depois de aprovada em primeira discussão a Proposta de Reforma da Constituição, são admissiveis as emendas que tenham por objeto artigos da Constituição aos quais a Proposta tenha deixado de se referir?

Parece-me procedente a duvida. A resposta, pelo que se me afigura, é negativa. A Reforma Constitucional, nesta sessão legislativa, só poderá versar os dispositivos abrangidos na Proposta subscrita pelo sr. Sebastião Carneiro e outros deputados. Só assim, a meu ver, será dado cumprimento ao que preceituam o artigo 136 e respectivo paragrafo unico da Constituição do Estado».

CONDIÇOES LEGAIS PARA A REFORMA CONSTITUCIONAL

A uma pergunta do reporter, o sr. Castro Neves respondeu:

— «O raciocinio é simples, para chegar à conclusão que enunciei. O artigo 136 da Constituição declara que a Carta Estadual «poderá ser total ou parcialmente modificada, mediante proposta da quarta parte, no minimo, dos membros da Assembléia».

Pretende-se conferir ao termo «proposta», constante desse artigo, o significado de «iniciativa». Dar-se-ia a Reforma, então, sem limitações, desde que a «iniciativa» fosse tomada por deputados em numero correspondente a quarta parte, no minimo, dos membros da Assembléia.

Essa interpretação, todavia, é inaceitavel em face do que dispõe o paragrafo unico do citado artigo 136. Diz esse dispositivo: «A proposta dar-se-á por aceita quando aprovada em três discussões, por maioria absoluta, em dois anos consecutivos».

Vê-se, sem dificuldade, que a «proposta» — proposta una global e indivisivel — só poderá ser aceita «quando aprovada em três discussões, em dois anos consecutivos». Entendendo-se que a referencia a «dois anos consecutivos» não é mais do que a menção a «duas sessões legislativas consecutivas» (pois a legislatura, que é de quatro anos, se constitui de quatro sessões legislativas, iniciando-se normalmente cada sessão a 14 de março e encerrando-se a 14 de dezembro), percebe-se que a proposta será dada por aceita quando aprovada nas seis discussões, mas, sempre, a «proposta una, global e indivisivel».

RESPOSTA NEGATIVA A' PERGUNTA DO SR. EPAMINONDAS LOBO

— «Aprovada a Proposta na primeira discussão — prosseguiu o sr. Castro Neves — é claro que as emendas, em segunda discussão, só poderão versar sobre materia constante da proposta aprovada, e não outros artigos da Constituição, não abrangidos pela Proposta. Daí a resposta negativa à duvida formulada pelo deputado Epaminondas Lobo, no sentido de não serem admitidas, em segunda discussão, ou posteriormente, mesmo na segunda sessão legislativa, emendas que objetivem a reforma de artigos constitucionais a que a proposta não tenha abrangido quando oferecida ao plenario».

SUGESTAO PARA CONTORNAR UM PROBLEMA

— «Motivos imperiosos impediram meu comparecimento à sessão em que a Proposta foi submetida à primeira discussão. Perdi, assim, a opor-

(Conclui na 4.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Debates em torno da elevação do Imposto de Vendas e Consignações

O sr. Mario Beni demonstra a necessidade imperiosa de serem melhorados os vencimentos do funcionalismo público — Questões de ordem — Constitucionalidade do projeto de lei n.º 664 — Sessão extraordinária

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia o presidente solicitou dos lideres das diversas bancadas a indicação de nomes que deverão constituir a Comissão de Cultura, que se exonerou. O sr. Valentim Amaral, falando pela ordem, lança o seu protesto contra uma lista que estaria correndo na Secretaria da Segurança a fim de serem oferecidos brindes aos deputados, a fim de ser apressado o andamento do projeto de lei que trata da reorganização das carreiras de escrivão de policia, investigadores e carcereiros. Solicitou que se oficiasse ao secretario da Segurança, para que medidas energicas fossem tomadas, para coibir o que vinha depor contra o decoro e a dignidade da Assembléia. O presidente prometeu providenciar com urgencia sôbre o assunto.

MELHORES VENCIMENTOS PARA O FUNCIONALISMO PUBLICO

Como primeiro orador ocupou a tribuna o sr. Mario Beni. Reportou-se ao projeto de lei n. 664, que eleva o Imposto de Vendas e Consignações a fim de ser possivel a majoração dos vencimentos do funcionalismo publico. Afirmou não acreditar na existencia de alguem na Assembléia que insista em afirmar que o Brasil ou São Paulo seja ainda um rincão privilegiado, cuja linha estatistica ascensional estancou em 1930. Disse que os deputados que divergiam do seu ponto de vista andariam bem consultando as estatisticas, comprovando a elevação do custo de vida em São Paulo e no Brasil. Valendo-se do ultimo boletim divulgado pela Organização das Nações Unidas, o sr. Mario Beni apontou que o custo de vida elevou-se, no periodo de 1937 a agosto de 1948, na Argentina em 88%; no Canadá, 56%; no Uruguai, 75%; na Colombia, 191%; na Bolivia, 596%; no Mexico, 274%; na Nicaragua, 799%; no Paraguai, 292% na Belgica, 296%; na Checoslovaquia, 224%; na Noruega, 63%; na Espanha, 344%; na França, 1886%; nos Estados Unidos, 70%; na Inglaterra, 8%. No Brasil, segundo o levantamento feito pelo Serviço de Estatistica do Departamento de Cultura, da Prefeitura da Capital, só a alimentação encareceu em 392%. Consultando-se aqueles dados, verifica-se ter havido uma elevação de 269% no custo da habitação e 396% para os vestiarios, no periodo de 1939 a agosto do corrente ano. O sr. Pereira Lopes, em aparte, elogiou a demonstração clara que vinha sendo feita pelo sr. Mario Beni, conquanto não concordasse com a elevação do imposto. O aparteante frisou que era necessario serem aumentados os vencimentos do funcionalismo, mas não devia ser elevado o imposto. Fala em encontrar-se uma formula que isso permitisse, lembrando a intensificação da produção. Concorda o sr. Mario Beni com o seu aparteante no que diz respeito à intensificação da produção, lembrando, porem, ser essa providencia de alçada federal. Prosseguiu o sr. Mario Beni argumentando com firmeza, recordando que bancarios e comerciarios tiveram seus salarios elevados. E indaga: que mal fizeram os funcionarios publicos para continuarem com os mesmos vencimentos de fome?

Com a terminação da hora destinada ao expediente, o sr. Mario Beni teve que interromper o seu discurso, reservando-se o direito de prosseguir após a Ordem do Dia, ou em outra oportunidade.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Anunciada a Ordem do Dia, o sr. Juvenal Sayon toma a deliberação de ocupar a tribuna para discutir o projeto de lei n. 487, que dispõe sobre a cobrança de pedagio nas estradas de rodagem pavimentadas. O presidente anuncia encontrar-se sobre a Mesa um requerimento de urgencia para ser incluido na sessão seguinte um projeto de lei de sua autoria. O sr. Moura Andrade intervem com uma questão de ordem para dizer que a discussão do projeto de lei n. 487 não podia ser interrompida, uma vez que o sr. Juvenal Sayon não pudera terminar o seu discurso na sessão anterior. Contrapõe-se o sr. Lino de Matos para demonstrar que não assistia razão ao sr. Moura Andrade. Sobre a questão de ordem falam outros deputados. Finalmente, o sr. Lincoln Feliciano decide que deverá ser observada a pauta da Ordem do Dia, como fôra organizada na vespera pelo sr. Nelson Fernandes, que se encontrava na presidencia. Dessa forma seria feito, encontrando-se sobre n. 32, o projeto de lei 487. Deixa a tribuna o sr. Juvenal Sayon e são aprovados pedidos de urgencia para a inclusão na Ordem do Dia da sessão seguinte de projetos de lei.

URGENCIA CONCEDIDA

E' solicitada urgencia para 1.a discussão e votação do projeto de lei n. 664, de 1948. Mensagem n. 72, de 1948, do sr. governador, elevando a taxa do Imposto de Vendas e Consignações e dando outras providencias. Pareceres numeros 1.898 e 1.972, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em votação simbolica a urgencia é concedida e o sr. Moura Andrade pede verificação. Por 32 votos contra 5 foi confirmada a concessão da urgencia.

CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EXTRAORDINARIA

O sr. Gabriel Migliori, pela ordem, requer à Mesa a convocação de uma sessão extraordinaria para que possam ser votadas varias proposições da Ordem do Dia, que ficariam prejudicadas com a discussão do projeto de lei n. 664, sobre o aumento do Imposto de Vendas e Consignações e a do 487 sobre a cobrança da taxa de pedagio, pois essas discussões, naturalmente iriam tomar muito tempo da Assembléia. O sr. Juvenal Sayon discorda da solicitação, mas o presidente defere o requerimento do sr. Gabriel Migliori, convocando uma sessão extraordinaria para às 20 horas, em que será discutida toda a Ordem do Dia, menos os projetos de lei sobre aumento do Imposto de Vendas e Consignações e sobre a cobrança de pedagio.

AUMENTO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Como primeiro orador inscrito para discutir o projeto de lei 664, vai à tribuna o sr. Sebastião Carneiro, que defende a constitucionalidade da elevação do Imposto de Vendas e Consignações. Citou varios tratadistas, lei acordão do Tribunal de Justiça para evidenciar a justeza da sua tese. Teve ensejo de, respondendo a apartes, manifestar-se contra a obstrução, recurso usado pelos que não estão integrados no espirito democratico. Prossegue falando com elevação sobre a materia, até que terminasse a hora regimental, às 19,15 horas, quando a sessão foi encerrada.

A sessão extraordinaria foi aberta às 21,15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Alfredo Farhat, que falou sobre o projeto de lei n.º 680, que revoga o art. 2.º do decreto 15.331, dispondo sobre a nomeação do procurador-geral do Estado. Combatendo o projeto de lei, o sr. Alfredo Farhat falou até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

LICENÇA AO SR. LINO DE MATOS

O presidente comunica ao plenario haver o sr. Lino de Matos requerido a concessão de 35 dias de licença, sendo deferida essa solicitação. Encontrando-se presente, o sr. Sidney Delcides de Avila, suplente da legenda PSP, tomou posse da cadeira, como substituto do deputado licenciado.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Em segunda discussão o projeto de lei n. 318, de 1948. Mensagem n. 8831, de 23-7-48, do governador, concedendo regalias a docentes interinos do ensino industrial e profissional agricola, classificados em concursos e dando outras providencias. Parecer n. 1824, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com emendas.

Requerimento n. 1697, de 1948, apresentado pelo deputado Gabriel Migliori e outros, solicitando a vinda a plenario para discussão e votação, independentemente de pareceres do projeto de lei n. 504, de 1948.

Foi a seguir aprovado, em primeira discussão o projeto de lei n. 716, de 1948, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano e outros, reestruturando as carreiras de escrivão de policia e carcereiro. (Incluido na Ordem do Dia por força da aprovação do requerimento n. 1695, de 1948).

O sr. Salomão Jorge requer verificação de votação, feita a qual e confirmada a aprovação.

Foram ainda aprovados:

Em primeira discussão o projeto de lei n. 729, de 1948. Mensagem n. 90-48, de 13 de dezembro de 1948, do governador, dispondo sobre a elevação de vencimentos e salarios do pessoal da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos.

Em primeira discussão, o projeto de lei n. 709, de 1948, apre-

(Conclui na 4.a pagina)

Preparam-se a U.D.N. e o P.S.D. para combater o candidato do Catete à sucessão presidencial

Sensacional perspectiva política — O sr. Getulio Vargas formaria com os udenistas e os pessedistas numa ampla frente de oposição — Candidato o sr. Adroaldo Mesquita à governança gaucha — Conferenciaram os srs. Nereu Ramos e gal. Goes Monteiro

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — A proposito do momento politico uma alta personalidade, em palestra com o redator de "Folha Carioca" e JORNAL NOTICIAS, observou que se desencadearão em breve três batalhas ou uma luta em três etapas: 1.º) a disputa em torno das Mesas diretoras do Senado e da Camara; 2.º) o pronunciamento das forças politicas em face do presidente Dutra, reforçando o Catete ou colocando-o em minoria; 3.º) a decisão do problema da sucessão presidencial.

A tendencia do general Dutra, no sentido de eleger o seu sucessor é tida como coisa certa. Tambem se tem como resolvida a candidatura Canrobert, justificada pela necessidade de continuar as diretrizes do atual governo, em prol da consolidação do regime. Muitos adeptos dessa solução admitem francamente a hipotese do apoio do sr. Adhemar de Barros e por isso mesmo se mostram preocupados com os rumos da politica de São Paulo.

Com relação à UDN, a impressão de muitos observadores continua sendo a de que o grupo Juraci-Mangabeira marchará ao lado do Catete e da candidatura Canrobert, até as ultimas consequencias, enquanto os demais setores do partido, inclusive Minas, defendem com intransigencia a tese de uma candidatura propria, que seria a do Brigadeiro.

Quanto ao PSD, é crença de muitos que sua maioria não abrirá mão do nome do sr. Nereu Ramos. Essa corrente, que age sob o pretexto de que o partido é que deve cuidar do problema sucessorio e deve ter candidato proprio, já vem fazendo sondagens no sentido de uma composição com uma destas três forças: PTB (Getulio), PSP (Adhemar) e UDN (José Americo). Por sua vez, a UDN está disposta a se entender com uma das outras três grandes forças. Quanto ao PTB e ao PSP, tudo indica que, pelo menos até agora, estão em atitude de expectativa. No momento, a ofensiva estaria partindo do PSD, da UDN e do Catete.

A CONTINUAÇÃO DO GAL. DUTRA

A prorrogação do mandato do general Dutra asseguraria a vitoria do candidato oficial, pois permitiria a conquista de posições em todo o país, antes da eleição presidencial. Por essa e outras razões é que tem como dificil o apoio do PSD a medida destinada a prolongar a permanencia do atual governo. Segundo se adianta, esse apoio só tornaria facil se o PSD se concertasse definitivamente com o Catete, o que por enquanto parece remoto, uma vez que as candidaturas Nereu Ramos e Canrobert se vêm fortalecendo, paralelamente, considerando-se dificil a retirada de uma delas. Alguns profetas politicos, a esse respeito, formulam previsões no sentido de que, afinal, a luta se travaria entre uma candidatura patrocinada pelo Catete e por outras forças politicas, de um lado, e uma candidatura de reação dos partidos, de outro lado. Na ultima corrente agrupar-se-iam a UDN, o PSD e o proprio sr. Getulio Vargas.

— Em tudo isso, — disse-nos um procer, ao cabo de varias considerações, — quem está numa posição privilegiada é o governador de São Paulo. Dele está dependendo a candidatura Canrobert que não tem ainda o apoio de nenhum grande partido. Ao mesmo tempo, o PSD e a UDN namoram o sr. Adhemar de Barros, que é, realmente, a noiva politica do momento...

— E Getulio? — indagamos.

— Tambem, — respondeu o nosso informante, — está sendo muito disputado, menos pelas forças interessadas na candidatura Canrobert e pelas que giram em torno do Catete, e daí a diferença entre a sua situação e a do governador paulista.

Na mesma fonte, soubemos que há elementos do PSD trabalhando pela candidatura do sr. Adroaldo Costa ao governo do Rio Grande do Sul. O ministro da Justiça seria substituido em janeiro de 1949, segundo se acredita nos circulos politicos em geral.

CONFERENCIAM O GAL. GOES E O SR. NEREU RAMOS

Poucos antes do meio-dia, estivemos com o general Goes, que, interpelado sobre as perspectivas da sucessão, retrucou, jovialmente:

— Os candidatos estão todos incubados, na toca... Nenhum põe a cabeça fora, para não ser cortada...

Nossa conversa, porém, foi interrompida pela chegada do sr. Nereu Ramos à residencia do ex-ministro da Guerra. Afinal, foi muito engraçada a coincidencia...

CANROBERT PEREIRA-OTAVIO MANGABEIRA

FORTALEZA, 22 (Asapress) — O senador Plinio Pompeu declarou nesta capital que a UDN se mantem em atitude de expectativa no lançamento da candidatura para a sucessão presidencial. Adiantou que está muito cotada a formula Canrobert Pereira-Otavio Mangabeira. Relativamente ao Estado, disse que os primeiros movimentos da campanha da sucessão deverão ser iniciados em março proximo e que, embora muito se fale na candidatura do prefeito Acrisio Moreira da Rocha, o governador Faustino de Albuquerque seria apoiado por elementos de projeção no PSD.

Oradores inscritos para discutir o aumento de impostos

Para discutir o projeto de lei referente à majoração do imposto de vendas e consignações, na Assembléia Legislativa, inscreveram-se os seguintes deputados: Sebastião Carneiro — a favor; Mario Beni — a favor; Juvenal Sayon — contra; Auro Moura Andrade — contra; Osny Silveira — contra; Paula Lima — contra; Pereira Lopes — contra; Rubens do Amaral — contra; Ferraz Egrêja — contra; Conceição Santamaria — contra; Alfredo Farhat — contra; Castro Neves — contra; Pinheiro Junior — a favor; Cunha Lima — contra; Porphyrio da Paz — contra; Nelson Fernandes — contra; Ulysses Guimarães — contra; e Luiz Liarte — contra.

O passo mais acertado P. S. D. no caminho da sucessão presidencial

Assim classificam os meios políticos cariocas a propalada reaproximação entre os srs. Novelli Junior e Adhemar de Barros — A luta pela presidência da Câmara e pela liderança da maioria — Inquieto o sr. Acurcio Torres

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao contrario do que muita gente pensa, o Palacio Tiradentes não está fechado, muito embora suas portas principais não se abram desde o dia quinze. Os corredores, a sala do café, e o gabinete do presidente fervilham todas as tardes, tal como se aquela Casa do Congresso se encontrasse em funcionamento. Funcionarios de secretaria, auxiliares, simples cabos eleitorais e jornalistas estão ali a postos.

O assunto ali dominante, hoje, foi o já tão propalado entendimento do sr. Novelli Junior com o sr. Adhemar de Barros. Segundo a maioria dos proceres do partido governamental, a ida a São Paulo do sr. Ivo de Aquino, lider do PSD no Senado, significa que as conversações nesse sentido estão prestes a ser ultimadas. A grande parte dos lideres pessedistas com que falamos, inclusive os srs. Deoclecio Duarte, Georgino Avelino, Pereira da Silva e outros, acha que esse é o passo mais avançado que dá o partido no sentido de caminhar com mais firmeza para a sucessão presidencial. Fala-se mesmo na possibilidade de vir São Paulo a ocupar um lugar destacado na Camara, muito embora já conte esse Estado com um lugar no Ministerio. O nome do sr. Benedito Costa Neto foi hoje apontado com frequencia como um dos provaveis sucessores do sr. Samuel Duarte, acreditando muitos que se tal fato se der, o sr. Acurcio Torres será tambem desbancado, uma vez que os mineiros estão dispostos a dar a São Paulo a presidencia, desde que tenham garantida a liderança da maioria, seja para o sr. Benedito Valadares, Bias Fortes ou Carlos Luz.

INTRANQUILO O LIDER ACURCIO

E' curioso revelar aqui a indisfarçavel intranquilidade em que tem vivido o sr. Acurcio Torres. O lider da maioria mostra-se agora mais comunicativo. Aos jornalistas, principalmente, o representante fluminense fazia questão de apresentar um relatorio que trazia na algibeira, com o numero de projetos e requerimentos que andaram pelas comissões ou foram sancionados durante o ano que se finda.

IRRECONCILIAVEIS O SR. GETULIO E O PSD

O sr. Gurgel do Amaral, lider da bancada trabalhista, abordado pela nossa reportagem, desmentiu categoricamente que o sr. Batista Luzardo tivesse sido incumbido de propor uma ação conjunta do sr. Getulio Vargas com o PSD. Acredita o deputado carioca que o presidente do PTB é irreconciliavel com o partido majoritario.

— "Isto não significa — acentuou o sr. Gurgel do Amaral — que o sr. Batista Luzardo não vá palestrar com o ex-presidente, quando vier de Buenos Aires, uma vez que são, alem de conterraneos, amigos de muitos anos. Tenho, entretanto, a certeza de que nenhum assunto politico levará o sr. Batista Luzardo a São Borja".

Fatos & Boatos

AUTO-RETRATO

★ *Nunca, em tão poucas palavras, pôde um politico traçar com cores tão fortes e com caracteristicas mais proprias o seu auto-retrato, como o fez o deputado Juvenal Sayon, ontem, ao apartear numa questão de ordem levantada pelo deputado Lino de Matos.*

Propunha-se a exclusão de materia menos importante e, por isso mesmo, de menor urgencia da Ordem do Dia, a fim de que a votação de projetos relevantes, como a lei de meios e outros, pudesse ser levada a cabo, sem entraves, nem desperdicio do tempo e do dinheiro publico. Para tanto, seria convocada uma sessão extraordinaria, sob condição, porém, daquela preliminar, ou seja, não se discutir, por exemplo, o projeto de pedagio, materia adiavel. Nessa altura da discussão da conveniencia ou não, da proposta, o deputado Juvenal Sayon, da UDN, que sistematicamente vem obstruindo os trabalhos da Assembléia, declarou estarem os parlamentares "exaustos fisica e moralmente". A essa assertiva, um seu colega respondeu, na bancada de imprensa: "Sim, ele pode estar moralmente exausto. É um auto-retrato, com uma unica e forte pincelada."

FLAGRANTES da Assembléia

Assiduos

Os srs. Cruz Martins e Manoel da Nobrega deram, agora, para serem assiduos aos trabalhos. Religiosamente comparecem às sessões e não deixam de dar um palpitezinho, de quando em quando, se julgam oportuno. Decididamente os dois simpaticos deputados querem terminar em ordem este atrapalhado ano bissexto. Tanto é assim, que ontem, num dos intervalos da sessão ordinaria, dizia o sr. Cruz Martins:

— Não posso faltar mais. O Lopes Ferraz, por ser assiduo, está roubando o meu cartaz. Se, porém, eu comparecer todos os dias quero ver quem leva vantagem...

Mas a verdade é que o sr. Lopes Ferraz continua imperturbavel na sua cadeira, como o mais fleugmatico dos ingleses...

Quanto ao sr. Manoel da Nobrega...

— O que quero é rosetar, dizia o deputado mais votado, num dos seus passeios pelo plenario. E concluindo:

— A turma fica brava, perde a calma, grita. Eu deixo o barco correr, pois tenho esse direito, já que mais de um veio para esta Casa na minha canoa...

Dinheiro miudo

O nosso amigo Natan, pagador da Assembléia, está alarmado com a ordem que lhe foi dada pela Mesa. Tão alarmado que anda a passear pelos corredores, falando sozinho, resmungando. Interpelado por um deputado, ele abriu-se:

— Veja só que absurdo. O sr. Salomão Jorge dirigiu à Mesa um requerimento que foi deferido imediatamente.

— E que tem isso? Então o presidente não pode deferir um requerimento?

— Poder, pode, mas o pedido do Salomão me deixa atrapalhado...

— Por que?

— E' que ele quer receber o seu subsidio, mais o "jeton" tudo muito bem trocadinho em moedas de 20 centavos. Onde vou arranjar tanto miudo?

— Mas por que isso?

— E' que as moedas de 20 centavos trazem a efigie de Ruy Barbosa...

Notas a lapis

A VISITA DOS PREFEITOS

Bastante significativa foi a visita dos prefeitos do interior do Estado de S. Paulo à Capital. Essa "Bandeira dos Prefeitos" deixou uma otima impressão em todos os espiritos pela maneira com que se conduziu, demonstrando uma preocupação unica de estreitar, cada vez mais, os laços que devem unir o Estado aos municipios, para a propria estabilidade do regime democratico.

O prefeito de Agudos disse que a finalidade dessa Bandeira é consolidar os principios municipalistas e defender a democracia, as nossas instituições, o patrimonio moral, como o fez ainda, neste ano, a 7 de maio, contra a famigerada intervenção, e a 13 de outubro, a sua luta em prol do orçamento do Estado.

Realmente, os prefeitos do interior paulista provaram sempre uma alta compreensão das suas responsabilidades publicas, prestigiando, em horas de confusão e desordem, a tradição, a dignidade de S. Paulo!

Naquelas horas sombrias, em que os boateiros, servindo a uma politica de odio e dissolução, pretendiam reduzir S. Paulo a uma satrapia, a uma terra de ninguem, os prefeitos, refletindo o sentimento municipalista, protestaram contra a ignorancia, revelando que o "hinterland" bandeirante ainda não se contaminara com o virus dos politicos, sem patriotismo e sem ideal.

Honra, pois, aos prefeitos de S. Paulo, representantes do municipio, onde reside a integridade da força e da soberania nacional!

SALOMAO JORGE



COMICIO NO LARGO 7 DE SETEMBRO
(Continuação da Praça João Mendes)
Contra o "Imposto da Fome"

HOJE, às 20 horas, no Largo Sete de Setembro, GRANDE COMICIO POPULAR, promovido pelo DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA U.D.N., contra o aumento do IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES.

Ocuparão o microfone diretores do Partido, deputados federais e estaduais, vereadores, estudantes e operários.

Será o comício irradiado a partir das 22,30 horas pela RADIO DIFUSORA DE S. PAULO através da emissora de ondas longas PRF-3, em 960 quilociclos e ZYB-7, em 49 metros e ZYB-9, em 19 metros, em ondas curtas.

DÊ SEU APOIO NESTA CAMPANHA CONTRA O ASSALTO À ECONOMIA DE SÃO PAULO ! — COMPAREÇA AO COMICIO !

N. B. — As pessoas que desejarem concorrer para as despesas de irradiação poderão procurar a sede do DEPARTAMENTO ESTUDANTIL, Largo do Café, 14 - 2.º and., onde há uma pessoa encarregada de receber as contribuições.

Instantaneos de todo o mundo

★ O processo revolucionario de geração de gás com a inflamação do carvão no sub-solo, trazendo-se o produto para a superficie, a fim de ser armazenado e canalizado para as fabricas, despertou grande interesse na Polonia. O processo, ainda na sua fase experimental, está sendo aperfeiçoado com fundos belgas e franceses. As autoridades polonesas, segundo se sabe, manifestaram o desejo de participar da combinação.

O governo polonês expressou, há alguns dias, o seu desejo de concluir com a Sorogaz (Sociedade Cooperativa para a Gaseificação do Carvão) um acordo similar ao existente entre a empresa belga e a Charbonages da França. Os detalhes ainda não foram negociados. As discussões preliminares, no entanto, incluem uma oferta para o pagamento de parte da quota polonesa em carvão. Essas importações de carvão não afetariam as clausulas do acordo de comercio entre a Belgica e a Polonia.

A maior parte dos fundos para a experiencia é fornecida pela Fundação Belga de Pesquisas Cientificas e pelo governo belga. A Charbonnages de France, em acordo concluido neste verão, comprometeu-se a fornecer colaboração técnica e uma contribuição de 50 milhões de francos belgas (cerca de 1.150.000 dolares).

A primeira experiencia na Europa Ocidental foi iniciada a 5 de janeiro deste ano, numa mina de carvão de Wandre, nas proximidades de Liege. O engenheiro-chefe é Albert de Smaele, ex-ministro da Economia. Numa entrevista com este correspondente, de Smaele expressou confiança no aperfeiçoamento do processo e acrescentou que o mesmo eliminará o perigoso trabalho da mineração e transporte do carvão para a superficie. Salientou, no entanto, que serão necessarios grandes testes antes que o processo possa entrar em aplicação prática em grande escala.

★ A rede de transportes subterraneos de Londres acaba de sofrer nova ampliação, com o aumento de 16 quilometros em seu percurso. As obras absorveram cerca de 2 milhões de libras. Calcula-se que, com essa ampliação, a rede possa proporcionar transporte a 6.500.000 passageiros a mais por ano. A cerimonia da inauguração foi presidida pelo Ministro dos Transportes, sr. Barnes, que pôs em movimento o primeiro trem na nova linha. Com esse aumento, a extensão total das ferrovias subterraneas de Londres passa a ser de 445 quilometros, com mais de 9 novas estações entregues ao tráfego. Dados recentes fornecidos pelas repartições de transportes desta capital mostram que 9.000.000 de passageiros a mais estão sendo transportados semanalmente, em comparação com o movimento do ano passado. Segundo estimativa feita, os trens, bondes e onibus de Londres percorrem anualmente cerca de 1.000.000.000 de quilometros ou seja, o equivalente a mais de seis vezes a distancia da Terra ao Sol.

★ Foi inaugurada recentemente em Chatalagzi, na Turquia, uma central eletrica de construção britanica, a qual custou £ 3.500.000. O contrato, que datava de 1939, estabelecia a construção de uma central com três grupos geradores de 20.000 kw. cada um, para carvão de baixo grau e residuos de carvão como combustivel. A inauguração se referiu ao primeiro grupo; o segundo estará pronto em maio proximo e o terceiro em 1950. Essa poderosa central eletrica proporcionará energia á bacia carbonifera de Zonguldak, no nordeste da Anatólia, tendo sido construida pela Metropolitan Vickers, com o concurso de mais oito empresas britanicas.

HAPPY BIRTHDAY MR. NEHRU — Pandit Nehru, primeiro ministro da India, aparece na foto acima recebendo um ardoroso abraço de felicitações da sra. Sarojini Naidu, esposa do governador das Provincias Unidas, que foi felicitá-lo pelo transcurso do seu 59.º aniversario natalicio. A irmão do governador, srta. Padmja Naidu, que se vê em segundo plano aprecia a cena.

A GREVE DOS MÉDICOS

Entrarão em greve os estudantes de Direito conforme o parecer do ministro da Educação

DECISÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ONTEM REALIZADA — RATIFCAÇÃO DE ENTREVISTAS — RECEBIDO PELOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO O CIENTISTA CESAR LATTES

A Congregação dos Professores da Faculdade de Direito de São Paulo resolveu recorrer ao ministro da Educação, vetando a decisão do Conselho da Universidade de São Paulo, que abonava as faltas de todos os alunos das diversas faculdades a ele subordinadas. Apesar de quase todos os professores da Faculdade de Direito serem contrarios à concessão do abono de faltas organizaram os academicos, um grande movimento, no sentido de conseguir o cancelamento das faltas. Até a situação criada ser resolvida os alunos que frequentaram as aulas resolveram não fazer exames orais, solidarios com os seus colegas que pleiteam abonos de faltas. Esses exames orais já deviam ter terminado não fosse a situação criada.

Foi convocada pela diretoria do Centro Academico XI de Agosto, para ás 18 horas de ontem, uma assembléia geral, para tratar desse assunto, que já estava resolvido com o parecer favoravel do professor Anhaia Melo, do Conselho Universitario, mas que, em vista do veto da Congregação dos Professores, permaneceu insoluvel. A resolução do assunto passou às mãos do sr. Clemente Mariani e da decisão favoravel ou não desse ministro ao abono das faltas, depende a eclosão ou não da greve dos academicos.

A ASSEMBLE'IA

Sob a presidencia do sr. Antonio Rogê Ferreira teve inicio a assembléia dos estudantes, que transcorreu dentro de grande calma, apesar dos discursos, debates e apartes terem sido bastante acalorados. Constava da ordem do dia dois itens principais: o primeiro, relativamente a entrevistas concedidas por alunos e membros da diretoria do Centro XI de Agosto a jornais desta Capital; o segundo, relativo à atitude que tomariam os estudantes em face do veto da Congregação da Faculdade de Direito. Foram discutidos durante a sessão outros assuntos de menor importancia e que dizem respeito a assuntos internos do Centro.

DECISÕES

Depois de mais de duas horas de debates foi apresentada pelo academico Freitas Nobre uma proposta para o segundo item ordem do dia. Essa proposta foi posta em votação e aprovada pelos estudantes. Ficou decidido então que os estudantes entrariam em greve logo após a decisão do ministro Clemente Mariani, caso essa decisão fosse desfavoravel aos alunos. Essa greve se prolongaria até resolução posterior de nova assembléia geral que será convocada pela diretoria, 48 horas após terem conhecimento da decisão do ministro.

RATIFICAÇÃO DE ENTREVISTAS

O primeiro item da ordem do dia foi tambem motivo de vivos e fervorosos debates. Muitos academicos apresentaram propostas no sentido de conciliar as diversas correntes de opinião que se formaram na assembléia. Finalmente, decidiu-se a ratificação das entrevistas como sendo fatos de notoria verdade, concedidas a jornais desta Capital, pelo presidente do Centro Academico, sr. Antonio Rogê Ferreira, pelo academico José Lacerda e outros estudantes. Esses universitarios foram chamados à secretaria da escola para retificarem dizeres da entrevista que deram aos jornais, motivando esse fato, o incluirem os diretores da agremiação dos estudantes do largo S. Francisco, esse item na ordem do dia da assembléia.

VISITA DE CESAR LATTES

Estavam os alunos reunidos e debatendo os seus problemas quando foi a Mesa informada de que se encontrava naquele momento em visita à Faculdade de Direito o cientista patricio Cesar Lattes. Imediatamente foram suspensos os trabalhos por alguns minutos, tendo a diretoria do Centro Academico assim como todos os academicos presentes recebido calorosamente Cesar Lattes. Nos poucos minutos que permaneceu na sala de assembléia do C. A. XI de Agosto, foi Cesar Lattes saudado pelo presidente do Centro que, em rapido improviso enalteceu a descoberta cientifica do grande cientista. Cesar Lattes agradeceu à homenagem que lhe foi prestada pelos estudantes e se retirou desejando muitas felicidades a todos os alunos da Faculdade de Direito.

CAMARA MUNICIPAL

AGITOU O PLENARIO A GREVE DOS MEDICOS E ENGENHEIROS

Aprovado em segunda discussão o abono ao funcionalismo municipal e o projeto de gratificação de Natal aos servidores da Edilidade — Causas da má qualidade do pão

E' questão liquidada que da bancada da União Democratica Nacional deverá sair, para as eleições da Mesa da Camara Municipal, o candidato ao cargo de 1.º secretario. E a escolha só poderia recair, por numerosos motivos, na pessoa do edil que, alem de reunir inegaveis qualidades de verdadeiro "speaker", tem demonstrado, no proprio plenario, em discursos e apartes, possuir um dom sem o qual seria aventuroso pretender ocupar um cargo cujo desempenho exige não somente uma dicção correta, clara e fluente, como presença de espirito, calma e auto-confiança.

O sr. Nicolau Tuma, pelos longos anos de serviços prestados em emissoras paulistas e cariocas, adquiriu a facilidade de exprimir-se diante do microfone, sem aquelas interrupções, aqueles gaguejos que, pela constancia, podem ter deixado de irritar os vereadores, mas não as galerias, que não poucas vezes, têm se divertido à custa de "ratas" escandalosas que, no final de contas, surgem em desprestigio não só de quem as pratica, mas de todo o Legislativo.

A Camara Municipal mereceria, pois, parabens, se sanasse esse mal, que não é pequeno, elevando para a 1.a secretaria alguem que "nasceu para o oficio" e, neste caso, ninguem melhor indicado que o sr. Nicolau Tuma.

A sessão ordinaria de ontem da Camara Municipal foi aberta ás 15,15, sob a presidencia do sr. Anis Aidar e, em seguida, dos srs. Marrey Junior e Angelo Bortolo.

O primeiro orador do Expediente foi o vereador Aloisio Greenhalg, defendendo um projeto de lei que concede auxilio à Liga das Senhoras Catolicas.

O sr. Dervillo apresentou, em seguida, uma indicação ao prefeito municipal solicitando providencias urgentes no sentido de serem solucionados, com mais presteza, os processos referentes a pedidos de certidões negativas de impostos e taxas municipais.

Seguiu-se na tribuna o sr. Valerio Giuli, apresentando varias indicações sugerindo melhoramentos no bairro de Jaçanã e o restabelecimento da linha de onibus que servia ao mesmo.

FARINHA IMPROPRIA PARA A MANIPULAÇÃO

O vereador Janio Quadros, com a palavra, requereu ao Executivo informações sobre se tem ciencia de que os panificadores vêm recebendo farinha impropria para a manipulação quer pura, quer com raspa, inclusive, através do Banco do Estado, que distribui o produto importado pelo governo. Solicitou, outrossim explicações sobre o fato determinante da pessima qualidade do pão que a população consome e quais as providencias adotadas para pôr um paradeiro ao mesmo. Exibiu ao plenario varias guias mandando entregar farinha que não estava em condições de consumo e um pão de pessima qualidade, causa de infinidades de doenças gastricas. O requerimento foi aprovado.

MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS PUBLICOS

O sr. Decio Grisi apresentou um projeto de lei no sentido de que nenhuma proposição relativa à mudança de denominação de logradouros publicos e considerado objeto de deliberação pela Camara seja incluida em Ordem do Dia, pelo prazo de seis meses, até que se conclua o levantamento geral da nomenclatura dos logradouros publicos, particulares, registrados ou não, a cargo da Divisão do Arquivo Historico do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

AUXILIO AOS FLAGELADOS

O vereador Ermano Marchetti fez um apelo aos seus pares no sentido de que contribuam com um dia de seus subsidios, isto é, com Cr$ ... 1.000,00, aos flagelados pelas enchentes de Minas Gerais e do Estado do Rio de Janeiro. Comunicou a existencia de uma lista nesse sentido, com varias assinaturas.

Voltou, a seguir, o sr. Cid Franco, a tratar da situação do Albergue Noturno, apresentando um projeto de lei o qual cria a Hospedaria Municipal.

A GREVE DOS MEDICOS E DOS ENGENHEIROS

O sr. Cantidio Sampaio atacou, da tribuna, o movimento grevista dos medicos e engenheiros funcionarios, alegando que o mesmo põe em perigo toda a população de São Paulo. Leu um recorte de um vespertino, segundo o qual já se teriam verificado mortes em consequencia da greve dos medicos e terminou apresentando um requerimento, — que não foi votado por ter o proprio autor, posteriormente, solicitado o adiamento da votação — no sentido de que o prefeito aplique aos grevistas as sanções previstas no Estatuto do Funcionalismo Publico.

O sr. Cid Franco retrucou, a seguir, o orador que o precedeu, declarando não acreditar que os medicos se neguem a atender aos serviços urgentes, uma vez que eles proprios assumiram um compromisso publico em sentido contrario. A essa altura, foi o sr. Cid Franco reptado pelo vereador Altimar Ribeiro de Lima, para que, em sua companhia, se dirigisse a um telefone a fim de verificar se de fato estavam ou não os medicos atendendo aos doentes que o solicitassem. Aceitando o repto, dirigiram-se os dois vereadores e representantes da imprensa a um telefone, tendo o vereador José Estefno discado para a residencia do dr. Alipio Correia Neto, um dos cabeças do movimento. Dando nome suposto, declarou o sr. José Estefno, pelo telefone, que estava com um filho doente e que necessitava dos cuidados do facultativo, recebendo prontamente a resposta de que seria atendido. Posteriormente, duas novas ligações foram feitas, tendo dois outros facultativos se prontificado a atender aos supostos enfermos.

Dado a plenario o conhecimento dos resultados dos testes, quando se encontrava na tribuna o sr. Janio Quadros, foi a discussão do requerimento, a pedido do sr. Cantidio Sampaio, adiada para a proxima sessão.

Subscrito pelos vereadores Roberto Gomes Pedrosa, José Estefno, Janio Quadros, João Carlos Fairbanks e José Cirillo, foi apresentado um requerimento, que deverá ser discutido na proxima sessão, e para que seja oficiado à Associação Paulista de Medicina e ao Sindicato dos Medicos no sentido de solicitar a essas entidades de classe, com a maior urgencia, esclarecimentos sobre a greve dos medicos sustadas até a resposta pretendida, as providencias requeridas pelo sr. Cantidio Sampaio.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A requerimento do sr. Lauro Cruz, convocou o sr. Marrey Junior uma sessão extraordinaria, terça-feira proxima, para a primeira discussão do projeto de reforma do Regimento Interno, de autoria do vereador padre Arnaldo.

ORDEM DO DIA

A pedido do vereador Antenor Erveu Bertarello, houve uma inversão da Ordem do Dia, para discussão e votação, em primeiro lugar, dos projetos de lei e de resolução concedendo abono ao funcionalismo municipal e aos servidores da Edilidade.

Foi, primeiramente, votado o projeto de abono ao funcionalismo da Prefeitura, aprovado com emendas dos srs. Cunha Matos e Ermano Marchetti, introduzindo alterações que beneficiam o funcionalismo. Em outro local desta edição, damos o quadro de proporcionalidade do abono concedido aos funcionarios municipais, bem como aos pensionistas do Montepio.

ABONO AOS FUNCIONARIOS DA CAMARA

Passou-se à discussão unica do projeto de resolução concedendo abono aos funcionarios da Camara.

O sr. Janio Quadros apresentou uma emenda que foi aprovada, no sentido do abono a ser pago na seguinte proporcionalidade: vencimentos até Cr$ 2.000,00, 80%; de 2.001,00 até Cr$ 3.300,00, 50% e de Cr$ 3.301,00 até Cr$ 5.000,00, 20%.

O sr. Camilo Ashcar pronunciou-se a favor da extensão do abono aos funcionarios recem-admitidos e o sr. José Cirillo apresentou uma emenda, que foi rejeitada pela Casa, no sentido de que o abono se extendesse a todos os funcionarios. Não receberão, assim, o abono, os funcionarios admitidos no segundo semestre deste ano, fora do quadro do funcionalismo.

O sr Otobrini Costa apresentou duas emendas, ambas aprovadas pelo plenario, a primeira extendendo a gratificação aos taquigrafos e a segunda aos guardas civis que prestam serviços na Camara.

Foi, igualmente, aprovada a emenda do sr. Smith de Vasconcelos, concedendo o abono de Cr$ 500,00 aos jornalistas credenciados.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto dispondo sobre auxilios e subvenções a entidades assistenciais.

Finalmente, o sr. Anis Aidar convocou uma sessão extraordinaria para hoje, a fim de se prosseguir na discussão e votação de materia da Ordem do Dia.

FATOS POLICIAIS

Menino apanhado e morto por um autocaminhão no Pacaembu

Ontem, ás 20,30 horas, na avenida Pacaembu, imediações do Estadio Municipal, o menino Valdevino Mendes Sobrinho, de 13 anos, filho de João Mendes, morador à rua Silva Jardim, 144, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa numero 62.788, dirigido por Antonio Assaf. Sofrendo graves ferimentos generalizados pelo corpo, o menino teve morte quase que imediata. O escrivão Decio Nitrini, da Delegacia de Acidentes em Trafego, determinou a remoção do cadaver de Valdevino para o necroterio do Araçá, instaurando depois inquerito sôbre a ocorrencia.

Morto por uma composição da "Santos-Jundiai" — As 20 horas de ontem, na Ponte do Piqueri, bairro da Lapa, Durval Ducatti, de 25 anos, morador à rua Felix Guilhem, 1216, foi colhido pela composição da "Santos-Jundiai" de prefixo J-P-1, puxada pela locomotiva 131 e dirigida pelo maquinista Francisco Servilha Gomes. Durval foi arrastado a varios metros, morrendo em consequencia dos ferimentos que recebeu. Seu corpo, por determinação policial, foi removido para o necroterio do Araçá. Há inquerito a respeito.

Esfaqueado na zona do meretricio — Ontem, ás 2 horas, no cortiço situado à rua Aimorés, 174, Maria da Conceição Rigadas, de 24 anos, solteira, ali residente, e o garção do Hotel Esplanada, Nelson Alves, de 22 anos, solteiro, de residencia ignorada, foram agredidos a golpes de faca por Francisco da Silva Junior, sem moradia fixa. Gravemente feridos, Maria da Conceição Rigadas e Nelson Alves, depois de pensados no posto da Assistencia, deram entrada no Hospital das Clinicas. O agressor foi detido e encaminhado ao Departamento de Investigações.

Um morto e dois feridos num acidente — Ontem, ás 8 horas, uma parede de um predio contiguo à construção da rua Julio Conceição, 420, no Bom Retiro, desabou, apanhando três operarios. Um deles, Benedito de Sousa, de 34 anos, casado, morador à rua General Flores, num barracão da Prefeitura, teve morte instantanea. Os outros dois, Antonio Martins, de 27 anos, casado, residente à avenida Cabuçu, 32-A, no Tucuruvi, e Antonio dos Santos, de 35 anos, solteiro, domiciliado à rua Rodrigues de Barros, 400, sofreram leves ferimentos, mas mesmo assim foram internados no Sanatorio Santa Catarina. A autoridade de serviço na Central determinou a abertura de inquerito sobre a ocorrencia.

SUGERIDA UMA FORMULA...

(Conclusão da 3.a página)

tunidade de solicitar ao plenario que considerasse essas circunstancias. O fato é que, tendo deixado de ponderar essas imposições expressas da Constituição, o plenario da Assembléia, a meu ver, perdeu tambem a oportunidade de reformar dispositivos constitucionais não abrangidos pela proposta. As centenas de emendas oferecidas em segunda discussão devem ser indeferidas pela Mesa, desde que se refiram a dispositivos não abrangidos pela Reforma. Isso atenderá, porem, à vontade da Assembléia e a Assembléia estará disposta a promulgar uma Reforma Constitucional que desatenda aos pontos de vista da maioria dos deputados?

Creio que não. Nem é admissivel que a Assembléia prejudique a reforma como consequencia de uma inadvertencia. A solução será, então, a que ofereci à consideração da Mesa: — deixar-se de votar, neste ano, ou nesta sessão legislativa (se for prorrogada alem de 1.º de janeiro), a proposta em curso na Camara. Deixando de votar, a Assembléia estará autorizada a recomeçar o mesmo trabalho na proxima sessão legislativa, a iniciar-se a 14 de março de 1949. A Assembléia fará em 1949 e 1950 o que agora só poderia fazer com as restrições resultantes da aprovação da proposta em primeira discussão.

E é este, em linhas amplas, independentemente de argumentação juridica, mesmo porque é obvio, o problema que a Assembléia deve resolver, após a questão de ordem suscitada pelo deputado Epaminondas Lobo».

"O MOVIMENTO DE HOJE FOI APENAS..."

(Conclusão da ultima pagina)

e meio. Nossas reivindicações justas não foram, entretanto, atendidas até hoje, de modo que os engenheiros e medicos do Estado de São Paulo resolveram iniciar a greve-protesto. Esse movimento não é dos profissionais que exercem funções publicas. E' de toda a classe. O problema é de ordem moral e interessa ás respectivas classes. Não pedimos propriamente aumento de vencimentos, mas pretendemos ser colocados no mesmo plano em que o Executivo colocou os advogados. Tem, pois, o movimento o objetivo de protestar contra a desconsideração com que nos vem tratando o Poder Executivo e ainda o de alertar a opinião publica no sentido de que outras medidas podem ser tomadas por nós, caso o governo permaneça na sua irredutibilidade inexplicavel. Em relação aos médicos, afirma-se que essa atitude coletiva contraria o juramento que eles prestaram ao receber o gráu. Isto me parece uma questão de interpretação e julgo mesmo que somos fiéis ao juramento, quando dissemos que exerceriamos a profissão com dignidade. Defenderemos essa dignidade a qualquer preço, porque estamos sendo diminuidos" — concluiu o sr. Correia Neto.

ESTÃO SENDO APRECIADAS PELA CAMARA

O vereador André Nunes, lider da bancada majoritária da Camara Municipal, declarou:

— "Trata-se de duas classes de funcionarios que merecem as simpatias gerais. Suas reivindicações estão sendo apreciadas pela Camara e um movimento de greve não é aconselhavel. A forma de reivindicações é outra. As consequencias que podem gerar esse movimento, refletem no bom andamento dos serviços gerais. A Camara vê com simpatia o plano geral de melhoria de vencimentos, mas tudo isso obedece a uma série de circunstancias imperiosas, que a seu devido tempo serão resolvidas, sem prejuizos da situação economica geral".

CONFIANTES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A' reportagem do "Jornal de Noticias", após a visita á Camara Municipal, declararam diversos medicos e engenheiros:

— "Estamos todos confiantes na Assembléia Legislativa do Estado, que saberá apreciar a inteira justiça da nossa causa".

NO HOSPITAL DAS CLINICAS

No Hospital das Clinicas a nossa reportagem notou de inicio que os corredores e as salas, de costume repletas de pessoas, estavam quase desertas. Palestrando depois com o dr. Eneas de Carvalho Aguiar, diretor administrativo do Hospital e seu assistente dr. Roberto Savio, ficamos sabendo que dos quatrocentos médicos que trabalham nesta casa de saude, sòmente dezoito estavam de serviço. Como a reportagem pode verificar o plantão do Pronto Socorro estáva funcionando normalmente, conforme nos informaram não houve nenhum caso urgente que deixou de ser atendido. Os médicos que estavam trabalhando, aliás com o número de plantão dobrado, atendiam aos casos que precisavam de sua assistencia imediata, realizando mesmo diversas operações sendo transferido para outro dia os outros casos em que a falta de ajuda medica não implicava em prejuizo para o doente. A parte mais afetada pela greve foi a do ambulatorio, onde no momento estão internados setecentos doentes, e as diversas clinicas, porem, tambem, aí, havia médicos de plantão para cuidar dos casos mais necessitados e também o serviço de enfermagem estava funcionando normalmente, assistindo estes médicos. Deixaram de funcionar as secções de radiologia, operações e as outras que implicavam na presença de pessoal técnico.

Todos os médicos de serviço, estão solidários com a greve, tendo ido trabalhar de acordo com a resolução da Assembleia de não deixar a população paulistana sem a necessaria assistencia médica.

NO AMBULATORIO DO I. A. P. C.

Procurando informar aos leitores relativamente à situação criada pela greve dos medicos, aos hospitais e serviços medicos de maior urgencia, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve no Ambulatorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Percorreu todas as secções e constatou que os medicos não compareceram, com exceção daquele ao qual estava afeto atender aos casos urgentes, e que permaneceu de plantão durante todo o dia de ontem. E' interessante notar que o povo, compreende talvez o sentido do movimento, ou já esperando que os medicos não comparecessem, não procuraram o ambulatorio como o fazem comumente. Assim, durante todo o dia de ontem, poucas pessoas estiveram no ambulatorio: somente aquelas que podiam ser tratadas pelos enfermeiros e que ali foram para tomar injeções e fazer tratamento. As ambulancias estiveram estacionadas à porta do ambulatorio durante a maior parte do dia, pois, apareceram só alguns casos de urgencia.

NO PRONTO SOCORRO

Em seguida, a reportagem rumou para o Pronto Socorro, no Patio do Colegio. Pôde saber, então, que aquele serviço funcionou normalmente, tendo comparecido todos os medicos dos diferentes periodos. Conversando com alguns facultativos soube que todos os medicos estavam inteiramente de acordo com o que ficou estabelecido na assembléia geral, realizada anteontem, e que, sendo o Pronto Socorro destinado a atender aos casos de urgencia, não foi paralisado ali o serviço. Todos os medicos estavam, porém, inteiramente favoraveis ao movimento que, na opinião dos mesmos, era justissimo.

NO HOSPITAL MUNICIPAL

Como nos hospitais e ambulatorios anteriores, estava de serviço no Hospital Municipal apenas um medico, que estava cuidando dos casos mais graves, que exigiam a presença do facultativo. Aqui, tambem, solidarios com o movimento grevista, não compareceram os outros medicos, cumprindo, desse modo, o que foi estabelecido na assembléia geral de anteontem. Tendo perguntado se tinha havido algum aumento no numero de pessoas atendidas, uma vez que quase todos os consultorios medicos estavam fechados, conseguiu a nossa reportagem saber que, o numero de pessoas atendidas não foi grande, não tendo havido qualquer aumento. Os serviços no Hospital Municipal continuavam normalmente sem qualquer alteração.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a página)

sentado pelo deputado Brasilio Machado Neto, instituindo licença especial de dois anos, prorrogavel por mais um, para o funcionalismo publico civil efetivo, e dando outras providencias. Pareceres ns. 1397 e 1941, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, o ultimo apresentando redação para terceira discussão.

Em primeira discussão, o projeto de lei n. 254, de 1948, apresentado pelos deputados Manoel da Nobrega e outros, dispondo sobre a concessão de pensão mensal a d. Rita D'Andréa Gentil.

Prosseguia a votação da Ordem do Dia, à hora em que a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS deixou o Palacio Nove de Julho.

2.ª Região Militar

São convidados a comparecer a este Quartel General (Ajudancia Geral), o 1.o tenente R|2, Raul Engelberg, e 2.o tenente R|2, Washington de Oliveira, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

COGITA-SE DE CRIAR...

(Conclusão da 1.a pagina)

canas para estudar este problema, mas salientou que tal convocação era de alçada do Conselho de Organização dos Estados Americanos, que se reune periodicamente em Washington.

Os Estados Unidos, segundo precisou o sr. Lovett, tencionavam agir, em qualquer eventualidade, unicamente na qualidade de membro desta organização.

Interrogado, finalmente, sobre as informações procedentes de Santiago, segundo as quais "seriam estudados um bloqueio economico e sanções pelas Republicas americanas contra as ditaduras militares", o sr. Lovett mostrou-se reservado, afirmando que não possuia qualquer informação a esse respeito. Insinuou, todavia, que os Estados Unidos prosseguirão mantendo intercambio de pontos de vista com os dirigentes das Republicas americanas, na esperança de encontrar uma solução para a "epidemia de golpes de Estado militares" nas nações latino-americanas.

117.º aniversário da Fôrça Pública

O governador Adhemar de Barros ofereceu ontem, ás 13 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, um almoço à oficialidade da Força Publica de São Paulo e dos outros Estados, que ora se encontram nesta Capital, tomando parte nos festejos com que se comemorou o 117.o aniversario de fundação da nossa milicia estadual. Estavam presentes ao agape, alem do governador Adhemar de Barros e sua sra., d. Leonor Mendes de Barros, o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica, cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante da Força Publica do Estado, cel. João Negrão, chefe da Casa Militar, acompanhado de oficiais que exercem funções no palacio do governo, e representantes das corporações de segurança estadual dos seguintes Estados: Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Paraiba. Saudando os militares visitantes, o chefe do governo paulista fez uma rapida analise da importancia das milicias estaduais, dentro do desenvolvimento da nossa nacionalidade. Respondendo, em nome dos representantes dos diversos Estados, falou o capitão Demostenes de Freitas Paranhos, da Bahia, que declarou que tinham aproveitado o ensejo que lhes oferecera o governo de São Paulo para travarem um conhecimento mais intimo com o grande Estado de S. Paulo, maquina do progresso brasileiro.

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

A Comissão Executiva da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado tendo em vista a exiguidade do tempo, resolveu transferir para o dia 25 de janeiro, dia da fundação de São Paulo, em meio de grandes festas, a distribuição dos primeiros 40.000 livros aos recem-alfabetizados do Estado de São Paulo.

Inauguração do Hospital Jesus de Nazaré

Com a presença dos representantes do presidente da Republica, ministro do Trabalho, governador Adhemar de Barros, altas autoridades civis e militares, presidentes de sindicatos de classe e grande numero de convidados, inaugurar-se-á hoje, às 10 horas, o Hospital Jesus de Nazaré, em Suzano, neste Estado, de propriedade dos Sanatorios Koch, que apoiado pelas autoridades federais e estaduais, está colaborando em todo o país contra a tuberculose. Após a inauguração, serão empossados os membros do Conselho de Diretores que dirigirá o referido hospital, o qual será composto dos presidentes das Federações dos Trabalhadores de São Paulo.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Preparemo-nos para o Natal da cristandade

Dentro de 24 a 36 horas, a humanidade assistirá a uma tradicional festa celebrada por toda a orbe porque representa na historia do mundo a maxima das festas liturgicas e é de fato o marco inicial da fundação da Igreja de Jesus Cristo, da civilização da humanidade e da instituição dos principios morais cristãos. Natal, diz por si só, o que significa e representa na historia do genero humano, visto que foi para salvar este que Deus Nosso Senhor aceitou a sua vinda à terra, conforme vontade de seu Divino Pai para se fazer Homem e como tal viver, sofrer e trabalhar; depois, ensinar e apregoar a sua palavra, para a salvação nossa, através do Santo Evangelho que Ele legou à humanidade e prevenindo-a, a fim de desviá-la de erradas veredas, estas traçadas pelo espirito do mal que sempre procura a ruina das almas que desejam se aproximar do Salvador e de sua eterna instituição que é a Igreja.

Jesus Nosso Senhor, chegando ao mundo, conforme nos ensina a historia, verdadeiro manancial da doutrina cristã, nada mais representou que a salvação dos pecadores pelo generoso Divino Sangue que, depois de percorrer a Judéia e regiões do Oriente, durante 30 anos mais ou menos, sofreu a ingratidão dos homens, encarnada pela traição que Iscariotes.

O Nascimento do Menino Jesus em Bethlem, é o preambulo do drama do Calvario em Jerusalem, prenuncio da salvação da humanidade.

Preparemo-nos para tão historica quão salutar celebração de uma das duas maiores festas da cristandade, ou seja a do Natal, para depois, dentro de algumas semanas, festejarmos a Pascoa, que representa a boa vontade de Deus, para com os homens.

Miguel Helou

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou ontem as seguintes provisões:

Trinação — em favor dos revs. pes. Ezio Gislimberti, Francisco Jansen, Alberto Verdeyen, Antonio Anacleto Brandão de Oliveira, Tiago Franz, João Berchman Xavier Shmaderer, Emilio Becker, Carlos Ficher, Bonifacio da Virgem das Dores, Arno Antonitsch.

Binação — em favor dos revs. pes. Carlos Mazzero Junior, Dario de Romedis, Primo Seussolino, Aldo Belli, João Casagrande, Pascoal Rochedreux, Francisco A. Connor, Laurentino Gutierrez, Lourenço Selamana, Joaquim Brito, Luis Miani, Paulo Regollo, Angelo Scafati, Francisco Serizzi, Primo Mason, Francisco Ecker, Xavier Schmaderer, Pedro Salansonnet, Francisco Birraux, Jorge Passionista, Vicente do Nome de Jesus, Pio Wespel, Bertwino Goeker, frei Graciano Stute, Romano de Geri.

Pleno uso de ordens — em favor dos revs. pes. Lourenço M. Liebaus, Manuel Crespo, Jorge Passionista, João Pheeney Silva.

Fabriqueiro — da paroquia de Santo Agostinho, em favor do rev. pe. Laurentino Gutierrez; da paroquia de Santana, em favor do rev. pe. Francisco A. Connor; da paroquia de São Caetano, em favor do rev. pe. Ezio Gislimberti; da paroquia de Osasco, em favor do rev. pe. Bonifacio da Virgem das Dores; da paroquia de Guaiauna, em favor do rev. pe. Emilio Becker.

Vigario — da paroquia de São Caetano, em favor do rev. pe. Ezio Gislimberti; da paroquia de Santo Agostinho, em favor do rev. pe. Laurentino Gutierrez; da paroquia de Vila Formosa, em favor do rev. pe. Francisco Janssen; da paroquia de Santana, em favor do rev. pe. Francisco A. Connor; da paroquia do Bosque, em favor do rev. pe. Francisco Birraux; da paroquia de Osasco, em favor do rev. pe. Bonifacio da Virgem das Dores.

Vigario-cooperador — da paroquia de Pinheiros, em favor do rev. pe. Arno Antonitsch; da paroquia de São Caetano, em favor dos revs. pes. Primo Seussolino, Dario de Romedis, Carlos Mazzero Junior, Aldo Belli; da paroquia de Osasco, em favor do rev. ped. Vicente do Nome de Jesus; da paroquia de Vila Alpina, em favor do rev. pe. Jaime R. Mikerson; da paroquia de Suzano, em favor do rev. pe. José M. Cann; da paroquia de Santa Ifigenia, em favor dos revs pes. Luis Miani, Paulo Regollo, Lourenço Selamanna; da paroquia de Santo Agostinho, em favor do rev pe. Agapito Gregorio Alonso; da paroquia de Vila Formosa, em favor do rev. pe. Alberto Verderen; da paroquia do Bosque em favor do rev. pe. Pedro Salansonnet.

Pleno uso de ordens, em favor do rev. con. Pedro Gomes.

Confessor ordinario, das Religiosas do Mosteiro de Santa Teresa, em favor do rev. frei Anselmo de Moena ofm. cap.

Romaria, em favor da paroquia da Penha.

Ausentar-se da Arquidiocese, durante três meses, em favor do rev. pe. João Pheeney Silva; idem, durante trinta dias, em favor do rev. pe. Joaquim Antonio Neto.

Dispensa de impedimento em favor de Isolino Lino dos Santos e Maria Benedita de Morais, Joaquim Machado e Aparecida do Carmo Mendonça.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Concurso de presepios — A fim de estimular o culto ao presepio entre as familias do bairro da Aclimação, a ação catolica paroquial inaugura este ano o concurso do presepio mais perfeito. Serão oferecidos dois premios, uma para adultos e outro para crianças que concorreram. Haverá uma comissão julgadora. As inscrições devem ser feitas na matriz, até amanhã. As visitas para apreciação serão feitas desde o dia do Natal até o dia de Reis.

FERIADO NA CURIA

Amanhã, vespera de Natal, não haverá expediente nas diversas repartições da Curia Metropolitana.

NOVA SEDE DA PAROQUIA DE S. DOMINGOS, NO ALTO DAS PERDIZES

Comunicam-nos da Curia Metropolitana: "S. Emcia. o sr. Cardeal Arcebispo, considerando que a Paroquia de S. Domingos não possui, ainda, igreja propria para os atos do culto liturgico e se tendo vagado a igreja do velho Mosteiro de Santa Teresa, com a mudança das Religiosas Carmelitas para o novo convento, erigido no aprazivel bairro do Jabaquara houve por bem ceder à mencionada Paroquia, em carater provisorio, aquela igreja, que terá como titular o Imaculado Coração de Maria, padroeira da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo. Futuramente passarão a funcionar no predio do antigo convento as Faculdades daquela Universidade. São Paulo, 22 de dezembro de 1948. (a) Conego Roque Viggiano, Chanceler do Arcebispado".

RECEPÇÃO DO SR. CARDEAL ARCEBISPO

Comunicam-nos da Curia Metropolitana: "Comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, na festa do Santo Natal, s. emcia. o sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta dará, no palacio Pio XII, à rua Pio XII, 279, uma recepção a todos os que o desejarem cumprimentar, conforme o seguinte protocolo: dia 25, ás 15 horas: ação catolica, associações religiosas e as familias cristãs; dia 26, ás 15 horas, o revmo. clero secular, e regular, ás 16 hs., as revdas. religiosas. S. Paulo, 22 de dezembro de 1948. (a) Conego Roque Viggiano, Chanceler do Arcebispado".

EXPOSIÇÃO CATEQUETICA

Matriz de Santo Antonio do Pari — Organizada pelas catequistas da Matriz de Santo Antonio do Pari, teve lugar domingo ultimo a solene abertura da exposição catequetica, nas salas do Externato Santo Antonio do Pari, anexo à Matriz do mesmo nome. A Exposição permanecerá aberta até o dia 26 do corrente, das 14 ás 21 horas, para a qual estão convidados todos os interessados. A entrada é franca.

CULTO CATÓLICO LIVRE

O Cristo livre

Cristo tem sido considerado sob varios aspectos da sua personalidade gloriosa e inefavel: como rei, como profeta, como sumo sacerdote, como a suprema bondade. Há, porém, uma faceta importantissima do carater perfeito de Cristo que deve ser especialmente focalizada em nossos dias.

E' o seu carater de libertador e salvador, como indica o nome que lhe foi dado pelo Anjo. "Ele se chamará Jesus, porque salvará o seu povo dos pecados deles". Jesus quer dizer "salvador".

Mas para que ele salve os outros, é mister que ele se salve a si mesmo. Quem se apresenta como libertador, é necessario que ele mesmo seja livre.

A chufa que lhe dirigiram os seus inimigos, quando o viram pendente da cruz com dores e oprobio, não era procedente: "Quem salvou os outros, que se salve a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus. Se tu és o Rei dos judeus, salva-te a ti mesmo".

Cristo salvou-se a si mesmo, triunfalmente, gloriosamente. Salvou-se a si mesmo, salvando os outros. A grande desgraça não é sofrer os percalços e acidentes da vida, oriundos das circunstancias ou da malicia dos homens. A grande desgraça é deixar-se dominar pela impiedade e o mal. Cristo venceu o mal na mais requintada das suas formas. Do seu coração, triturado e traspassado jorraram torrentes de amor, de perdão, de graça e de bondade. Esta é a verdadeira vitoria. As forças do mal nada puderam contra o Cristo livre. O Cristo livre: livre do medo, livre do odio, livre da impiedade, livre do pessimismo e de toda a baixeza. E por isso a cruz é o simbolo e o penhor da fé, do amor, da vitoria e da restauração universal.

Poderiam os inimigos denegrir-lhe a qualidade de rei, sofismar-lhe a missão de profeta, encobrir-lhe a função sacerdotal perante o povo. Mas houve um distintivo de Cristo que rompeu toda a clausura e brilhou com claridade meridiana aos olhos dos homens e dos Anjos, e que fez o centurião romano exclamar: "Verdadeiramente este homem era Filho de Deus". Foi o distintivo do Cristo livre. O Cristo triunfal, o Cristo livre e libertador.

Podem as criaturas e as circunstancias tolher a independencia de um homem, podem cerceá-lo em todos os seus movimentos. Mas ninguem pode julgar uma alma verdadeiramente emancipada pela fé, pela esperança e o amor. A verdadeira liberdade, como a de Cristo, é a que se firma no meio das condições menos propicias. E' a liberdade que não se deixa prender pelas correntes do mal.

O Cristo livre é a grande realidade que deve ser incutida na religião hodierna. O Cristo que é o Senhor, o Espirito, e não o Cristo enclausurado ás condições do capitalismo egoista e aos sistemas eclesiasticos e setários. O Cristo que penetra o territorio dos samaritanos, sem pedir licença aos preconceitos dos seus irmãos vizinhos. O Cristo que entra na casa de publicanos e pecadores, ou tidos especialmente como tais pelos que fazem praça de singulares privilegios. O Cristo que tudo penetra e avassala, sem distinguir entre ortodoxos e heterodoxos. O Cristo livre, enfim.

Tal é o Cristo que deve ser reconhecido pela Igreja hodierna e apresentado ao mundo. Pois sempre que se queira apresentar um Cristo acorrentado, à maneira de urso de feira, preso ao cordel dos que se julgam seus senhores, para dansar ao compasso do caracaxá de saltimbancos religiosos, a sociedade hodierna, desabusada, não lhe dará credito.

Apresentem porém o Cristo livre, que a todos acolhe, que a todos procura como o Bom Pastor que vai em busca da ovelha perdida, e que a ninguem rejeita dos que o buscam com singeleza de alma, embora sob as formas mais ingenuas, e então aparecerá a força que transforma as almas e renova o mundo.

Não pode haver uma Igreja livre, nem uma patria livre, nem um mundo livre, sem o fundamento do Cristo que é livre e o grande libertador das almas e das nações. — **R. Salomão Ferraz.**

SEARA ESPIRITA

O Natal dos órfãos

O Asilo Batuira é uma grande que se ergue em Poá. Ali estão albergadas centenas de crianças orfãs que tambem anseiam festejar alegremente o dia do nascimento do Cristo, o emissario do vero cristianismo, a santa doutrina que prega a universal confraternização dos homens. Isto veio assinalar nos fastos historicos do mundo um acontecimento jamais igualado pela missão de que vinha incumbido e cuja rememoração se fará na noite de 24 de dezembro. Anualmente a data é enaltecida com estusiante alegria e com farta distribuição de brinquedos aos petizes para que fique gravada na retentiva de suas memorias, a lembrança do meigo Nazareno. Não há nesse dia, um lar por modesto que seja que não cultue a tradicional data. Uns armam um presepe todo ornamentado de lampadazinhas, reverberando uma profusão de reflexos policromicos e encantadores. Outros estreitam-se pelo laço da mais intima familiaridade e sentam-se em torno a mesas repletas de iguarias para a comemoração multimilenária. Mas há seres que nesse dia sentem o vacuo da vida por lhes faltarem o movel principal que é o carinho e o aconchego do lar.

Esses a quem nos referimos com enternecimento, são os orfãos no sentido geral e que estão aos cuidados de almas abnegadas que lhes servem de progenitores. Os espiritas devem proporcionar aos orfãos do Asilo Batuira um Natal alegre, enviando-lhes presentes ou uma pequena contribuição, porque eles são credores da nossa estima pela orfandade que o destino os marcou tão cedo. A eles o nosso pensamento deve se voltar no dia do Natal, para que não sintam a angustia por saberem que outros petizes nesse dia estão felizes e sorridentes, festejando o dia do Senhor.

JORGE MUSSA

UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

Em sua ultima reunião do Conselho Deliberativo da União Social Espirita organizou as seguintes comissões:

Educação e Cultura — Herculano Pires, Luiza Pessanha Branco, Sebastião G. Souza, José Panetta. Assistencia Social — Anita Brisa, Julio de Abreu, Raul Soares, Sebastião G. Souza. Finanças — Bruno Severino, Antonio R. Montemor, Carlos Antonio Trombelli. Doutrina — Pedro Camargo, Ary Lex, Luiz M. Barros. Relações — Godoy Paiva, Antonio R. Montemor, Euripedes Castro. Divulgação e estatistica — Antonio B. Lino, D'Angelo Neto, Stoll Nogueira.

O CONSELHO DE SEGURANÇA...

(Conclusão da 1.a pagina)

contrar qualquer resistencia. O alto comando batavo anunciou que as suas tropas que operam em Java Central ocuparem a rica zona de Delangu, entre Jockjakarta e Surakarta.

Outras fontes disseram que os republicanos dinamitaram as principais pontes em Surakarta antes de baterem em retirada. O comunicado holandês diz que as suas forças ocuparam o aerodromo de Sumatra, situado em Bukitinggi. Anunciou-se ademais que a coluna blindada colonial entrou em Jockjakarta capital da Republica da Indonesia, onde estabeleceu contato com os destacamentos pára-quedistas que haviam ocupado a cidade ao amanhecer de domingo.

A radio republicana, contudo, anuncia que a luta prossegue dentro da cidade e nos seus suburbios. Acrescentou que varias cidades da ilha de Java estão em chamas e que ocorreram levantes contra os holandeses em Cheribon, Bredes e Tegal, na Java Ocidental, em Malang e em Surabaia, na Java Oriental.

Os holandeses anunciaram tambem que Mohamed Rumk, presidente da delegação da Indonesia que negociou com o governo da Holanda em Kaliurang, foi detido e internado. Anuncia-se mais o aprisionamento e internamento do sr. Setiabudi, conselheiro do governo republicano da Indonesia.

ENFORCADOS TOJO E OUTROS...

(Conclui na 4.a pagina)

rascos saudou o comandante do destacamento de execução e informou-o que os condenados estavam prontos para a execução. O carrasco virou-se para os condenados e fez-lhe sinal para abrir o alçapão. Passara um minuto e meio, da meia noite. Dohara foi declarado morto aos sete minutos e meio. Tojo, aos dez minutos e meio, Muto aos doze minutos e meio, Matiu, aos treze minutos.

O segundo grupo foi então escoltado até o lugar das execuções onde entrou aos dezenove minutos depois das 24 horas. Os condenados subiram ao cadafalso sem a necessidade de assistencia. Não pronunciaram quaisquer palavras de despedida, embora murmurassem preces budistas. Itasaki foi declarado morto aos 32 minutos e meio, depois da meia noite; Hirota, aos 34 e meio minutos; e Komura, aos 35 minutos.

Os executados trajavam uniformes de trabalho do exercito dos Estados Unidos, sem insignias de nenhuma classe. O pessoal do registro do tumulos do exercito norte-americano, recolheu os cadaveres. Seus restos serão incinerados e as cinzas dispersas.

EXAMINA O NOVO GABINETE...

(Conclui na 4.a pagina)

Grande Canal, a cerca de 90 quilometros ao nordeste de Nanquim. A emissora comunista adiantou ainda que diversas cidades menores, na mesma area e ao longo do Grande Canal, cairam em poder dos comunistas.

NANQUIM, 22 (UP) — A Central News, agencia oficial do governo nacionalista chinês, informa que três corpos do Exercito nacionalista sob o comando do general Tu Yu Ming iniciaram uma grande ofensiva contra as forças comunistas que atacam as defesas do rio Yangtsé. Outras informações de fontes governistas dizem que as tropas nacionalistas atacam a sudoeste do Lago Hungtsze, com o proposito de exterminar os destacamentos comunistas que penetraram na retaguarda das tropas nacionalistas.

Elementos capazes de provar a propriedade da lavoura paulista aos cafés do D. N. C.

Regressando ontem pela manhã do Rio de Janeiro onde foi tratar de diversos assuntos relativos à vida agricola paulista, o sr. Raul da Rocha Medeiros diz que foi tambem tratar da liquidação dessa autarquia com o sr. Corrêa e Castro

Regressou ontem, pela manhã, da Capital federal, o sr. Raul da Rocha Medeiros, onde foi convidar o presidente da Republica para presidir à proxima Mesa-Redonda da Recuperação do Solo, que será levada a efeito em fevereiro proximo, e tratar de outros assuntos relacionados à vida agricola.

Em palestra com o JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Raul da Rocha Medeiros, disse:

— "Volto plenamente satisfeito com os resultados de minha viagem ao Rio de Janeiro, onde conferenciei com o presidente da Republica, convidando-o para presidir à instalação da nossa Mesa-Redonda, no proximo dia 20 de fevereiro, tendo s. exa. aceitado o convite, dando mostras de verdadeiro entusiasmo pela realização desse certame, na sua opinião, um problema de grande importancia para o Brasil. Dessa forma — diz — teremos o general Dutra presidindo aos nossos trabalhos, nesse dia."

OUTRAS CONFERENCIAS

— "Conferenciei tambem com os ministros da Agricultura e do Trabalho, convidando-os para o mesmo fim, tendo ambos prometido amplo apoio aos trabalhos, assegurando que fariam o possivel para estarem presentes ao conclave. A respeito do temario que deve orientar os trabalhos dessa Mesa, conferenciei, demoradamente, com o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, em virtude da relação dos nossos trabalhos com as atividades daquela pasta, recebendo de s. exa. demonstrações de simpatia e apoio. Estive ainda no Ministerio da Fazenda para tratar de assuntos relacionados à liquidação dos cafés em poder do D. N. C."

NO RIO, AS PRELIMINARES

A proposito da entrevista que deveria manter com o ministro da Fazenda, declarou o sr. Raul da Rocha Medeiros, nada ser possivel fazer, uma vez que o sr. Corrêa e Castro se achava fora da Capital. Disse ainda que fôra convidado para tratar do assunto, razão pela qual seguiu para aquela Capital munido de elementos necessarios, capazes de esclarecer a real situação dos cafés em poder daquela autarquia, em face da lavoura paulista. Com efeito o presidente da Republica está vivamente interessado em conhecer a questão, antes que seja anunciado o seu plano de liquidação, da mesma forma que já externara a intenção de solucionar essa questão sem prejuizo para S. Paulo, desde que se convença do seu direito de posse daqueles cafés.

VOLTARA' AO RIO

Terminando, diz o sr. Raul da Rocha Medeiros:

— "Devo voltar àquela Capital no fim do mês de janeiro, a fim de realizar as conversações preliminares sobre os estoques de cafés com o ministro da Fazenda, e, segundo se propala, acho que o presidente convocará outras entidades de classe, pois é seu desejo só agir depois de conhecer a verdade sobre o assunto, ouvindo todos os interessados. Tenho já elementos capazes de provar a posse daqueles cafés por parte da agricultura paulista; entretanto, aprontarei a transferencia dessas conversações preliminares com o ministro da Fazenda para reunir um maior numero de documentos capazes de dissipar quaisquer duvidas que porventura surjam quanto ao nosso direito de propriedade."

EDUCAÇÃO E CULTURA

Intercambio de Cultura entre os Estados

Ainda é minimo o movimento de intercambio cultural entre os diversos Estados do Brasil, e isto se verifica em prejuizo de todos eles. Em São Paulo, por exemplo, sómente a titulo excepcional temos conhecimento de realizações literarias, artisticas ou cientificas tentadas ou efetuadas na Bahia, em Alagoas ou no Pará. Apenas quando uma de nossas grandes editoras (paulista, carioca ou gaucha) se decide a publicar, com maior ou menor propaganda, as obras de determinado escritor nortista, entramos em contato com a intelectualidade brasileira, de Espirito Santo para o norte.

Existem, entretanto, em toda essa amplissima fração de nosso territorio, publicações periódicas que mereceriam se tornar amplamente divulgadas nos ricos e importantes centros sulinos. Nelas surgem frequentemente movimentos interessantissimos que, se encontrassem a desejavel repercussão poderiam ter influencia altamente benéfica sobre a literatura e a mentalidade nacionais. Tal se daria, sem duvida, se houvesse mais ativo intercambio, se, de parte a parte, reinasse maior curiosidade em torno do que produzem os brasileiros de outras regiões, no terreno da cultura.

EDUCADOR

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA O CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

Comunicam-nos que de 1 a 20 de janeiro de 1949, das 8 às 22 horas, na Secretaria da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, à rua Ipopoque 60-72, estarão abertas as inscrições ao concurso de habilitação para candidato à matricula no primeiro ano.

O requerimento de inscrição, que deverá ser selado com Cr$ 3,00 federal e "educação e saude", firma reconhecida, será aceito quando acompanhado dos seguintes documentos:

1) Diploma de contador ou de qualquer dos cursos comerciais tecnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial e expedido por estabelecimento reconhecido. (Dec.-lei 7.988, de 2 de setembro de 1945).

2) Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3) Certificado de Sanidade fisica e mental;

4) Certidão de nascimento passada por oficial de Reg. Civil;

5) Prova de que o candidato está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar.

6) Prova de pagamento da taxa de inscrição. De conformidade com a Portaria Ministerial n.o 596, de 1948, as provas serão escritas e orais e versarão sobre as seguintes disciplinas: **Matematica, Historia do Brasil e Geografia Economica.** O numero de vagas a ser preenchido será de 70. Os programas acham-se à disposição dos interessados na Secretaria desta Faculdade.

JUBILEU DOS NORMALISTAS DE 1923

A comissão encarregada dos festejos comemorativos da formatura da turma de 1923, na Escola Normal da Praça da Republica, comunica-nos haver entregue a d. Carolina Ribeiro a quantia de dois mil cruzeiros, destinados ao natal dos professores hansenianos, a serem distribuidos através da Liga do Professorado Catolico.

Essa quantia corresponde ao excedente do total arrecadado sobre as despesas verificadas com os festejos, achando-se as contas à disposição dos interessados, em poder de d. Dolores Damasio Pena.

NOVA ESCOLA DE LINGUAS

Comunicam-nos ter sido fundada a Escola de Idiomas Yazigi, para a difusão do metodo criado após longos anos de observação no magisterio.

O corpo docente é constituido de professores especializados, oriundos de diferentes paizes e com grau universitario em seus idiomas nativos.

Os Departamentos de Inglês, Francês e Português já estão funcionando regularmente, garantindo a aprendizagem destes idiomas em 36 horas (trinta e seis horas).

Os demais departamentos, de Italiano, Alemão, Arabo, Espanhol, Latim, Russo e Grego funcionarão a partir de 1 de janeiro, estando já abertas as inscrições.

Preconisada como medida economica de grande alcance a mistura de farinha nacional ao pão

Na exposição feita na Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Castro Rangel diz ser possivel a obtenção de um pão misto satisfatório se instalarmos uma industria adequada, usando farinhas selecionadas

O sr. José de Castro Rangel, membro do Conselho Diretor do Departamento Técnico de Subsistencia da Sociedade Rural Brasileira, voltou, a defender em reunião daquela entidade o seu ponto de vista quanto a mistura de tuberculos e raizes nacionais no trigo importado, para a fabricação de pão.

Existe uma lei do senador Mario Ramos, transitando pela Comissão de Finanças do Senado Federal, sendo seu relator o senador Apolonio Sales, que trata da necessidade de retornarmos ao pão misto, cujo texto o proprio presidente da Republica acha interessante, compreendendo a necessidade de retornarmos a mistura.

ECONOMIA DE 750 MILHÕES

No seu trabalho, extenso e interessante o sr. Castro Rangel, diz que em seu trabalho o sr. Apolonio Sales, afirma que com a adição de 20% de farinhas panificaveis no trigo estrangeiro, economizaremos 750 milhões de cruzeiros anualmente, economia essa que não devemos despresar. Diz ainda que "poderemos fazer essa economia todos os anos, se conseguirmos exportar essas farinhas, sendo que, para isso, deveremos organizar racionalmente a sua industrialização. Passando o tuberculo pelo processo da maquina e da peneira de seda desaparecerão os inconvenientes até agora verificados pela aplicação de outros processos, e que tanta celeuma levantou no espirito publico que, ao ouvir falar em pão misto, recorda-se com indignação do que lhe fora impingido há tempos atrás, sem saber que naquela ocasião a mistura era feita com fubá e não com farinhas de raspa de mandioca. Entretanto achamos que no momento só nos interessa saber se devemos ou não retornar ao pão misto. Na minha opinião acho que devemos adota-lo para, com as economias provenientes na menor importação de trigo, criarmos condições favoraveis para resolver as notorias dificuldades que temos tido para conseguir a implantação economica da lavoura titricola".

A CULTURA DO TRIGO TEM SIDO ANTI-ECONOMICA

"As dificuldades que encontramos para essa cultura está relacionada a passagem da linha tropical em nosso Estado onde justamente a cultura do trigo se tem mostrado anti-economica. Precisamos resolver esse problema com a obtenção de sementes adaptaveis ao nosso solo e com a drenagem perfeita das terras de vargens e terraplanagem das partes altas. Em recente reunião no Country Club, o sr. Joaquim de Alcantara Barros, fazendeiro em Caçapava, discorreu sobre a possibilidade do financiamento da lavoura titricola no Vale da Paraiba, chegando eu a conclusão de que é arriscado a inversão de grandes capitais na cultura de trigo nessa região. De acordo com as considerações do sr. Joaquim de Alcantara, a drenagem da parte baixa e a terraplanagem das terras altas são relativamente faceis e de custo modesto; mas, o combate às pragas que infestam essa cultura requer grande estudo que só mesmo o governo com o seu recurso, poderá realizar.

Há o exemplo que todos nós conhecemos dos 40 alqueires plantados pelo sr. Cicero Prado, em Pindamonhangaba, dos quais não se colheu nem uma saca, em virtude da lafigma, peste que atacou toda a cultura, pois não eram conhecidos os metodos para o seu combate. As pragas que infestam essa lavoura são inumeras e todas elas de dificil combate. Somos de opinião que, se devemos voltar à fabricação do pão misto, com o fim de economizarmos divisas, não devemos exigir do consumidor a ingestão de um pão indesejavel, veiculo de molestias graves e até fatais, como já aconteceu."

O PÃO MISTO PODE SER BOM

"Não afirmamos sem base, quando dizemos ser possivel a obtenção de um pão misto satisfatorio, e até consumido pelos consumidores de paladar mais exigente. Se não nos faltarem os recursos indispensaveis para a instalação da industria adequada, produzirá esta as farinhas selecionadas, com todas as garantias de pureza e qualidade. Se houver para esse produto uma aplicação honesta de financiamento de acordo com a lei a ser sancionada dentro em breve pelo presidente da Republica, poderemos organizar uma industria capaz de produzir 750 milhões de cruzeiros anualmente, previsto pelo senador Apolonio Sales, amortizando uma media de 75 milhões, o que daria garantia a qualquer capital invertido. Isso fará com que obtenhamos maior rendimento e melhor qualidade aos produtos de farinha. O que vimos de afirmar é perfeitamente praticavel, tendo em vista a carta que recebemos do Instituto Agronomico de Campinas, que em recentes experiencias feitas com a batata doce e o cará, no preparo de farinhas, obtiveram os melhores resultados, com o método cozimento da batata"

SUBMETIDA A APRECIAÇÃO DA RURAL

Durante a leitura desse trabalho do qual extraimos os trechos acima, o sr. José de Castro Rangel fez interessantes revelações, exemplificando a nossa situação com igual nos Estados Unidos, onde o povo cooperou para que ficasse normalizada, com vantagens para o país. Em seguida diz que essa sua desprentensiosa contribuição, fruto de seu trabalho perseverante, seja submetida a apreciação do sr. presidente da Sociedade Rural, solicitando seja o mesmo enviado ao Departamento da Sociedade para que seja estudada a implantação da nova industria.

PREFEITURA MUNICIPAL

No próximo dia 28 a eleição parcial do Montepio Municipal

Havendo a Junta Apuradora das eleições, realizadas no dia 18 do corrente, da Junta e Presidente do Montepio Municipal, deixado de apurar os votos da 6.a secção eleitoral por nela terem votado funcionarios não contribuintes, resolveu que se proceda nova eleição no dia 28 do corrente mes, com inicio às 13 horas e encerramento às 16 horas, à rua Libero Badaró, 336, 2.o andar nos termos do § 3.o do art. 33 da resolução n.o 1 de 1936, podendo votar somente os eleitores que tenham assinado na folha de votação da secção anulada.

A composição das mesas será a mesma das eleições anterior, devendo os srs. mesarios comparecerem ao local do pleito às 12,30 horas do referido dia.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA PARA AUTO-ONIBUS — O Departamento de Serviço Municipal esta publicando editais notificando os licenciados para o serviço de auto-onibus no Municipio de S. Paulo que deverão requerer, até o dia 31 do corrente, a renovação de licença dos seus veiculos para o proximo ano.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — Sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi realiza-se hoje às 17 horas, no 21.o andar do edificio do Banco do Estado, mais uma reunião ordinaria da Comissão Municipal de Preços.

Segundo informações prestadas à reportagem desta folha, pelo vice-presidente do organismo municipal controlador de preços, será apreciado o recurso apresentado pelo sindicato de classe com referencia ao tabelamento de sanduiches para os bares e estabelecimentos congeneres.

Discutirá igualmente a C.M.P. a formula de executar a fiscalização do da distribuição de carne no Tendal Unico da Prefeitura, que acaba de passar para a alçada desse organismo.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

A Fabrica Paulista de Roupas Brancas

BOTA-FORA

12 MILHÕES de CRUZEIROS de MERCADORIAS

DAS MAIS FINAS — PARA AMPLIAÇÃO DE SEUS ARMAZENS QUE SE ESTENDERÃO DENTRO DE POUCOS DIAS PASSANDO A OCUPAR OS N.os 170-174 E 184 DA RUA 15 DE NOVEMBRO — POR ISSO NÃO MEDIMOS SACRIFICIOS; QUEREMOS

ESVAZIAR OS ARMAZENS

PARA INICIAR AS OBRAS

PREÇOS LOUCOS - SEM DÓ NEM PIEDADE NA

GIGANTESCA LIQUIDAÇÃO

ORGANDY SUIÇO: Variado sortimento

Bordados: Mts. desde .... 79,00, largura 90

Lisos Brancos, desde .... 34,50, largura 90

Lisos Azul e Rosa, desde ... 39,50, largura 90

LINHOS INGLESES PARA CAMA E MESA

VESTIDOS — TERNOS — BLUSAS

TRICOLINES DA TCHECOSLOVAQUIA PARA A ELITE

CAMISAS: de	por
45,00	27,00
50,00	32,00
65,00	38,50
68,00	39,50
90,00	45,00
100,00	55,00

CAMISAS DAS AFAMADAS MARCAS:	de	por
Bandeirante	100,00	69,50
Rainha	110,00	75,00
Lord	116,00	79,00
Independencia	144,00	98,00
Joia	169,00	115,00
Liliana	185,00	126,00

PIJAMAS: de	por
90,00	68,00
139,50	69,50
158,40	142,60
178,00	162,00
252,00	198,00
285,00	226,80

CUECAS: de	por
18,00	12,50
23,00	15,80
33,00	27,00
42,00	33,00
48,00	42,00

CAMISETAS de meia: de	por
9,00	7,50
10,00	8,00
15,00	12,50
17,00	13,50
22,00	17,50

LENÇOS:	de	por
1/2 dz.	20,00	15,00
1/2 dz.	32,00	22,50
1/2 dz.	40,00	23,00
1/2 dz.	42,00	24,00
1/2 dz.	51,00	39,00

GRAVATAS: de	por
12,00	5,00
22,00	13,50
25,00	15,00
Sidinal	
18,00	12,00

CHAPÉUS PRADA:	de	por
Velvet	95,00	78,00
Velflex	80,00	65,00
Alpaca	70,00	55,00

CAMISAS de MALHA e SPORT: de	por
16,00	12,50
17,50	13,50
20,00	15,80

ROUPAS PARA ESPORTE, CAMPO e PRAIA: Jean-Sablon Staks, etc. desde 75,00, por 50,00

CAPAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS DE SHANTOUNG E DE GABARDINE

de	980,00	por	895,00	de	820,00	por	695,00
"	675,00	"	620,00	"	800,00	"	680,00
"	600,00	"	495,00	"	480,00	"	395,00
"	380,00	"	295,00	"	400,00	"	340,00
P/Criança - Shantoung				"	360,00	"	270,00
P/Criança e Shant.				"	360,00	"	270,00

ROUPAS PARA SENHORAS			
Vestidos finos, desde	100,00	por	70,00
Blusas de cambraia, desde	60,00	por	48,00
Combinações, desde	25,00	por	15,00
Calças Malha, desde	8,00	por	4,00
Enxovais batizados, desde	55,00	por	30,00

CRETONES:					
Solteiro	6/4.	Mt.	de	19,50	15,80
Solteiro	6/4.	Mt.	de	22,00	18,80
Solteiro	6/4.	Mt.	de	29,00	33,00
Casal	9/4.	Mt.	de	27,00	23,80
Casal	9/4.	Mt.	de	32,00	25,80
Casal	10/4.	Mt.	de	35,00	27,00
Casal	10/4.	Mt.	de	45,00	36,00
Casal	10/4.	Mt.	de	58,00	47,00

COBERTORES DE LÃ: Casal de	por	Solteiro de	por
530,00	430,00	320,00	235,00
450,00	390,00	310,00	230,00
420,00	320,00	240,00	190,00
360,00	285,00	210,00	175,00
225,00	195,00	180,00	130,00
210,00	178,00	170,00	120,00

COBERTORES ALGODÃO

Para Casal: de 165,00 por 115,00; de 120.00 por 94,50

Para Solteiro: de 120,00 por 105,00; de 70,00 por 57,00

PEÇAS DE ALGODÃO CRU: de	por		
58,00	48,00	pça.	10 mts.
78,00	55,00	pça.	10 mts.
80,00	60,00	pça.	10 mts.
89,00	68,00		

COLCHAS: de	por
74,00	64,00
77,00	67,00
66,00	56,00
110,00	96,00

MORINS E ALVEJADOS: de	por		
78,00	55,00	pça.	10 mts.
80,00	60,00	pça.	10 mts.
89,00	68,00	pça.	10 mts.
150,00	125,00	pça.	18 mts.

LENÇÓIS: de	por
55,00	47,00
48,00	35,00

FRONHAS: de	por
7,80	6,80
15,00	11,00
20,00	15,00

JOGOS DE CAMA: de	por
180,00	155,00
220,00	164,00
230,00	178,00

JOGOS DE CHA': de	por
55,00	48,00
65,00	50,00
75,00	60,00

TOALHAS				
de Rosto	de	16,00	por	8,00
de Rosto	de	17,00	por	9,00
de Rosto	de	17,50	por	9,50
de Rosto	de	18,00	por	10,00
Meio banho	de	25,00	por	17,00
Meio banho	do	26,00	por	18,50
Banho	de	48,00	por	40,00
Banho	de	55,00	por	43,00

FAZENDAS				
Etamines	de	4,80	por	3,50
Etamines	de	10,00	por	5,90
Etamines e Opalas	de	12,00	por	7,00
Etamines e Opalas	de	13,00	por	9,50
Marchisetes	de	16,00	por	13,50
Tricolines	de	10,00	por	7,80
Brins	de	12,00	por	8,00
Atoalhado — metro	de	18,00	por	15,00

GRANDE SORTIMENTO DE TRICOLINES NACIONAIS e ESTRANGEIRAS - Enorme variedade

Perfumarias - Pasta para dentes - Sabonetes, Talcos, etc.

TUDO PELO CUSTO

FLANELAS:
LISAS de 9,80 por 7,80 o metro
ESTAMPADAS de 14,00 por 9,80 o metro
Grande variedade de padrões e cores

ATENÇÃO:
AS NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

Fabrica Paulista de Roupas Brancas

Rua 15 de Novembro, 184

Organização Industrial Atacadista, Exportadora que vende tambem no varejo

Proposta a redução das dividas dos criadores e recriadores no Congresso Pecuario de Minas

Falando na reunião da FARESP sôbre as conclusões desse Congresso o sr. Iris Meinberg disse que a atual lei de moratoria não produziu os efeitos desejados

Diversos assuntos foram debatidos na reunião semanal da Faresp, realizada ontem, sob a presidencia do sr. Iris Meinberg, constando dos trabalhos uma exposição do presidente da entidade sobre os debates havidos no decorrer do Congresso Pecuario de Belo Horizonte.

Falando sobre as deliberações tomadas durante a sua realização, disse que o Congresso propos a redução das dividas dos criadores e recriadores de gado, historiando, em seguida a discussão havida no citado Congresso, destacando que São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul se mostraram contrarios aos projetos de reajustamento propostos pelas delegações de outros Estados. A maioria, porem, pugnou ardorosamente pela redução das dividas dos pecuaristas, sobretudo os representantes dos Estados do Norte e de Goiás. A fim de atender às necessidades dessas regiões, bem como do Estado de Minas, as delegações paulista, gaucha e matogrossense, apresentaram uma indicação, no sentido de que não se onerassem os pecuaristas com qualquer taxa para custear o reajustamento e que não houvesse a exclusiva preocupação de resolver a situação atual dos devedores, mas tambem a de estabelecer medidas que viessem fomentar a produção pastoril. Chegou-se a um ponto de acordo e ficou estabelecido, então, que se organizasse o "Fundo de Recuperação e Fomento Rural", formado pela arrecadação proveniente de um selo de 1 cruzeiro, que incidiria proporcionalmente sobre todos os titulos cambiarios, contratos e escrituras de emprestimos e seguros de qualquer natureza. Esse "Fundo" teria por objetivo: a) — atender ao pagamento anual de juros e resgate de apolices emitidas para pagamento de credores dos pecuaristas, por dividas contraidas até 19 de dezembro de 1946; b) — fornecer recursos ao Banco Rural, para mais rapidamente e com maior eficiencia cumprir as suas finalidades. As dividas dos pecuaristas contraidas até aquela data e que tenham sido objeto de pedidos de acerto nos termos da atual lei de moratoria, seriam reduzidas de 70%, devendo, porem, os credores serem indenizados mediante a entrega, pelo governo federal, de obrigações, ao juro de cinco por cento ao ano, valor nominal de mil cruzeiros cada uma, prazo de trinta anos a partir de julho de 1950, podendo ser emitidas até o total de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Foi salientado que a atual lei de moratoria não produziu os efeitos desejados, tendo contribuido antes para dificultar o credito pecuario do que para solucionar a situação dos pecuaristas endividados. O novo plano ofereceria a vantagem de solucionar de vez o problema e ainda permitiria uma oportunidade para um vasto programa de aumento e melhoria da produção agropecuaria, através de financiamento especializado do Banco Rural. Enquanto este não se instalasse, os recursos do "Fundo" que caberiam a ele, seriam recolhidos e aplicados pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, no fomento das atividades rurais.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Durante o expediente foram tratados outros assuntos como o do novo plano de organização interna da Faresp e do entrelaçamento com as associações agricolas do Interior, o projeto de lei 707 e a situação do abastecimento de farelo e farelinho de trigo. A respeito desse ultimo projeto, falou o sr. Donato Mascarenhas Filho, diretor da Cooperativa Central de Lacticinios, que rebateu pontos da representação enviada pelo Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios ao presidente da Assembléa Legislativa. Foram, ainda, prestados diversos esclarecimentos sobre a mudança para a nova sede à rua Barão de Itapetininga, que se dará no proximo dia 11 de janeiro, quando serão realizadas grandes festividades comemorativas. Foi tambem proposto pelo presidente da entidade que se enviasse um telegrama à Associação Rural de Leopoldina, hipotecando solidariedade por motivo das enchentes que inundaram aquela zona, estabelecendo-se que a Faresp se entendesse com as suas filiadas, pedindo recursos materiais a fim de socorrer as populações flageladas da referida região.

Os vencedores do concurso radiofonico das Balas "PR" receberam ontem os premios que lhes couberam

Classificação geral dos candidatos — Palavras de Dorval Pereira, o idealizador e realizador do concurso — Em janeiro a entrega do "microfone" aos artistas que se classificaram nos 10 primeiros lugares

Antonio Vicente de Moura, 4.º lugar

Ontem o concurso radiofonico das Balas «PR» viveu, por assim dizer, o seu capitulo final, pois o sr. Dorval Pereira, proprietario da Fabrica Vitoria e patrocinador do certame, efetuou a entrega dos premios aos artistas vitoriosos. Assim é que Vicente de Paula Neto recebeu 25.000 cruzeiros, Odair Marsano, ... 10.000 cruzeiros e Osvaldo Calfat 5.000 cruzeiros, e isso em virtude de terem se classificado em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O ato se revestiu de simplicidade tendo os premios sido entregues nas emissoras em que atuam os conhecidos artistas.

Encerra-se, desse modo, o concurso das Balas «PR» que, durante cinco meses empolgou a atenção do publico paulistano e principalmente dos milhares afeiçoados do radio que tomaram parte ativa na jornada.

EM JANEIRO A ENTREGA DOS «MICROFONES»

Como já é do conhecimento publico, em janeiro proximo a Fabrica Vitoria remeterá a São Paulo os 10 artisticos microfones, trabalhados em metal cromado que serão entregues aos artistas que se colocaram nos 10 primeiros lugares no concurso.

E isso porque ainda não ficaram prontos os «microfones» que estão sendo confeccionados no Rio de Janeiro.

EM 1950 NOVO CONCURSO

E' pensamento do sr. Dorval Pereira realizar novo concurso em São Paulo, em 1950, devendo o mesmo ser apresentado com outras caracteristicas de originalidade.

Vicente Leporace, 6.º lugar

RESULTADO DO CONCURSO DAS BALAS "PR"

Classificação geral dos candidatos

Concorrentes	Votos
Vicente de Paula Neto	260.954
Odair Marzano	230.575
Osvaldo Calfat	174.356
Antonio Vicente de Moura	71.919
Antonio Helio	61.409
Vicente Leporace	58.355
Luiz Barone	38.949
Dionisio Azevedo	30.250
Jota Domingues	25.719
Vitor Lopes	25.485
Waldemar Ciglioni	15.203
Mauricio de Oliveira	13.867
Luiz Argos	12.682
Walter Forster	12.572
Enio Rocha	11.990
Alfredo Todaro	8.065
Virginia Romero	7.532
Valdir Oliveira	7.075
Carlos Costa	6.877
Aloisio Silva Araujo	6.649
Isaurinha Garcia	6.177
Talma de Oliveira	5.804
Cecy de Alencar	5.697
Antonio de Freitas	5.252
Edgard Garcia	4.721
Ribeiro Filho	4.403
Arminda Falcão	4.228
Vagalumes do Luar	3.744
Marizilda	3.519
Luiz Walmom	3.508
Alzirinha Silva	3.299
Dorinha Bueno	3.295
Orlando Silveira	3.245
Paulo Pereira	3.169
Tonio Tonini	3.120
Randal Juliano	2.897
Lenita Helena	2.889
A. Machado Campos	2.487
Manoel Durães	2.284
José Medina	2.159
Lia Borges de Aguiar	2.091
Reinaldo Santos	2.082
Maria Vidal	2.035
Garotos Vocalistas	1.897
Blota Junior	1.764
Rago	1.687
Nea Simões	1.685
George Neto	1.680
Homero Silva	1.643
Waldemar de Morais	1.580
Adalsa de Oliveira	1.502
Paulo Queirós	1.482
Raquel Martins	1.377
Nhô Totico	1.279
Samir de Montemor	1.270
Norat Fontes	1.263
Vida Alves	1.242
Hebe Camargo	1.227
Adrien Filho	1.227
Isaurinha Camargo	1.110

Além destes, há outros menos votados.

Antonio Heli, 5.º lugar

Luiz Barone, 7.º lugar

Agradecimento de Dorval Pereira, o realizador do concurso das Balas "PR"

Ao encerrar-se o concurso das Balas "PR", quero, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, agradecer a todos os radialistas de São Paulo, pela maneira gentil e cavalheiresca com que me trataram durante minha estada nesta cidade simpatica e hospitaleira. A todos os diretores das estações de Radio, à diretoria do JORNAL DE NOTICIAS e, particularmente ao meu grande amigo, o cronista Mario Julio Silva, aqui deixo a minha profunda simpatia e gratidão, que torno, tambem, extensivas aos meus grandes amigos Waldemar Ciglione, Vicente Paula Neto, Vicente Leporace, Osvaldo Calfat, Luiz Barone, Mauricio de Oliveira, Odair Marsano e Egas Muniz.

A todos, enfim, que cooperaram e tornaram possivel um bom termino deste concurso, o meu muito obrigado.

São Paulo, dezembro, 48.

Dorval Pereira

PELO INTERIOR

Estradas de Rodagem

As vias de comunicações existentes nas cidades do nosso "hinterland" são um dos inumeros problemas para os quais os administrados interioranos têm dedicado maiores atenções. E, não resta duvida que nisto vai uma grande dose de boa vontade e de interesse pelo progresso das suas regiões.

Temos noticiado e acompanhado destas colunas o intenso labor e o carinho que os governos municipais e mesmo as populações do Interior têm dedicado a todas as questões que se referem à construção, conservação e calçamento das estradas de rodagem de suas zonas.

Agora, que os Legislativos interioranos prepararam as respectivas propostas orçamentarias para seus municipios, em todos eles, sem exceção nenhuma, os representantes do Interior, votaram e, na maioria dos casos, aprovaram grandes importancias, dedicadas exclusivamente a tudo que se refere às vias de comunicações de seus municipios. A par disto, isto é, afora o proprio interesse dos que respondem pelo progresso de qualquer zona bandeirante, os proprios moradores, os habitantes do lugar, sempre se interessaram pelo aspecto urbano de suas localidades, e, assim, não raras vezes, temos noticiado a compra de motoniveladores por tal e tal Prefeitura, graças à valiosa contribuição de toda a população local.

E, assim, as estradas de rodagem dos municipios paulistas se multiplicam progressivamente. A par de tudo isto, o governo do Estado tambem grandes auxilios tem endereçado a toda a hinterlandia, neste setor.

* * *

Motivaram estas considerações recentes noticias que recebemos de Bebedouro, comunicando que grandes aparelhamentos destinados ao serviço da nova estrada que será construida naquela região acabam de chegar àquela cidade. Esta estrada ligará dois importantes municipios paulistas — Bebedouro e Jaboticabal — e constitui mais um trecho da Via Anhanguera.

S. K. S.

JABOTICABAL

JUSTIFICA A PREFEITURA A FALTA DE AGUA NA CIDADE

JABOTICABAL, 17 (Do correspondente) — A respeito da falta de agua nesta cidade, o chefe do Executivo local, no intuito de esclarecer tal anomalia e de bem servir aos municipes, comunicou à população jaboticabalense o seguinte:

Como é do conhecimento publico, longo trecho da linha do "Cerradinho", construido com tubos de cimento, achava-se há tempos danificados, ocasionando desvio e perda de grande parte do seu volume de agua. Essa situação agravou-se agora com a obstrução da linha, em consequencia da quebra dos canos referidos. Assim esse manancial, deixou, praticamente de servir a cidade que somente conta no momento com os do "Bairro Alto" e "Estiva". Esta Prefeitura está tomando todas as providencias necessarias à reparação daquela adutora.

A consideravel diminuição de agua nas nascentes tem reduzido em muito a captação da "Estiva", sobrecarregada com o fornecimento de todas as partes altas da cidade, sem o auxilio que antes tinha do "Cerradinho".

A prolongada falta de chuvas e o excessivo calor reinante, como é natural, aumenta o consumo de agua, não permitindo reservas precisas. Ante tal emergencia esta Prefeitura que está empregando os esforços possiveis para solucionar tão grave problema, pede à população que, com paciencia e compreensão, aguarde a terminação dos trabalhos, procurando, para beneficio coletivo, economizar o precioso liquido de todas as formas, como: impedindo vazamento de torneiras e caixas; não cometendo abusos com irrigação de hortas e jardins, evitando gasto desnecessario ou excessivo.

Assim fazendo colaboração todos com a Prefeitura e servirão ao povo e a si proprios.

Casamentos — Realiza-se amanhã, na Catedral de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. João Batista, filho do sr. Tolentino Freire Marcondes, residente em Monte Alto, com a srta. Rute de Paula Leite, filha do sr. Breno de Paula Leite, gerente da agencia local do Banco Comercial do Estado de São Paulo.

— Realizar-se-á no proximo dia 25, na Catedral desta cidade, às 17,30 horas o enlace matrimonial do sr. Orlando Loro, filho do sr. José Loro, com a srta. Terezinha Buck de Almeida, filha do sr. Getulio de Almeida, residentes nesta cidade.

Formatura — Formou-se pelo Colegio Santo André, no curso classico, a srta. Herminia Batista Beolchi, filha do sr. Ivo H. Beolchi, vereador à Camara Municipal de Rio Preto. Paraninfou aquela formatura o bispo auxiliar da diocese, frei Gabriel Bueno Couto.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Julio Lopes, rua José Bonifacio, 13. Noticiario com o sr. Antonio Batista Junior, rua Barão do Rio Branco, 21-A.

SOCORRO

FESTA DE FIM DE ANO

SOCORRO, 14 (Do correspondente) — Realizou-se ontem, no Cine-Teatro Eden, desta cidade, um brilhante festival de encerramento do ano letivo e a entrega de diplomas dos diplomandos de 1948 do "Grupo Escolar "Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis". Enorme assistencia superlotou os salões do Cine Eden, para assistir ao bonito programa elaborado com gosto pela diretoria e professores daquele estabelecimento de ensino.

O espetaculo agradou plenamente, destacando-se entre os numeros apresentados, o original e deslumbrante bailado, denominado "Tentação" executado por um grupo de galantes alunas. Há muito Socorro não assistia a um festival tão bem ornamentado, com ricas fantasias, graça e originalidade.

Paraninfou a turma de diplomados, o sr. Benedito Flores, inspetor escolar, que foi alvo de manifestações de apreço e simpatia.

Pelo sucesso alcançado ontem, possivelmente será reprisada a festa.

Aposentadoria — Por decreto de 30 de novembro p. f., foi aposentado do cargo de promotor publico de Serra Negra, o sr. Nicolau da Rocha Vita, nosso conterraneo que durante 24 anos exerceu a promotoria naquela cidade.

Em viagem ao Rio — Seguiram de automovel, a passeio, para o Rio de Janeiro, os srs. Ulisses de Oliveira Santos, Alcindo de Oliveira Santos, Francisco Pulino Bafero e Fausto Mantovani, pessoas bastante relacionadas nesta cidade.

Falecimento — Faleceu dia 3 do corrente, nesta cidade, a sra. Emilia Matioli, irmã do sr. Gustavo Matioli e d. Ercilia Matioli; dia 5, a menina Neuza Aparecida, filha do sr. Benedito Andrade da Silva e d. Jandira Soares da Silva.

Futebol — Em disputa da ultima "melhor das duas", realizou-se no campo do União A. C., uma partida de futebol, entre os classicos rivais União A. C. (amadores) e Associação Atletica Socorrense, (profissionais). Venceram novamente os profissionais da Associação pela contagem de 2 a 1. Atuou a contento, o sr. Alfredo Rodrigues, juiz da Liga Campineira de Futebol.

Formaturas — Formaram-se: a senhorita Maria Secunda Picarelli, pela Escola Normal "Dr. Francisco Tomaz Carvalho", de Casa Branca; pelo Colegio Estadual de Casa Branca, o jovem Luiz Gonzaga Picarelli.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. João Evangelista Lobo.

JUNDIAI

FILMES INSTRUTIVOS, EXIBIDOS NA PONTE DE SÃO JOÃO

JUNDIAI, 20 (Do correspondente) — Patrocinado pelo diretorio municipal do Partido Social Progressista, desta cidade e sob a direção do sr. Jayme Regallo Pereira, conhecido professor catedratico, foram exibido há dias no populoso bairro da Ponte de São João, em tela improvisada, localizado na sede do São João F. C., genris, peliculas educativas, relatilmente cedida por sua diretotivas à vida nacional. A referida exibição foi presenciada por uma grande assistencia.

Colegio Estadual e Escola Normal — Recebemos convite dos licenciando dos Colegio Estadual e Escola Nirmal de Jundiaí, do 1948, para assistirmos às cerimonias de formatura, que serão realizadas no proximo dia 23, às 20 horas, nos salões do Clube Jundiaiense, obedecendo o seguinte programa: Missa, às 7 horas, rezada pelo revmo. pe. Julio Serra; às 20 horas, sessão solene no salão do Clube Jundiaiense. Oração do orador da turma: Fausto Domingos Nascimento; às 22 horas, baile abrilhantado pela orquestra "City Swing".

Escola Senai Ferroviaria — Serão efetuadas, no proximo dia 23, as solenidades de formatura dos alunos diplomados de 1948, da Escola Senai Ferroviaria de Jundiaí, as quais obedecerão o seguinte programa: às 8 horas, missa em ação de graça na Igreja da Matriz; às 9,30 horas, sessão solene, no salão do Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista.

Aniversario — Transcorreu dia 16 ultimo, o aniversario natalicio do sr. José Romeiro Pereira, deputado estadual.

Este parlamentar que tantos serviços tem prestado a Jundiaí, recebeu no dia de seu aniversario, amigos e admiradores as mais significativas homenagens.

— Fez anos dia 16, o jovem Emerson Lopes, funcionario do Banco Noroeste dessa cidade e figura muita benquista em nossos meios sociais.

Futebol — Em sequencia ao certame amador local, Comercial e São João estiveram em confronto, na tarde do dia 19, no gramado da rua Lacerda Franco, numa luta em que os comercialinos não acharam dificuldades em abater o seu antagonista por 6 tentos a 2, contagem que traduz fielmente a supremacia do conjunto Azul e branco.

— Realizou-se, tambem, nesse domingo o ultimo compromisso do Paulista local, na jornada interiorana de profissionais, no qual os locais enfrentaram o quadro do Comercial de Limeira, tendo empatado pelo escore de 2 tentos.

PONTAL

Aumento nas taxas de água para elevar os subsídios do prefeito

PONTAL, 20 (Do correspondente) — Realizou-se dia 17 passado nesta cidade uma sessão extraordinaria da Camara Municipal local com o objetivo unico e exclusivo de aumentar a taxa de Aguas e com essa majoração modificar o subsidio e a representação do prefeito, respectivamente para Cr$ .... 1.600,00 e Cr$ 500,00 mensais.

Os vereadores José Ferraz Ferreira, Maurilio Sichieri e Avelino Bruno Guidi combateram esses aumentos, pois que tinham apresentado em sessão anterior uma representação sugerindo à Camara um aumento para os funcionarios municipais, sugestão esta que ficou engavetada.

Posto em votação o projeto de aumento das taxas de agua, foi o mesmo vitorioso por 6 votos contra 3.

Posto de Saude — Instalado em predio modesto, o Posto de Saude desta cidade, sob a direção do sr. Antonio Alves Nogueira, continua prestando grandes serviços à população local.

Nascimento — No lar do sr. Elias Jorge Gebara e de d. Margareth Saadi um menino, que receberá o nome de José Jorge Gebara Saadi.

FERNANDOPOLIS

COMARCA

FERNANDOPOLIS, 16 (Do correspondente) — Fernandopolis acha-se literalmente decepcionada com a solução dada pelos ilustres senhores deputados que tem assento no Palacio 9 de Julho. Com efeito, adiar "sine die" uma solução não é resolver e sim protelar, dando margem a novas combinações eleitorais, a novos conchavos. A questão foi posta nos seguintes termos: o deputado fulano de tal, como tem seu reduto eleitoral só vota para criação da comarca se os outros convirem em apoiar as pretensões da cidade ou do municipio se bem que estó sem a minima possibilidade ou sem os requisitos indispensaveis para tal). Diante desta avalanche de conchavos e pretensões descabidas, viram-se os senhores deputados na contingencia de adiar o problema. Tal solução não atendeu de maneira nenhuma aos interesses da população fernandopolense, que está sumamente desgostosa, pois Fernandopolis estava em 2.o lugar na ordem de classificação proposta peloEgregio Tribunal de Justiça.

Viagem — Esteve nesta cidade o inspetor do JORNAL DE NOTICIAS, sr. Alfezio Ribeiro de Souza.

Ginasio do Estado — O povo de Fernandopolis acha-se esperançoso com a reiterada promessa do governador do Estado, que garantiu que em março proximo inaugurariamos dito estabelecimento, pois esta cidade já dispõe do material indispensavel para seu funcionamento. Só este ano, terminaram o curso primario nesta região, precisamente 398 alunos. Ora, só mesmo com a criação do ginasio nesta cidade poderão aqueles que não dispõem de grandes recursos fazer o curso de humanidades.

Termino do ano escolar — Grandes solenidades assinalaram a entrega dos diplomas aos alunos desta cidade que concluiram seus estudos deste ano. As diversas festividades aqui realizadas compareceu quase toda a população local. Naquela ocasião falaram varios oradores, entre os quais o diretor do grupo escolar, sr. Wilfrido Brandão, sr. Alberto Senra, sr. Edilberto de Araujo Pinho e varios outros.

Administração Municipal — Pela Prefeitura Municipal desta cidade foi adquirida uma motoniveladora "Al American", na importancia de 280 mil cruzeiros, que muito tem contribuido para a manutenção e melhoria de nossa extensa rede de estradas de rodagem.

Posto de Saude — O Posto de Assistencia Medico-Sanitaria desta cidade está desenvolvendo intensa campanha no intuito de sanear toda a região. Tal iniciativa partiu da Delegacia de Saude da 6.a Zona, sediada em S. José do Rio Preto, campanha esta cujo escopo é ver diminuir a Tripanosomiase Americana ou Doença de Chagas, que grassa endemicamente nesta região. Com efeito, combatendo as casas de pau-a-pique, combate-se diretamente o "barbeiro" em seu "habitat" preferido. Tal cometimento tem encontrado alguns recalcitrantes, mas de um modo geral tem sido bem recebido pela parte mais esclarecida da população local.

TAQUARITINGA

TELEGRAFO

TAQUARITINGA, 13 (Do correspondente) — Teve lugar, ontem, às 14 horas, a solenidade inaugural da secção do Telegrafo Nacional desta cidade, junto da Agencia do Correio.

Presidiu a essa cerimonia, o sr. Cid Xavier Muller, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Ribeirão Preto, que veio a esta cidade especialmente para esse fim.

Participaram da solenidade, as nossas autoridades de classes, dos estabelecimentos de ensino, do comercio, industria e da lavoura.

Exposição — Acha-se exposto, na Sorveteria Brasil, o quadro de formatura dos alunos diplomados no presente ano no 2.o Grupo Escolar.

O referido quadro foi construido em quase a sua totalidade, pelos alunos, na oficina de trabalhos do estabelecimento de ensino acima referido, cujo diretor é o prof. Ari de Oliveira Camponês do Brasil.

Correição — Iniciar-se-á, amanhã, a correição geral periodica da comarca.

Taquaritinga na 6.a Zona — O governador Adhemar de Barros assinou, dia 1.o deste, um decreto dispondo sobre a divisão do Estado em nove zonas hospitalares. Taquaritinga e numerosas outras cidades da Araraquarense foram incluidas na Sexta Zona.

Festa de formatura — Realizou-se, ontem, a festa do encerramento do ano letivo do Grupo Escolar "Cap. Joel de Miranda", obedecendo o seguinte programa: As 7,30 horas: Missa solene com comunhão geral dos diplomandos; às 14: no salão Rollo, entrega dos diplomas as 31 alunos qse concluiram o curso no referido estabelecimento.

A sessão foi presidida pelas autoridades municipais, especialmente convidadas para esse fim.

E' a seguinte a turma dos formados: Celso Placido, Eduardo Angeloni, Francisco Benedetti, Geraldo Roque Andriussi, João Milton de Abreu, João Turati, Luis Joaquim Gazzola, Luis Vargas, Martim Kavanishi, Odair Aluizio Tortorelli, Osorio Furlanetto, Rubens Argente, Sebastião Alves, Sebastião Favaro, Sebastião Garbim, Sebastião dos Santos, Yocefalu Naraoka, Aparecida Inês Americo, Geni Adarecida Sneider, Herotides Maria Gazzola, Iraci Aparecida Fioravanti, Inês Falcai, Inês Fornaroli, Iracema Balam, Isaura Fumelro, Jardelina dos Santos, Geni Snibaldi, Laurinda Nogueira, Maria Rogerio, Neuza Rodrigues e Rosa Piva.

Paraninfou a turma o prof. Anibal do Prado e Silva.

CAMPINAS

Cerimônia da entrega das chaves da 1.ª casa da Fundação Popular

CAMPINAS, 22 (Da sucursal) — Teve lugar hoje, às 14 horas, no gabinete do prefeito municipal, no Palacio dos Azulejos, com a presença do sr. Miguel Vicente Cury, chefe do Executivo campineiro; dos membros integrantes da Comissão Municipal de Classificação, de vereadores locais, de jornalistas e outros convidados, a cerimonia da entrega das chaves aos primeiros contemplados com as casas populares que a Fundação da Casa Popular levantou recentemente no bairro de São Bernardo. O trabalho de classificação dos 395 candidatos, com o maior numero de pontos entre os mil e quinhentos que se apresentaram para as 245 residencias construidas, já se encontra em sua etapa final, tendo sido lavrados os contratos com os dezessete pretendentes classificados, a saber: José Silva Bispo, Roberto Berduck, João Frizarini, Evilacio da Silva, Paulo Lopes de Oliveira, Antonio Falcari, Carlos Felzke, Armando Evangelista, José Chinaglia, Frederico Augusto, João José de Oliveira, Artur Felizardo, João Miranda Antonio Nolasco Rosa, Claudio Fortes, Amancio da Silva e Luis Fernandes.

A cerimonia desta tarde, na sede da Prefeitura Municipal, teve carater simples, todavia, constituiu um acontecimento de significação para a vida da cidade, já que o conjunto residencial construido pela Fundação da Casa Popular vem de encontro ao cruciante problema da falta de teto em Campinas.

Em prol dos flagelados de Minas — Campinas vive, nestes dias, um belo e alto instante de solidariedade, uma vez que o apelo do "Correio Popular", no sentido de se socorrer as vitimas da catastrofe de Minas, ganhou corpo em todas as camadas sociais, tendo sido já arrecadada a importancia de Cr$ 775,00, que será encaminhada aos flagelados pelas enchentes na Zona da Mata. Aliás, a agencia local da "Central Aerea" prontificou-se tambem a levar as contribuições, viveres, etc., ao povo daquela região.

Renuncia de um vereador — Muito embora esteja a Camara Municipal de Campinas em ferias legislativas de fim de ano, comenta-se aqui a possivel renuncia do sr. René Pena Chaves, do Partido de Representação Popular, à cadeira que ocupa na edilidade campineira. Ao que se sabe, o mencionado edil apresentará a sua renuncia na sessão do proximo dia 3 de janeiro, perdendo o Legislativo local, sem duvida, um elemento de grande valor. Será convocado o sr. Avelino Valente Couto, pertencente ao Partido Trabalhista Nacional, visto que as duas agremiações partidarias concorreram ao pleito em chapa comum.

Aniversarios — Hoje: sr. Joaquim de Castro Tibiriçá, advogado no fôro desta cidade e integrante da bancada do PSD na Assembléia Legislativa do Estado; sr. Clemente Hoitmann Junior, medico aqui residente; sr. Romilio Duarte de Arruda, pessoa relacionada no seio do comercio local e membro do Rotari Clube de Campinas; menino Renesse, filho do sr. Renesse Santos, industrial aqui residente, e do d. Elza Loure dos Santos.

Confraternização de inspetores de ensino — Os inspetores federais do ensino sediados nesta região, farão realizar amanhã, às 19 horas, o Restaurante do Bosque dos Jequitibás, uma festa de confraternização da classe, em regozijo à sua unificação, consoante recente decreto federal. Ao que estamos informados, a reunião deverá contar com a presença de diversos deputados que muito trabalharam para a efetivação de tal unificação.

Abono aos empregados da Cia. Paulista — Repercutiu muito bem, entre nós, a atitude da direção da Cia. Paulista de Estradas de Ferro concedendo meio ordenado, a titulo de abono de Natal, a todos os seus funcionarios indistintamente. O pagamento desse abono será procedido conjuntamente com o dos salarios, a partir de depois de amanhã, em que deverão receber os ferroviarios da Estrada pertencentes no trafego e telegrafo.

Falecimento — Faleceu ontem, às 21,30 horas, nesta cidade, o sr. Alvaro Rubens de Tela, depositario publico e vice-presidente do Aeroclube de Campinas. Contava 36 anos, era casado com d. Claudia Mascaro de Tela de cujo consorcio deixa três filhas: Alvaro Antonio, Rita e Eduardo. O extinto, que era filho do sr. Bonifacio de Tela e de d. Luisa Ferrari Tela, deixa os seguintes irmãos: medicos Luiz e Rodolfo de Tela, José de Tela, Ana Maria de Tela Persicano, Romeu, Sergio, Ida e Osvaldo de Tela. O sepultamento deu-se hoje, às 17 horas, no cemiterio da Saudade, com numeroso acompanhamento, tendo o Aeroclube local prestado expressivas homenagens à memoria do seu antigo colaborador.

Greve de medicos — Realizou-se ontem uma reunião extraordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas e do Sindicato dos Medicos de Campinas, com o objetivo de ser estudada a situação decorrente do decidido pela Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo. Os profissionais locais deliberaram acatar o decreto da mencionada Assembléia, tendo permanecido em greve de protesto hoje, no periodo das 8 às 18 horas. Nesse sentido foi enviado um telegrama à Assembléia Legislativa, sendo o fato tambem comunicado à Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros.

Fim de ano escolar — Realizam-se amanhã as solenidades de formatura dos professorandos de 1948 da Escola Normal "Carlos Gomes", desta cidade, tendo sido elaborado o seguinte programa: às 8 horas, na Catedral, missa em ação de graças; às 10 horas, no Municipal, sessão solene para entrega e diplomas, sendo paraninfos o prof. Solon Borges dos Reis e a prof. Maria Giudice de Albuquerque Cavalcanti e orador oficial o formando José Roberto do Amaral Lapa; às 22 horas, nos salões do Tenis Clube, baile animado por Birico e sua orquestra Academica.

SANTOS

Empossada a nova diretoria da Associação Comercial

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Comemora hoje o seu 78.o aniversario de fundação a Associação Comercial de Santos, cujo acontecimento enche de jubilo os circulos do alto comercio e da sociedade da nossa terra, repercutindo com justa simpatia nos centros comerciais do Estado e do país, onde se estendeu o prestigio tradicional da entidade representativa da maior praça cafeeira do mundo. A 22 de dezembro de 1870 fundava-se a Associação Comercial de Santos, governada por uma diretoria provisoria composta dos srs. Nicolau Vergueiro, Inacio Wallace da Gama Cochrante, William F. Wright, Gustavo Backeuser, C. Wagner e J. Azurem Costa, sendo que a 7 de junho de 1871, por decreto imperial baixado pela princesa Imperial regente, foi autorizada a funcionar, sendo aprovados os seus estatutos. Desde aquela época até o presente a Associação Comercial de Santos tem alcançado os maiores sucessos, dando cumprimento satisfatorio aos seus multiplos objetivos. Comemorando a data, realizou-se hoje na sede daquela entidade uma reunião durante a qual tomaram posse os membros recem eleitos para figurarem em sua direção no bienio de 1949 e 1950, que ficou assim constituida: Alceu Martins Parreira, Alvaro Augusto Bueno Vigial, Elias Alves Filho, Hercilio Camargo Barbosa, Homero Leonel Vieira, Mariano de Last Gomes, Morgan Dix Soutter, Nelson da Silva Ferreira, Silvio Alves de Lima, sendo eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Gustavo da Costa Silveira, Luiz Soares e Rui Pinto Costa. A solenidade de posse foi das mais significativas, estando presentes numerosos associados da entidades, figuras de alta expressão no comercio cafeeiro local. As 12 horas, no Clube da Bolsa, teve lugar um almoço festejando a posse da diretoria e a passagem do 78.o aniversario de fundação da associação.

Por essa ocasião pronunciou um vibrante discurso o sr. Alceu Martins Parreira, o presidente recem-reeleito. Na sede da associação, às 14 horas, teve lugar uma nova reunião, ocasião em que o jornalista Assis Chateaubriand pronunciou uma conferencia subordinada ao titulo: "O fracasso da economia dirigida na Inglaterra".

Aprovado o projeto que eleva a taxa do imposto sobre o lixo — A Camara Municipal desta cidade, realizou sua ultima sessão do periodo legislativo do ano. Inicialmente, como materia de importancia, foi posto em discussão o projeto n. 200, de autoria do sr. Salvador Evangelista, suprimindo o abatimento de 20 por cento com que é arrecadado o Imposto de Industrias e Profissões. A materia foi longamente debatida, usando da palavra numerosos vereadores, uns defendendo-a e outros combatendo-a ferrenhamente. Finalmente, o projeto foi retirado pelo seu autor. Entrou em discussão, a seguir, o projeto de lei n. 197, majorando a taxa dos serviços de Limpeza Publica, o qual, com emendas, foi aprovado em duas discussões. Com a aprovação desse projeto, o imposto sobre os serviços de limpeza publica fica majorado em 25 por cento. A seguir, o presidente comunicou à Casa que estava sendo encerrada a ultima sessão do periodo legislativo de 1948, seguindo-se com a palavra diversos vereadores, para congratular-se com os seus companheiros, com a Mesa, imprensa e o funcionalismo da Secretaria, pela colaboração prestada durante os trabalhos do ano que ora se finda.

Estiveram em greve os medicos e engenheiros santistas — Em sessão realizada na noite de ontem, na sede social da Associação dos Engenheiros de Santos, perante numerosos medicos e engenheiros, ficou deliberado que os representantes da classe, a exemplo do que ocorreu na Capital paulista, encerrariam suas atividades hoje, das 8 às 18 horas, como protesto contra os poderes publicos do Estado, pela não atenção ao pedido que fez a Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros. A deliberação foi cumprida fielmente pelos medicos e engenheiros locais, os quais paralisaram totalmente suas atividades durante o periodo supra mencionado.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — José Ferreira dos Santos processado por ferimentos leves, foi absolvido; João Manes, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

6.a Vara — Luiz Marcelino Antunes, processado por furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Hercilio Manoel Brilhante, processado por estelionato, foi condenado a 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de 533 cruzeiros; Manoel Pereira da Silva, processado por apropriação indebita, foi condenado a 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Shum Schiro Cayashi, processado por apropriação indebita, foi condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de 626 cruzeiros; José Benedito Alves Santos, Manoel Antonio Monteiro, José Joaquim e Guerino Mabdi, processados pelo delito de rixa, foram condenados a 2 meses de detenção, cada um; Nicanor Soares, processado por ferimentos graves, foi absolvido.

11.a Vara — Foi denegada a ordem de "habeas corpus" impetrada a favor do Gregorio Marcelo, que se encontra preso no Departamento de Investigações, ou Casa de Detenção, sem nota de culpa.

13.a Vara — Benedita Faustina, acusada de exercer a falsa mendicancia, foi condenada a 30 dias, de detenção simples.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Zeferino Alves, acusado de homicidio. Assistiu à Promotoria o advogado Alfredo Sestini.

A defesa do réu foi proferida pelo advogado J. B. Viana de Morais.

Segundo consta dos autos, Zeferino, no dia 15 de maio do ano passado, cerca das 21 horas, no 2.o pavilhão do Hospital do Juqueri, em Franco da Rocha, assassinou por esganadura Niols Ejnar Lelck.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. Edgard Pinto Cesar, Cicero de Moura Neiva, Pedro da Silveira Prado Jr., Pedro Barbosa Vasques, Hugo Barbieri, Augusto Oliveira Pinto Dalla e Georges Arié, condenou o réu a 2 anos de reclusão por 4 votos.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Julgando procedente a reintegração de posse requerida por Antonio Pinto de Almeida e Mario Alves Ventura c/Davino Renato de Oliveira e Nicola Colela e outro; audiencia p/prolação de sentenças: dia 23, às 13 horas, na ação de despejo entre Cicero França Leme e Inácio Cabral Moreira e s/mulher; dia 24, às 13 horas, na de Margarida Pradela e Lanfranco Gatti; dia 30, às 13 horas, na de Antonio Alves de Carvalho e Rubens Correia de Aguirre; dia 31, às 13 horas, na de Soc. Administradora de Casas e Imoveis S/A. e Martin Lavecchia.

2.a VARA — Julgando procedente a ação cominatoria requerida por Jorge Rahal c/Teodoro Schmithke; julgando procedente ação executiva de Vitor & Cia. Ltda. c/Edmundo Rossetti; julgando procedente a ação de despejo que João Keller moveu c/Mario de Marco e outros; julgando procedente a ação de despejo de Pascoal Giurvi c/João Ferreira; julgando procedente a ação de despejo de M. Pedro Gonçalves da Silva c/Manoel Lopes.

4.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Alfredo Cabral move a José Francisco Carvalho.

6.a VARA — Julgando procedente a ação movida por Armando Guzzi c/Hildebrando dos Santos e a ação proposta por Mario Rizzo c/Oscar Pereira Lima.

7.a VARA — Julgando procedente a ação entre partes: Stefano Franco e outros c/Alberto Vicentini e outros.

9.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo de Iracema Correia Leite c/Fortunato Pinto.

10.a VARA — Julgou os creditos na falencia de J. Michel Taube; julgou procedente a ação proposta por Rodolfo Gandolin c/Custodio Ferroni; declarou extinta a ação proposta por B. Bug c/Elias Kalil.

11.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Silvio Ferraz de Melo move c/ Plinio Mendes; julgando procedente a ação de despejo que Policarpo da Ressurreição Martins move c/Raul Pinho.

11.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que José Maria Siqueira moveu c/ Carmen Carelli; julgando procedente a ação de despejo que Joana Beyer move c/Vito Abonante; julgando improcedente a ação cominatoria que Josefina Albuquerque Ranoya moveu c/João Miguel Neme.

15.a VARA — Declarando a falencia de Caetano Zampini; homologando o calculo no arrolamento de B. Sleviusky e Gregorio Duberko.

16.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Arlindo Zomignan moveu c/ Valdemar dos Santos Lima.

VARA DOS FEITOS DA FAZ. NACIONAL — Converteu em diligencia o julgamento do mandado de segurança de que são impetrantes F. S. Hampshire & Cia. Ltda. e outros.

8.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Indeferindo justiça gratuita requerida no arrolamento de Antonio dos Santos; deferindo subrogação requerida por Antonio Manuel Fernandes; nomeando tutora para a menor Ada Bragato.

15.a VARA — Julgando improcedente os embargos na execução de sentença requerida por Ragueb Chofhi c/Alfredo Parisi; julgando procedente o despejo requerido por Osvaldo Matheus Marsiglia c/Antonio M. de Oliveira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Comercio de Couros Videzi Ltda. — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias, no Cartorio do 3.o Oficio.

Industria de Calçados Sªran Ltda. — Está em curso e terminará no dia 21 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 10.o Oficio.

Raggio & Cia. — Está em curso e terminará no dia 22 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o Oficio.

Fuad Curi — Está em curso e terminará no dia 23 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o Oficio.

J. Rodrigues — Está em curso e terminará no dia 21 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 2.o Oficio.

Moveis Reclan Ltda. — Está em curso e terminará no dia 23 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 4.o Oficio.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

MERCADOS

CAFÉ

Calmo, trabalhou o mercado de café disponivel. Os exportadores limitaram-se a proceder o embarque em cumprimentos de ordens anteriores, demonstrando pouco interesse para os cafés oferecidos.

O mercado de entrega trabalhou calmo, tendo fechado com as bases seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 21	22
Dezembro	95,00	94,00
Janeiro	97,00	97,00
Jan. a junho 1949	98,00	98,00
Julho a dez. 1949	101,50	101,50
Jan. a junho 1950	104,00	104,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 21 foram de 15.079 sacas e somando o total do mês 410.484 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 28.787 sacas e passando os embarques para 25.887 sacas e constando existencia de 2.235.574 sacas.

— As passagens ficaram em 19.364 sacas e os despachos foram de 40.702 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,00. — Tipo 5 — Rio Cr$ 61,00.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS
(Panameuro, 22)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Dezembro	94,00	94,00
Janeiro	97,00	97,00
Março	97,00	97,00
Maio	97,00	97,00
Julho	97,00	97,00
Setembro	98,00	98,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Dezembro	96,80	96,50
Janeiro	97,80	97,50
Março	99,00	98,60
Maio	99,60	99,30
Julho	100,50	100,00
Setembro	100,30	100,00

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 22)
CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	24,35	24,35
Março	23,34	23,35
Maio	22,83	22,97
Julho	22,28	22,40
Setembro	21,74	21,90

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 1 a 16 pontos.
Vendas: 18.250 sacas.

CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	26,20	26,20
Março	25,10	25,28
Maio	24,86	25,05
Setembro	24,60	24,80
Julho	24,40	24,60

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 18 a 20 pontos.
Vendas: 1.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18,75	18,75
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 22 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	24,35	24,08
Março	23,34	23,08
Maio	22,83	22,65
Julho	22,26	22,09
Setembro	21,74	21,58
Dezembro	21,21	21,09

Total de vendas hoje: 74 contratos (2.405.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Dezembro	26,00	25,75
Março	25,10	24,85
Maio	24,88	24,65
Julho	24,60	24,35
Setembro	24,40	—

Total de vendas hoje: 7 contratos (227.500 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.07,91
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	8.35,71
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 2.819.029,00. Desse total Cr$ 2.094.402,00, corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 724.627,00 às transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
80	Unificadas	620,00
543	Idem	618,00
40	Idem	616,00
6	Uniformizadas	880,00
18	Idem	871,00
100	Est. Ferroviarias	685,00
380	Idem	683,00
200	Idem	682,00
1147	Idem	681,00
64	Est. S. Paulo Rod.	704,00
76	Populares	195,00
11	Populares	196,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
28	5.000,00	3.475,00
2	5.000,00	3.480,00
45	1.000,00	706,00
100	1.000,00	696,00
100	1.000,00	693,00
135	1.000,00	694,00
5	500,00	343,00
18	200,00	136,00
46	100,00	68,00
	Ações:	
54	Cia. Paulista nom.	165,00
123	Cia. Paulista port.	174,00
50	Cia. Paulista port.	172,00
100	Cia. Brasileira Fiação c|50%	600,00
25	Cia. Agro-Imigração	220,00
2500	Bco Brasileiro para A. Sul	200,00
475	Bco. Bandeirantes Comercio	164,00
45	Bco. Comercial	297,00
50	Bco. Bras. Descontos	215,00
40	Bco. da America	200,00
75	Bco. Sul-Americano do Brasil	180,00

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (UP) — As cotações de valores voltaram a ser irregulares e a maioria das atividades do dia foi constituida pelas transações para efetuar os compromissos do fim do ano.

Poucas ações sofreram variações de preço e não surgiram noticias que provocasse qualquer alteração.

A unica noticia que provocou o interesse nos circulos de Wall Street, foi a aprovação pelo Conselho de Administração da "New York Telephone Company", do dividendo trimestral regular de dois dolares, com a esperança de pronta solução favoravel do seu pedido ao governo para aumentar as tarifas.

As obrigações pouco variaram. Os titulos estrangeiros estiveram em alta irregular.

Os cereais e o algodão estiveram irregulares.

Foram negociados um milhão de titulos no valor de .. 3.292.000 dolares.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	210,00	—
Janeiro	210,00	212,00
Março	213,00	213,00
Maio	195,10	196,30
Julho	193,00	196,50
Outubro	191,00	193,00
Dezembro	—	191,00

Negocios realizados: — 7.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 21	22
3	221,00	221,00
3/4	220,00	220,00
4	217,00	217,00
4/5	212,00	212,00
5	205,00	205,00
5/6	196,00	196,00
6	185,00	185,00
6/7	173,00	173,00
7	166,00	166,00
8	162,00	162,00
9	159,00	159,00

Mercado calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 20 de dezembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	127	22.284	0,00	0,01
3	66	11.349	737	131.443	0,06	0,09
3/4	536	96.970	16.492	3.103.831	0,94	2,08
4	8.829	1.657.823	223.724	42.983.369	17,48	28,84
4/5	160.517	30.630.213	285.740	54.913.666	31,71	36,83
5	289.856	55.556.705	149.971	28.469.174	25,82	19,10
5/6	236.342	45.233.822	58.055	11.037.283	12,70	7,41
6	116.497	22.252.802	29.048	5.476.418	7,34	3,67
6/7	67.323	12.856.062	12.272	2.293.867	2,94	1,55
7	26.917	5.131.665	2.583	480.490	0,80	0,32
8	7.348	1.401.153	519	94.062	0,16	0,07
9	1.562	293.514	320	59.401	0,05	0,03
I.9	493	91.507				
Tot	916.286	175.213.585	778.697	149.065.378	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 21-12: n\|houve — Dia 22-12: n\|houve

EXPORTAÇAO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 20-12	2.352	442.176	14.535	2.732.580
Em 21-12	940	176.720	2.194	412.472
Total	34.398	6.487.500	1.228.516	232.884.575

(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Existencia	24.604	23.904
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.

ALGODAO DE NOVA YORK
PERNAMBUCO
(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Março	32,18	32,10
Maio	32,00	31,90
Julho	31,04	30,98
Outubro	28,43	28,44
Dezembro	28,26	28,28
Março (1950)	28,10	28,10

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Alta parcial de 1 e 2 e baixa de 6 a 10 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	32,77	32,85

Mercado: Baixa de 8 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 20-12-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	276.930	51.481.820
Linter	26.867	5.373.520
Açucar	65.967	3.958.020
Alfafa	—	—
Amendoim	52.636	1.342.540
Arroz ben.	27.895	1.672.484
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	197.578	9.395.713
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão	56.159	3.355.668
Mamona	32.942	1.714.477
Meio arroz	—	—
Milho	77.477	4.640.043
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de aroz	—	—
Rasp.mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 22)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	310,00 a 320,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	285,00 a 288,00
Idem, superior	275,00 a 280,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	250,00 a 255,00
Mercado: Firme.	
Blue Rose	248,00 a 250,00
Catete do R. Gde.	220,00 a 227,00
3|4 de arroz	200,00 a 210,00
1|2 de arroz	165,00 a 170,00
Mercado: Frouxo.	
Quirera de arroz	120,00 a 215,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,10 a 1,15
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 13,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	60,00 a 61,00
Bom	54,00 a 55,00
Regular	48,00 a 50,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	85,00 a 90,00
Idem, de 1.a	65,00 a 70,00
Idem, de 2.a	40,00 a 45,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	

FEIJAO — (60 ks.)	Novo	Velho
Bico de ouro	160|165	Nom.
Branco, grande	Nom.	Nom.
Chumbinho, lustroso	160,00	Nom.
Idem, op. Paraná	170,00	Nom.
Mercado: Calmo.		
Chumbão	215,00	Nom.
Jalo	215,00	Nom.
Mulatinho	Nom.	Nom.
Preto	Nom.	Nom.
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, superior	235,00 a 250,00	
Idem, comum	210,00 a 220,00	
Roxinho, Paraná	210,00	Nom.
Mercado: Frouxo.		

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00 a 2,10
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	94,00 a 95,00
Amarelo	86,00 a 87,00
Amarelão	84,00 a 85,00
Comum	81,00 a 82,00
Catete e Cristal	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,61

PERNAMBUCO
(Panameuro, 22)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:	
Entradas	112.928
Desde 1.o de setembro	4.311.543
Exportação	42.288
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.598.180 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	73,00
Idem, regulares (peso vivo)	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 22)

Dezembro 19,60 comp.; 18,75 vend.; março 18,30 comp.; maio, 18,10 comp.; julho 18,00 nom.

Mercado: Calmo.
Disponivel 19,00 nom.
Vendas do dia, 1 lote.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 22-12-48

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.252.654
Café entrado desde 1.o deste mês		747.533	
Café entrado hoje:			
Paulista	27.609		
Mineiro	1.018		
Goiano	—		
Paranaense	160		
Mat-togrossense	—	28.787	
Total entrado durante o mês até hoje			776.320
Café embarcado desde 1.o deste mês		604.282	
Idem, idem hoje		25.887	
Total embarcado durante o mês até hoje			630.149
Café despachado desde 1.o deste mês		632.732	
Idem, idem hoje		40.702	
Total despachado durante o mês até hoje			673.434
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.254	
Idem, idem hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.254
Estoque da praça, hoje			2.255.574

Vendas do dia 21: 15.079. Mês: 410.484. Ano: 4.473.927.

Liberado e não computado no estoque — D. N. C. — Nihil. — Liberado pela E.F.S.J.: 19.005. Pela E.F.S.: 9.782.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: baixa de 2 a 35. 1.a: alta de 1 a 2 e baixa parcial de 1 a 9. 2.a: alta parcial de 8 a 12. Fechamento: alta parcial de 1 a 16. Mercado estavel — Vendas: 18.250 scs.

TERMO — Santos — Funcionou com baixas parciais de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,40. Mercado calmo — Vendas: 500 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — tipo 7 — 17,25. Santos — tipo 4 — 27,25 a 27,75.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,00 Tipo 5 sem descrição — Cr$ 61,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Dezembro — Cr$ 94,50. Janeiro de 1949 — Cr$ 97,00. Janeiro a junho de 1949 — Cr$ 98,00. Julho a dezembro de 1949 — Cr$ 102,00. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 104,00. Mercado calmo.

aRteS

TEATRO

Teatro de amadores

O teatro de amadores está vivendo, em São Paulo, um período de intensa atividade, merecendo registo especial o entusiasmo e o carinho que os seus realizadores empregam em tão meritoria obra. Leva-se o trabalho a serio e os conjuntos de artistas amadores que se organizam procuram encenar peças de valor, não se esquecendo da parte mais importante do problema, que é o aprendizado artistico da interpretação. Estudam os artistas com afinco, numa demonstração inteligente de quem quer aprender a arte de representar e, em seguida, apresentam-se no palco em espetaculos publicos que, geralmente, nos mostram boas vocações artisticas, que o tempo saberá amadurecer. E, não raras vezes, nós travamos conhecimento com grandes e decididas vocações, que já valorizam regularmente as peças encenadas. E' por isso que o cronista sempre aplaudiu as iniciativas desse genero e continuará apoiando o teatro de amadores, bastando para isso que tudo seja feito com inteligencia, dedicação e persistencia. Esta secção estará sempre aberta ás iniciativas que objetivem o engrandecimento e disseminação do teatro, e onde houver um artista de valor ou em caminho disso, seja ele profissional ou amador, o cronista não deixará de registar o fato, comentando aquilo que o seu senso critico lhe ditar.

Sendo assim, cabe aqui o aplauso á iniciativa do Serviço Social da Industria, secção de São Paulo, que organizou o seu Teatro de Operarios e anteontem já realizou o seu espetaculo inaugural, representando a peça "Quem casa quer casa", de Martins Pena e a farsa francesa do seculo XVI, "A farça do advogado Patelin", em três atos e especialmente adaptada ao português. Fazem parte do conjunto, entre outros, os atores operarios José Amancio, José dos Santos, Irineu Marginatti, Maria Wagner e Wanda Balesecig.

Eu não assisti á estréia do conjunto, por falta absoluta de tempo, mas espero que isso não aconteça em outras representações, se Deus quiser. Entretanto, é com prazer que o cronista dá as boas vindas ao Teatro de Operarios do SESI, desejando-lhe vida longa e sucesso artistico.

M. J. S.

"TÁ BOM OU NÃO TÁ?" HOJE Á NOITE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento á sua temporada nesta Capital, a Companhia Portuguesa de Revistas levará á cena, hoje, novamente ás 20 e 21 horas, na sala vermelha do Cine Odeon a revista "Tá bom ou não tá?", com Irene Isidro, Ribeirinho, Villaret, Carlos Alves, Maria Adelina, coadjuvados por numerosas coristas e bailarinos.

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE", AMANHÃ, NO CINE ODEON

A Companhia Portuguesa de Revistas dará amanhã, ás 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, as primeiras representações da revista "Se aquilo que a gente sente".

"O PECADO ORIGINAL" HOJE Á NOITE NO TEATRO SANTANA

Os "Artistas Unidos", prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representarão hoje, novamente no Teatro Santana, ás 21 horas, a peça: O Pecado Original", de Jean Cocteau, em tradução de Carlos Brand, desempenhando os principais papeis Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, F. Fregolente, Margarida Rey e outros.

Domingo, ás 10 horas, o Teatro para Crianças apresentará novamente "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti.

"A ESQUINA PERIGOSA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo dos "Artistas Amadores", dirigido pela sra. Madalena Nicol, será representado hoje novamente, no Teatro Brasileiro de Comedia, ás 21 horas, a peça de J. B. Priestley, "A Esquina Perigosa".

"OS TRES LOUCOS DO MUNDO", SEGUNDA-FEIRA NO TEATRO SANTANA

Iniciando as suas atividades, a Companhia Paulista de Comedias levará á cena, na proxima segunda-feira, ás 20,45 horas, no Teatro Santana, a peça "Os três loucos do mundo", da autoria de Jacinto Grau, em tradução de Pascoal Carlos Magno.

O conjunto que é dirigido por Danilo Ramires, é formado de artistas amadores entre operarios, radialistas e elementos da nossa sociedade.

CINEMAS

Advertencia ao cinema nacional

Não se pode negar que este fim de ano o cinema nacional nos brindou com duas peliculas que se não são perfeitas, pelo menos evidenciam o escrupulo e a honestidade de seu realizador. Referimo-nos a "Obrigado, doutor!" e "Poeira de Estrelas", ambas de Moacir Fenelon, um dos homens, já o dissemos e agora confirmamos, mais decentes e capazes do cinema brasileiro. Seu trabalho consciencioso, paciente, equilibrado, correto, nem sempre foi completamente recompensado. As suas peliculas não se apresentam isentas de defeitos e fraquezas. Mas não se lhe pode negar o desejo de acertar, de fazer coisa digna do nosso povo. Daí se chegar á conclusão de que alguns dos defeitos apontados pela critica nos filmes, decorra mais da insuficiencia de meios tecnicos do que, propriamente da direção.

Por outra parte, deve-se apontar o lado negativo, de má exploração, do cinema nacional. Infelizmente em preponderancia, embora se verifique uma salutar tentativa de moralização. Atualmente, porém, mesmo essa tentativa está ameaçada pela esperteza e falta de escrupulo de varios estrangeiros, interessados tão somente em levantar dinheiro, e que aqui chegaram fantasiados de grandes realizadores. No começo, assumem um ar humilde, de modestia, que nos toca a alma. Pedem-nos que os auxiliemos; dizem-se dispostos a cooperar conosco no desenvolvimento da nossa industria cinematografica. Com o tempo, porém, vão adquirindo maior desembaraço, conhecendo melhor o ambiente. Começam então a arquitetar seus planos, imaginar coisas, palpitar e criticar o que fazemos. Finalmente, encorajados pela nossa tolerancia e espirito de camaradagem, dão o golpe. Lançam mão da engundratura de uma novela qualquer, formam uma sociedade que irá explorar a pelicula, sociedade da qual são eles os diretores e de posse de um capital que daria para fazer dois bons filmes, apresentam uma babuzeira, ou nem apresentam nada. A estes individuos, que demandam estas plagas cabralinas, em busca do ouro, a essas aves de arribação, ou melhor aves de rapina, sequiosos de se locupletarem no festim da nossa tolerancia, é que precisamos impor um dique. Aos estrangeiros que aqui chegam, dispostos a trabalhar conosco e que conosco cooperam, neste ou naquele setor, é logico, é natural, que estendamos as mãos e os consideramos como um dos nossos. Mas aos outros, aos que chegam prometendo mundos e fundos, para levar o que temos, a esses que, provavelmente, tenham até fugido de suas patrias, é preciso que erguemos um grito de alerta. Nada de embrulhões no cinema. Basta os que já temos, e que não são poucos. E' preciso sanear o cinema nacional, para que possamos impô-lo á confiança do publico e transformá-lo numa industria correta e honesta. Só assim poderemos fazer cinema em nossa terra. Fenelon abriu caminho. E' preciso segui-lo.

E' esta uma advertencia ao cinema nacional, uma advertencia de Natal, digâmo-lo assim...

LUIZ GIOVANNINI

BIOGRAFIA SINTETICA DE MARIELLA LOTTI

Mariella Lotti, uma das mais inteligentes e reputadas atrizes do cinema italiano, nasceu em Busto Arsizio, a 27 de dezembro de 1921. Seu verdadeiro nome é Anna M. Pianotti. Depois de seus estudos secundarios, Mariella Lotti ingressou no Centro Experimental de Cinema. Estréia no cinema com "Io suo Padre". A seguir participou dos seguintes filmes: "Ponte del Sospiri", "Kean", "Il Signore della Taverna", "L'Ispettore Vargas", "La Figlia del Corsario Verde", "Marco Visconti", "Il Vetturale del S. Gottardo", "Il Cavaliere Senza Nome", "I Mariti", "Turbamente", "Fari Nella Nebbia", (exibido em São Paulo com o titulo de Sublime Recordação), "La Gorgona" "Acque di Primavera", "Mater Dolorosa", "Malacarne", "I Fratelli Karamazov" e "Un Giorno nella Vita", este ultimo a ser exibido, em janeiro proximo, num dos cinemas da Empresa Serrador.

Mariella Lotti participou, tambem, de "Carlos Gomes", pelicula italiana, rodada, parte, em nosso pais, ao lado do grande ator português, Antonio Vilar.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA

Diariamente ás 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 ás 21 horas, exceto ás segundas-feiras, no Museu de Arte, á rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas desenhos e esculturas de alienados.

Flavis e Antequera — Das 8 ás 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., á rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Catarina Mark — Das 13 ás 19 horas, exceto aos sabados, av. São João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 ás 24 horas, á rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros. Encerra-se a 30 do corrente.

Barros, o Mulato — Das 9 ás 23 horas na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de pintura.

Placido Soares — Segunda exposição de pintura em S. Paulo, no saguão do Teatro Municipal, diariamente das 12 ás 22 horas. Estará aberta até 31 do corrente.

MUSICA

BANDA RITMICA DE PERCUSSÃO

Realiza-se hoje, ás 20,30 hs., no Clube do Trabalhador, á rua Visconde de Parnaiba, 2053, nesta Capital, o recital de estréia da Banda Ritmica de Percussão e do Coro Infantil do Teatro Operario do SESI.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Terá lugar, no dia 27 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto da Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro 1.o tte. Antonio Bento da Cunha, com o concurso do soprano Laura Della Monica.

ALEXANDRE ORLOWSKY

Encontra-se em São Paulo o pianista Alexandre Orlowsky, que deverá seguir amanhã para o Prata.

CONCERTO NOS BAIRROS

Patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á no dia 25 do corrente, ás 20 horas, no bairro de Santana, mais um concerto a cargo da Banda da Força Publica.

CONCURSOS MUSICAIS

Encerra-se hoje a inscrição para o concurso de seleção de candidatos para o Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura.

Acham-se abertas na Divisão de Expansão Cultural as inscrições do concurso para preenchimento da vaga de violoncelista do "Trio São Paulo". Os interessados poderão inscrever-se das 13 ás 17 horas e aos sabados das 10 ás 11 horas na Divisão de Expansão Cultural, situada no Teatro Municipal, ""Sala Vermelha".

CONCERTO SINFONICO

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á domingo, ás 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacharias Autuori, com a colaboração do excelente ""Trio Bandeirante", de que fazem parte Iracema Barbosa, piano, Herta Kahn, violino, Cecilia Zwarg violoncelo. No programa, em que figuram obras de Mozart, Haendel, Bach, Wagner e Lorenzo Fernandez, destaca-se o ""Triplo Concerto" op. 56, de Beethoven, para trio e orquestra.

RADIO

Uma sugestão justa e humana

O Natal sempre foi uma das mais bonitas e tradicionais festas da humanidade. Tanto isso é verdade que, em qualquer parte do mundo, ninguem deixa de comemorar a grande data, que serve de motivo para as grandes e afetivas reuniões familiares e para as explosões de jubilo e de amizade entre os amigos. Desde as cidades ciclopicas e barulhentas até a humilde e sossegada vila do sertão, na noite de Natal, os homens, as mulheres e as crianças se confraternizam erguendo o coração para o alto numa prece sincera e comovida para que a paz não desapareça da face da terra pois sem paz não há felicidade. E' por isso que nessa noite ninguem se esquece de repetir a grande e divina verdade: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade."

Entretanto já se tornou praxe o costume de se festejar o Natal na vespera, isto é, no dia 24. E' justamente nessa noite que as familias se reunem para a grande ceia. Foi pensando nisso que eu me lembrei de uma coisa, que vai redundar numa sugestão que endereço aos diretores das nossas emissoras. A fim de propiciar aos nossos radialistas a grande satisfação de se reunirem com suas familias mais cedo, eles poderiam perfeitamente encerrar as suas atividades artisticas ás 19,30 horas de amanhã. E isso sem prejudicar o andamento dos programas noturnos, que poderiam perfeitamente ser substituidos por discos. Trata-se de uma providencia justa e humana, e não custa nada executá-la e ela favorecerá cem por cento áqueles que, com inteligencia, esforço e dedicação, labutam o ano inteiro para o engrandecimento do nosso "broadcasting". Em se tratando de uma data universalmente festejada, é natural que os homens que trabalham no radio possam comemorá-la durante algumas horas com suas familias. E isso só depende dos diretores das emissoras que, aceitando a sugestão do cronista, façam com que as irradiações noturnas (depois das 19,30 horas) sejam feitas com discos.

Basta apenas um pouco de boa vontade e tudo se resolverá a contento dos radialistas, e principalmente das suas familias, pois estas se rejubilarão com a medida, vendo os seus entes queridos chegarem mais cedo para as festas de Natal. Daqui, pois, faço o meu apelo a todos os diretores das emissoras paulistas para que, amanhã, vespera de Natal, todos os radialistas sejam dispensados do seu trabalho, mais cedo. E sei que o meu apelo não será em vão. Disso eu tenho a certeza.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas.
19,05 — Inglês pelo radio.
19,15 — Noticiario.
19,30 — Documentario Radiofonico — "Olho por olho, dente por dente", de Howell Davies.
20,00 — Palestra.
,15 — Musica Folclorica de todos os paises — 1.a parte.
20,30 — Assuntos Agricolas e Pecuarios.
20,45 — Musica Folclorica de todos os paises — 2.a parte.
21,00 — Noticiario.
21,15 — Nosso Correspondente Informa...
21,30 — Scott Joynt (baixo) e Gwendoline Mason (harpa).
22,00 — Sumario das noticias e radiopanorama.
22,30 — Fim de transmissão.

ODAIR MARSANO DESAPARECIDO

Causou sensação ontem, nos meios radiofonicos da Capital, a noticia que correu celere aos quatro cantos da cidade: desapareceu o Odair Marsano, artista da Radio São Paulo. Sim é a pura verdade, pois até ontem á noite ninguem sabia do paradeiro do jovem radio-ator da PRA-5, que teve de substitui-lo, á ultima hora, por outro artista, nos programas em que ele estava escalado.

Que teria acontecido com o Odair Marsano?

Alvaro Lins homenageado em Lisboa

LISBOA (Dezembro) (UP.) — O secretario Nacional da Informação, sr. Antonio Ferro, homenageou com um banquete o escritor brasileiro sr. Alvaro Lins, há dias chegado a Portugal de regresso de uma larga viagem pela Europa, e que embarcou para o Brasil, no paquete Imperio.

Assistiram ao banquete os srs. ministro da Educação Nacional, sr. Pires de Lima; sr. Guerreiro de Castro, representando o sr. embaixador do Brasil; sr. Leite Ribeiro, consul do Brasil; srs. Julio Dantas, Cordeiro Ramos, Reinaldo Santos, sr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete do presidente do Conselho, diretores de varios jornais, escritores, etc.

Aos brindes, o sr. Antonio Ferro disse que nas relações lusobrasileiras há, evidentemente, necessidade de uma centralização dos esforços dispersos, através dos acordos entre governos, academias, etc. "Mas tais acordos não impedem, não devem impedir as relações individuais pessoais, no sentido cultural e de intercambio entre certos escritores ou cientistas brasileiros e portugueses, seja qual for a sua ideologia. Esta liberdade natural, que ninguem poderá negar, não dá, contudo, por sua vez, o direito de negar, ignorar ou diminuir a ação dos outros homens ou instituições, que ama, igualmente, como eles, o Brasil ou Portugal.

Recordou, seguidamente, o sr. Antonio Ferro o que o secretariado Nacional de Informação tem feito para o estreitamento da relações culturais luso-brasileiras e pôs em relevo o valor do acordo de cooperação intelectual agora assinado entre os dois governos.

Traçou depois o perfil de Alvaro Lins, exaltando a sua carreira literaria e afirmou: "Alvaro Lins, é um escritor que nos compreende, que nos pode compreender. Não conheço, por exemplo, processo mais eficaz e mais pratico de revelar o momento literario português no Brasil do que enviar-lhe os livros portugueses que vão aparecendo, pois estou certo de que este não deixará de consagrar-lhe, de quando em quando, um dos seus folhetins literarios. Contamos tambem com Alvaro Lins para que "explique" Portugal e o seu momento, até sem o defender, áqueles que o não conhecem ainda, ou teimam em não conhece-lo. Para tal explicação, tal julgamento, apenas lhe pedimos aquilo que nunca negou, nem negará, á qualquer obra que tenha de apreciar: — isenção".

O sr. Alvaro Lins, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, começou por declarar: "Para um brasileiro, estar em Portugal significa uma sensação permanente de descobrimento das suas proprias origens. Na verdade, com maior frequencia do que antes, andam agora os brasileiros a fazer ás avessas — e com mais comodidade — o caminho de Pedro Alvares Cabral. Parece-me com efeito, um caminho necessario; e já vai longe o tempo em que os brasileiros só viajavam para Londres e Paris, passando por Lisboa sem uma interrupção sequer, da viagem".

Depois de se referir á comunhão da historia dos dois povos, louvou a literatura portuguesa e disse desejar que a aproximação intelectual portuguesa e brasileira seja cada vez mais forte e se emancipe por completo das literaturas estrangeiras.

O sr. Alvaro Lins, com veemencia, acrescentou: "Lembro-vos, nesta altura o destino "atlantico" de Portugal para sugerir que na união perfeita de portugueses e brasileiros talvez possa encontrar-se mais tarde um dos meios de sobrevivencia dos proprios valores europeus ameaçados hoje pela violencia vinda de fora ou pelo cepticismo que devora pelo lado de dentro".

Faleceu o compositor Bernardo Ferreira

LISBOA, Dezembro (UP.) — Com 70 anos de idade faleceu em Lisboa o conhecido e estimado maestro e compositor Bernardo Ferreira, diretor da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais. Autor de musica de sentido popular, dirigiu durante muitos anos as orquestras dos teatros portugueses, e foi varias vezes ao Brasil, onde tambem era geralmente conhecido e estimado.

COMPOSIÇÃO — Um oleo de Duja Gross, que está expondo alguns de seus trabalhos na Galeria Domus.

1.º Congresso de Compositores Poloneses

Compositores poloneses realizaram em Varsovia o seu primeiro Congresso, durante o qual foram tomadas varias resoluções importantes, frizando a necessidade de intensificar os trabalhos de inventarização e proteção dos monumentos musicais poloneses e reivindicar os monumentos musicais que foram roubados pelo ocupante alemão. Os musicólogos poloneses resolveram ainda acelerar os trabalhos de fixação da musica popular, lançando mão dos mais modernos meios tecnicos.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Instituto de Educação "Caetano de Campos" — Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de formatura das novas diplomandas do Instituto de Educação "Caetano de Campos". Ontem, ás 17 horas, realizou-se um chá de confraternização, no salão de chá do Hotel Marabá.

Em ação de graças pela sua formatura, os alunos que este ano concluiram o curso normal mandaram celebrar missa solene, a qual se realizou ontem, ás 9 horas, na igreja do Carmo. Alem dos professorandos, compareceram ao ato religioso representantes das autoridades e do corpo docente daquêle estabelecimento de ensino.

Liceu "Barbosa Lima" — Realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, ás 19,30 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", a solenidade de formatura dos diplomandos de 1948, daquele estabelecimento de ensino.

Escola Normal "Padre Anchieta" — Comemorando a passagem do 10.o aniversario de sua formatura, a turma de professores de 1938, da Escola Normal "Padre Anchieta", fará celebrar missa em ação de graças no dia 27, ás 9 horas, na igreja de São Bento. Na tarde do mesmo dia, será realizado um chá de confraternização no salão da Casa Anglo-Brasileira, ás 16,30 horas. As adesões poderão ser dadas á srta. Zelia Chagas, pelos telefones 8-3680 e 3-1372.

25.o aniversario de formatura dos medicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Nos dias 27, 28 e 29 do corrente, reunir-se-ão em São Paulo os medicos da turma de 1923, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Adesões e informações pelos telefones 4-2236 e 51-5494 com o sr. Floriano Soares e Sousa e 8-8775 com o sr. Eduardo Vaz, até o dia 15 deste mês.

Exames de enfermagem

Realizam-se hoje, ás 8 horas da manhã, na Escola de Enfermagem, á av. Adhemar de Barros, 440, os exames para praticos de enfermagem, de acordo com o decreto-lei .... 8.778. Segundo nos informou o Sindicato dos Enfermeiros perto de 200 candidatos deverão comparecer a esse exame.

A crise da musica contemporanea e o 2.o Congresso de Praga

Livio Samal

As considerações a que chegaram os compositores e criticos de diversos paises, inclusive o Brasil, representado por Arnaldo Estrela reunidos este ano no II Congresso Internacional de Compositores e Criticos Musicais, em Praga, é um documento de grande importancia, pela analise que traça da abrumadora crise espiritual da musica contemporanea. Depois de examinar as razões da decadência da musica atual, o Congresso apresenta soluções concretas e dirige um apelo aos compositores progressistas do mundo inteiro. Esse documento foi pouco vulgarizado entre nós, e dele tivemos noticia mais detalhada, por via do compositor patricio, Claudio Santoro, que na França fez um curso proveniente de uma bolsa de estudos, oferecida pelo governo francês.

Dentre as observações a que chegaram os congressistas, ressalta aquela que se refere á tendência decadentista das musicas erudita e popular. A primeira, adquirindo um cunho cada vez mais individualista e subjetivo quanto ao seu conteudo, e mais artificial, quanto á forma; a segunda, banalizando-se dia a dia, segundo um tipo padronizado. Destacamos do manifesto do Congresso, o seguinte trecho, bastante expressivo: "A musica erudita perdeu o equilibrio dos seus elementos: ou são o ritmo e a harmonia que desempenham um papel preponderante em prejuizo dos elementos melódicos, ou são os elementos puramente formais que ocupam o primeiro lugar, de maneira que o ritmo e a melodia são negligenciados. A musica popular, ao contrário, se limita a u'a melodia primária, desprezando todos os outros elementos musicais. Não utiliza senão as formas melódicas mais vulgares, mais corrompidas e mais padronizadas, como o prova antes de tudo a musica popular americana. As duas tendências têm o mesmo falso caráter cosmopolita: abandonaram os traços especificos da vida musical das nações".

Os falsos criticos, que não se apercebem das causas economico-sociais responsáveis pela crise que avassala a arte em geral contemporanea, procuram explicá-la por uma pretensa crise do espirito. E paradoxalmente, alegando que o espirito humano está enfermo, preconizam a volta do homem a si mesmo, para a "suprema paz" de Koestler, que lhe abre como consolação, apenas a porta da neurose.

A produção artistica atual traduz apenas os aspectos negativos do sentimento estético, e do conteudo humano da criação que são o retrato mais fiel de uma concepção de vida eivada de contradições, que morre melancolicamente, sem compreender os destinos do homem social: na musica, o atonalismo, com a exaltação bárbara dos ritmos e dos ruidos selvagens, que nada têm de comum com a linguagem musical; na pintura, as formas surrealistas e alógicas, o abstracionismo, etc.; na literatura, o neutralismo de Sartre, validando ou invalidando a um só tempo a participação do intelectual na vida social, permitindo-lhe um falso direito de escolha frente a problemas de seu tempo em que só poderia resolver pelo sim.

Para que o artista não pereça no vortice da crise é preciso que adquira consciência dela, como indica uma das resoluções do Congresso de Praga, e lute contra as tendências subjetivas, exprimindo na sua produção os sentimentos e as altas concepções do povo. Mostra igualmente que se deve lutar contra o analfabetismo musical e educar musicalmente o povo, organizando-se os compositores e musicólogos em associações para esse fim e para a troca de experiências e idéias entre os compositores do mundo inteiro.

"Essas associações devem trabalhar tenazmente e consciente do fim de vencer a crise da musica e dar a esta a sua alta e nobre função na sociedade. Tal condição é necessária para que a musica se torne um fator importante na realização das grandes tarefas históricas, diante das quais se encontra atualmente a humanidade" — termina textualmente o importante manifesto do II Congresso Internacional de Compositores e Criticos Musicais de Praga. E as sugestões do Congresso são oportunas na ocasião em que transcorre a semana do compositor.

Castro Alves e Ferdinand Denis

Jamil Almansur Haddad

O "Prefacio de Cromwell" do romantismo brasileiro não foi lançado em 1836, como afirmam os compendios (Suspiros Poéticos e Saudades) mas em 1824 por um livro de Ferdinand Denis que a historia oficial desdenha mas que é de importancia fundamental: "Scénes de la nature sous les tropiques et leur influence sur la poesie", cujas idéias são corroboradas por seu "Resumé de l'histoire litteraire de Portugal et du Brésil".

O primeiro livro de Denis é marcado pela tradição da influência mesologica, não sendo de molde a deixar nenhuma duvida a citação em epigrafe de Humboldt: — "Não se poderia duvidar de que o clima, a configuração do solo, a fisionomia dos vegetais, influem sobre o progresso das artes e sobre o estilo que distingue as suas produções." E faz uma exaltação retorica da grandeza, da beleza, da luxuria da natureza americana, plenamente na linhagem de Rocha Pita e de todos os nativistas do periodo colonial brasileiro, prenunciando ainda de maneira clara Domingos de Magalhães, Gonçalves Dias e Castro Alves. O "nosso céu tem mais estrelas" encontra positivamente um momento de cristalização, precursor, em Denis, para o qual "os rios aqui correm suas águas com mais majestade, as florestas aqui são mais vastas, as montanhas mais elevadas" e depois, "os animais são revestidos de roupagem mais variada, os passaros ornados de plumagem mais brilhante" e ainda "o proprio céu se enfeita de fogos que têm mais brilho..."

E a tarefa dos poetas do Novo Mundo está aí apontada e de maneira visivel: que grandes eles seriam no "dia em que se aproveitassem desta natureza como Bernardin de Saint Pierre e Chateaubriand".

Ferdinand Denis publica ainda, em 1826, um resumo de historia literaria do Brasil (juntamente com a de Portugal) em que faz uma exaltação nacionalista aos brasileiros. Começa por proclamar que a America "deve enfim ser livre em sua poesia como em seu governo". E para conseguir este objetivo, recomenda o abandono do obsoleto aparato mitologico e a entrega em plenitude á natureza americana. E recomenda ainda, com veemencia, a poesia do indio.

As ligações indisfarçáveis de Denis com Magalhães já foram apontadas num belo ensaio de literatura comparada de Paul Hazard. E mais tarde o nacionalismo de Castro Alves vai abeberar-se nos postulados de Ferdinand Denis. As suas "Impressões da Leitura das Poesias do sr. A. A. de Mendonça", momento unico do pensamento critico de Castro Alves, apresentam no seu corpo de doutrina mais de um simile com as idéias já expostas do francês. Bebeu nele a humboldtiana concepção mesologica. Castro Alves lera o "Cosmos" de Humboldt, tanto que o seu poema ao irmão Guilherme de Castro Alves é confessadamente inspirado em Humboldt, citado em nota de rodapé. É por isso que Castro Alves entende que a poesia "assimila a si todas as nuances do manto da natureza que a cerca. Tem que ainda trazer as marcas da época em que medra". E em virtude da afinidade que o poema deve ter com a natureza ambiente que a poesia brasileira "deve ser majestosa como as matas virgens da America, arrojada como seus rios gigantes, livre como os ventos, que passam gementes por suas varzeas e que zurzem os costados pedregosos dos seus gigantes de granito. A poesia deve ser o reflexo desta terra." Em virtude da lei de coerencia com o meio que o critico-poeta proclama, ele passa a censurar um dos erros que lavra em nosso literatura! "A falta de brasileirismo nas composições." É rigorosamente o sonho de Denis. E aduz: — "Temos nossas montanhas gigantes com suas grunas trevosas, onde o indio faz dormir o genio do mal; em vez destas colunas partidas por terra nós temos essas colunas de verdura, que se elevam para o céu; em vez destas pedras que falam de um passado duvidoso, nós temos essas nuvens que se somem no azul do firmamento e que nos apontam um futuro certo..."

É rigorosamente o desenvolvimento da formula denisiana: abandono da mitologia antiga e de outros temas da velha poética e adesão vital aos mistérios da terra.

É por isos mesmo que na aludida critica ao sr. Mendonça afirma: — "o sr. Mendonça satisfaz-nos plenamente; o seu volume de poesia é brasileiro. Sua alma de poeta não foi pedir inspiração ás paginas da literatura estrangeira. Mas bebe-as nas páginas da natureza — esta literatura animada que só o Criador escreve".

Daí o sentido brasileiro da natureza em Castro Alves, tão formosamente exaltado por Agrippino Grieco: — "Deixa realmente ver a floresta e o campo, respirando-se em seus versos realmente o verão e a primavera do Brasil." E alem: — "Foi como paisagista, mais que um pincel ininteligente e ainda hoje os seus olhos, há tanto fechados no tumulo, continuam a ver por nós as águas, as pedras e as arvores brasileiras".

E esta natureza brasileira, bravia e nova, desponta em "Os Escravos" pois "Espumas Flutuantes" praticamente a ignoram. O poeta adere á natureza de sua terra num momento em que a adesão á sua gente se torna mais estreita. É este um livro em que a geografia de chão e rio e a geografia de gente — sombria e desesperada — se mesclam, alternam-se como se alternam o amarelo e o verde da bandeira.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Marino de Assis, Oscar Mendes de Padua e Milton de Castro.

— Francisco Pinto Freire, diretor presidente da Companhia Pinto Freire de Automoveis Ford.

Sra. Dulce Barreiros, esposa do sr. Carlos Barreiros.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

José Roberto, filho do sr. Rui Toledo Reis e de d. Maria Justina Reis.

— Antonio Maria, filho do sr. Giuseppe Bonimi e de d. Maria Luisa Bonomi.

NOIVADOS

Contraram casamento nesta Capital:

O sr. Antonio Rodrigues Caldeira, filho do sr. José do Nascimento Caldeira e de d. Rosa Rodrigues Caldeira, falecida, e a srta. Maria Aparecida Mendes de Sousa, filha de d. Maria Mendes de Sousa.

— O sr. Orlando Gonçalves, filho do sr. Americo Gonçalves e de d. Maria Gonçalves, e a srta. Maria Latorre, filha do sr. Armando Latorre e de d. Sabina Latorre.

— O sr. Fabio Tulio de Matos, filho do sr. Jarbas de Matos e de d. Alba Matos, e a srta. Cordelia Andrade, filha do sr. Amancio Andrade e de d. Olivia Cesar Andrade.

CASAMENTOS

Vargas-Silva — Hoje, ás 17 horas, na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, do sr. Jaime Rodrigues da Silva, filho de d. Margarida Augusta da Silva, com a srta. Eny Vargas, filha do sr. Alvaro Vargas.

Serão padrinhos, no religioso, pelo noivo, o sr. Hermes Vieira e d. Euridice M. Vieira, e, pela noiva, o sr. Alcides Vieira e d. Ida Pedrosa Vieira; no civil, pelo noivo, o sr. Raimundo Hernandes e d. Agostinha Hernandez, e, pela noiva, o sr. Alvaro da Silva Vargas e d. Jovita de Carvalho Vargas.

Prado-De Vito — Dia 1.o de janeiro, ás 17,30 horas, na igreja do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, do sr. Lino De Vito, filho do sr. Natalino De Vito, com a srta. Aurea do Prado, filha do sr. Aureo Ribeiro do Prado.

Reibaldi-Soares da Silva — Realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, ás 17,45 horas, na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arciria Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Toledo.

BODAS DE PRATA

Comemorarão, no proximo dia 26, suas bodas de prata, o sr. Raul Ferreira Ribas, superintendente do Matadouro Municipal, e sua esposa. Em regozijo, os funcionarios daquele estabelecimento municipal mandarão rezar missa em ação de graças, ás 9 horas, na igreja da Paz, á rua Glicerio, 225.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Nami Jafet — A Irmandade Apostolo São Paulo fará celebrar uma missa por motivo da passagem do 25.o aniversario do falecimento de um grande pioneiro da vinda dos libaneses para o Brasil — o saudoso Nami Jafet. A missa será celebrada por d. Ignatios Huraiki, na manhã do proximo domingo, na igreja N. S. á rua Basilio Jafet.

As colonias libanesa e siria, por intermedio de suas entidades, realizarão no proximo dia 4 de janeiro, no Teatro Municipal, uma sessão solene, em homenagem á memoria do sr. Nami Jafet, por motivo do 25.o aniversario de seu falecimento.

HOMENAGENS

Sr. Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do sr. Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-4381, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

Sr. Sidney Delcides de Avila — Um grupo de amigos, admiradores, colegas e correligionarios do deputado Sidney Delcides de Avila, tendo em conta seus relevantes serviços, em prol da coletividade, nos varios cargos publicos a que foi conduzido pela manifesta confiança do eleitorado paulista e pelas altas autoridades do Estado, vai reunir-se num almoço no Restaurante Arabe, no dia 29 do corrente, para prestar-lhe justa homenagem. Para receber as adesões: Domingos Whebe Salum, rua Alvares Penteado, 184, sala 410, fone: 3-5814.

Sr. José Barone Mercadante — Os funcionarios do Diretorio Estadual do Partido Social Progressista, bem como os amigos e correligionarios do sr. José Barone Mercadante, presidente daquela entidade politica, desejando homenageá-lo por ocasião de seu aniversario natalicio, oferecer-lhe-ão um chá amanhã, ás 16 horas, no 3.o andar do edificio Excelsior, á avenida Ipiranga.

As adesões poderão ser dadas até hoje, com os srs. Haroldo Favila ou Moacir Bueno de Morais, tel. 52-6238; Waldir Rodrigues de Sousa, tel. 52-6237; prof. Alduino Estrada, tel. 2-0900; e Angelo Martins, tel. 2-5677.

EXCURSÕES

Touring Clube do Brasil — O Setimo Cruzeiro Turistico ao Norte, o primeiro organizado pelo Touring Clube do Brasil após a 2.a guerra mundial, está despertando interesse, pois já alcançou cerca de duas centenas de inscrições.

Os poucos lugares disponiveis a bordo do vapor "D. Pedro I" serão assegurados aos pretendentes de acordo com a ordem cronologica dos pedidos de inscrição.

"Wagons-Lits Cook" — Esta agencia de turismo está organizando excursões em grupos e individuais para Montevideu, Buenos Aires, Lagos Andinos e Chile.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria de "Wagons-Lits-Cook", á praça do Patriarca n. 56.

BAILES:

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar no proximo dia 25, das 21 ás 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, á rua Gualachos, o seu Baile de Natal. Durante essa festa, serão homenageadas as misses, representantes de todos os bairros da Capital, e que concorrerão ao titulo de "Miss Cidade de S. Paulo". Convites, informações e reserva de mesas, na sede social, Predio Martinelli, 14.o andar, ou pelos telefones 2.0108 e 2-7944.

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados uma Festa de Natal, a realizar-se na noite de 24 do corrente, das 22 ás 4 horas, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas, convites em numero limitado e mais informes, poderão ser obtidos na sede social do Lorde Clube, á rua Riachuelo, 219, das 20 ás 22 horas, diariamente.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano realizará no dia 29 do corrente, data de sua fundação, um baile de gala dedicado aos seus socios e á sociedade paulistana.

O gremio do Jardim America está tomando todas as providencias a fim de comemorar condignamente a passagem de seu 48.o aniversario.

Tenis Clube Paulista — Encerrando o seu calendario social do corrente ano, a diretoria do Tenis Clube Paulista, fará realizar este mês duas festas, sendo a primeira no dia 25, das 15 ás 19 horas, dedicada aos filhos de socios e convidados, havendo nessa ocasião distribuições de premios, balas, brinquedos, sendo tambem apresentado o teatro de "Marionetes".

No dia 31, realizar-se-á um "revellion", com inicio ás 22 horas. Para esta festa o salão do Tenis Clube vem sendo carinhosamente ornamentado.

Informações e reserva de mesas, na secretaria do clube, e pelo tel. 7-2167.

"REVEILLONS"

Tenis Clube — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará, na noite de 31 do corrente o seu "reveillon", festa que está despertando atenção dos meios elegantes de S. Paulo. A direção do gremio da rua Canadá, a fim de apresentar uma festa á altura de seu prestigio, já entrou em entendimento com uma das melhores orquestras de S. Paulo; o salão de baile será ornamentado a capricho, e o Bar será preparado para poder atender a todos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria daquele clube, á rua Canadá, 658.

Clube Latino — O Clube Latino fará realizar no dia 31 do corrente, das 22 horas em diante o seu "reveillon", nos salões do Esplanada Hotel, que serão artisticamente ornamentados.

Aos socios e convidados serão distribuidos "cotillons", serpentinas e "confettis", para que possam comemorar a passagem do ano. Traje de passeio. Para informações e reservas de mesas, dirigir-se á secretaria do clube, no 12.o andar do edificio America ou pelo telefone: 2-4524.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

Na Capital:

SR. LAZARO GARCIA — Anteontem, aos 74 anos, casado com d. Maria Garcia. Deixa os filhos: José, Maria, Lazaro, Francisco, Antonio, Isabel e Deolinda. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. AMADOR GUARIDO — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Aurelia Guarido. Deixa os filhos: Matilde, Miguel, Isabel, Paulino, Inês, Valter e Maria Elisa. Enterro, no Brás.

D. MARIA ISIPATO PEREIRA DA SILVA — Ontem, aos 63 anos, casada com o sr. Lucinio Pereira da Silva. Deixa os filhos: Romilda, solteira; e sr. Wilson, casado com d. Arcangela Altiere. Deixa um neto: Carlos Roberto. Enterro, na Consolação.

D. APARECIDA CORDEIRO MONTEIRO — Ontem, aos 23 anos, casada com o sr. José Jorge Monteiro. Era filha do sr. Braulio Cordeiro, já falecido e de d. Gertrudes Cordeiro. Deixa um filho: Sidionir Jorge Monteiro. Enterro hoje, ás 11 horas, da rua Capitão Mor Passos, 336, para o Brás.

SR. CARMINO DE MAZI — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Alice De Mazi. Deixa os filhos: Lucia, Mafalda, Maria e João. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Dr. Pinto Ferraz, 658, para a Vila Mariana.

D. JOSEFINA GAGLIARDI — Ontem, aos 60 anos, filha do sr. Januario Gagliardi e de d. Rosa Gagliardi, já falecidos. Deixa os irmãos: Miguel, Nicola e Elisa Gagliardi. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Cesario Motta, 551, para a Consolação.

SR. SEBASTIÃO DOS SANTOS — Ontem, aos 84 anos, viuvo de d. Filomena dos Santos. Deixa os filhos: José, Miquolina, Maria e Etelvina. Enterro hoje, ás 17 horas, da rua Mateus Glou, 193, para o cemiterio São Paulo.

D. AMELIA DE JESUS — Ontem, aos 22 anos, viuva do sr. Marcolino Rodrigues. Deixa os filhos, Adelino, Maria, Avelino e José. Enterro hoje, ás 9 horas, do Sanatorio São Lucas, á rua Pirapitingui, para o cemiterio do Araçá.

D. PULCHERIA MARIA DA CONCEIÇÃO — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. Ermenegildo Santos. Deixa os filhos: Benedita Conceição Costa, casada com o sr. Gergemias Costa; Natalia Conceição Nogueira, casada com o sr. José Nogueira; Maria Conceição Santos, viuva do sr. José Alves dos Santos; Antonia Conceição e Aparecida Conceição, solteiras. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Isabel Velho, 681, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

SR. ANTONIO NASSAR DIB — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Bahija Dib. Deixa as filhas: Latife Nassar Dib de Toledo, casada com o sr. Liberato Garcia de Toledo; e Alzira Nassar Dib. Deixa ainda uma irmã: Simi Vital, casada com o sr. Antonio Auad Vital. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Beleza, 90, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

D. ANTONIA CAMPANE RIBAS — Ontem, aos 88 anos, viuva do sr. Pedro Ribas. Deixa os filhos: Madalena de Oliveira, viuva do sr. José Pereira de Oliveira; Marieta Silva, casada com o sr. Serafim da Silva; Rosa Silva, casada com o sr. Domingos da Silva; Virginia Ibanês, casada com o sr. Joaquim Ibanês; e João, casado com d. Tereza Ribas. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Bresser, 765, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. GUGLIELMI GUGLIELMO — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Maria Guglielmo. Deixa os filhos: Domenico, casado com d. Milagros Guglielmo; Carlos, Hippolito, Orlando e Laura Conceição, casada com o sr. Flausino da Conceição. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua dos Patriotas, 1392, para a Vila Mariana.

D. ISOLINA LUPORINI ALBIERO — Ontem, aos 45 anos, casada com o sr. Camilo Albiero. Era filha do sr. Rafael, já falecido, e de d. Lucia Luporini. Deixa os irmãos: Afonso, Americo, Eugenio, Natalino, Mansueto, Antonio, Aldo, Olinto, Assunta, Marcela, Julia, Irina e Angelo, já falecido. O corpo será transladado hoje ás 7 horas, da rua prof. Batista de Andrade, 214, para Campinas, onde será sepultado.

SR. MANOEL INACIO FILHO — Ontem, aos 30 anos, casado com d. Carolina Inacio. Deixa uma filha: Domingas. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Vargem Grande, 23-A, para o Brás.

D. ELIZA FURLAN ZAN — Ontem, aos 50 anos, viuva do sr. Pedro Zan. Deixa os filhos: Orlando, casado com d. Lidia Zan; Domingos, solteiro; Ana Maria, casada com o sr. Menoti Palia; José, casado com d. Tereza e Mario, casado com d. Nadina Zan. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Barão Ladario, 437, para o Brás.

NO INTERIOR:

SR. RAFAEL LIBERATORE — Anteontem, em Itapetininga, aos 79 anos, que foi casado em primeiras nupcias com d. Maria Liberatore, já falecida, e em segundas, com d. Maria dos Anjos. Deixa os filhos: Hercules, casado com d. Josefina Del Roio; Miguel, casado com d. Amelia Titaneiro; Domingos Antonio, casado com d. Mafalda Campanini; e Caetano, casado com d. Nair. Enterro, na Penha.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Maria Rosa Vieino, ás 8,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, rua Afonso Pena, de 3.o dia.

— Domingos Maronna, ás 8 horas, na igreja de São Francisco (largo de São Francisco), de 7.o dia.

Amanhã:

— Maria N. G. Centofante, ás 8,30 horas, na igreja de São Rafael (largo de São Rafael), de 7.o dia.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição da Sorocabana os seguintes telegramas: Antonio Fragoas — Rua João Ramalho, 259; Amalia Guardi — Rua Tatuapé, 136; Belmiro Serra — Rua Marechal Hermes, 184; Benedita Vitalina de Souza — Rua Xavier de Toledo, 6; Cinisio — Rua Augusto Severo, 6; Ester Amaral — Rua Euclydes da Cunha, 282; Gildo Guaglio — Avenida Madrid, 223; Garibaldi Real Lider — Rua São Bento, 45 — 3.o andar, Sala, 45; Josefa Maria Garcia — Rua da Floresta, 44 Trav. R. Sta. Cruz — V. Mariana; João Trindade — Rua Cipriano Barata, 1605; Lucato — SP.; Luis Gonzaga Machado Amatico — SP.; Marta Ferraz Negreiros — Rua Azarias Leite, 373; Rubemolla — SP.; Naná — Rua Tabatinera, 19; Rosa dos Santos — Rua Ulisses Cruz, 206; Ordacio Moreira Bota — Rua Prudente de Moraes, 15; Silvio Blanco — Rua dr. Leonaldo, 9-A.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente da especialidade) - Consultas das 15 ás 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1840

Ultimas criações em joias
CASA BENTO LOEB
Rua 15 de Novembro N. 331

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S.A.

EDITAL

Industria Açucareira São Francisco S/A,

em que se transformou a sociedade: "NICOLA DE CILLO & CIA" alterada de: "Nicola de Cillo & Filhos" — Séde: Capivari — Estado de São Paulo

Comarca de Campinas — Estado de São Paulo — Brasil

5.º TABELIONATO

ROBERTO TAVARES NETO
Tabelião

JOAO BAPTISTA DE ASSIS JUNIOR
Oficial Maior

Rua Barão de Jaguara, 1296 — Telefone, 3858
Livro, 35 — Folhas, 116 v — 2.a via do 1.º traslado

ESCRITURA de transformação de sociedade solidária em Sociedade Anonima, que fazem NICOLA DE CILLO e outros. Cr$ 1.010.000,00.

SAIBAM quantos esta publica escritura de transformação de sociedade de Responsabilidade Solidária em Sociedade Anônima virem, que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito, nos dois dias do mês de Dezembro, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, em cartório, à rua Barão de Jaguara n.º 1296, perante mim Oficial maior, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1) NICOLA DE CILLO, brasileiro em virtude de titulo declaratorio n.º 6.683, e sua mulher D. HERMINIA DELLA PIAZZA, brasileira; 2) FRANCISCO DE CILLO e sua mulher D. ETELVINA MARISCALCHI DE CILLO, brasileiros; 3) ANTONIO DE CILLO e sua mulher D. ROSA GIOCONDA TRUZZI DE CILLO, brasileiros; 4) JULIO DE CILLO e sua mulher D. MARIANA SILVEIRA DE CILLO, brasileiros; e 5) JOSE' ALBERTO DE CILLO e sua mulher D. ALCIDIA COSTA DE CILLO, todos brasileiros, casados, industriais, residentes e domiciliados nesta cidade; os presentes reconhecidos pelos proprios de mim oficial e das duas testemunhas ao fim nomeadas e igualmente assinadas, estas tambem minhas conhecidas, do que de tudo dou fé. E, perante as testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados Nicola de Cillo, Francisco de Cillo, Antonio de Cillo, Julio de Cillo e José Alberto de Cillo, falando cada um por sua vez, me foi dito: — PRIMEIRO) — Que são os unicos socios componentes da Sociedade Solidária "NICOLA DE CILLO & FILHOS", firma industrial, comercial e agricola, possuidora do contrato social arquivado sob n.º 74.334 na Junta Comercial do Estado, com o capital de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), integralmente realizado pelos referidos socios na proporção de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) de Nicola de Cillo e os restantes quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) divididos em partes iguais entre os demais socios: SEGUNDO) — Que por vontade unanime dos socios, os outorgantes e reciprocamente outorgados resolveram: pela presente escritura e na melhor forma de direito transformar a referida sociedade em Sociedade Anônima, admitindo como acionistas suas respectivas esposas que subscreveram as ações adiante enumeradas; TERCEIRO) — Que assim sendo, pela presente escritura alteram o contrato social original, para o fim de admitir como socias da sociedade NICOLA DE CILLO & FILHOS, as senhoras Donas HERMINIA DELLA PIAZZA DE CILLO, ROSA GIOCONDA TRUZZI DE CILLO, ETELVINA MARISCALCHI DE CILLO, MARIANA SILVEIRA DE CILLO e ALCIDIA COSTA DE CILLO, cada uma das quais realiza em dinheiro o capital de dois mil cruzeiros (Cr$ ...... 2.000,00), num total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); QUARTO) — Como consequencia, a cláusula terceira do contrato arquivado sob n.º 74.334, ficará assim redigida: — "O Capital social será de um milhão e dez mil cruzeiros (Cr$ 1.010.000,00), assim divididos: a) NICOLA DE CILLO, quinhentos mil cruzeiros, (Cr$ ... 500.000,00); b) FRANCISCO DE CILLO, ANTONIO DE CILLO, JULIO DE CILLO e JOSE' DE CILLO, quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00), divididos entre eles em partes iguais; c) HERMINIA DELLA PIAZZA DE CILLO, ROSA GIOCONDA TRUZZI DE CILLO, ETELVINA MARISCALCHI DE CILLO, MARIANA SILVEIRA DE CILLO e ALCIDIA COSTA DE CILLO, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.0000,00) divididos entre elas em partes iguais; QUINTO) — Pela presente escritura os outorgantes e reciprocamente outorgados, já agora em numero de dez, transformam a mesma sociedade NICOLA DE CILLO & FILHOS, em SOCIEDADE ANONIMA, que será em tudo e por tudo continuação daquela, pelo que assumem todo o seu ATIVO E PASSIVO, mantida a integridade da Sociedade que continuará com os mesmos socios, tendo a mesma finalidade social, o mesmo capital e os mesmos negocios, sem qualquer solução de continuidade de sua pessoa juridica, sob a denominação de "INDUSTRIA AÇUCAREIRA SAO FRANCISCO S. A."; SEXTO) — Estando o capital social invertido no patrimonio e no giro comercial, passando a sociedade de uma espécie para outra, sem dissolução nem liquidação, de acordo com a lei, é dispensado o depósito da décima parte do capital realizado em dinheiro; SETIMO) — Que sendo os outorgantes e reciprocamente outorgados, possuidores em comum de todos os bens de que se compõe a sociedade, de acordo com o artigo sexto do Decreto-Lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940, dispensam a avaliação desse patrimonio e estabelecem para seus valores os constantes do balanço que no momento estão encerrando, balanço esse por todos aceito, assinado e lançado no Diario da Sociedade ora transformada; OITAVO) — A sociedade Anonima terá o mesmo capital de um milhão e dez mil cruzeiros (Cr$ 1.010.000,00), dividido em mil e dez (1.010) ações comuns, ordinarias, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, todas elas integralmente subscritas e realizadas da seguinte forma: 1) NICOLA DE CILLO, subscreve quinhentas (500) ações, num total de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00); 2) FRANCISCO DE CILLO, ANTONIO DE CILLO, JULIO DE CILLO e JOSE' ALBERTO DE CILLO, subscrevem cada um, cento e vinte e cinco ações, num total de quinhentas (500) ações, e capital de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00); HERMINIA DELLA PIAZZA DE CILLO, ROSA GIOCONDA TRUZZI DE CILLO, ETELVINA MARISCALCHI DE CILLO, MARIANA SILVEIRA DE CILLO, ALCIDIA COSTA DE CILLO, subscrevem duas ações cada uma, num total de dez (10) ações e capital de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); a soma total de ações atinge mil e dez (1.010), e o capital global é de um milhão e dez mil cruzeiros (Cr$ 1.010.000,00); NONO) — A "INDUSTRIA AÇUCAREIRA SÃO FRANCISCO S. A.", em que ora se transforma a Sociedade NICOLA DE CILLO & FILHOS, reger-se-á pelos estatutos a seguir transcritos, já discutidos, aceitos e aprovados por todos os socios, ora acionistas outorgantes e reciprocamente outorgados que os ratificam expressamente, a saber: — ESTATUTOS DA "INDUSTRIA AÇUCAREIRA SÃO FRANCISCO S. A.": — CAPITULO I: — Da Denominação, Sede, Fins e Duração da Sociedade: — Artigo primeiro) — Fica constituida uma Sociedade Anonima com a denominação de "Industria Açucareira São Francisco S. A.", que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicado. Artigo segundo) — A Sociedade terá a sua sede e foro em Capivari, podendo criar filiais ou estabelecimentos autonomos onde for conveniente, a juizo da diretoria; Artigo terceiro) — A sociedade terá por finalidade a exploração da lavoura, o cultivo da cana e a fabricação de açucar, alcool e aguardente, sua industrialização e venda, bem como qualquer outro ramo de agricultura, comercio e industria compativel com a sociedade; Artigo quarto) — A duração da Sociedade será por prazo indeterminado; CAPITULO II: DO CAPITAL E DAS AÇÕES: Artigo quinto) — O capital social é de um milhão e dez mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.010.000,00), integralmente realizado, dividido em mil e dez (1.010) ações comuns, ordinarias, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma; Artigo sexto) — As ações serão indivisiveis, não se admitindo mais do que um proprietario para cada uma delas; Artigo setimo) — A assembléia geral poderá autorizar a conversão de ações ao portador em nominativas e vice-versa, independentemente de reforma dos estatutos; Parágrafo primeiro) — Em caso de transferencia, a qualquer titulo de ações ou nos casos de aumento de capital, os possuidores de ações terão direito absoluto de preferência, para o que o acionista que pretender vender deverá comunicá-lo à Diretoria com o prazo minimo de trinta (30) dias, a fim de que a mesma Diretoria consulte ou anuncie a venda aos acionistas; no caso de aumento a Diretoria fará comunicação diretamente aos acionistas, fixando o prazo para o exercicio do direito de preferencia que pelo titular poderá ser cedido a terceiros, não concorrendo outro acionista à aquisição preferencial; Parágrafo segundo) — As ações, cautelas ou certificados de ações, serão assinados pelo Presidente e por um outro diretor; Parágrafo terceiro) — Nas assembléias, cada ação dará direito a um voto, podendo o acionista ser representado por procurador que tambem seja acionista e não esteja impedido; CAPITULO III — DAS ASSEMBLEIAS — Artigo oitavo) — A Assembléia Geral é o orgão deliberativo da Sociedade, reunindo-se ordinaria e obrigatoriamente, até trinta (30) de Março de cada ano para tomar conhecimento das contas da Diretoria, do Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, deliberando sobre esses documentos e para a eleição anual dos Membros do Conselho Fiscal quando for caso, eleição dos Membros da Diretoria. Parágrafo Unico) — A Assembléia Geral reunir-se-á extraordinariamente, nos casos exigidos em lei e nos presentes estatutos; Artigo Nono) — A Assembléia Geral será convocada pelo PRESIDENTE ou qualquer um dos outros diretores, na ausencia do primeiro; Paragrafo Unico) — Se até vinte dias antes da data marcada para as assembléias regulares, não forem elas convocadas, qualquer acionista o poderá fazer, deliberando sobre a falta dos diretores, além da materia ordinaria; Art.º décimo) - Admitir-se-á, com as restrições legais, procuração do proprio punho, datilografada ou publica, reconhecida a firma das duas primeiras; Artigo décimo-primeiro) — As deliberações das Assembléias, com exceção dos casos expressos em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco; Artigo décimo-segundo) — As Assembléias Gerais não poderão tratar de assuntos extranhos aos contidos nos editais de convocação; Artigo décimo-terceiro) — As Assembléias serão convocadas com antecedencia legal, instalando-se desde que se constate a presença de dois terços do capital social com direito a voto; Parágrafo unico) — Não havendo numero suficiente será imediatamente feita uma segunda convocação com o prazo minimo de cinco dias e a assembléia se instalará, então, com qualquer numero de acionistas presentes; Artigo décimo-quarto) — As Assembléias serão abertas pelo Presidente da Diretoria, que convidará os presentes a aclamarem um Presidente da Assembléia, acionista ou não, pelo qual será escolhido um secretario para redigir a ata, formando-se assim a mesa; Artigo décimo-quinto) — O Presidente da Assembléia poderá fazer se retirar do local quem se mostrar inconveniente: Artigo décimo-sexto) — O voto será secreto, nominal ou simbólico, de acordo com o que se resolver na ocasião; CAPITULO IV — DA ADMINISTRAÇÃO: — Artigo décimo-sétimo) — A Sociedade será administrada por um Diretor Presidente, um Diretor Comercial e um Diretor de Produção, acionistas ou não, desde que sejam residentes no país e eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por três anos; Parágrafo primeiro) — A Diretoria reunir-se-á mensalmente, ou quando necessario, por convocação verbal do Presidente, tomando suas decisões por maioria de votos, tendo cada diretor um voto; Parágrafo segundo) — O primeiro mandato vigorará até trinta (30) de março de mil novecentos e cinquenta e dois (1952); Artigo décimo-oitavo) — Até trinta dias depois de eleito, sob pena de renuncia, cada diretor deverá depositar no cofre da sociedade dez ações cada um, as quais serão inalienaveis e somente liberadas depois de aprovadas as contas do Diretor que deixar o cargo; Parágrafo unico) — Qualquer acionista poderá prestar caução pelo Diretor eleito, quando este for extranho à Sociedade; Artigo décimo-nono) — Nos impedimentos ou faltas de qualquer Diretor, os outros diretores o substituirão; Parágrafo unico) — Em caso de renuncia ou falecimento, dentro de trinta (30) dias, qualquer Membro da Diretoria ou acionista, convocará a Assembléia Geral extraordinaria para a eleição do substituto do Diretor, para o tempo que faltar do seu mandato, salvo si esse tempo não for superior a seis (6) meses; Artigo vigésimo) — Os vencimentos dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral e alem de seus vencimentos os Diretores poderão perceber uma bonificação proporcional ao lucro liquido anual, desde que sejam assegurados aos acionistas dividendos não inferiores a seis por cento (6%); Parágrafo unico) — A juizo da Assembléia Geral, qualquer acionista ou funcionario poderá perceber uma gratificação pelos serviços que prestar; Artigo vigésimo-primeiro) — A Diretoria tem poderes amplos e gerais para administrar a Sociedade, podendo praticar todos os atos não vedados por lei, especialmente os da Sociedade Anónima e destes Estatutos, competindo-lhe especialmente: a) — interpretação dos estatutos e solução dos casos omissos; b) — fomento da produção, ampliação de negocios, criação de cargos, fixação de vencimentos, nomeação, admissão, suspensão, demissão e processo de empregados, auxiliares, interessados, procuradores, gerentes, agentes e representantes; c;) — convocação da Assembléia Geral; d) — constituição de fundos de reserva e quaisquer outros fundos; e) resolver sobre a aquisição de bens e deixar para a Assembléia a aprovação da venda da usina; Artigo vigésimo-segundo) — Compete ao Diretor Presidente, singularmente: a) — O uso da firma social e a orientação dos seus negocios; b) — a representação da sociedade em Juizo e fora dele, em atos, contratos, escrituras, ações e repartições, sendo o unico credenciado para receber citação inicial; c) — assinatura de cheques, titulos, escrituras, documentos, procurações e demais papeis necessarios à representação da Sociedade; d) — A assinatura, com outro diretor, das ações, cautelas e certificados de ações; e) — a convocação da Assembléia Geral e das reuniões da Diretoria, nomear procurador especial para, sob sua responsabilidade direta e em caso de necessidade, representar a Sociedade em Juizo ou fora dele; Artigo vigésimo-terceiro) — Ao Diretor Comercial compete, individualmente: a) — A administração interna da Sociedade, especialmente dos seus escritorios e propriedades, receber e dar quitação de quaisquer quantias devidas à firma e assinar sua correspondencia; b) — praticar os atos atribuidos ao Presidente, por delegação deste; Artigo vigésimo-quarto) — Ao Diretor de Produção compete, individualmente: a) — cuidar da parte tecnica da usina, cuidando da produção; b) — substituir qualquer dos outros Diretores em suas faltas e impedimentos; CAPITULO V — DO CONSELHO FISCAL: Artigo vigésimo-quinto) — O Conselho Fiscal será constituido de três membros efetivos e de três suplentes, brasileiros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos ou reeleitos anualmente pela Assembléia Geral ordinaria, tendo os encargos estabelecidos em lei; Artigo vigésimo-sexto) — Os Membros do Conselho Fiscal perceberão os salarios que forem fixados p. sembléia que os eleger; CAPITULO VI — DO BALANÇO, RESERVAS E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS: — Artigo vigésimo-sétimo) — Levantado anualmente o balanço, até trinta e um (31) de Dezembro de cada ano, do lucro liquido anual, serão feitas as seguintes deduções: a) — em primeiro lugar cinco por cento (5%) para constituição do "FUNDO DE RESERVA LEGAL", até atingir o limite do Capital Social, feito o que, a Assembléia deliberará sobre sua aplicação; b) — até dez por cento (10%) para bonificação da Diretoria, quando concedida pela Assembléia e depois de garantido aos acionistas o dividendo minimo de seis por cento (6%); c) — até dez por cento para formar um fundo especial, para atender a prejuizos eventuais; d) — até dez por cento para gratificação de acionistas e empregados; Parágrafo primeiro) — O saldo apurado será dividido entre os acionistas como dividendo, mediante proposta e parecer do Conselho Fiscal, podendo ainda serem criados outros fundos especiais; Parágrafo segundo) — Para apuração do lucro liquido serão feitas as seguintes deduções, alem das admitidas em lei: a) — das Dividas Ativas incobráveis; b) — de dez por cento (10%) dos moveis e utensilios; c) — de dez por cento (10%) para depreciação de maquinismos. CAPITULO VII — DA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE. Artigo vigésimo-oitavo) — A Assembléia Extraordinaria que for convocada para se ocupar da dissolução e liquidação da Sociedade, elegerá o liquidante, fixará sua remuneração e [illegible]ulará a forma de liquidação. CAPITULO VIII — DISPOSIÇÕES GERAIS: Artigo vigésimo-nono) — Em todas as eleições havendo empate, prevalecerá o voto do acionista que possuir maior numero de ações e havendo ainda empate servirá o mais idoso e se ainda houver empate, a sorte o decidirá pela forma que for estabelecida; Artigo trigésimo) — O ano social será o civil, encerrando-se as transações sociais no dia trinta e um (31) de Dezembro; Artigo trigésimo primeiro) — O foro da Sociedade é o de Capivari; Artigo trigésimo segundo) — Nos casos omissos destes estatutos a Sociedade reger-se-á pelas disposições da Lei das Sociedades Anônimas, na falta pelos casos análogos e não os havendo a Diretoria o resolverá; DECIMO) — A Sociedade NICOLA DE CILLO & FILHOS, ora transformada em Sociedade Anônima, por todos os seus socios autoriza expressamente sejam transferidos ou averbados para a denominação da nova sociedade, todos os seus bens moveis, imóveis, semoventes, análises de produtos alimenticios, marcas de fabrica e seu negocio, bem como de todos os bens corpóreos ou incorpóreos por ventura existentes em nome da Sociedade transformada; DECIMO PRIMEIRO) — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados para o primeiro mandato a se findar em trinta (30) de março de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), elegem e nomeiam desde já os seguintes diretores: 1) — DIRETOR PRESIDENTE: — ANTONIO DE CILLO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; 2) — DIRETOR COMERCIAL: — NICOLA DE CILLO, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial, residente nesta cidade; 3) — DIRETOR DE PRODUÇAO: — FRANCISCO DE CILLO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; QUARTO) — Dr. VICENTE SALZANO FIORI, brasileiro, casado, economista, residente nesta cidade; PAULO CINTRA PEREIRA, brasileiro, solteiro, maior, bancario, residente nesta cidade; e THEODORO FABRIS, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade; SUPLENTES: — MARIO HILKNER, casado, brasileiro, contador, residente nesta cidade; FRANCISCO GOMIDE NOVAIS, brasileiro, casado, avaliador judicial, residente nesta cidade; e LUIZ TARCIA MOURISCO, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta cidade; DECIMO SEGUNDO) — Que os vencimentos dos Diretores e Conselheiros para o primeiro mandato ficam assim estabelecidos: 1.º) — DIRETOR PRESIDENTE, três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) mensais; DIRETOR COMERCIAL, cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) mensais; DIRETOR DE PRODUÇAO, três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) mensais; PARA O CONSELHO FISCAL, fica estabelecida a remuneração de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) para cada um, anuais, inclusive para os suplentes quando em exercicio; DECIMO TERCEIRO) — Que dentre outros bens imoveis a Sociedade Nicola de Cillo & Filhos, é proprietaria dos seguintes, que deverão ser averbados em nome da Sociedade Anônima em que ora se transformou: uma gleba de terras com a área de trezentos e cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta e oito metros quadrados (352.758 ms. 2), ou trinta e cinco hectares, vinte e sete ares e cinquenta e oito centiares (35.2758 ha.), ou ainda catorze alqueires e novecentos e noventa metros quadrados (14.990 mts. 2), no sitio denominado "Tiburcio", localizado no bairro do mesmo nome, compreendida nas confrontações formadas ao Norte com o Rio Capivari, ao Sul, com o quinhão da Sociedade adquirido de Lauro de Paula Pacheco, a Leste com terras de Isidoro Monegatti e ainda com o rio Capivari e a Oeste com terras de Arlindo Dias Pacheco e ainda com o rio Capivari, objeto da transcrição n.º 6.600 do L.º 3-X, fls. 166, do Registro de Imoveis de Capivari, devidamente declarado na Estatistica Imobiliaria do Estado; 2) — outra gleba no mesmo sitio do "Tiburcio", no municipio e comarca de Capivari, com a área de onze alqueires e duzentos e quarenta e um milésimos (11,241), ou vinte e sete hectares, vinte ares e trinta centiares, dividindo ao Norte com o quinhão de Benedito de Paula Pacheco, anteriormente descrito, ao Sul com terras de Isidoro Monegatti e a Oeste com Arlindo Dias Pacheco, sendo objeto da transcrição n.º 6.568 do L.º 3-X, pag. 156, do Cartorio do Registro de Imoveis de Capivari, devidamente declarado na Estatistica Imobiliaria do Estado; 3) — Outra gleba no mesmo sitio do "Tiburcio", com a área de onze alqueires e duzentos e quarenta e um milésimos (11,241), ou vinte e sete hectares, vinte ares e trinta e dois centiares (27,20,32 ha.), objeto da transcrição n.º 6.569 do L.º 3-X, fls. 156 do Registro de Imoveis de Capivari, devidamente declarado na Estatistica Imobiliaria do Estado; 4) — O Sitio "Taperão", no bairro da "Furquilha", no municipio e comarca de Capivari, contendo vinte e oito ou vinte e nove alqueires e sessenta e sete hectares e setenta e seis ares (67,76 ha.), ou setenta hectares e dezoito ares (70,18 ha.), objeto da transcrição n.º 7.074, do L.º 3-E, fls. 87, do Cartorio de Registro de Imoveis de Capivari, tambem declarado na Estatistica Imobiliaria do Estado; 5) — O Sitio "São José", tambem no bairro da "Furquilha", na comarca de Capivari, contendo a área de vinte e nove alqueires e setenta e cinco milésimos, mais ou menos, ou setenta e um hectares, noventa e nove ares e cinquenta centiares (71,99,50 ha.), objeto da transcrição n.º 7.567 no L.º 3-A1, pag. 61 do Cartorio de Registro de Imoveis de Capivari; DECIMO QUARTO) — Que assim sendo, tendo sido cumpridas todas as disposições do Decreto Lei Federal n 2627 de 26 de Setembro de 1940, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram solenemente transformada em Sociedade Anonima a antiga Sociedade Solidaria Nicola de Cillo & Filhos, cumprindo à sua Diretoria promover os atos complementares de arquivamento, publicação, cotação na Bolsa e outros necessarios à regularização da Sociedade. E de como assim o disseram, dou fé, lhes lavrei esta escritura, por me ser pedida e distribuida, a qual sendo-lhes lida, perante as testemunhas, e assinam com as mesmas testemunhas, que são: Glauco Santa Cruz, e Luiz Trassa Neto, solteiros, datilografos, meus conhecidos capazes, residentes nesta cidade. Eu, João Baptista de Assis Junior, Oficial maior, escrevi e ressalvo as entrelinhas: "digo continuidade", "ficando" e declaro que a presente paga o selo federal proporcional de Cr$ 50,00, referente ao aumento do capital, alem do selo de educação e saude, ambos adiante inutilizados, de acordo com o n.º 110, nota 7, tab. A, do decreto-lei 4.655 de 3-9-42. Campinas, 2 de Dezembro de 1948. (aa.) — NICOLA DE CILLO. — HERMINIA DELLA PIAZZA DE CILLO. — FRANCISCO DE CILLO. — ETELVINA MARISCALCHI DE CILLO. — ANTONIO DE CILLO. — ROSA GIOCONDA TRUZZI DE CILLO. — JULIO DE CILLO. — MARIANA SILVEIRA DE CILLO. — JOSE' ALBERTO DE CILLO. — ALCIDIA COSTA DE CILLO. — LUIZ TRASSA NETO. — GLAUCO SANTA CRUZ. — (Selada com Cr$ 50,80 em selos federais, inclusive a taxa de educação e saude, mais Cr$ 100,00 em selos Estaduais de Emolumentos do Interior). — Nada mais. — Trasladada em seguida. — Eu, R. Tavares Neto, Tabelião, a conferi, subscrevo, dou fé e assino em publico e raso. Em testemunho sinal publico: da verdade, Roberto Tavares Neto — 5.º Tabelião.

Comarca de Campinas — Estado de São Paulo — Brasil

5.º TABELIONATO
ROBERTO TAVARES NETO
Tabelião

JOAO BAPTISTA DE ASSIS JUNIOR
Oficial Maior

Rua Barão de Jaguara, 1296 — Telefone, 3858
Livro, 35 — Folhas, 125 V — 8.a via do 1.º traslado

ESCRITURA de retificação e ratificação que fazem NICOLA DE CILLO E OUTROS.

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito, aos dez dias do mês de Dezembro, nesta cidade de Campinas, em Cartório, perante mim Oficial maior, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) NICOLA DE CILLO, brasileiro em virtude de titulo declaratorio n.º 6.683, casado, industrial, residente nesta cidade; 2) D. HERMINIA DELLA PIAZZA DE CILLO, brasileira, casada, industrial, residente nesta cidade; 3) FRANCISCO DE CILLO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; 4) D. ETELVINA MARISCALCHI DE CILLO, brasileira, casada, industrial, residente nesta cidade; 5) ANTONIO DE CILLO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; 6) D. ROSA GIOCONDA TRUZZI DE CILLO, brasileira, casada, industrial, residente nesta cidade; 7) JULIO DE CILLO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; 8) D. MARIANA SILVEIRA DE CILLO, brasileira, casada, industrial, residente nesta cidade; 9) JOSE' ALBERTO DE CILLO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade, e 10) D. ALCIDIA COSTA DE CILLO, brasileira, casada, industrial, residente nesta cidade; os presentes reconhecidos pelos proprios de mim Oficial e das duas testemunhas ao fim nomeadas e igualmente assinadas, estas tambem minhas conhecidas, do que de tudo dou fé. E, perante as testemunhas por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, Nicola de Cillo, Herminia Della Piazza de Cillo, Francisco de Cillo, Etelvina Mariscalchi de Cillo, Antonio de Cillo, Rosa Gioconda Truzzi de Cillo, Julio de Cillo, Mariana Silveira de Cillo, José Alberto de Cillo e Alcidia Costa de Cillo, falando cada um por sua vez, me foi dito: PRIMEIRO) — Que por escritura destas notas, lavrada no Livro 35, fls. 116 v.º, em data de dois do corrente mês de Dezembro, transformaram em sociedade Anónima, sob a denominação de "INDUSTRIA AÇUCAREIRA SAO FRANCISCO S. A.", a sociedade em nome coletivo "NICOLA DE CILLO & FILHOS"; SEGUNDO) — Que tendo havido algumas omissões, verificadas somente depois de assinada essa escritura, resolveram os outorgantes e reciprocamente outorgados, alterarem alguns pontos da mencionada escritura, antes de sua apresentação à Junta Comercial do Estado, o que fazem pela forma seguinte: com a admissão dos novos socios, Herminia Della Piazza de Cillo, Etelvina Mariscalchi de Cillo, Rosa Gioconda Truzzi de Cillo, Mariana Silveira de Cillo e Alcidia Costa de Cillo, a cláusula PRIMEIRA do contrato social de Nicola de Cillo & Filhos, arquivado sob n.º 74.234, fica redigida da seguinte forma: Primeira) — A firma será Nicola de Cillo & Cia., da qual usarão somente os socios indicados em cláusula especial deste contrato"; TERCEIRO) — Que tendo em vista a entrada para a sociedade em nome coletivo Nicola de Cillo & Cia., de dd. Herminia Della Piazza de Cillo, esposa de Nicola de Cillo, Etelvina Mariscalchi de Cillo, esposa de Francisco de Cillo, Rosa Gioconda Truzzi de Cillo, esposa de Julio de Cillo, digo esposa de Antonio de Cillo, Mariana Silveira de Cillo, esposa de Julio de Cillo e Alcidia Costa de Cillo, esposa de José Alberto de Cillo, pela presente escritura seus respectivos maridos concedem às mesmas plena autorização para comerciar, como se dita autorização lhes fosse dada em instrumento especial, pelo que a presente escrituras contem afinal, estampilhas federais no valor total de quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00), correspondentes às cinco autorisações dadas; QUARTO) — Que, assim sendo, a firma original NICOLA DE CILLO & FILHOS é alterada para "NICOLA DE CILLO & CIA", afinal transformada em sociedade anónima, sob a denominação de "INDUSTRIA AÇUCAREIRA SÃO FRANCISCO S. A.", que se regerá pelas cláusulas, disposições e Estatutos constantes da escritura de dois do corrente, que os outorgantes e reciprocamente outorgados, ratificam e confirmam em todos os termos, como se expressamente aqui estivesse transcrita. Que, assim retificada a escritura mencionada, somente quanto à alteração da firma transformada e ao acréscimo da autorisação ora dada para o exercicio do comercio pelas esposas dos socios, os outorgantes e reciprocamente outorgados ratificam o restante, passando a presente escritura a fazer parte integrante da anterior, tambem para todos os efeitos de direito. E, de como assim o disseram, dou fé, lhes lavrei esta escritura, por me ser pedida e distribuida, a qual sendo-lhes lida perante as testemunhas, aceitaram-na por achá-la conforme, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: Glauco Santa Cruz e Luiz Trassa Neto, brasileiros, solteiros, datilografos, capazes, meus conhecidos, residentes e domiciliados nesta cidade. Eu João Baptista de Assis Junior, Oficial maior, escrevi. Em tempo: Disseram mais os outorgantes e reciprocamente outorgados, em presença das testemunhas, que retificavam ainda os seguintes pontos da escritura de transformação, já referida no preambulo, onde figura o nome de D. Herminia Della Piazza, fica este retificado para Herminia Della Piazza de Cillo; que igualmente são retificados os seguintes artigos dos estatutos: o artigo 7.º § 1.º, fica assim redigido: "Em caso de transferencia, a qualquer titulo de ações nominativas, ou nos casos de aumento de capital, os possuidores de ações, terão direito absoluto de preferencia, para o que o acionista que pretender vender, deverá comunicá-lo à diretoria, com o prazo mínimo de trinta dias, a fim de que a mesma diretoria consulte ou anuncie a venda aos acionistas, ficando livre a transferencia, findo esse prazo de trinta dias; no caso de aumento de capital a diretoria fará comunicação escrita aos acionistas, fixando o mesmo prazo de trinta dias ou o prazo previsto em lei, para o exercicio do direito de preferencia, que dentro desse mesmo prazo poderá ser cedido a terceiros, não concorrendo outro acionista, a aquisição preferencial"; o artigo 9.º § unico, ficará assim redigido: "qualquer acionista poderá convocar a assembléia si a diretoria retardar sua convocação por mais de dois meses, deliberando-se sobre a falta dos diretores, alem da materia ordinaria"; O artigo 13.º deve ser acrescido do seguinte: "ressalvadas as exceções da lei", e igual acrescimo se faz no § unico do mesmo artigo; o artigo 19.º § unico, ficará assim redigido: "Em caso de renuncia ou falecimento de diretor, será imediatamente convocada uma Assembléia Geral extraordinaria para eleição do substituto, para o tempo que faltar do seu mandato, salvo si esse tempo for inferior a seis meses, caso em que qualquer um dos outros diretores, será o substituto"; a letra "d" do artigo 21.º ficará assim redigida: "propor a constituição de fundos de reservas especiais"; a letra "e" do artigo 22.º fica assim redigida: "e": a convocação da Assembléia Geral e das reuniões da diretoria"; ao mesmo artigo 22.º acrescenta-se a letra "f": "outorgar mandatos a procuradores judiciais, para a prática de atos que não sejam da competencia exclusiva do presidente nos termos do artigo 116 da lei das sociedades anónimas"; o artigo 29.º fica assim redigido: "em todas as eleições havendo empate, o presidente da Assembléia exercerá o seu voto de qualidade, desempatando"; que retificada a escritura de transformação ainda nesses pontos, os outorgantes e reciprocamente outorgados ratificam, todos os outros pontos que não foram alterados pela presente escritura. Lido este em tempo às partes, diante das testemunhas, aceitaram-no por achá-lo conforme, outorgaram e assinam na forma declarada. Eu, João Baptista de Assis Junior, Oficial maior, escrevi. — Campinas, 10 de Dezembro de 1948. — (aa.) — NICOLA DE CILLO. — HERMINIA DELLA PIAZZA DE CILLO. — FRANCISCO DE CILLO. — ETELVINA MARISCALCHI DE CILLO. — ANTONIO DE CILLO. — ROSA GIOCONDA TRUZZI DE CILLO. — JULIO DE CILLO. — MARIANA SILVEIRA DE CILLO. — JOSE' ALBERTO DE CILLO. — ALCIDIA COSTA DE CILLO. — GLAUCO SANTA CRUZ. — LUIZ TRASSA NETO. — (Selada com Cr$ 400,80 em selos federais, mais Cr$ 11,00 em selos Estaduais de Emolumentos do Interior). — Nada mais. — Trasladada em seguida. Eu R. Tavares Neto, Tabelião a conferi, subscrevo, dou fé e assino em publico raso. Em testemunho: sinal publico: da verdade, Roberto Tavares Neto — 5.º Tabelião.

Junta Comercial
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que a INDUSTRIA AÇUCAREIRA SÃO FRANCISCO S/A., com sede em Capivari, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.º 39.826, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de dezembro de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade solidaria Nicola de Cillo & Cia., alterada de Nicola de Cillo & Filhos, na sociedade anonima denominada INDUSTRIA AÇUCAREIRA SÃO FRANCISCO S|A., lavrada nas notas do 5.º Tabelião de Campinas, em 2 de dezembro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição; e a escritura de retificação e ratificação, lavrada nas notas do mesmo Tabelião em 10 de dezembro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.º da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"Bibliotéca dos doentes mentais"
Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles, 188.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

DIRETORIA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO N.º P-244/48
Sr. Benedicto Manoel Pedreira

O Sub-Diretor Administrativo da Estrada de Ferro Sorocabana, FAZ saber a BENEDICTO MANOEL PEDREIRA, cad. 15.658, Artifice P-11, das Oficinas de Eletricidade do Departamento de Mecanica e Tração, em São Paulo, que tendo sido verificado o seu não comparecimento ao serviço, sem causa justificada, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos fica, pelo presente edital e pelo prazo de dez (10) dias, contados da sua primeira publicação, convidado a fazer prova de que o afastamento se funda em motivo de força maior ou em coação ilegal, sob pena de demissão por abandono do cargo.

E, para que não alegue ignorancia, é expedido o presente edital.

São Paulo, 21 de dezembro de 1948.

Cesar Ciampolini Junior
SUB-DIRETOR ADMINISTRATIVO

Cerâmica Santana S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 12 de Novembro de 1948

Aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, na sede social da Ceramica Santana S/A, à rua Antonio Pedro 645, nesta cidade de Pedreira, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo livro de presença. Assumindo a presidencia dos trabalhos o sr. Flaminio Mauricio Netto, este por sua vez, convidou o sr. Nilo Ribeiro de Souza para secretariar a reunião, tendo a seguir tomado os seus respectivos lugares. Formada assim a mesa, havendo numero legal, pois encontravam-se presentes acionistas perfazendo a totalidade do capital social, o sr. Presidente iniciou a sessão mandando ler o edital de convocação publicado pela imprensa, de acordo com a lei, cujo teor — é o seguinte: "CERAMICA SANTANA S/A. — Pedreira. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA. Convidam-se os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar em 12 de novembro, vindouro, às 14 horas, em sua sede social à Rua Antonio Pedro n.º 645, em Pedreira, Estado de São Paulo, a fim de tratar e deliberar, sobre os seguintes assuntos: a) Distribuição de Dividendos. b) aumento de Capital. c) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Pedreira 12 de Outubro de 1948. (a) Flaminio Mauricio Netto — Diretor Superintendente". Entrando na primeira parte da ordem do dia, o senhor presidente disse que a diretoria já havia elaborado uma proposta de aumento de capital de mais Cr$ 3.000.000,00, sendo parte com o aproveitamento dos lucros suspensos dos anos de 1945, 1946 e 1947, passando consequentemente o capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00. A referida proposta datada de 3 de novembro, p. findo, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal, têm o teor seguinte:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

A diretoria da Ceramica Santana S|A., com sede em Pedreira, no sentido de vir melhorar as condições economicas financeiras da sociedade, e mesmo porque o capital social atual já não comporta nem pode atender à necessidades da Companhia, vem propor aos senhores acionistas o aumento do capital social de Cr$ .... 2.000.000,00 para Cr$ .... 5.000.000,00. A integralização do referido aumento poderia obedecer o seguinte criterio. a) De acordo com os balanços gerais aprovados, existem na rubrica de lucros suspensos a importancia superior a Cr$ 2.000.000,00, resultantes dos exercicios anteriores de 1945, 1946 e 1947; b) Nessas condições a Diretoria propõe que o aumento em apreço seja feito na seguinte conformidade: 1) Aproveitamento de Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) importancia proveniente dos lucros suspensos referidos, fazendo-se a conversão para a conta do capital, participando dessa parcela todos os acionistas na proporção das ações que possuem; 2) Subscrição de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), realizado em dinheiro, com a entrada de 10% (dez por cento) no ato e o restante a ser chamado em épocas e prazos estabelecidos pela Diretoria, de acordo com as necessidades e conveniencia da Companhia; c) Uma vez aprovada esta proposta pelos senhores acionistas, com a emissão de mais 3.000 ações ordinarias, ao portador de Cr$ 1.000,00 cada uma, ficará imediatamente aberta a subscrição, obedecendo esta os moldes da proposta e os preceitos regulados em lei. E' o que esta diretoria tem a propor.

Pedreira, 3 de novembro de 1948 — A DIRETORIA".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Ceramica Santana S|A., de Pedreira, tendo examinado cuidadosamente a proposta da diretoria desta sociedade e de acordo com os seus dizeres e os assentamentos contábeis da Sociedade, acham que a proposta merece ser aprovada pela assembléia, por consultar os interesses dos srs. acionistas.

Pedreira, 10 de Novembro de 1948.
(aa) Augusto Gonçalves
Pedro Alvarenga
José Gonçalves".

Terminada a leitura da proposta da diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, foi o assunto discutido e depois de cessadas as discussões foi a proposta aprovada por unanimidade, devendo o aumento obedecer as condições ali expostas.

Continuando nos trabalhos, como estavam presentes todos os acionistas da sociedade, verificou-se que o aumento foi assim subscrito, sendo um terço, em dinheiro, com 10% realizado no ato.

	Ações	Valor	Total das entradas que correspondem a 10% de Cr$ 1.000.000,00 realizado em dinheiro.
		Cr$	Cr$
FLAMINIO MAURICIO NETTO, brasileiro, casado, industrial, residente em Pedreira	450	450.000,00	15.000,00
AURORA SILVA CARLOS, brasileira, viuva, prendas domésticas, residente em Pedreira ..	450	450.000,00	15.000,00
JOSÉ CORRÊA, brasileiro, casado, industrial, residente em Pedreira	450	450.000,00	15.000,00
ADELINO DOS SANTOS GOUVEIA, português, casado, industrial, residente em Pedreira	450	450.000,00	15.000,00
HORACIO LOPES, português, casado, industrial, residente em Pedreira	450	450.000,00	15.000,00
NILO RIBEIRO DE SOUZA, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo (Capital)	450	450.000,00	15.000,00
PAULO QUEIROZ, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo (Capital)	120	120.000,00	4.000,00
ANTONIO VIEIRA, brasileiro, solteiro, comerciário, residente em São Paulo (Capital)	81	81.000,00	2.700,00
FIORAVANTE GURZONI, brasileiro, casado, comerciário, residente em S. Paulo (Capital)	39	39.000,00	1.300,00
FRANCISCO GOMES DO AMARAL, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta (Capital)	30	30.000,00	1.000,00
EDUARDO SALAZAR FILHO, brasileiro, casado, comerciário, residente em S. Paulo (Capital)	30	30.000,00	1.000,00
Total	3.000	3.000.000,00	100.000,00

INTEGRALIZAÇÃO
Cr$ 2.000.000,00 — com aproveitamento de lucros suspensos e Cr$ 1.000.000,00, em dinheiro com 10% realizado no ato nos termos da proposta aprovada.

Continuando nos trabalhos, aprovada a forma e subscrição, a diretoria, providenciará imediatamente o depósito em banco de Cr$ 100.000,00 de acôrdo com a lei, que corresponde a 10% do aumento verificado em dinheiro. A seguir a assembléia considerou definitivamente verificado o aumento do capital, passando desse modo o art. 6.º dos estatutos, a ter a seguinte redação:

Art. 6.º — O capital social da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5 mil ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma.

§ UNICO — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. Submetida a votação a nova redação do art. 6.º e seu parágrafo, dos estatutos, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Prosseguindo nos trabalhos, a assembléia autorizou a diretoria a tomar todas as providências complementares necessárias à final consecução da matéria aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como nenhum dos senhores acionistas se manifestasse foi encerrada a assembléia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que, lida e aprovada vai assinada por todos. (aa) Flaminio Mauricio Netto. — Aurora Silva Carlos — José Corrêa — Adelino dos Santos Gouveia. — Horacio Lopes. — Nilo Ribeiro de Souza. — Paulo Queiroz. — Antonio Vieira. — Floravanti Gurzoni. — Francisco Gomes do Amaral. — Eduardo Salazar Filho.

Certifico que a presente é cópia fiel do original.
Nilo Ribeiro de Souza
Secretario da Mesa.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CERAMICA SANTANA S/A., com sede em Pedreira, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.847, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 12 de novembro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista dos subscritores de ações; — o recibo do deposito feito no Banco Central de Crédito S/A., da importancia de Cr$ 100.000,00 correspondente a 10% do aumento do capital social a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 15.000,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM MASCOTTE S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia [illegible] de dezembro de 1948, às [illegible] horas, na sede social na rua Cipriano Barata, 1645, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de redução do numero de diretores, com a consequente alteração dos estatutos, e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de dezembro de 1948.

A Diretoria
(23—24—25)

Internacional de Metais, Ferro e Aço do Brasil S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da INTERNACIONAL DE METAIS, FERRO E AÇO DO BRASIL S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 3 de Janeiro de 1949, às 8 horas, à rua Pescadores, 208|210, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do pedido de demissão do Diretor-Superintendente, e eleição de outro;

b) Mudança da Sociedade para a sede definitiva, em predio proprio;

c) Discutir o plano elaborado pela Diretoria para o inicio das atividades comerciais, e

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de Dezembro de 1948.

A DIRETORIA
(23—24—25)

Companhia Nacional de Oleos Mineraes S/A

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira convocação)

De acordo com o resolvido pela Diretoria da Sociedade, em reunião efetuada no dia 21 do corrente, são convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais.

Assembléia realizar-se-á no dia 3 de Janeiro proximo, às 15 horas, na sede social à rua São Bento, 45 — sala 101.

São Paulo, 22 de dezembro de 1948.

Pela Companhia Nacional de Oleos Mineraes S|A.
(aa) Dr. Azarias Martins Villela
Dr. Antonio Procopio de Andrade Teixeira
(23—24—25)

Industrias Brasileiras de Fios S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de Janeiro de 1949, às dez horas, na sede social, à Rua Santa Elvira, n.º 457, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 30 de Setembro de 1948 e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano social de 1949.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Dezembro de 1948.

(aa) Edwin Pickering HudART — Diretor-Gerente
Frank Harold Weis — Diretor
(23—24—25)

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

Pagamento do 12.º dividendo

De conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 20|6|944, esta Companhia a partir de 1.º de janeiro de 1949, iniciará o pagamento do 12.º dividendo aos acionistas portadores de ações preferenciais, correspondente ao primeiro semestre de 1948, a razão de 12% ao ano, ou seja Cr$ 12.00 por ação no semestre referido.

Para recebimento, os interessados deverão comparecer à Tesouraria da Empresa, situada à rua Libero Badaró, 89, andar terreo, das 9 às 12 horas, e exibir no ato, suas ações preferenciais, juntamente com o cupon numero oito. De acordo com a Lei, sobre este dividendo incide o imposto de renda de 15%.

São Paulo, 15 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA
(23—24—25)

Ultrapassou as melhores expectativas o "Concurso Campeão da Estatistica"

Continham milhares de prognósticos as urnas "Nascimento" — A apuração será feita terça-feira, dia 28, às 20 horas — Anunciaremos com a devida antecedência o dia da entrega do prêmio de cinco mil cruzeiros



Flagrante tomado nesta redação, às 18,30 horas de ontem, quando se procedeu à lacração das urnas "Nascimento", contendo os prognosticos dos leitores para o "Concurso Campeão da Estatistica"

Constituiu um grande sucesso o "Concurso Campeão da Estatistica", que o JORNAL DE NOTICIAS lançou há algumas semanas, como contribuição ao magnifico atrativo deste final de temporada no Hipodromo de Cidade Jardim.

Conforme estava anunciado, as urnas destinadas à colocação dos votos foram retiradas ontem, às 18 horas e, em seguida, transportadas para esta redação, onde foram devidamente lacradas em presença de interessados. Pudemos verificar, em rapido relance, que milhares de votos foram depositados nas três urnas, o que bem demonstra o extraordinario interesse despertado pelo certame.

A LACRAÇÃO DAS URNAS "NASCIMENTO"

Como sabem os leitores, através das continuadas publicações que fizemos, a direção do JORNAL DE NOTICIAS colocou três urnas, uma na portaria desta folha, outra no Bar Guanabara, e, uma terceira, na Radio Bandeirantes. Tais urnas foram cedidas pela conceituada firma "Nascimento" o que equivale dizer que sua garantia é por todos conhecida.

Pouco depois das 18 horas de ontem, na presença de turfistas entusiastas, fizemos a lacração das urnas "Nascimento", tendo sido o ato testemunhado por numerosas pessoas.

A APURAÇÃO DOS PROGNOSTICOS

As urnas vão ser abertas na proxima terça-feira, dia 28 do corrente, quando então já serão conhecidos os campeões da Estatistica. A abertura será feita às 20 horas, em presença de todos os interessados. Será então proclamado o vencedor (ou vencedores), fazendo-se, depois, em dia, hora e local que serão anunciados, a entrega do premio de cinco mil cruzeiros.

O INTERESSE NO INTERIOR

Desde a instituição do concurso, pudemos notar o grande interesse que o certame despertou em todo o interior do Estado. De varias cidades de São Paulo chegavam, todos os dias, numerosos prognosticos, evidenciando, não só o entusiasmo pela nossa iniciativa, como tambem o prestigio de que goza o turfe paulistano, mesmo fora de nossa Capital.

Ocorrências da última semana

São estas as anotações constantes do Livro de Ocorrencias, com relação às ultimas corridas em Cidade Jardim:

SABADO

2.o pareo — L. Gonzalez (Macegão) informou que nos ultimos 100 metros foi seguro por A. Nobrega (Fiscal), que vinha ao lado.

S. P. Ribeiro (Guyassu) informou que, na curva, foi fechado por P. Vaz (Belmar).

A. Lucca (Ponteiro) informou que, na partida, A. Altran (Tucuman) se atirou para dentro, prejudicando-o.

A. Altran (Tucuman) confirmou A. Lucca.

O. Pallaci (Irmo) informou que, na partida, A. Altran (Tucuman) fechou A. Lucca (Ponteiro) e este o fechou. Em consequencia disto foi prejudicado, atrazando-se.

DOMINGO

1.o pareo — N. Pereira (Sulamita) declarou que sua egua se negou a correr no inicio da carreira, mas na altura dos 400 metros vinha correndo melhor. Justificou assim o atrazo inicial, esperando melhor performance na proxima corrida.

2.o pareo — G. Gremo (Caballata) informou não ter atendido E. Silva (Cacuri), que pedia passagem.

Ottilio Reichel (Arima) informou que sua egua não correspondeu ao que esperava, pois tinha aprontado bem.

4.o pareo — R. Benitez (Itacava) informou que, na altura dos 800 metros, foi fechado por R. Zamudio (Aritaca).

E. Vieira (Quina) declarou que nos 800 metros foi fechado e consequentemente, prejudicado por R. Zamudio (Aritaca).

R. Zamudio (Aritaca) não confirmou as declarações de seus competidores, alegando que veio livre durante todo percurso.

5.o pareo — O tratador A. Olmoso compareceu à Comissão de Corridas, para justificar a má performance de Cibalena e Tamara, em virtude do estado da raia.

8.o pareo — J. Nascimento (Kathleen Lavinia) declarou que na partida, R. Olguin (Careful) fechou-o violentamente quase derrubando-o, alem disto R. Olguin desgarrou durante todo percurso empurrandoo violentamente.

G. Greme (Armathwaite) confirmou J. Nascimento, declarando tambem ter sido apertado por R. Olguin (Careful) na partida.

R. Olguin (Careful) confirmou J. Nascimento e G. Greme, informando que sua egua desgarrou.

Ottilio Reichel (Despoina) declarou que depois da partida seu pilotado diminuiu bastante a sua produção, atrazando-se.

9.o pareo — N. Pereira (Callitá) informou que na partida foi obrigado a suspender por ter sido fechado por Ottilio Reichel (Strong).

Animais que morreram

O Stud Book Brasileiro fez os seguintes exercicios de animais que morreram:

Alenquer — Mangaratiba — Cezarea — Queda — Ilion — Butisiro — Miracle — Almeiro — Ebrio — Mate — Mistress Pago — Halesia — Berna — Cananéia — Macaiba e Paulista.

Estatísticas da Gávea

Os primeiros colocados na estatistica do turfe carioca são os seguintes:

PROPRIETARIOS	VITORIAS
1 — Stud Lineu de Paula Machado	53
2 — Nelson Seabra	32
3 — Jorge Jabour	28
4 — A. J. Peixoto de Castro	27
5 — Sára de M. Boettcher	27
6 — E. Lodi	26
7 — J. B. de Macedo	19
8 — Stud F. J. Lundgren	18
9 — Jaime Santos	17
10 — E. T. Fernandes	14

TRATADORES	VITORIAS
1 — C. Pereira	66
2 — E. de Freitas	55
3 — M. de Almeida	45
4 — C. Covarrubias	34
5 — L. Ferreira	34
6 — S. d'Amore	29
7 — C. Gomez	24
8 — O. Feijó	24
9 — M. de Sousa	24
10 — M. Gil	22

JOQUEIS	VITORIAS
1 — L. Rigoni	109
2 — O. Ulliôa	64
3 — D. Ferreira	63
4 — F. Irigoyen	54
5 — A. Ribas	46
6 — R. de Freitas	33
7 — J. Mesquita	32
8 — P. Coelho	32
9 — E. Castillo	29
10 — R. Latorre	29

APRENDIZES	VITORIAS
1 — P. Coelho	32
2 — R. Latorre	29
3 — A. Aleixo	13
4 — N. Mota	8
5 — S. Ribeiro	7
6 — B. Ribeiro	5
7 — A. Portilho	5
8 — V. Meireles	3
9 — J. Tinoco	3
10 — P. Tavares	3

Animados os trabalhos na Gávea

Estiveram animados os exercicios no prado da Gávea. Foram anotados, na pista de areia, os seguintes trabalhos:

CLARÃO — O. Ulliôa — 1.000 metros, em 101"1|5.
FIDUCIA — L. Rigoni — 1.600 metros, em 101"2|5.
CHAMPION — L. Rigoni — 1.600 metros, em 102"1|5.
PALINA — G. Costa — 1.600 metros, em 103"3|5.
TEDDY — R. de Freitas — 1.600 metros, em 103"2|5.
EREBUS — L. Rigoni — 1.600 metros, suave, em 108"2|5.
NACARADO — L. Leitou — 1.600 metros, muito suave, em 109".
HELIADA — A. Barbosa — 1.800 metros, em 118"3|5.
DEFIANT — A. Barbosa — 2.040 metros, em 135" e 1.600 metros, em 104".
NERO — René Latorre — 1.500 metros, suave, em 99".
PEUWA — O. Ulliôa — 1.800 metros, em 117" e 1.600 metros finais, em 103"1|5.
CARINHOSA — V. de Andrade — 1.800 metros, em 119"2|5.
TORTOSA — L. Rigoni — 1.800 metros, muito suave, em 123"1|5.
ACUTANGA — D. Ferreira — 1.000 metros, em 120"4|5.
ASSOMBRO — S. Ferreira — 1.000 metros, em 63".
NEVER FAILS — N. Mota — 1.300 metros, em 87"1|5.
IRAK — João Araujo — 1.600 metros, em 107"3|5.
XAVANTE — J. Portilho — 1.300 metros, em 85".
CAVADOR — L. Rigoni — 1.300 metros, em 83"2|5.
POLIN — A. Barbosa — 1.400 metros, em 92"2|5.
CAMBRIDGE — J. Morgado — 1.400 metros, em 92"2|5.
MAYLINO — F. Machado — 1.000 metros, em 68"3|5.
JERIVA — O. Tomaz — 1.200 metros, em 77".
CHILENA — A. Neri — 1.200 metros, em 81".
COQUETEL — N. Motta — 1.500 metros, em 99"2|5.
IMPIO — A. Aleixo — 1.500 metros, em 97"3|5.
CATALINA — N. Linhares — 1.600 metros, em 106".
HONG-KONG — G. Costa — 1.300 metros, em 87".
JOIO — Lad — 1.300 metros suave, em 85"3|5.
DAPHNE — V. Lima — 1.000 metros, em 67".
BRUNO — A. Barbosa — 1.300 metros, em 86"2|5.
LADY — Lad — 1.300 metros, em 88".
EDELFA — Lad — 1.300 metros, em 85"3|5.
LACIO — A. Barbosa — 1.500 metros, suave, em 103"2|5.
SHANGHAI KID — J. Ulliôa — 1.400 metros, em 90".
IRLANDA — J. Maia — 1.500 metros, em 97"2|5.
CHACCHUS — A. Barbosa — 1.400 metros, suave, em 92"2|5.
HURON — A. Ribas — 1.600 metros, em 104"1|5.
MANEADOR — L. Rigoni — 1.500 metros, em 99"1|5.
RISETE — J. Maia — 1.500 metros, em 97"1|5.
DESERT RAT — G. Costa — 1.000 metros, em 63"4|5.
COLOMBINA — J. Graça — 1.400 metros, em 94"2|5.
CATUMBI — A. Aleixo — 1.300 metros, em 86".
CAA-PUAN — M. Silva — 1.500 metros, em 102"4|5.
PICADA — M. Coutinho — 1.400 metros, em 94"4|5.
CAORÉ — A. Aleixo — 1.500 metros, em 98".
TURUNA — S. Batista — 1.500 metros, em 102".
ANFORA — V. de Andrade — 1.000 metros, em 67"3|5.
JAMBO — J. Tinoco — 1.300 metros, em 86"4|5.
ITAIMBÉ — Lad — 1.300 metros, em 85".
EDIPO — R. de Freitas — 1.300 metros, em 87"3|5.
ADAIL — Lad — 1.200 metros, em 78"2|5.
ACATADO — Lad — 1.000 metros, suave, em 72".
PURI — V. Lima — 1.000 metros, em 102"4|5.
FANOPI — J. Portilho — 1.300 metros, em 86"3|5.
MAGOA — V. de Andrade — 1.200 metros, suave, em 80"1|5.
TACHIRA — S. Batista — 1.200 metros, em 80"2|5.
VENCIMENTO — S. Ferreira — 1.600 metros, em 103"1|5.
PHOENIX — P. Coelho — 1.400 metros, em 94"4|5.
CAMARATUBA — A. Portilho — 1.400 metros, em 95"1|5.
EU — Valdir Lima — 1.400 metros, em 95".
ESTALO — L. Benitez — 1.600 metros, em 105."
GIBA — A. Aleixo — 1.400 metros, em 96".

EM PARELHAS

MIRADOR — M. Silva e GARIMPA — O. M. Fernandes — Ganhando o cavalo — 1.300 metros, em 87"4|5.
ORNATE — D. Ferreira e LARVA — L. Rigoni — Ganhando esta — 1.400 metros, em 91"3|5.
DOM JOSÉ — C. Pereira e DOM FRADIQUE — Valdir Meireles — Facil para aquele — 1.000 metros, em 63"1|5.
DEMBIRU — G. Costa e EOLO — A. Portilho — Ganhando aquele — 1.500 metros, em 101".

CONSTRUÇÕES
CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR
Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A *CONSTRUTORA ECONOMICA* a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. — Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1, 2 e 3. (5-12-19-23)

Desenhista
Necessitamos com pleno conhecimento de serviços de
INSTALAÇÕES ELETRICAS E TUBAÇÕES
Cartas para Dr. Macari
CAIXA POSTAL, 71
em MOGI DAS CRUZES.

DIARIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)
ÓLEO Lirio PURÍSSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO
IVANÍ RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

MOVIMENTO SINDICAL

Nada existe que autorize a exclusão dos mensalistas da remuneração dominical assegurada na Constituição

Nenhuma diferença poderá ser estabelecida entre mensalistas e diaristas, para efeito do repouso remunerado — Opinião do advogado Castro Neves — A Federação dos Comerciários baterá às portas do Judiciário

O advogado no fôro trabalhista de São Paulo, sr. Castro Neves, em entrevista de ontem, alertou os mensalistas em geral de que é um direito seu receber a remuneração dos domingos, assegurada na Constituição Federal e não concedida, para os mensalistas, na regulamentação que acaba de ser votada em discussão final na Camara e no Senado.

A entrevista daquele advogado especializado em questões trabalhistas mudou completamente o ambiente que se ia formando entre os trabalhadores de São Paulo, de aceitação à regulamentação votada no Rio e já em mãos do presidente da Republica; com base nos argumentos adiante reproduzidos, os mensalistas irão até o Judiciario, na defesa do salario dos domingos, o que importa em aumento de 17,3% sôbre os salarios atuais.

NENHUMA EXCLUSÃO PODERÁ SUBSISTIR

Assim sustenta o sr. Castro Neves a sua tese:

— Nessa questão da regulamentação do artigo 157, inciso n.º VI, da Constituição Federal, é preciso distinguir dois aspectos diferentes: o do descanso semanal remunerado e o da remuneração dos feriados.

«A primeira parte do referido item constitucional é auto-aplicavel e independe, porisso mesmo, de regulamentação. E' admissivel repetir essa garantia constitucional em lei ordinaria regulamentadora de ambas partes do referido item VI; entretanto a lei ordinaria será inconstitucional, a meu ver, se estabelecer, quanto ao repouso semanal remunerado, qualquer restrição ao direito de qualquer trabalhador em relação ao mesmo repouso.

A primeira parte do texto da Constituição, nesse item do artigo 157, não pode ser entendida senão tal qual decorre obviamente de sua redação. A unica materia a ser regulada, no tocante ao repouso semanal, é a que diz respeito à escolha de outro dia de descanso que não seja o domingo, e aos revesamentos que são necessarios nas empresas autorizadas a trabalhar nos domingos, a fim de que todos os seus empregados tenham assegurado o direito ao repouso.

Não existe, nessa parte do inciso VI do artigo 157, autorização para que os mensalistas sejam excluidos do beneficio constitucional.

Como já disse, qualquer exclusão nasce eivada de inconstitucionalidade e não poderá subsistir.

A alegação de que os mensalistas já vinham percebendo o domingo só pode ser feita com desatenção aos preceitos expressos das leis em plena vigencia. Toda a legislação relativa ao salario minimo, às ferias, à duração do trabalho e pagamento de horas extraordinarias, como à indenização por despedida injusta e ao desconto de faltas ao serviço — toda essa legislação, repito, considera o mensalista remunerado tão só e exclusivamente na base de 25 dias de trabalho efetivo por mês.

Não existe em nenhuma lei ordinaria atualmente em vigor qualquer preceito que autorize o empregador a tomar por base o total de 30 dias de trabalho por mês, no caso dos mensalistas, para descontar nessa base o salario relativo a um dia de falta ao trabalho.

O salario diario do mensalista, de acordo com a legislação vigente, é o que corresponde a 1|25 do seu ordenado mensal. Por isso mesmo, não é toleravel a alegada praxe que, aliás, segundo sei, não existe em São Paulo, de se apurar o salario diario na base de 1|30. Tal criterio contraria os preceitos legais vigentes e criaria um serio obstaculo à aplicação do item II do mesmo artigo 157 da Constituição Federal que proibe a existencia de diferentes salarios para o mesmo trabalho. Qual deveria ser, nesse caso, o salario diario de um diarista para que ficasse equiparado ao salario de um mensalista incumbido do mesmo trabalho? Esse salario, nos termos expressos da lei em vigor, deve corresponder a 1|25 e não a 1|30 do ordenado mensal do mensalista.

Veja-se, a proposito, tambem o que ocorre quanto ao salario minimo vital, que é outra garantia da Constituição expressa no item I do mesmo artigo 157. Será admissivel que as necessidades normais do trabalhador e de sua familia, por dia normal de trabalho sejam consideradas diferentemente e em bases desiguais somente porque um é mensalista e outro é diarista?

Responde a esta pergunta a lei do salario minimo, que, referindo-se aos mensalistas, considera o seu ordenado mensal como correspondente a 200 horas de trabalho, ou 25 dias de 8 horas de serviço efetivo.

Se tudo isto é exatamente assim, desafiando qualquer contestação, como é que alguem vem pretender criar diferença entre um mensalista e um diarista, por efeito do repouso semanal remunerado?

Entendo, por essas razões, que os comerciarios de São Paulo não têm motivos para uma atitude de suplica, porque o respeito a um direito deve ser exigido, se necessario com o amparo do Poder Judiciario, e nunca solicitado como um novo favor.

Finalmente, quanto aos feriados, devo admitir que, realmente, é praxe não se efetuar o desconto dos dias feriados no ordenado dos mensalistas. Não há, na atual legislação, preceito que assegure o pagamento de tais dias. Ora, o que cumpre fazer, portanto, é decretar a obrigatoriedade do pagamento, transplantando a praxe, que é um favor, para o campo da obrigação legal, criando para os mensalistas esse direito.

Outorgando aos mensalistas esse direito, é claro e fora de duvida que o legislador não iria mandar pagar em dobro o feriado, salvo se o empregador exigisse do empregado a prestação do serviço no dia feriado. Atualmente isto não ocorre, salvo algumas exceções, pois é sabido que a quase totalidade dos empregadores, quando entenda conveniente exigir do empregado a prestação do serviço nesses feriados de ultima hora que quase sempre aparecem, não assegura o pagamento do serviço extraordinario, exatamente porque, não decorrendo essa obrigação de um texto de lei, tambem ainda não se incluiu na praxe, ou nos usos e costumes.

Acredito que tudo o mais que se disser sobre o assunto desatende aos preceitos constitucionais e merece ser contraditado, em recurso ao poder Judiciario, desde que o legislador pretenda fixar em lei os danosos criterios que têm sido divulgados."

A Federação dos Comerciários irá ao Judiciário

O presidente da Federação dos Empregados no Comercio, sr. Angelo Parmigiani, ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS, informou que se acaso a regulamentação do descanso semanal remunerado fôr promulgada pelo Executivo em desatenção ao direito dos mensalistas, a Federação baterá às portas do Poder Judiciario, em defesa da Constituição Federal e dos trabalhadores esbulhados em seus direitos.

Insiste a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria pela concessão de um mês de natalina

Ao sr. Euvaldo Lodi acaba a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria de dirigir-se, em defesa da gratificação de um mês aos trabalhadores na Industria, tendo-o feito nos seguintes termos:

"A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, interpretando justificaveis anseios de seus representados e ponderações razoaveis de suas filiadas, deseja invocar — nesta singular e honrosa oportunidade — o valioso espirito de solidariedade de v. s. e o decisivo prestigio dessa respeitavel entidade a fim de pleitear seja concedido aos nossos companheiros industriarios, às vesperas da efemeride maxima da comunidade cristã, um abono salarial que lhes proporcione festejar condignamente nos seus lares proletarios e em ambiente de promissora confraternização espiritual com seus dirigentes patronais, a sagrada Noite de Natal.

Confiando no exito desta pretensão, mormente pela forma especial com a qual esperamos seja patrocinada, antecipadamente envaidecidos imaginamos o quanto nos será grato refutar a deleteria demagogia daqueles céticos obstinados que apenas e tão somente cogitam indicar nas relações trabalhistas e sindicais fatores meramente economicos e inconciliaveis interesses contrapostos. Outrossim, previamente compartilhamos de merecido jubilo com que será aceita a generalização do pagamento do abono natalino pelos industriais que já o vêm concedendo baseados nos mais lidimos ditames de cooperação social e fraternidade cristã.

Ao analisar as provaveis consequencias da liberalidade ora focalizada esta Confederação, na verdade, não se restringiu ao exame dos seus proveitosos efeitos em face à inegavel necessidade de ser incentivada a produção industrial, muito embora reconhecendo a prioridade de tal prisma como imperativo decorrente das despesas oriundas do onus previsto, tanto assim que, alem de constatar seus fundamentos sob aspectos individuais, sociais, morais e religiosos, procurou considera-la, tambem, confrontando dispositivos legais e juridicos capazes de facilitar sua melhor apreciação. Semelhante criterio, aliás, temos sempre obedecido no desempenho de nossas prerrogativas sindicais, inclusive, quando, recentemente, inspirados em identico intuito de colaboração com os órgãos publicos e conscios de nossos deveres no que se refere à solidariedade das classes sociais, submetemos a elevada censura do sr. presidente da Republica memorial insinuando medidas tendentes a elevar o rendimento de nossas industrias e o qual, indispensavel é dize-lo —, foi encaminhado ao ministerio do Trabalho a fim de ser atendida a decisão presidencial que determinou algumas providencias visando a execução das sugestões expostas.

Mantendo-se fiel às suas diretrizes básicas orientadas na rigida noção de resguardar incólume o distinguido prestigio de sua investidura como orgão sindical maximo dos industriarios, tem conquistado esta Confederação, não raro em dificeis transes, inequivocos testemunhos de compreensão e apoio de sua categoria. Ilustrando esta assertiva seja-nos licito salientar que, não obstante conhecermos perfeitamente a situação evitavel em que se processa a elaboração de leis indispensaveis à plena execução de incisos do art. 157 da Carta Magna, insistimos em sustar a eclosão dos crescentes sentimentos de descredito que vem se acentuando no meio trabalhista a respeito da atuação do Congresso Nacional e, os quais, com expressiva frequencia atingem os participantes do Poder Executivo quando externados por aqueles que, lamentavelmente, ainda não integrados no regime democratico vigente.

Pretender justificar a presente aspiração invocando nobres preocicados caracteristicos dos industriarios, e, salientando o transcendente sentido da Grande Noite, parece-nos dispensavel, pois, alem de suscitar restrições inoportunas, estariamos subestimando injustamente elevados sentimentos que igualmente enaltecem nossas classes produtoras.

Outrossim, pensamos ser supérfluo, para justificar a concessão do abono em causa, a enumeração dos diversos principios juridicos que, decisivamente, revelam a constante preocupação dos legisladores em extender às familias proletarias (abrangidos em tal conceito inclusive os economicamente dependentes do operario), os beneficios legais minimos outrora limitados ao trabalhador, tal como, dentre outros, preceituou nossa Constituinte de 46 esposando normas internacionalmente consagradas.

Com justificadas esperanças, aguardaremos ansiosos que se digne vossa senhoria enriquecer os fundamentos ora suscintamente expostos, a fim de que o salario mensal a ser concedido aos industriarios a titulo de abono, propiciando-lhes indelevel regosijo, simultaneamente venha a constituir inolvidavel marco memorativo para o encerramento deste periodo de atividades acertadamente conceituado pelo grande industrial sr. Morvan Dias de Figueiredo ao deixar a Pasta do Trabalho como "O ANO DA PAZ SOCIAL".

O intermediário na compra da sede dos bancários dá esclarecimentos

Ainda a proposito da aquisição do 7.o andar do edificio Martinelli pelo Sindicato dos Bancarios de São Paulo, o sr. Ladislau Filguth, que foi o intermediario da transação, citado pela Comissão de Salario dos bancarios, pode no JORNAL DE NOTICIAS divulgar os seguintes esclarecimentos:

— O Sindicato dos Bancarios, tendo adquirido o 7.o andar, por mim oferecido, por Cr$ 3.330.000,00, e não o 19.o do mesmo predio, que tencionava comprar por Cr$ ...... 4.300.000,00, economizou um milhão de cruzeiros e ficou melhor servido. Posso dizer que economizei um milhão de cruzeiros para o Sindicato, e a comissão referente a essa aquisição, que por lei seria minha, foi de Cr$ 99.000,00, ou seja 3% sobre o valor aquisitivo do imovel. Desse total deduzi Cr$ 1.500,00 de despesas por mim efetuadas com viagens, estadas e processos, e a importancia restante, de 97.500 cruzeiros, entreguei-a à Junta Governativa, para ser recolhida aos cofres do Sindicato, uma vez que não pretendia beneficiar-me de qualquer maneira com a comissão que licitamente eu ganhara dos vendedores. Lastimo que o meu intuito e o meu desinteresse tenha sido desvirtuado e o dinheiro tenha tido destino muito diverso.

ntosve, 4dnclmet shr shrdshrd "BANCARIOS, estão em perspectivas outros negocios e de pronto quero chamar a vossa atenção para a "Campanha da Colonia de Ferias" que se aproxima, cujo sorteio estava marcado para o dia 22 do corrente mês, o qual, em virtude de minha intransigente interferencia, foi recentemente adiado para o dia 26 de janeiro de 1949. Nesse sorteio figuram varios premios no valor de Cr$ 250.000,00 e cujo valor de aquisição, em concorrencia não alcançaria a importancia de Cr$ 150.000,00, pois o unico membro da comissão organizadora desse sorteio sr. Renato Luiz Lomenso, funcionario do Banco do Brasil S.A., é o encarregado da compra dos objetos para o referido sorteio, mantendo em segredo o nome da firma fornecedora.

Colegas, nada de fraquezas, é preciso lutar em defesa do nosso patrimonio social ameaçado por negocios impensados em mãos de comerciantes fantasiados de bancarios. Prova? Ei-la: a firma Sociedade Paulista de Importação e Representação e Transportes Terrestres Ltda., com sede nesta Capital, da qual participam o presidente da Junta Governativa, sr. Aracy Paraguassu Barbosa e Renato Luiz Lomenso.

O dia do sorteio se aproxima. Urge que cerreis fileiras em torno deste apelo que faço, em proveito de todos os bancarios, nomeando comissões, fiscalizadores dos bilhetes em mãos de bancarios e particulares em varios Estados da União. Pois como fala a circular expedida pela Junta Governativa, em caso de não ser alcançado o valor dos premios e demais despesas efetuadas com a venda dos bilhetes, serão devolvidos os objetos relativos aos premios, sem prejuizo algum para a comissão organizadora ou ao Sindicato.

E qual será o destino da importancia arrecadada?

Aproxima-se o Natal, do qual a nossa Junta Governativa se aproveitou para arrecadar donativos dos banqueiros no intuito de distribuir brinquedos e presentes aos filhos dos bancarios, revelando dessa forma seus bons sentimentos "Cristãos". — Diante disto, necessario se faz que a Junta Governativa esclareça a classe qual a importancia arrecadada e se a compra dos presentes foi submetida à concorrencia visto ser esse o processo legal da aquisição".

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Santo André

Edital de convocação
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte na assembleia geral extraordinaria a realizar-se no proximo domingo, dia 26 do corrente, às 7 horas, à rua Coronel Oliveira Lima, 408.

A ordem do dia da referida assembleia constará do seguinte:

1) — leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

2) — discussão e aprovação de autorização à Diretoria do Sindicato para promover, na Justiça do Trabalho, revisão do dissidio coletivo anterior, bem como ratificação de todos os atos ate agora praticados;

3) — discussão e aprovação das bases para a revisão (constantes da petição inicial);

4) — ratificação da assembleia para todos os atos e providencias de carater judicial já tomadas pela Diretoria para revisão do dissidio coletivo, de que é objeto o processo TRT.281/46.

Em não havendo numero legal de associados presentes para realização da assembleia em 1.a convocação, será a mesma realizada, em 2.a convocação, duas horas após ou seja às 9 horas, no mesmo local, e, então, com qualquer numero de associados presentes.

A apuração será feita por escrutinio secreto, na forma dos estatutos sociais.

De acordo com os estatutos sociais, somente poderão participar e votar nesta assembleia os associados quites com os cofres sociais e em pleno gozo dos seus direitos sindicais.

Santo André, 18 de Dezembro de 1948.

a) Henrique Poleto, Presidente.

(22-23-24)

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Realizar-se-á dia 31 do corrente, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma recepção aos sócios e suas familias em comemoração ao advento do "ANO-NOVO", quando será servido um coquetel aos presentes. Conta a diretoria com o comparecimento do maior numero de associados a essa festa de confraternização.

SINDICATO DOS BANCARIOS

O Sindicato dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da Republica:

"O Sindicato Bancarios São Paulo vem respeitosamente perante vossencia, confirmando solicitação anterior, pleitear se digne vetar parcialmente o projeto lei aprovado Congresso Nacional dispondo sobre descanso semanal remunerado. O dispositivo contido paragrafo segundo artigo setimo, se nos afigura atentatorio enunciado artigo cento cinquenta sete Constituição. Não encontramos justificação exclusão mensalistas e quinzenalistas, uma vez proposito lei obedeceria preceito melhorar condição vida trabalhador, razão apelamos alto espirito vossencia seja suprimido dito paragrafo segundo artigo sétimo, assegurando todo trabalhador brasileiro indistintamente o que a Constituição preceitua".

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Festa de fim de Ano dos Escoteiros do Mar

A Associação Tamanduatei de Escoteiros do Mar promoverá hoje, às 20 horas, em sua sede social, à rua Visconde do Rio Branco, 321, a tradicional festa de confraternização com que encerra suas atividades do corrente ano. Para a reunião que promete ser das mais brilhantes, estão convidados todos os seus associados, suas familias e os simpatizantes do escotismo do mar.

EDITAL

EDITAL

O Doutor Plinio de Carvalho Pinto, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento haja de pertencer, que atendendo ao que lhe foi requerido por MARTHA DOS SANTOS, brasileira, solteira, de prendas domesticas, residente nesta Capital à rua São Joaquim 406, passará a assinar-se MARTHA DOS SANTOS MOREIRA, em vista das provas dos autos e da justificação produzida que foi julgada pela seguinte sentença: "Vistos. Em face das provas constantes dos autos e do parecer favoravel do Dr. Promotor, autorizo a averbação requerida na inicial, mediante precatoria e editais, observadas as prescrições legais e do artigo 71 do Decreto n.o 4 857 de 9-11-1939. Custas ex-lege. I. São Paulo, 17 de dezembro de 1948. (assinado) Plinio de Carvalho Pinto. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado na forma da lei. Dada e passada nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (assinatura ilegivel) escrevente, datilografei. Eu Dulce Fernandes, escrivã do Cartorio de Registros Publicos, subscrevi.

O Juiz de Direito
Plinio de Carvalho Pinto

(22-23)

Palmeiras e Corintians encerram hoje seus treinos para o ultimo classico do certame

Sem problemas o técnico Joreca para a organização da equipe — Assegurada a presença de Helio e Rui no embate de domingo — Duas duvidas na formação do conjunto palmeirense — Caieira e Palante disputarão o posto de zagueiro e Lero e Osvaldinho o centro do ataque — Lima na meia direita e Lombardini na ponta esquerda

O cotejo mais atraente da ultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol será disputado na tarde de domingo entre os quadros do Corintians, quarto colocado na tabela com 14 pontos perdidos e do Palmeiras quinto colocado com 15 pontos perdidos. Deseja o alvi-negro do Parque São Jorge marcar destacada atuação contra seu velho rival, reabilitando assim do fracasso que conheceu na tarde de domingo ultimo contra o Juventus. Assim sendo tudo fará o quadro de Joreca para se sair airosamente dessa dificil cartada encerrando com chave de ouro, suas atividades no presente campeonato. Reconhecem os corintianos que precisarão lançar mão de todos seus recursos para vencer o tradicional adversário, pois que este por seu turno tambem não poupará esforços para ser bem sucedido. Somente a vitoria interessa aos palmeirenses e eles assim estão dispostos a tudo fazer para que a mesma não lhes escape. Um empate será prejudicial aos alvi-verdes, uma vez que com isso beneficiarão os lusos, os quais passarão assim para a quinta colocação. O ultimo "classico" do campeonato, promete dessa forma ter desenrolar dos mais interessantes, que é indisfarçável o desejo de vitoria das litigantes.



RUI, meia esquerda do Corintians

PREPARA-SE O CORINTIANS

Na tarde de hoje no Parque São Jorge, o Corintians encerrará seus preparativos para enfrentar o Palmeiras. Sob as ordens de Joreca, estarão em ação todos os efetivos. De acordo com que conseguimos apurar a presença de Rui e Helio está garantida para o prelio de domingo. Ambos estão completamente restabelecidos da contusão que sofreram e poderão assim reaparecer com sucesso ante o Palmeiras. Nas demais posições do esquadrão do gremio do Parque São Jorge estarão os mesmos titulares o que quer dizer que o alvi-negro está praticamente escalado para o dificil compromisso que terá no encerramento do certame. Após o ensaio de hoje o tecnico Joreca, resolverá se haverá ou não concentração para todos os jogadores no Parque São Jorge.

NO PARQUE ANTARTICA

O tecnico Felix Magno ainda não resolveu os problemas da equipe que jogará domingo. Caieira readquiriu sua antiga forma e está cotado assim a ocupar novamente sua posição. Todavia, o jovem zagueiro Palante vem atuando satisfatoriamente e assim criou-se um sério problema. Felix Magno, contudo, espera resolver isso, submetendo Caieira e Palante a um "test" especial. O mesmo acontecerá na linha atacante onde Lero e Osvaldinho são os candidatos ao centro da ofensiva. Ambos estão em boas condições fisicas e tecnicas e somente depois do treino de hoje é que se poderá saber qual deles ocupará o comando do ataque. Lima, será o meia direita enquanto que Canhotinho e Lombardini formarão a ala esquerda. O preparador palmeirense, de acordo com que apuramos, somente organizará a equipe após o ensaio desta tarde.



TULIO, centro medio do Palmeiras

Interessado o S. Cristovão no concurso de Osvaldinho, Mantovani e Romeuzinho

Encontra-se em São Paulo o sr. João Lima, técnico do gremio "alvo" carioca com a incumbencia de conseguir a transferencia daqueles elementos - Deseja enfrentar a Portuguesa de Desportos - Pelado poderá ser cedido ao Palmeiras

Encontra-se em S. Paulo o sr. João Lima, técnico do São Cristovão, do Rio de Janeiro. Esse profissional do futebol, que aliás é paulista, veio à nossa Capital como emissário do gremio "alvo" carioca e aproveitará tambem a oportunidade para passar as festas de fim de ano com seus familiares. A missão do técnico sancristovense não será pequena, pois o mesmo terá que entrar em entendimentos com varios clubes paulistas para conseguir a transferencia de alguns jogadores e a realização de um confronto amistoso com seu conjunto.

OSVALDINHO, centro avante do Palmeiras que está nas cogitações do S. Cristovão

OSVALDINHO E MANTOVANI POR PELADO

De acordo com o que nos informou, esse técnico entrará em entendimentos com a diretoria do Palmeiras para lhe propor a troca do seu zagueiro Pelado pelo centro-avante Osvaldinho. Pretende tambem o São Cristovão contratar o ponteiro esquerdo Mantovani, cujo passe será posto à venda a preço muito accessivel no fim deste ano. Em troca do referido centro-avante o São Cristovão cederá o zagueiro Pelado, cuja forma no momento é excelente.

LEVARÁ TAMBEM ROMEUZINHO

Além dos citados elementos do alvi-verde, o sr. João Lima pretende conseguir o concurso de Romeuzinho, centro-avante do Comercial. Ao que soubemos, há tempos que não vão longe, Romeuzinho teria se oferecido ao presidente do São Cristovão numa demonstração eloquente de seus desejos pelo futebol carioca. João Lima entrara em entendimentos com o Comercial, a fim de saber as condições em que se poderá efetuar a transferência.

UM AMISTOSO COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS

O emissário "alvo" procurará tambem entrar em negociações com os mentores da Portuguesa de Desportos, a fim de concertar a realização de um amistoso no gramado do Pacaembu. A data ficará à cargo dos dirigentes lusos, não obstante o gremio dos "cadetes" deseja que a mesma seja em breve.

Para seu ultimo compromisso do campeonato Comercial e Jabaquara treinam hoje à noite

Com um treino coletivo alvi-rubros e santistas encerrarão seus preparativos — Tudo fará o gremio santista para fugir da ultima colocação — Leandro novamente na meia direita — Nenhuma novidade nas fileiras do auri-rubro

A ultima partida do campeonato profissional bandeirante que será disputada em Santos reunirá domingo os conjuntos do Comercial e do Jabaquara. Poucos atrativos reune essa peleja, pois ambos os conjuntos estão mal colocados na tabua de classificações e para o certame o resultado final dessa contenda pouco significará. O "Benjamin" está com 28 pontos perdidos e o Jabaquara com 31. De qualquer maneira o gremio alvi-rubro já se livrou da "rabeira", pois mesmo que perca para o ex-"Leão do Macuco" conservará a penultima colocação. Com o Jabaquara não ocorre o mesmo. Para se livrar da desagradável companhia do Nacional na ultima colocação, o auri-rubro precisará vencer os comercialinos, pois assim se conservará com 31 pontos perdidos, juntamente com o "Benjamin" no decimo posto. Como se conclui, para os jabaquarenses interessa muito o resultado da luta contra o Comercial, o que aliás, está levando os profissionais rubro-amarelos a se entregarem a rigoroso treinamento. Prevendo, por conseguinte, as dificuldades que por certo encontrará, o Comercial tambem está tomando serias providencias de ordem técnica, procurando dar ao quadro excelentes condições.

O "APRONTO" DOS COMERCIALINOS

Encerrando seus preparativos para a luta que manterá domingo em Santos, o Comercial realizará esta tarde mais um ensaio coletivo. Anteontem os alvi-rubros já efetuaram um proveitoso treino de conjunto, quando o técnico Wilson fez algumas experiências na formação do seu onze. No ensaio da tarde de hoje, será escalado o time que enfrentará o Jabaquara. Segundo apuramos, Dedé será afastado da equipe, dando-se a volta de Leandro na meia direita e de Nilo na extrema e Romeuzinho no comando do ataque.



ARTUR, medio esquerdo do Comercial

NENHUMA NOVIDADE NO JABAQUARA

Os jabaquarenses tambem "aprontarão" hoje. Reina grande entusiasmo em suas fileiras e porisso espera-se que o ensaio final seja movimentado e proveitoso. Segundo as noticias que nos chegam de Santos, nenhuma novidade se anuncia na formação do quadro rubro-amarelo, o qual deverá jogar com a mesma constituição dos ultimos jogos disputados no campeonato.

O RADIUM DE MOCOCA DERROTOU O S. PAULO DE ARARAQUARA PELA CONTAGEM DE 3 A 1

Bom desenrolar teve a primeira partida da serie "melhor de três" para a conquista do titulo de campeão amador do Interior — Outras informações

MOCOCA, 20 (Do correspondente) — Radium F. C., de Mococa e São Paulo F. Clube, de Araraquara são os dois ultimos classificados na disputa do certame amador do interior, patrocinado pela Federação Paulista de Futebol. Domingo, em Mococa esses dois finalistas disputaram a primeira partida da serie "melhor de três" para a conquista definitiva do cetro maximo do corrente ano. O prelio, que teve a presenciá-lo enorme assistencia, teve um transcorrer bastante regular e dos mais movimentados. Desde os minutos iniciais, o embate demonstrou boas perspectivas, dada a boa vontade e disposição dos 22 homens em luta. Aos 30 segundos de jogo o São Paulo, por intermedio do seu centro-avante Teleco, abriu a contagem. Interessante que nessa jogada nenhum elemento do Radium conseguiu tocar na bola. Foi uma saida rapida e que encheu de nervosismo a assistencia local. O Radium, muito ao contrario do que se esperava, não desesperou. Voltaram a sair, e começaram daí a pressionar fortemente. Foi quando presenciamos a melhor fase da luta. Os visitantes animados com o gol relampago e os locais desesperados para a conquista do empate. A torcida dos mocoquenses, deu pára incentivar de maneira assombrosa os seus defensores. Houve aos 15 minutos, mais ou menos, uma certa confusão na área visitante e o centro-avante Dirceu, com grande senso de oportunismo empatou o prelio. A luta assumiu daí aspecto sensacional, já que, animados com o empate, os locais deram para atacar com mais perigo. E numa dessas arrancadas o notavel Dirceu, numa jogada toda pessoal, serviu a Carreiro que sem perda de tempo assinalou o 2.º tento. 2 a 1 favoravel ao Radium e assim terminou o 1.º tempo. No periodo complementar, os dois quadros voltaram com a mesma disposição de luta, proporcionando uma partida mais equilibrada. O Radium voltou a marcar, justamente aos 10 minutos, graças à uma pena maxima cometida pelo zagueiro visitante, que impediu um tiro forte de Brejinho, que tinha a direção do gol, com as mãos. O arbitro marcou acertadamente, cabendo a Bagunça cobrar a falta e marcar o gol n.º 3 dos seus. Pensava-se que, com esse gol, o São Paulo se desanimasse, todavia seus elementos voltaram a impressionar, fazendo cerrados ataques, muitos dos quais bastante perigosos, e que só não tiveram resultados praticos, mercê de boa e segura atuação da defesa local, onde Brazão, Laércio e Aguinaldo apareciam como os seus melhores homens.

Ao atingir dos 90 minutos o quadro mocoquense conseguira sustentar a sua vantagem no placarde, enquanto que os visitantes ainda tentavam uma melhor sorte.

O resultado da peleja foi justo, não se podendo mesmo contestar o triunfo do Radium. Quanto ao quadro araraquarense, podemos dizer que não decepcionou, muito ao contrario; foi sempre um adversario perigoso, soube controlar muito bem as suas ações, e si não conquistou um melhor resultado, foi porque o Radium esteve mais decidido nas suas tramas.

Entre os elementos que mais impressionaram, podemos destacar no quadro vencedor, a perfeita atuação do guardião Brazão, o trabalho magnifico do zagueiro Jorge e as excelentes produções de Laércio, Aguinaldo, Carreiro e Dirceu. Os dois meias, Brejinho e Bagunça não estiveram nos seus melhores dias. Téca teve poucas oportunidades e Sidney e Felipe se completaram com um trabalho muito eficiente.

No onze visitante, de um modo geral, tambem não houve decepção, todavia a sua defesa se mostrou mais capaz que o ataque, tendo se sobresaido o guardião, Aristofolo, o zagueiro Chumbo, o medio direito Amaral e o centro-medio Braga com perfeita atuação. No ataque o que mais impressionou foi o meia esquerda Tonhé, um elemento de reais recursos. Os demais, sem comprometerem.

OS QUADROS

RADIUM — Brazão; Felipe e Jorge; Sidney, Laércio e Aguinaldo; Téca, Bagunça, Dirceu, Brejinho e Carreiro.

SÃO PAULO — Aristofolo; Chumbo e Adalpho; Amaral, Braga e Farid; Hélio, Ministro, Teleco, Tonhé e Ary.

JUIZ

Arbitrou a pugna, o sr. José Cortezia, indicado pela F.P.F. O seu trabalho não foi perfeito. Pecou varias vezes à dano dos visitantes, como tambem teve alguns erros com prejuizo do quadro local.

PRELIMINAR

No embate preliminar, os Aspirantes do Radium conseguiram vencer o America F. C., de Casa Branca por 3 a 1.

RENDA

A renda do prélio alcançou a casa dos 5 mil cruzeiros.

SEGUNDA PARTIDA

Domingo proximo o Radium visitará Araraquara, local da 2.a partida da serie "melhor de três".

Encerra-se esta noite o Certame Latino-Americano de Box Amador

Virtualmente vencido o campeonato pelos chilenos — O Brasil poderá obter o 3.o posto — Na penultima rodada voltaram os brasileiros a ser fragorosamente derrotados — Ari do Carmo sofreu seu primeiro nocaute — Os combates de hoje

Mais uma rodada e terá terminada a disputa do 22.o Latino-Americano de Box Amador. Anteriormente tivemos oportunidade de comentar a situação do box amador brasileiro, quando do seu embarque para Santiago do Chile. Dissemos que os nossos jovens representantes não poderiam atuar de acordo com suas reais qualidades uma vez que não foram submetidos a um treinamento intensivo, como aliás era de se esperar. E diante da situação fisica e tecnica como seguiram para o Chile, não era possivel esperarmos a repetição do grande feito de 1947, quando, juntamente com os uruguaios foram os campeões. Mas, naquele ano, alertamos nossos dirigentes para a nossa grande responsabilidade. E se encontrando a Federação Paulista de Pugilismo, com seus cofres abarrotados, facil foi reunir todos os amadores numa concentração, onde todos puderam treinar com o maximo de eficiencia, sendo que para melhoria fisica, todos estiveram sempre sob um regime alimentar dos melhores. Como resultado disputamos o certame de igual para igual, e daí a conquista do cetro.

Infelizmente em 1948, quando nos apresentamos com nossos melhores homens, tendo sido deixado tudo para a ultima hora e os resultados aí estão: derrotas e mais derrotas em cada rodada disputada dentro daquele Campeonato.

Em penultima rodada sofremos lamentaveis derrotas, sendo que Deny não compareceu; Kaled Curi desistiu; Ari do Carmo foi posto a nocaute e finalmente Jorge Matuk perdeu por pontos.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da penultima rodada:

1.a luta — Moscas — Alberto Reys, do Chile, sagrou-se campeão Latino-Americano da categoria, ao vencer, por ausencia, o brasileiro Deny Rocha. O pugilista brasileiro não pôde subir ao tablado por estar com o nariz inflamado.

3.a luta — Penas — Manuel Santibanes, do Chile, classificou-se campeão Latino-Americano, derrotando em renhida luta o argentino Francisco Martinez.

4.a luta — Penas — Luis Romero, do Uruguai, derrotou por desistencia o brasileiro Kaled Curi.

5.a luta — Medios — Humberto Loyosa, do Chile, venceu por K.O., no segundo round, o brasileiro Ari Honorio do Carmo.

6.a luta — Meio-medios — Manuel Martinez, da Argentina, venceu por pontos Antonio Rossano, do Uruguai.

7.a luta — Meio-pesado — Reinaldo Anzalone, da Argentina, venceu por pontos o brasileiro Jorge Matuk.

8.a luta — Meio-pesado — Eduardo Rodrigues, do Chile, classificou-se campeão Latino-Americano, vencendo por pontos o uruguaio Felipe Suarez.

(Conclui na pag. seguinte)

Somente dia 13 de fevereiro o Palmeiras jogará em Lorena

Marcada a data para a peleja contra o E. C. Hepacaré — Atuará completo o alvi-verde

O Palmeiras vem recebendo inumeros convites para realizar prelios amistosos. Como tivemos ensejo de noticiar o alvi-verde alem de estar estudando algumas propostas está em adiantados entendimentos com o Botafogo, Atletico Mineiro e Vasco da Gama para a realização de alguns jogos no proximo mês de janeiro. Para tanto a diretoria do campeão paulista do ano passado ja reservou datas na Federação Paulista de Futebol, o que força a acreditar que teremos mesmo no proximo mês a realização daqueles amistosos.

EM LORENA

Há muito que o E. C. Hepacaré, da progressista cidade de Lorena, deseja medir fôrças com o alvi-verde. Os entendimentos entre esses dois clubes estavam bem adiantados e finalmente chegaram a um termino satisfatório. Aceitou o Palmeiras a proposta que lhe foi feita e dia 13 de fevereiro do proximo ano rumará para Lorena a fim de enfrentar o campeão da cidade.

JOGARA' EM SÃO JOAQUIM DA BARRA O CORINTIANS

Ainda não foi marcada a data da sua exibição

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu apurar que foram encerrados satisfatoriamente os entendimentos entre as diretorias do Corintians e do E. C. São Joaquim da Barra, para a realização de um prelio amistoso. O alvi-negro somente não marcou a data para enfrentar o campeão daquela cidade, porquanto está em negociações com o Botafogo do Rio e o America de Belo Horizonte para a efetuação de dois jogos no proximo mês. Assim sendo somente quando forem encerrados os entendimentos entre as diretorias do alvi-negro e daqueles dois clubes é que será fixada a data do jogo com o S. Joaquim da Barra. Para esta excursão o "Campeão do Centenário" segundo estamos informados jogará com seu quadro completo de vez que está ao par que seu adversário é possuidor de um conjunto dos mais respeitaveis.

Maioral concorda em reformar seu contrato com o Jabaquara

Dentro de poucos dias esse magnifico zagueiro deverá assinar compromisso com o rubro-amarelo

Uma das maiores figuras do Jabaquara, não há duvida que é o zagueiro Maioral. Ostentando atualmente forma técnica magnifica, Maioral tem se transformado no baluarte da defesa rubro-amarela, aparecendo sempre como o seu maior homem em tamanho e em proficuidade. Como está visto, esse profissional é de grande utilidade para o auri-rubro praiano, de cujo concurso o Jabaquara não poderia prescindir. Acontece, porém, que o contrato de Maioral está prestes a terminar com o ex-Espanha. Entretanto, não estão preocupados os mentores jabaquarenses com esse fato, pois já conseguiram de Maioral sua palavra de que renovará o compromisso. Nos primeiros entendimentos havidos entre o referido profissional e os mentores do rubro-amarelo ele se comprometeu a reformar o contrato, pois acrescentou que se encontra muito satisfeito nas fileiras jabaquarenses. A reforma do contrato deverá se dar por estes dias.

O treinamento dos paulistas para o Certame Continental de Natação

Do dia 30 em diante, serão efetuados exercicios teoricos e praticos, na piscina do Pacaembu — Relação geral dos nadadores convocados — Outras notas

Como vimos noticiando teremos para breve em Montevidéu a disputa de mais um Campeonato Sul-Americano de Natação. A F.P.N. em colaboração com o DEESP e a recem-fundada Associação Brasileira de Tecnicos de Natação, no sentido de colocar todos os nadadores paulistas em otimas condições de preparo fisico e técnico, acaba de tomar uma serie de providências, que sendo levadas avante naturalmente que trarão reais beneficios para a nossa aquática.

Assim é que a partir de 30 do corrente, todas as quintas-feiras no periodo das 17 e 19 horas, na piscina do Pacaembu serão efetuadas reuniões e competições treinos, com a presença de todos os tecnicos paulistas e Robert Knapp, o norte-americano contratado pelo DEESP.

OS NADADORES

São os seguintes os nadadores convocados: Willy Oto Jordan, Silvano Cinini, Gustavo Niggelman, René Macori, Abel A. Guimarães. Lineu Barbosa, Deusdedit Faria, Leda Carvalho, Eumar Montenegro, Maria Salete Flaquer, Wilma de Freitas, Rolf E. Kestener, Flavio R. Ratto, José Carlos Pelegrino, Silvio Veiga, Paulo Catunda, Sylvio C. Brito, Arthur Outemblab Neto, Maria Carmo Rosa, Idamys Busin, Raquel Simone, Nancy D'Addio, Plauto de Barros Guimarães, Sandro Pantani, Milton Busin, Turene Cunha, Antenor F. da Silva, José Landi, Eleonora Schmitt, Dagmar Koscher, Wanda de Castro e Aparecida Paduta.

A F. P. N. convida tambem aos elementos do Interior que estejam na Capital para tomar parte nos referidos treinos.

POLO-AQUATICO

Hoje à noite, na piscina do Tenis Clube Paulista, teremos o prosseguimento do Campeonato Paulista de Polo-Aquatico, para a classe de estreantes.

Serão contendores os quadros do Pinheiros e Tietê, ambos invictos. Deverão realizar uma luta das mais equilibradas e bem interessante.

AS AUTORIDADES

Para dirigir o encontro em questão o Departamento Autonomo da F. P. N. escalou as seguintes autoridades:

Juiz: Alvaro Duarte; cronometrista — Nilo Guimarães; juizes de méta: José Carlos Siqueira e Cid de Moura; representante da F. P. N. o sr. Ariosto Torquato Martire.

Deverá ser realizado dia 2 de janeiro o prelio entre o Ipiranga e o America

Em entendimentos as duas diretorias para a designação da data do primeiro jogo da série "melhor de três"

O Ipiranga, como é do conhecimento de todos combinou com o America de Belo Horizonte a realização de três jogos em disputa da taça "Amisade". Em principio estava assentado que a realização do primeiro jogo seria na tarde de domingo, dia 26. Mas em virtude das alterações sofridas pela tabela do returno do Campeonato Paulista de Futebol, as diretorias dos dois clubes viram-se obrigadas a entrar em novos entendimentos para a designação de novas datas. Assim é que a diretoria do "veterano" segundo estamos informados recebeu há dias do América, uma proposta sobre a realização do prelio no proximo dia 2 de janeiro. Os dirigentes ipiranguistas estão estudando a data e deverão por estes dias responder ao America, ficando de vez o dia certo do inicio da serie melhor de três. Os dois quadros como ninguem ignora terão que contar com todos os seus titulares nos prélios que serão realizados. Desse forma os aficionados de S. Paulo e de Minas terão ensejo de assistir a bons espetaculos, uma vez que os litigantes se apresentarão com sua força maxima.

Apenas João Gambeta merecerá atenções do Conselho Diretor

Foram boas as arbitragens dos demais juizes que estiveram em ação na ultima rodada e nos jogos profissionais do Interior — Se não for suspenso, Gambeta deverá ser severamente advertido

Mais uma reunião serena deverá ter na noite de hoje o Conselho Diretor de Arbitros, da Federação Paulista de Futebol. Não existe nenhum caso grave para ser resolvido, pois foram boas as arbitragens da ultima rodada do campeonato principal da cidade e do certame profissional do Interior, devendo-se ressaltar apenasmente uma excessão. Reside a mesma na arbitragem de João Gambetta, que dirigiu o encontro entre o Corintians e o Juventus, domingo passado. Esse apitador voltou a incorrer em muitos erros, podendo ser responsabilizado ainda pela deplorável indisciplina que caracterizou o transcorrer da luta. João Gambeta não teve autoridade para coibir as atitudes atentatorias de muitos jogadores à disciplina, permitindo reclamações acintosas, troca de ponta-pés e outros descalabros. Somente depois que a partida já havia se transformado numa "Babilonia" é que o referido arbitro tomou a iniciativa de expulsar dois jogadores, que se agrediram mutuamente, todavia, muito anteriormente deveria ele ter assim agido, pois dessa maneira teria sido possivel evitar as cenas degradantes de indisciplina. Se não for suspenso na sessão de hoje do orgão controlador das arbitragens, que ultimamente, aliás, tem agido com rigor e justiça, João Gambeta precisa ser severamente advertido para que não volte a insistir na desmedida complacencia de domingo passado. Mario Gardelli e Querubim da Silva Torres, que apitaram S. Paulo vs. Nacional e Santos vs. Ipiranga, andaram bem, o mesmo acontecendo com os juizes que dirigiram as preliminares entre aspirantes. Nas partidas decisivas do interior tambem não se registrou qualquer anormalidade nesse particular, o que equivale dizer que as maiores atenções do Conselho Diretor se deverão voltar nesta noite para João Gambetta.

PELA VARZEA

Encerrando suas atividades neste ano o Mocidade venceu o Mem de Sá

O gremio do Glicerio triunfou com dificuldades - Soma x Marechal Floriano — Nova vitoria do Guanabara — Medicos x Paraguassu — XII de Outubro x Flamengo — Pelo Estrela do Ipiranga — Outros jogos

Participando do festival esportivo do C. A. Canto do Ipiranga em prol do "Natal das Crianças Pobres", o Mocidade do Glicerio enfrentou o Mem de Sá F. C. sobrepujando-o na decisão final por 2 a 2. A partida foi disputada com grande disciplina e entusiasmo apresentando lances de grande sensação que fizeram vibrar a enorme assistencia. O clube do Glicerio teve em sua defesa seu ponto alto, onde sobressaiu-se o arqueiro Flore autor de um punhado de grandes intervenções culminando com a defesa do penal que decidiu a sorte da luta; o quinteto atacante embora envolvendo constantemente a defesa adversaria pecava nos arremates finais. O feito dos mocidadenses pode ser considerado excepcional em virtude da atuação "faciosa", do arbitro da peleja que pelo presenciado não desejava uma vitoria do clube do Glicerio, tendo apitado um penal inexistente que deu ensejo ao empate, e anulando um belissimo tento de Gordinho. Mas de nada valeu a atuação do arbitro pois a fibra inquebrantavel dos defensores mocidadenses lhes valeu o consagrador triunfo. Os tentos foram consignados por Pichinin. Com este triunfo os glicerienses ficarão de posse do riquissimo trofeu encerrando "invicto" suas atividades em 1948, alinhando: Flote; Jayme e João; Inhoto, Arnaldo e Lambary; Gordinho, Ninho, Zezinho, Pichinin e Zambrana.

Soma vs. Marechal Floriano

Encerrando as suas atividades esportivas do ano de 1948, o Soma F. C. recebeu a visita do E. C. Marechal Floriano. Após uma partida movimentada, onde imperou a disciplina, o Soma venceu pela contagem de 5 a 2. O vencedor alinhou: Wilson; Ary e Neno; Pedrinho, Merê e Paraguaio, Guanabara, Guido, Zé da Costa, Zezé e Dico, tendo marcado os tentos: Guanabara2, Zé da Costa 2 e Zezé. Na preliminar venceu ainda o Soma pela contagem de 4 a 2.

Nova vitoria do Guanabara

Nova vitoria alcançou a A. A. Guanabara, domingo ultimo, frente a A. A. Broklim Paulista. Venceu o Guanabara pela contagem de 2 a 1, triunfo esse incontestavel. Valdemar, exponteiro esquerdo do C. Vasco da Gama, que fez sua estreia na "campeã da disciplina", foi o autor do primeiro goal. O outro tento foi marcado por Pip. O quadro orientado por Tavarinho jogou com a seguinte constituição: Mussa (Tino); Otavio e Alegretto; Pepe, Sidney e Danilo; Cardoso (Peruca), Paulinho, Pipi, Geno e Valdemar. Na preliminar houve empate de 2 tentos, cabendo a Gentil a autoria dos pontos do Guanabara.

Medicos vs. Paraguassú

Domingo ultimo, no campo do gremio "Oswaldo Cruz" defrontaram-se os dois conjuntos acima, saindo vencedor o primeiro, pela contagem de 3 tentos a 2. Os tentos dos comandados de Paulão, foram marcados por intermedio de Gallucci, Carlinhos e Papeti.

O quadro da Medicina atuou com a seguinte formação: Colimbo; Buchini e Tranchesi I; Tranchesi II, Papeti, e Pinheiro; Pasqualucci, Amato, Carlinhos, João Melo, e Gallucci. Na preliminar, o segundão na A.M.E. totalizando o seu setimo jogo invicto, venceu pela elevada contagem de sete tentos a três. Os pontos foram de autoria de: Manoel (2), Felicio, Oswaldo, Carvalhais, Heladio, e um tento marcado contra. O segundão "Medico", alinhou: Antonio; Russinho e Picolé; Mendes, Carvalhais, e Nelson; Dellero (Osvaldo), Felicio, Manoel, Eladio, e Bragaglia (Rubens).

XII de Outubro vs. Flamengo do Parí

Enfrentando os fortes e disciplinados do Flamengo do Parí, o XII de Outubro, jogando uma tarde negra, foi derrotado por 1 tento. O "esquadrão" do XII entrou em campo com a seguinte organização: — Calejo; Miguel e Wilson; Chico, Carlito e Capela; Arnaldo, Graciano, Cantinflas, Fernando e Celso. Na preliminar, venceu o XII por 6 a 1. Pela manhã, o Extra XII de Outubro foi vencido pelo Extra Macieanos por 2 a 1. Na preliminar, o Extra XII venceu por 8 a 1. No proximo domingo, o E. C. XII de Outubro enfrentará os fortes conjuntos do União Tietê, no Torneio Amizade, promovido pela Maria Zelia, no campo deste.

Vitória do Gremio Formoso sôbre o Gremio Floriano

O Gremio Formoso de Santo Amaro, conquistou domingo, frente ao Gremio Floriano, uma belissima vitoria abatendo o seu aguerrido adversario por 2 a 1. Nos 2.o quadros tambem venceu o Formoso pela contagem de 3 a 2. O time principal jogou assim formado: Osvaldo; Paulino e Turcão; Bruno, Milton e Helio; Alaor, Zinho, Mineiro, Valdemar e Lelé.

Pelo Estrela do Ipiranga

No proximo dia 25, as 9,30 horas, em nossa sede social, sita à rua dr. Mario Vicente, 1127, em prosseguimento ao tradicional Natal da Criança Pobre, no Alto do Ipiranga, patrocinado por este clube, pelo Papae Noel, será levada a efeito a distribuição de brinquedos e doces, ás crianças que se inscreveram em nossa sede. No dia 5 de janeiro, ás 20,00 horas, em 1.a convocação, ou ás 21,00 horas em 2.a convocação, será ralizada a Assembleia Geral Anual, com a seguinte ordem do dia: 1.o Leitura e aprovação da ata anterior, 2.o Leitura do relatorio da diretoria, 3. Prestação de contas, 4.o Eleições e 5.o Varias. A diretoria solicita o comparecimento de todos os associados.

Rio Verde vs. Meu Clube

Tomando parte no festival beneficente do S. Antonio F.C., os Piriquitos da 5.a Parada colheram mais duas vitorias, abiscoitando duas taças. 2 a 3 tentos de Toninho e Pedrinho, e 5 a 3 nos aspirantes. O quadro vencedor foi este: — Clovis I: Gaspar e Rubens; Gino, Bud e Ninho; Claudio, Borracha, Toninho, Pedrinho e Lecio. Pela manhã, o Extra Rio Verde empatou com o Extra Santo Antonio por 1 tento na principal, e perdeu na preliminar por 4 tentos a 1.

Empossada a nova diretoria do Robertson Clube

Revestiu-se de solenidade a cerimonia efetuada na sede social do Robertson Clube, onde ficou assim constituida, a sua nova diretoria: Presidente: Allan T. Robertson; vice-presidente: Hans G. Krauchi; secretario-gerval: Armenio Simões; 1.o secretario, Osvaldo Caruso; 2.o secretario, José Coimbra; 1.o tesoureiro, Nilo Pagnocco; 2.o tesoureiro, João Paoli; Diretor dos esportes, Francisco Placona; 2.o diretor dos esportes, Armando Gonçalves; Conselheiros, Roberto Sorango; Adalberto Cabral; Abelardo Silva; Carlos Silva; Henrique Scarpelli.

Vitoria do Lausane Paulista

Despedindo-se de suas atividades esportivas no ano de 1948, o Lausane recebeu em seu campo, a visita dos conjuntos do Aliados F. C., do bairro da Vila Maria, e jogando com muita positividade, levou de vencida o seu leal adversario pela espetacular contagem de 8 a 2. Marcaram para o vencedor, Portelli 3, Vivo 2 e Tomate, Melo e Manoel 1 cada. O conjunto vencedor foi o seguinte: Fariza; Carlito e Silvio; Bala, Manoel e Arcenio, Mesquita, Melo, Tomata, Portelli e Vivo. Os cascudos do Lausane tambem venceram por 7 a 0.

ENCERRA-SE ESTA NOITE...

(Conclusão da pag. anterior)

E' a seguinte a classificação dos paises concorrentes, por vitorias obtidas, incluindo a rodada de ontem: 1.o lugar, Chile, 18; 2.o lugar, Argentina, 12; 3.o lugar, Uruguai, 6; 4.o e ultimo lugar, Brasil, 4.

HOJE A ULTIMA RODADA

Hoje, à noite, será encerrada a disputa do 22.o Latino-Americano de Box Amador. Serão efetuados os seguintes combates:

1.a luta — Galos — Gonzales (Chile) vs. Leyes (Argentina).
2.a luta — Galos — Galasso (Brasil) vs. Francisco Martinez (Argentina).
3.a luta — Leves — Coronel (Argentina) vs. Ferrero (Uruguai).
4.a luta — Leves — Miranda (Chile) vs. Ralf Zumbano (Brasil).
5.a luta — Medios — Barrientos (Chile) vs. Garcia (Argentina).
6.a luta — Medios — Martinez (Uruguai) vs. Paulo de Oliveira (Brasil).
7.a luta — Pesados — Eulogio Cruz (Chile) vs. Anacleto Silva (Uruguai).
8.a luta — Pesados — Antonio Aelta (Argentina) vs. Vicente dos Santos (Brasil).

QUEDA DOS CABELLOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

EDITAIS

COLUMBIA IMOBILIARIA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1947

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e sete às nove horas, em sua sede social, à rua Scipião, 305, nesta Capital de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da COLUMBIA IMOBILIARIA S/A., legalmente convocada. Constatada a presença de acionistas, representando o total do capital social, como se verifica pelo Livro de Presença de Acionistas, foi pelo presidente da Sociedade sr. Gino Cesaro, aberta a sessão que a seguir convida os presentes a indicar o presidente da Assembléia na forma dos estatutos. Foi então aclamado para presidi-la o Acionista sr. Gino Cesaro e para secretariá-la o acionista Dr. Caio Damasio dos Santos. Entrando na ordem do dia o Sr. Presidente manda que se proceda a leitura dos editais de convocação o que é feito pelo Sr. Secretario. A seguir, pelo Sr. Secretario foi tambem lido o relatorio da Diretoria, do balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1946, da documentação da conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já devidamente publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "A Noite" e mantidos à disposição dos Srs. Acionistas durante o prazo legal. Postos em discussão o relatorio, balanço e contas de lucros e perdas, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, como ninguem usasse da palavra é encerrada a discussão. Submetido à votação são os mesmos aprovados unanimemente tendo se abstido de votar os Diretores e Membros do Conselho Fiscal da parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o Sr. Presidente que de acordo com os Estatutos sociais e nos termos da convocação proceder-se-ia nesta Assembléia a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947, bem como deveria ser determinada a remuneração dos Membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cedulas é em seguida reaberta para votação que se processa dentro das formalidades usuais, apresentando o seguinte resultado, por unanimidade de votos: Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos: Dr. Caio Damasio dos Santos, brasileiro, proprietario, domiciliado à Rua Traipu, 962, nesta Capital; Catharino Cerello, brasileiro, industrial, solteiro, residente nesta Capital à Alameda Glette, 498, e Giovanni Ettore Cremaschi, italiano, proprietario, morador e residente nesta Capital, à Rua Traipu, 973; e para Suplentes os Srs. Angelo Antonio Milanesi; Dr. João de Barros Teixeira e Dr. Antonio Romeu Zanini, todos brasileiros e residentes nesta Capital, sendo fixado a remuneração de Cr$ 500,00 anuais para os membros efetivos do Conselho Fiscal. A seguir, o Sr. Armando Cesaro, acionista e Diretor Gerente, usando da palavra expõe aos senhores acionistas a situação da Sociedade bem como faz um suscinto relatorio verbal sobre o andamento das obras à Av. Manoel da Nobrega, na cidade de São Vicente e aproveita o ensejo para dizer-lhes ainda da resolução tomada em reunião da Diretoria que em fase do fim e objeto social da mesma resolveu, juntamente com o Sr. Armando Iezzi Diretor Administrativo a abrirem mão de seus honorarios até o fim deste exercicio, atitude esta que provocou aplausos e aprovação unanime dos senhores acionistas. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais desejando usar da palavra, o senhor Presidente suspende a sessão, a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes à Assembléia. (aa) Gino Cesaro — Presidente; Caio Damasio dos Santos — Secretario. — Acionistas (aa) Giovanni Adamo — Ugo Rodithiero — Gino Cesaro — Armando Cesaro — Humberto Traversa — Catharino Cerello — Angelo Antonio Milanesi — Luis Rocco — Felipe Orlandi — Antonio Giorgio Marrano — Ezio Moncassoli — Irmãos Adamo, Bissetton e Cia. Ltda. — Armando Iezzi — Giovanni Cremaschi — Dr. Caio Damasio dos Santos.

Confere com o original.
São Paulo, 6 de Dezembro de 1948.
(a) Caio Damasio dos Santos.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COLUMBIA IMOBILIARIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.813, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos acionistas, realizada em 20 de abril de 1947, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevi e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COLUMBIA IMOBILIARIA S/A.
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1948.

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezoito horas, em sua sede social à rua Scipião, 305, nesta Capital de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da COLUMBIA IMOBILIARIA Sociedade Anonima, convocada na forma da Lei, pelos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" de 4-6 e 7 de Abril de 1948 e jornal "A Noite" de 3-5 e 6 de Abril de 1948. Constatada a presença de acionistas representando o total do capital social conforme consta do livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, endereços, domicilio, natureza e numero de ações possuidas, o Sr. Gino Cesaro, Diretor Presidente da Sociedade declarou aberta a sessão e convidou os presentes a indicar o presidente da Assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado para presidi-la o acionista Dr. Caio Damasio dos Santos, e por este convidado a mim Catharino Cerello para secretario da mesa, iniciaram-se os trabalhos. Entrando na ordem do dia, o Sr. Presidente manda proceder a leitura dos editais de convocação o que é feito pelo Secretario. Anunciada, foi a seguir iniciada a leitura do relatorio, balanço, contas de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que, não obstante terem sido publicados pela imprensa "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "A Noite", tambem de S. Paulo, e terem já estado à disposição dos srs. Acionistas pelo prazo legal, encontravam-se sobre a mesa à disposição dos mesmos, para os esclarecimentos que bem desejassem. Terminada a leitura foram postos em discussão o relatorio, o Balanço, a Demonstração das Contas de lucros e perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal: como ninguem pedisse a palavra é encerrada a discussão e iniciada a votação que terminou com aprovação unanime da materia tratada, tendo se abstido de votar os impedidos por lei. Em seguida declarou o Sr. Presidente que de acordo com Estatutos sociais e nos termos da convocação, proceder-se-ia a seguir à eleição da Diretoria para o bienio 1948-1949 bem como a sua remuneração. Suspensa a sessão para o preparo das cedulas é em seguida reaberta para a votação, que aliás se processando dentro das formalidades usuais apresentou o seguinte resultado, por unanimidade de votos: Para Diretor Presidente o sr. Gino Cesaro (reeleito); para Diretor Administrador o Dr. Caio Damasio dos Santos, acionista, brasileiro, proprietario, casado e residente nesta Capital à rua Traipu, 962, e para Diretor Gerente o Sr. Armando Cesaro (reeleito). A seguir anunciou o Sr. Presidente, que nos termos dos Estatutos e da Convocação, iniciar-se-ia a eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1948 e bem assim, ainda a sua remuneração. Novamente suspensa a sessão para o preparo de cedulas, em seguida para a votação que terminou com a eleição, dos senhores: Cassio Damasio dos Santos, solteiro, residente à Rua Traipu, 962, Giovanni Ettore Cremaschi, (reeleito) e Catharino Cerello, (reeleito). Para suplentes foram eleitos: Dr. Antonio Romeu Zanini, brasileiro, morador à rua Homem de Melo, 678; Angelo Antonio Milanesi, brasileiro, industrial, residente nesta Capital, Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 2536 e Francisco De Laurentis, italiano, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Monte Alegre n.o 1365. Quanto aos honorarios da Diretoria, nos termos da convocação e dos estatutos continuam sendo de Cr$ 2.000,00 para o Diretor Presidente, Cr$ 2.000,00 para o Diretor Gerente e Cr$ 2.000,00 para o Diretor Administrador, honorarios esses mensais, e para o Conselho Fiscal de Cr$ 500,00 para cada membro efetivo, anuais, resolução essa aprovada unanimemente. A seguir, pedindo a palavra, o acionista e Diretor Presidente Gino Cesaro, notifica aos senhores acionistas do andamento das obras da Sociedade, à Av. Manoel da Nobrega, em São Vicente, bem como dos contratos assumidos com relação a inerencia bem como explanou sobre os atos da Diretoria que geriu os negocios sociais durante o exercicio findo. Salientou a atitude dos Diretores Armando Iezzi e Armando Cesaro, que abriram mão de seus honorarios, atitude esta que provocou aplausos. Por proposta do Sr. Catharino Cerello, foi discutido e aprovado unanimemente um voto de louvor pelos esforços e trabalhos realizados pela Diretoria cujo mandato vem de expirar. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais desejando usar da palavra, o Sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão, é a presente lida e unanimemente aprovada, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes à Assembléia.

(aa) Caio Damasio dos Santos, Presidente
Catharino Cerelo, Secretario.

Acionistas: (aa) Giovanni Adamo — Ugo Rodithiero — Gino Cesaro — Armando Cesaro — Humberto Traversa — Catharino Cerello — Angelo Antonio Milanesi — Irmãos Adamo — Bissetton & Cia. Ltda. — Armando Iezzi — Giovanni Cremaschi — Luis Rocco — Felipe Orlandi — Antonio Giorgi Marrano — Ezio Moncassoli — Caio Damasio dos Santos.

Confere com o original.
São Paulo, 6 de Dezembro de 1948.
(a) Catharino Cerello.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COLUMBIA IMOBILIARIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.814, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S.A. Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em dezenove de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito

Aos dezenove dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, reuniram-se em primeira convocação, no Parque D. Pedro II, duzentos e oito, nesta Capital, os acionistas da S. A. Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC", representando a totalidade do capital social, de acordo com as assinaturas que constam do livro de presença. Depois de verificada essa circunstancia pelo Presidente da sociedade, Snr. A. Antony Assumpção, foi dada por instalada a presente Assembléia Geral Extraordinaria, por ele presidida na forma dos estatutos e convocada conforme editais publicados no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias, nos dias onze, doze e treze do corrente mês conforme exemplares exibidos aos presentes. Inicialmente, convidou o Snr. Presidente para secretariar a Assembléia, a mim, Henrique de Toledo Lara, ficando, assim, instalada a mesa da presente Assembléia Geral Extraordinaria. Em seguida, determinou o Snr. Presidente que eu, secretario procedesse à leitura do edital de convocação e consequente ordem do dia, leitura essa que procedeu nos termos seguintes: "Ficam convidados todos os Snrs. Acionistas da Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial" SAFIC" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia dezenove de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na sede social, Parque D. Pedro II, duzentos e oito, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) — Alteração dos estatutos, referente à remuneração atribuida ao Diretor Geral; b) — Apreciação do pedido de demissão de cargo, na Diretoria, e eleição para a competente vaga; c) Assuntos de interesse geral." Finda a leitura da convocação, declarou o Snr. Presidente, aos presentes, estar em discussão o item a) da presente convocação, isto é, alteração da remuneração do Diretor Geral, a qual, conforme determinam os estatutos no artigo quarenta e sete numero quinto, é de doze mil cruzeiros anuais e mais uma porcentagem de dois por cento dos lucros liquidos apurados anualmente. Pedindo a palavra o acionista Henrique de Toledo Lara, em longa consideração, teceu comentarios quanto ao papel que deverá desempenhar na administração da sociedade o Diretor Geral, dada a orientação que deverá presidir o desenvolvimento dos negocios sociais. Assim, propôs fosse a remuneração do Diretor-Geral elevada para dez mil cruzeiros mensais e mais uma porcentagem de cinco por cento dos lucros liquidos apurados anualmente. Posta em votação, foi a proposta aprovada unanimemente pelos Snrs. Acionistas. Passando ao item b) da ordem do dia, comunicou o Snr. Presidente, aos Snrs. Acionistas, ter o Snr. Decio Ferraz Novaes, em carta dirigida ao Presidente da sociedade, datada de quinze de Setembro do corrente ano, que exibia aos presentes, solicitado demissão do cargo de Diretor Geral. Embora tivesse o Snr. Presidente solicitado continuasse o Snr. Decio Ferraz Novaes a exercer o seu cargo, não lograra exito, pois o mesmo lhe fizera ver a impossibilidade em que se achava de exercer esse cargo, devido aos inumeros afazeres e enmissionario. Nos termos do cargos a que tinha de atender, como, aliás, fizera constar de seu pedido de demissão. Era, pois, com pezar que o Snr. Presidente comunicava, aos Snrs. Acionistas, não poder mais a sociedade contar com a colaboração desse companheiro, tendo comunicado que, naquela data, por carta agradecera em nome da Sociedade a dedicação do Diretor de artigo onze dos Estatutos, sociais, deve a Assembléia Geral designar o substituto para o preenchimento da vaga, tendo o Snr. Presidente dado a palavra aos acionistas. Afim de se pronunciar a respeito, pediu a palavra o acionista Henrique de Toledo Lara, que propôs a seus pares a indicação do dr. Roberto Bastos Thompson para ocupar o cargo de Diretor-Geral da sociedade, em virtude da demissão apresentada, em carater irrevogavel, pelo diretor demissionario. Posta em votação, foi a proposta aprovada unanimemente por todos os acionistas, ficando a cargo da Diretoria comunicar ao Dr. Roberto Bastos Thompson a sua escolha, bem como as devidas exigencias, consubstanciadas nos estatutos e na lei. A seguir, o Snr. Presidente pôs em discussão o item c) da ordem do dia. Ninguem querendo fazer uso da palavra, deu o Snr. Presidente por encerrada a sessão da Presente Assembléia Geral Extraordinaria, pedindo a mim, secretario, que fizesse lavrar a presente ata, tendo, para isso, suspendido a Assembléia pelo tempo necessario. Lida a presente ata, foi a mesma unanimemente aprovada, tendo sido assinada pelo Snr. Presidente, por mim, secretario, e por todos os demais acionistas. (a) A. Antony Assumpção. (a) Henrique de Toledo Lara. (a) Antony Assumpção. (a) Henrique de Toledo Lara. Cia. Distribuidora Geral Brasmotor (a) M Etchenique. Presidente (a) José Bastos Thompson. (a) Regina Bernardes Schneider. (a) Tacito de Toledo Lara. (a) Decio Ferraz Novaes.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A. FINANCIADORA INDUSTRIAL E COMERCIAL "SAFIC", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.837, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 19 de novembro de 1948 pela qual foi alterado o artigo 47 n.o 5 dos estatutos sociais e em virtude da renuncia apresentada pelo Diretor-Geral, snr. Decio Ferraz Novaes, foi designado para substituí-lo o Dr. Roberto Bastos Thompson, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. INDUSTRIAL NAMI HADDAD

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de dezembro de 1948, às 10 horas, na sede social, na rua Agostinho Gomes, 1550, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de redução do numero de diretores, com a consequente alteração dos estatutos, e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de dezembro de 1948.

A Diretoria
(23—24—25)

S/A. Fiacão "Santa Cecilia"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da S/A. FIAÇÃO «SANTA CECILIA», a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 31 de dezembro de 1948, às 14 horas em sua sede social, à Avenida do Estado n.º 7.748, a fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o pedido de renuncia da Diretoria;
b) Elegerem a nova Diretoria;
c) Ratificarem os poderes já conferidos à Diretoria pela assembléia geral de 10 de abril de 1948;
d) Tratarem de outros assuntos de interesse social de competencia da assembléia.

São Paulo, 22 de Dezembro de 1948.

(a) Achiles Lima
Presidente
(23—24—25)

Industria e Comercio — Stencil S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sua sede social, nesta Capital, a rua Marconi n.º 107, 3.º andar, sala 310, no dia 31 do corrente, às 10 horas, para deliberarem sobre a sua liquidação e dissolução.

São Paulo, 22 de dezembro de 1948.

(aa) João R. Nunes — Diretor-Presidente
Paulo Pinsard — Diretor-Superintendente
(23—24—25)

"LABORATORIO ARISTON S/A"

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 27 de Novembro de 1948

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à rua Glicerio, 415, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, os acionistas do "Laboratorio Ariston S/A.", representando numero legal como se verifica de suas assinaturas à pagina n.o 13, do "Livro de Presença de Acionistas", com as declarações exigidas por lei.

Assumiu a Presidencia, de conformidade com as disposições estatutarias, o Sr. João Capuano Netto, diretor-presidente desta sociedade.

O senhor presidente convidou para secretariá-lo a mim, José Sylvio Cimino. Constituida a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia, a qual foi regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Folha da Manhã" nos dias 14, 17 e 18 do corrente mês, do seguinte teôr:
"LABORATORIO ARISTON S/A."
Assembléia Geral Extraordinaria.

São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na sede social na rua Glicerio, 415, às 15 horas do dia 27 de Novembro do corrente ano.

Ordem do dia: a) assuntos de interesse geral.

São Paulo, 13 de Novembro de 1948. A Diretoria."

A seguir, o Sr. José Orlando de Freitas, pedindo a palavra, trouxe ao conhecimento dos senhores acionistas, que tendo a Diretoria recebido uma proposta do unico credor hipotecario da sociedade, para a prorrogação do vencimento de seu credito hipotecario que se dará em Junho de 1949, para mais três (3) anos a se contar daquela epoca, acrescido de seu credito em Contas Correntes existente nesta data, continuando as mesmas garantias hipotecarias, propunha por ser interessante e vantajoso aos negocios sociais, a aceitação da citada proposta. Submetida à votação verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, ficando a Diretoria autorizada a tomar todas as providencias necessarias para a legalização da citada proposta.

A seguir, o Sr. José Sylvio Cimino, propôe para que sejam reajustados os honorarios dos Senhores Diretores para Cr$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) mensais a partir de Janeiro de 1949. Posta em votação, verificou-se ter sido aprovada sem restrição por todos os acionistas presentes.

Em seguida, a Assembléia ratificou todos os atos da Diretoria, praticados até a presente data. Nada mais havendo a tratar e encerrada a pagina 13 do livro "Presença de Acionistas", foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim secretario, e, reaberta foi a ata lida e aprovada sendo, a seguir, assinada por todos acionistas presentes, dela se extraindo uma copia autentica e dactilografada para os fins legais. Eu, José Sylvio Cimino, secretario, a redigi, corrigi e assino: (a) José Sylvio Cimino, secretario.

(a) João Capuano Netto
José Orlando de Freitas
Dr. Francisco Augusto Pinto Junior
Thomaz de Carvalho
Raul Votta
Theodomiro de Almeida
Arthur Pinto
Angelo de Branco
Sebastião Almeida Ribeiro
José Sylvio Cimino
Julio Mario Militerno
Diosnio Machado.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que o LABORATORIO ARISTON S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.800, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de dezembro de 1948, a ata da asembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de novembro de 1948, pela qual foram tratados assuntos de interesse geral, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 17 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540, 2.º andar Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "A volta dos vigilantes" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Moeda traiçoeira", Albert Deker — "Demonio negro".
BABILONIA — 18,50 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Palhaços" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTE — 13,40 — "O capelão das galeras", Pierre Fresnay.
BRASIL — 18 20 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Don Juan" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Além do horizonte azul", Dorothy Lamour.
CAMBUCI — 18,20 — "Mãe", Alma Flora — "Cinzas do passado" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO. — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper (proib. 10 anos).
COLONIAL — 18 40 — "A canção do sul", des. colorido Walt Disney —"Este homem é meu".
CRUZEIRO — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Aí vem meu coração".
ESMERALDA — 14,25 — "Milagre dos sinos", Alida Valli.
IPIRANGA — 13,20 — "O milagre dos sinos", Alida Valli.
LUX — 18,50 — "Os confins da terra", Dick Powell — "Lembra-te daquele dia".
MAJESTIC — 14.25 — "O milagre dos sinos, Alida Valli.
ODEON (S. Azul) — 19 — "O cavalo 13", Maria Della Costa — "A volta dos homens maus" (proib. 14 anos).
OLIMPIA — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Homem sem patria" Vitorio Gasman (proib. 14 a.).
PARAMOUNT — 19,15 — "Princesa rosada", filme sirio.
PARATODOS — 14 — "Conquistadores", Robert Young (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 18,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — "A volta dos vigilantes" (proib. 14 anos).
PAULISTA — 19 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Palhaços" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 12,50 — "O filho de Rusty", "Cowboy de Hollywood".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O rei dos bandidos", Gilbert Roland — "Aventuras na Africa" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Mãe", Alma Flora — "Uma aventura no Panamá" (proib. 14 anos).
ROIAL — 19 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Palavras de mulher" (proib 14 anos).
ROSARIO — 13,40 — "O capelão das galeras", Pierre Fresnay.
SABARA' — 15 — "O milagre dos sinos", Alida Valli.
STA CECILIA — 19 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Aí vem meu coração".
STA HELENA — 12,50 — "O filho de Robin Hood", Cornell Wild (proib. 10 anos) — "Montanhas perigosas" (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 18,40 — "Mãe", Alma Flora — "Cinzas do passado" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Mascara de sangue".
S. CAETANO — 18,50 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Barbeiro de Sevilha" (proib. 14 anos).
S. PAULO — 19 — "O homem dos homens" — filme japonês.
S. PEDRO — 18.40 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).

TEATROS

ODEON (Sala Vermelha) — 20 e 22 — "Tá bom ou não tá?", Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas.
SANTANA — 21 — "O Pecado Original", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A esquina perigosa" pelo grupo de "Artistas Amadores".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MEDICI — "O irresistivel Bentinho", pela Cia. Nino Nelo.
PIOLIN — "O Recruta" e variedades.
SEYSSEL — "O principe da maçonaria" e variedades com Henrique e Arrelia.

O PÚBLICO PEDIU..
E A
RADIO BANDEIRANTES
ATENDEU!
Durante mais 10 dias estará à frente do mais popular microfone de São Paulo o
TRIO DE OURO
— O MAIS NOTAVEL CONJUNTO VOCAL —
HOJE - às 20,30 hs., no auditório da Líbero Badaró.
AMANHÃ - às 12 horas no Teatro Colombo

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme 30 — NAC. — As 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,15 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — VESPERA DE NATAL c/ George Brent e George Raft — Esp. em Marcha 245 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 244 — NAC. — As 15 — 19,20 e 21,40 HORAS.

PHENIX — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil 100 — NAC. — As 15 — 19.20 e 21,40 HORAS.

HOLLYWOOD — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Zona turistica da linha auxiliar — NAC. — As 18,45 e 22,25 HORAS.

IP. PALACIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nacional c/ Delorges Caminha — DOMINIO DOS BARBAROS — Proib. 14 anos — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — SATAN PASSEIA A NOITE c/ Steve Geray — MUSICA ATOMICA — Proib. 10 anos — No Aprendisado Agricola — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

CARLOS GOMES — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA c/ Jane Russel — VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x59 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — CEM GAROTAS E UM CAPOTE, filme nacional c/ Mesquitinha — CAPITÃO DOS COSSACOS — As 13,45 e 19,30 HORAS.

ROXY — MONSIEUR BEAUCAIRE c/ Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Proib. 10 anos — Atualidade Gaucha 2x20 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — CRUZ DIABLO c/ Ramon Pereda — RONDA DOS PAVORES — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 18 — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — REI SEM COROA c/ Joe E. Brow — 3 ALMAS SOLITARIAS — Onde a esperança mora 2 — NAC. — As 18,45 HORAS.

TUCURUVY — TORMENTO c/ Rosalind Russel — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 24 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — SONATA DE AMOR c/ Paul Henreid — REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x70 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — ESTA E' FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — A VOLTA DOS MOSQUITEIROS — Atual. em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — A GRANDE CONQUISTA c/ Joan Fontaine — OS SINOS DE STO. ANGELO — Atual Campos 26 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — NESTE MUNDO E NO OUTRO c/ David Niven — REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — A grande experim. dos 2 irmãos — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — GLORIOSA JORNADA c/ Glenn Ford — PASSO DA MORTE — Proib. 10 anos — Elaboração de Vinho Branco — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES c/ Jack Carson — ESTRANHA ILUSÃO — Proib. 10 anos — S. Paulo Pitoresco — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — INFORMADOR INVISIVEL — O VALE DOS ZOMBIES — CULPA DOS PAIS — Proib. 18 anos — Cine Jornal 255 — NAC. — As 19 HS.

PAULISTANO — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — CASA DOS MILHOES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 74 — NAC — As 14 e 19 HORAS.

MAIS UM PAVOROSO DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

A policia atirou contra o povo revoltado que tentou atear fogo aos destroços da estação Carlos de Campos

TRÊS MORTOS E CÊRCA DE VINTE FERIDOS NO VIOLENTO CHOQUE DE TRENS — OS POLICIAIS DISPARARAM SUAS ARMAS CONTRA POPULARES, LANÇANDO O PANICO E ESTABELECENDO MAIOR CONFUSÃO — TUDO DESTRUIDO PELOS PASSAGEIROS JUSTAMENTE EXALTADOS — DOIS MENORES BALEADOS PELA POLICIA FORAM INTERNADOS EM ESTADO GRAVE — APESAR DA GREVE, OS MÉDICOS DA ASSISTÊNCIA E HOSPITAL DAS CLINICAS TRABALHARAM INCANSAVELMENTE — AS CAUSAS DO DESASTRE



Três flagrantes do estado em que ficaram as dependencias da estação Carlos de Campos, além das composições que ali se encontravam, após as depreuações praticadas pelo povo revoltado. Apenas um cofre permaneceu intacto, entre as quatro paredes da estação, pois os populares não puderam conter-se em face do desastre que roubou a vida de alguns passageiros, e que não é o primeiro que vem enlutar a população dos suburbios da Central do Brasil

Pavoroso desastre ocorreu, ontem, à tarde, na estação de Carlos de Campos, linha Central do Brasil. Igualmente às vezes anteriores, a negligencia de empregados da ferrovia federal foi a causa do violento choque de trens e de que resultou a morte de maneira impressionante de três infelizes operarios que, para tentarem alcançar seus domicilios, viajavam num vagão bagageiro, pois a composição de suburbio já deixara a estação Roosevelt apinhado de passageiros.

Se não bastasse a falha notada por parte do pessoal da Central do Brasil, devemos apontar a policia como tendo provocado acontecimentos não menos graves e desta vez fazendo vitimas, entre populares que, de um barranco lateral à estação presenciavam os trabalhos da remoção das pessoas vitimadas no tremendo impacto ferroviario.

Os policiais, sem medir as consequencias de suas decisões absurdas, dispararam suas armas contra populares, lançando o panico ao mesmo tempo em que tornavam a situação mais confusa. Dois menores foram as vitimas das violencias policiais. Um deles, alcançado na testa por um projetil de arma de fogo, tombou ao solo e, antes que fôsse socorrido, foi pisado pela populaça que, em panico, procurava um refugio, a fim de se pôr a salvo. Somente depois de muito tempo é que se pôde constatar a extensão do desastre. Verificou-se então que alem dos três operarios mortos, cerca de vinte estavam feridos.



Os corpos das três vitimas dos acontecimentos de ontem, fotografados no patio da Assistencia Policial

Revoltado com o sucedido, voltou o povo a reeditar os acontecimentos verificados no dia 1.º de setembro ultimo, quando depredou e incendiou a estação da 4.a Parada.

Nesse dia tambem ouve violencia por parte dos soldados incumbidos de manter a ordem.

O que teria provocado o desastre na estação "Carlos d Campos", ainda não foi devidamente apurado, uma vez que o maquinista da composição que colidiu com a outra que ali estava parada, conseguiu fugir, não sendo seu paradeiro conhecido até o momento. Entretanto, segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, no local do pavoroso acidente o citado maquinista tudo fez para parar o "suburbio", pois chegou a puxar a alavanca do breque. E' possivel que ele só tivesse tomado essa providencia quando a composição já estivesse para bater contra a outra. Se isso aconteceu, não há duvidas que só ele poderá ser apontado como o responsavel pelo choque, uma vez que o trem avançou três sinais. Devia a composição, portanto, parar muito antes da estação "Carlos de Campos", onde já se encontrava a outra, que aguardava a chegada de um "suburbio" que vinha de Vila Matilde.

VIOLENTO CHOQUE

Pouco antes das 17 horas, superlotado, com pessoas viajando ao lado do maquinista e mesmo no vagão-bagageiro, saiu da estação Roosevelt a composição de prefixo "UP-50", puxada pela locomotiva 257, que tinha como maquinista Leopoldo de Oliveira Camargo. A viagem até a estação de Carlos de Campos foi feita sem qualquer anormalidade, não obstante a maneira incomoda em que se encontravam os passageiros. Naquela estação, recebeu o maquinista Leopoldo de Oliveira Camargo ordem de aguardar a passagem do "suburbio" U-P-36, que procedia de Vila Matilde. A primeira composição só teria linha livre quando da chegada a Carlos de Campos do trem que estava para chegar de Vila Matilde. Acontece, porem, que a chegada dessa composição foi um tanto demorada, o que em parte motivou o desastre que se seguiu.

O "suburbio" de prefixo "U-P-52", foi a primeira composição a deixar a estação Roosevelt depois do "U-P-50". Ao se avizinhar o trem de Carlos de Campos, o cabineiro Augusto Alvaro Serafim fez ao maquinista do mesmo sinais de linha impedida, isso à grande distancia da estação. Entretanto, com surpresa para Augusto Alvaro Serafim, Ebel Batista Simões, que dirigia a composição que se aproximava de Carlos de Campos, não respeitara os sinais dados, avançando celere em direção à "gare" onde já estava parado o "U-P-50". O cabineiro, então, previu o desastre. E' que o tempo era escasso e não havia qualquer possibilidade de ser o maquinista desta ultima composição avisado da aproximação da outra. Assim, entrando na estação em velocidade, a locomotiva 456 que puxava o "U-P-52", foi colidir violentamente contra o ultimo carro da composição que ali estava parada, espatifando-o.

PANICO E DOR

Como não podia deixar de acontecer, o panico que se estabeleceu entre os passageiros dos dois trens foi tremendo. Todos, sem mesmo saber o que de fato acontecera, começaram a abandonar os vagões, havendo então grande confusão. Corriam populares para todos os lados, enquanto muitos deles, mais calmos, tratavam de prestar socorros aos que haviam ficado feridos em consequencia da colisão.

O chefe da estação, Ananias Alves de Oliveira, como providencia preliminar, mandou que alguem comunicasse o ocorrido à chefia da estação Roosevelt, sendo em seguida o delegado Morais Novais, de serviço na Central, informado do desastre. Foram então mandadas para a estação de Carlos de Campos todas as ambulancias disponiveis no posto da Assistencia. Não tardou tambem para que chegasse à Central a informação de que o povo, revoltado com o sucedido, tentava depredar a estação de Carlos de Campos. Porisso, seguiram, tambem, para o citado suburbio bombeiros do quartel da rua Anita Garibaldi, bem como uma turma de choque da Força, de serviço junto ao DOPS.

AS VITIMAS DO PAVOROSO DESASTRE

Momentos após o violento impacto, chegavam à estação de Carlos de Campos as primeiras ambulancias da Assistencia Policial para a remoção das vitimas. Autoridades policiais e medicos não demoraram, tambem, para fazer-se presente no local, e mal chegadas, deram inicio às providencias preliminares, socorrendo este e aquele ferido, e arrolando testemunhas e averiguando a causa do pavoroso acidente.

Ao que apurou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, as vitimas de mais esse desastre da Central do Brasil e que passaram pelo posto medico da Assistencia, são as seguintes: Elvira Tolentino Flores, de 29 anos, casada, moradora à rua Teodoro Mascarenhas, 20; Esmeralda Benassi, de 17 anos, solteira, operaria, moradora à rua Santa Isabel, 72; Eduardo Bibiano, de 35 anos, casado, residente à Estrada de S. Miguel, 59; Stefano Bastile, de 42 anos, casado, morador na Vila Guilhermina; Manuel Fernandes, de 32 anos, casado, morador à rua Eva, 30; José Peccieli, de 50 anos, casado, morador em Vila Guilhermina; José Ribeiro da Silva, de 24 anos, casado, residente na estação de Poá; Antonio Estorto, de 50 anos, casado, residente à rua Carlota, 46; Mercedes Penha Luzzi, de 29 anos, casada, moradora à rua D. Pedro II, em Vila Matilde; Antenor Miranda Neto, de 24 anos, casado, morador à rua Pedro Talarico, 34; Manuel Anselmo, de 68 anos, casado, morador em Vila Talarico; Joana Stevens, de 15 anos, operaria, moradora à rua Frederico Passos 4; Elvira Alvares, de 56 anos, viuva, moradora à rua Frederico Passos, 4; Encarnação da Silva, de 25 anos, casada, moradora em Vila Matilde; e Luiz Carboni, morador em Vila Guilhermina.

Não inspirando maiores cuidados o estado de alguns dos feridos, retiraram-se eles para as residencias respectivas, enquanto que outros tiveram de ser internados no Hospital das Clinicas.

OS INTERNADOS NO HOSPITAL DAS CLINICAS

A despeito do movimento grevista dos medicos de S. Paulo, ontem iniciado, os facultativos Alcides da Veiga Luiz Mazza e Prisco Paraiso trabalharam incansavelmente no posto medico da Assistencia, atendendo pronta e solicitamente todas as vitimas da lamentavel ocorrencia. Aliás, mostraram-se assim os aludidos esculapios fieis às decisões da Assembléia Permanente da classe, que determinou que a eclosão da greve não impediria o funcionamento dos postos de assistencia medica de emergencia.

Examinando detidamente um a um todos os feriados, concluiram aqueles facultativos pela necessidade de que fossem internadas no Hospital das Clinicas as seguintes vitimas, enquanto que as demais, após ligeiros medicamentos, puderam encaminhar-se às suas casas:

Esmeralda Benassi, Eduardo Bibiano, Stefano Bastila, José Paccieli, José Ribeiro da Silva, Teodoro Simões Duarte, Joana Stevens, Elvira Alvares, Encarnação da Silva e Luiz Carboni.

TRÊS MORTOS

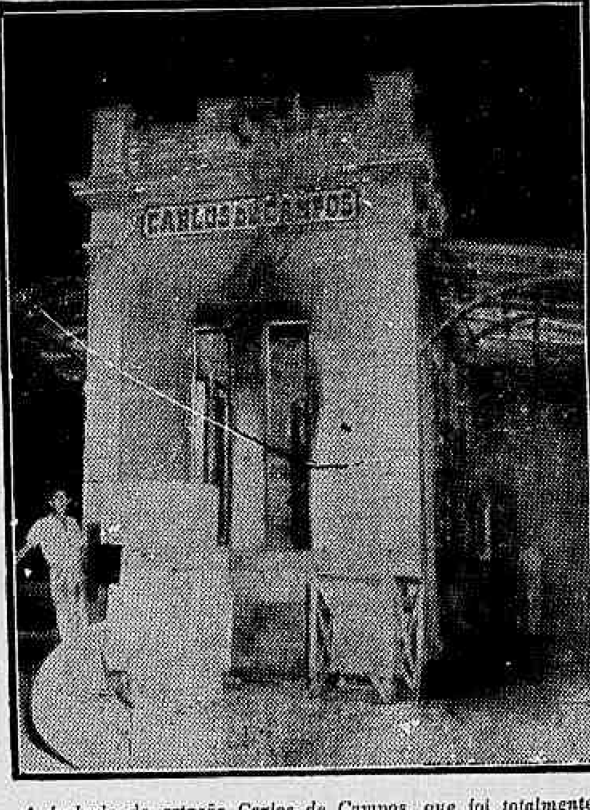
Tragicamente, perderam a vida três operarios que viajavam no vagão bagageiro que, violentamente, recebeu o choque da maquina 456. Os inditosos homens ficaram prensados entre os destroços do vagão, e todos morreram em consequencia de esmagamento da cabeça e demais membros.

São os seguintes os mortos: Pedro Barbosa, de 58 anos, empregado da Central do Brasil, residente em Vila Matilde; Pedro Brunete, de 53 anos, casado, italiano, empregado tambem daquela ferrovia, residente à rua Macedo Soares, 1; e Alvaro Pereira de Toledo, de 35 anos, casado, cuja residencia não foi apurada.

Os cadaveres dos malsinados operarios, por determinação do delegado de serviço na Policia Central, foram removidos para o necroterio do G. M. L. do Araçá, a fim de serem examinados.

DOIS MENORES BALEADOS

Enquanto eram tomadas as medidas necessarias para os socorros às vitimas, a revolta popular atingiu ao auge, quando então tentaram pôr fogo à estação de Carlos de Campos pela segunda vez, pois na primeira não haviam conseguido seu objetivo, isso devido à pronta intervenção do Corpo de Bombeiros. Novamente puderam os soldados do fogo evitar que as chamas se alastrassem. Entretanto, aproveitando-se da tremenda confusão reinante, individuos mais exaltados conseguiram atear fogo em diversos pontos da estação, que ficou, então, reduzida apenas a quatro paredes. Restou no seu interior apenas um cofre de aço, sendo os demais objetos ali existentes devorados pelas chamas.



A fachada da estação Carlos de Campos, que foi totalmente destruida pelo povo

Quando da ultima tentativa feita pelo povo para atear fogo à estação, a turma de choque da Força Publica fez uso de bombas de gases para intimidá-lo. Entretanto, como não conseguissem os militares dispersar os populares, fizeram eles uso das armas que levavam à cintura. Impensadamente, começaram a disparar em direção do povo que, em panico, tratou de fugir. Dois menores, foram alcançados pelos projetis. São eles: Augusto Pereira de Maros, de 16 anos, operario, domiciliado à rua Moisés Marques, 15, em Itaquera, e Renato Camcho, de 18 anos, tambem operario, residente igualmente em Itaquera. O primeiro foi atingido na testa, enquanto que o outro recebeu um tiro no joelho direito. Ambos, depois de pensados no posto da Assistencia, foram internados no Hospital das Clinicas.

EXPANDE-SE A REVOLTA POPULAR

Não se restringiu apenas à depredação da estação de Carlos de Campos a ira do povo. Grandemente enfurecidos, varios populares, depois de verificarem que estava reduzido a um escombro toda a estação, dirigiram-se à casa do agente Ananias Alves de Oliveira, chefe de Carlos de Campos, a qual procuraram depredar tambem. Agiu, porem, mais uma vez, energica e imediatamente a policia, sustando os intentos dos exaltados.

Posteriormente, sabia-se que o povo de Vila Matilde, assim que teve conhecimento da tragica ocorrencia, intentou a destruição da estação ferroviaria local, contra ela arremessando tijolos, pedras e tudo que lhe viesse às mãos.

Tiveram as autoridades policiais de agir incontinenti novamente, e a muito custo, pôde-se evitar que os moradores de Vila Matilde consumassem os impulsos da colera de que se tomara em consequencia do impressionante desastre.

INQUERITO PARA APURAR RESPONSABILIDADES

Mantendo comunicação com o Departamento de Ordem Politica e Social, a fim de se inteirar das providencias adotadas pelas autoridades daquela divisão policial, soube a reportagem que, por ordem do sr. Afonso Celso, diretor do D. O. P. S., já havia sido instaurado inquerito, que visa apurar responsabilidades pelos varios disparos feitos contra o povo.

Informou-nos o superintendente do D. O. P. S. que todos os esforços serão enviados no sentido de ficar esclarecido quais foram os soldados que descarregaram suas armas contra o povo, e, principalmente, para apurar-se a identidade do militar que baleou os menores Augusto Pereira Marques e Renato Camacho.

GESTO HEROICO DE UM MILITAR

A' parte dos gravissimos acontecimentos, há registar a ação temeraria e deveras digna de encomios de um cabo da Força Publica. O aludido militar, que é o cabo Antonio Soares, encontrava-se no patio da estação Carlos de Campos, ali aguardando condução, e foi ele a primeira pessoa a prever o pavoroso impacto.

Notando mesmo a muitos metros do local do choque, que a composição puxada pela maquina 456 avançava em velocidade vertiginosa, o cabo Antonio Soares, antevendo o desastre, percorreu os vagões do trem que se achava estacionado, e procurou avisar todos os passageiros deste comboio a fim de que se pusessem a salvo.

No vagão bagageiro, onde viajavam quase todas as vitimas, o aviso do cabo Soares foi oportuno tanto assim que varias pessoas atiraram-se ao patio da estação, e aquelas que não puderam fazê-lo foram as que ficaram feridas. Entretanto, com o aviso do militar, estabeleceu-se, naturalmente, o panico entre os passageiros, motivo por que muitos não tiveram tempo para abandonar o vagão colhido pela maquina que era conduzida pelo maquinista Eber Batista Simões.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 23 de Dezembro de 1948 || N.º 820

"O movimento de hoje foi apenas uma advertencia mas a greve poderá surgir, caso persista o erro"

Palavras do sr. Alípio Correia Neto, presidente da Assembléia Permanente de Médicos e Engenheiros — Visitas à Assembléia Legislativa e à Câmara Municipal — O movimento atingiu 100%, tanto no serviço público como no particular — Uma demonstração clara do espírito de humanidade da classe — Funcionaram apenas os médicos de plantão — Encaminhado o projeto à Comissão de Justiça da Assembléia

Como já é de conhecimento publico, decidiram os medicos e engenheiros do Estado, em reunião realizada em Assembléia Permanente, cuidarem da conveniencia de serem imediatamente tomadas medidas mais positivas em defesa das duas classes, empreendendo, assim, um movimento grevista de protesto e de advertencia, por não terem sido satisfeitas ainda as reivindicações formuladas há cerca de ano e meio e referentes à equiparação moral, juridica e economica, com os advogados estaduais.

INICIADA, ONTEM, A'S 8 HORAS, A GREVE-PROTESTO

Deliberado, pois, em Assembléia Permanente, o movimento teve inicio ontem, às 8 horas da manhã, estendendo-se até às 6 horas da tarde, sendo que a ordem publica não foi prejudicada, em face das funções que tanto os medicos como os engenheiros desempenham, mantendo os hospitais os serviços de plantão, com o fim de atenderem os casos gravissimos e de necessaria urgencia. Ao movimento, emprestaram a sua solidariedade, entre outros, medicos e engenheiros do Centro Academico Oswaldo Cruz, Gremio Politecnico, Centro do Professorado Paulista, Centro Academico «Onze de Agosto» e, ainda, uma moção assinada por 109 advogados que militam no foro desta Capital.

NA ASSEMBLE'IA LEGISLATIVA

Dando cumprimento ao programa estabelecido, os reivindicantes estiveram, ontem, às 15 horas, na Assembléia Legislativa do Estado, onde foram recebidos pelo presidente Lincoln Feliciano e varios deputados.

O sr. Alipio Corrêa Neto, presidente da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros, dirigiu-se aos parlamentares dizendo «que ali estavam, para, mais uma vez, fazer sentir à Assembléia a injustiça de que a classe medica e dos engenheiros foram vitimas e de que o movimento das duas classes era, apenas uma advertencia e que a greve poderia surgir em outra ocasião, quando, de maneira alguma, fosse o erro corrigido».

Discursou, a seguir, o deputado Pereira Lopes, saudando os medicos e engenheiros e afirmando que o projeto seria encaminhado à Comissão de Justiça, naquele mesmo dia.

O presidente Lincoln Feliciano, com a palavra, disse que a atitude tomada pelos medicos e engenheiros foi puramente uma atitude democratica, afirmando que a Casa é simpatica à pretensão, pretensão essa que é a equiparação de medicos e engenheiros à dos advogados.

O ESPIRITO DE HUMANIDADE DA CLASSE

Abordado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, na Assembléia Legislativa, declarou o medico Antonio Lefréve, do Hospital das Clinicas:

— «O movimento atingiu 100%, tanto no serviço publico, como no particular. Entretanto, é preciso que se patenteie uma demonstração bem clara do espirito de humanidade da classe: uma telefonema, de manhã, anunciava que uma senhora havia sofrido ruptura do utero, com hemorragia abundante. Comuniquei-me, incontinenti, com a Associação Paulista de Medicina e, daí, autorizaram que a enferma fosse conduzida ao Pronto Socorro do Hospital das Clinicas, onde foi operada e salva».

NA CAMARA MUNICIPAL

Da Assembléia Legislativa, dirigiram-se os reivindicantes à Camara Municipal, onde foram recebidos pelo presidente do Legislativo, sr. Marrey Junior e varios vereadores.

Interpretando o sentir das duas classes — medicos e engenheiros — discursou o sr. Alipio Corrêa Neto.

O sr. Marrey Junior, em ligeiras palavras, disse da simpatia da Casa pela justa pretensão dos visitantes, prometendo tudo fazer para que a equiparação se tornasse em positiva e breve realidade.

NAO PEDIMOS PROPRIAMENTE AUMENTO

Abordado pela reportagem, declarou o sr. Alipio Correia Neto:

— "O movimento que iniciamos não é de medicos e engenheiros funcionarios publicos. Em consequencia da disparidade de tratamento no serviço publico, que o govern. estabeleceu para os advogados, os medicos e engenheiros resolveram empreender um movimento visando a equiparação. Como essa iniciativa só póde ser realizada pelo Poder Executivo, recorremos a ele há cerca de um ano

(Conclui na 4.a pagina)

FOI À SANÇÃO O ABONO AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

A tabela ontem aprovada pela Câmara — Cr$ 500,00 aos pensionistas do Montepio

De acôrdo com as emendas introduzidas ontem ao projeto de lei que concede o abono ao funcionalismo municipal e que já foi à sanção, é a seguinte a tabela de proporcionalidade a ser cumprida pela Prefeitura:

Vencimentos até Cr$ 2.000,00	80%
De Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.300,00	50%
De Cr$ 3.301,00 até Cr$ 5.000,00	20%

Outra emenda, tambem aprovada, e de autoria do sr. Cantidio Sampaio, estabeleceu, para o abono aos pensionistas do Montepio Municipal, a quantia de Cr$ 500,00, indistintamente.



Falta 1 dia para o NATAL!

Ainda é tempo de comprar os inconfundiveis PRESENTES MAPPIN

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES